

Suplemento

REVISTA OMNIA

V. 14, n. 1, 2011

Anais do IV Congresso de Iniciação Científica
das Faculdades Adamantinenses Integradas
18 a 21 de outubro de 2010



HUMANAS



Fique perto

Diretor Geral: Prof. Dr. Márcio Cardim
Vice-Diretor: Prof. Wendel Cléber Soares
Editor: Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Tiragem: 1.000 exemplares

Comissão Organizadora

Profª. Ms. Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos
Prof. Ms. André Luiz Casteião
Prof. Ms. André Mendes Garcia
Prof. Dr. Andrey Borges Teixeira
Prof. Ms. Bruno Gonçalves Dias Moreno
Prof. Ms. Carlos Shigueyuki Koyama
Prof. Ms. Cassiano Ricardo Rumin
Prof. Ms. Cesar Antônio Franco Marinho
Prof. Ms. Danilo Fonseca de Moraes
Prof. Dr. Délcio Cardim
Prof. Ms. Estevão Zilioli
Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon
Prof. Ms. Fabio Augusto de Oliveira Santos
Profª. Drª. Fernanda Stefani Butarelo
Prof. Dr. Fernando Perli
Prof. Dr. Francisco Carlos de Francisco
Prof. Ivo Francisco dos Santos Júnior
Profª. Drª. Fúlvia de Souza Veronez
Prof. Dr. Geraldo Elvio Balestriero
Prof. Giancarlo Baggio Parisoto
Prof. Ms. Igor Aparecido Dallaqua Pedrini
Prof. Ms. Igor Terraz Pinto
Profª. Drª. Izabel Castanha Gil
Prof. Ms. João Marcelo Arantes Braga Barberis
Prof. Jose Domingos Marchetti
Prof. Ms. José Luiz Vieira de Oliveira
Profª. Liliana Cristina Tino Parisoto
Profª. Drª. Luciana Cristina Caetano de Morais Silva
Profª. Ms. Magda Arlete Vieira Cardozo
Profª. Márcia Regina Molina Martins da Fonseca
Profª. Drª. Maria Luiza Oliveira de Francisco
Profª. Drª. Maria Tereza Giroto Matheus
Profª. Ms. Marisa Furtado Mozini Cardim
Profª. Ms. Maristela Gonzáles Barusso
Profª. Ms. Miriam Regina Bordinhon Pegorari
Profª. Neusa Maria Pais
Prof. Dr. Orlando Antunes Batista
Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Profª. Ms. Regina Eufrasia do Nascimento Ruete
Profª. Drª. Rita de Cássia Bertolo Martins
Profª. Rita de Cássia da Silva
Prof. Dr. Roldão Simione
Profª. Drª. Sandra Helena Gabaldi Wolf
Prof. Ms. Sérgio Carlos Francisco Barbosa
Prof. Sergio Genaro
Profª. Ms. Silvana Gomes Gonzalez
Profª. Ms. Simone Leite Andrade
Profª. Ms. Siomara Augusta Ladeia Marinho
Profª. Ms. Soraya Stefani Butarelo
Prof. Ms. Vagner Amado Belo de Oliveira
Prof. Valdemar Salmeirão
Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Jornalista Responsável: Márcia Molina – Mtb: 15.570
Revisão: Prof. Délcio Cardim
Editoração Eletrônica: Gisele Aparecida Fagundes
Finalização: Gisele Aparecida Fagundes
Assistência técnica: Fabrício Lopes

Editorial

É com grande satisfação que as Faculdades Adamantinenses Integradas tornam público os Anais do IV CICFAI, realizado de 18 a 21 de outubro de 2010. Os Anais do IV Congresso contempla resumos distribuídos nas grandes áreas do conhecimento: Agrárias, Biológicas, Exatas e Humanas.

O evento contou com 634 trabalhos e 1.075 autores. Os estudos provieram de 52 instituições, sendo 38 do estado de São Paulo e 14 instituições de outros estados, dentre eles do Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Bahia.

Todos os inscritos ganharam gratuitamente uma camiseta personalizada do Congresso. Em solenidade no Auditório Dr. Miguel Reale Jr. ocorrida aos vinte do mês de novembro de 2010, os melhores trabalhos receberam Menção Honrosa, destes o melhor trabalho foi premiado com um notebook.

Neste Congresso percebemos um maior envolvimento dos alunos e professores da FAI cujos laços de aprendizado trouxeram experiências e sabedoria para ambos com um evento de excelente qualidade, responsabilidade e dedicação na organização e apresentações dos trabalhos. Os universitários das 52 Instituições participantes trouxeram também seu brilho próprio na troca de experiências e conhecimentos.

Agradecemos a todos os participantes da Comissão Organizadora do Congresso, aos professores e funcionários envolvidos direta ou indiretamente, bem como a todos os alunos da FAI e de outras Instituições que participaram do CICFAI.

A FAI oferece o CICFAI, de forma pública e gratuita, desde 2007, emitindo certificados para os participantes como ouvintes, para os autores de trabalhos apresentados, para pareceristas de bancas e orientadores.

O próximo CICFAI ocorrerá do dia 17 a 21 de outubro de 2011 e marcará o quinquênio do Congresso da FAI, por isso é esperado com muita expectativa.

Prof. Dr. Márcio Cardim
Diretor Geral

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Coordenador do Núcleo de Prática de Pesquisa da FAI

Prof. Dr. Délcio Cardim
Presidente da Comissão Organizadora dos Congressos Científicos da FAI

Sumário

Aally Toledo	10
Adevair Aparecido Dutra Junior	10
Adrian Parra Domingues	10
Adriana Castanhera Merlotti.....	11
Adriano Tezone	11
Alessandra Andrea Guilherme Estevan.....	12
Alessandra Machado Dos Santos	12
Alex Junior Ramiro	12
Alexandre Torres	13
Aline Cristina Garcia	13
Aline Fernanda Bissi Fabri	14
Aline Garcez.....	15
Aline Monzani Machado Alves Rangel	15
Aline Vieira De Morais M Arques	15
Alisson Luís Moraes Bonfietti	16
Alvaro Costa Jardim Neto	17
Alvaro Costa Jardim Neto	17
Amarilis Silva Costa	18
Amarilis Silva Costa	18
Ana Beatriz De Oliveira Souza	18
Ana Carolina Luna Busto	19
Ana Carolina Rosa Dos Santos.....	19
Ana Claudia Arana Vargas	20
Ana Cristina De Oliveira Spitzer.....	20
Ana Lúcia Boldrini Teixeira	21
Ana Paula Clapes Nunes Vergilio.....	21
Ana Paula Cossi Morita Borri.....	22
Ana Paula Cossi Morita Borri.....	23
Anália Coelho De Paula	23
André Guilherme De Souza Cerbantes.....	24
André Henrique Marques.....	24
Andre Luiz Borro Sossolotti	25
Andrea Simões	25
Andressa Mendes Giacon.....	26
Anelize Bogalhos Lopes	27
Anelize Bogalhos Lopes	27
Angela Barbosa Zonatto	28
Angelina Martins Correia	28
Angelina Martins Correia	29
Annelise Gereis Ribeiro	29
Anny Kelly Scussel	30
Antenor Esperandio Junior.....	31
Antonio Marcos Moreira.....	31
Ariadne De Sousa Evangeista	31

Ariane Coffacci Marquesini	32
Beatriz Gomes Rodrigues	32
Beatriz Rodrigues Ferreira Da Silva	33
Bruna Rossetto Cervelheira.....	33
Bruno Ricardo Pereira	34
Bruno Ricardo Pereira	34
Bruno Ricardo Pereira	35
Bruno Vasconcelos Silva.....	35
Caio Henrique Gonsales Altrão	36
Camila Alves Moreira	36
Camila Mota Ferretti	37
Carina Maiara Cavelheiro	38
Carla Cibeli Maçano	38
Carlos Eduardo Bertin	39
Carlos Eduardo Bonfim Dos Santos.....	40
Carolina Garcia Lopes.....	40
Cassiano Ricardo Rumin	41
Cassio De Moraes Benvindo	41
Celina Ferreira Das Neves	42
Fabiana Patrícia Brollo.....	42
Claudenice Pereira De Oliveira.....	43
Claudenice Pereira De Oliveira.....	43
Claudete Bonadirman De Souza.....	44
Claudinei Aparecido Da Silva.....	44
Claudio Moreira Squizati	45
Cleudenir Carneiro Souza Dos Santos	45
Cristiana De Oliveira Carvalho.....	46
Cristiane Mantovani.....	46
Dafny Patrice Teixeira Bezerra	47
Daniele Frota Campos	47
Daniel Ataide Squizatto.....	48
Daniel Henrique Dos Santos.....	48
Daniel Leopoldino Dos Santos Junior	49
Daniele Aline Lorencetti	49
Daniele Pompilio De Moura	50
Danielle Monteiro Ribeiro.....	50
Danilo Aparecido Alves	51
Débora Heloise Paio Fontes	51
Deilton Silva Goncalves	52
Demetrio Roberto Da Silva.....	52
Denis Roberth Dos Santos.....	53
Drieli Castiglione Biazom.....	53
Eder Jose Farina.....	54
Eder Jose Farina.....	54
Eder Jose Farina.....	55

Edmarcio Cuschenier Da Silva	55
Edmiler José Da Silva	56
Edmiler José Da Silva	56
Eduardo Amaral Gurgel	57
Eduardo Amaral Gurgel	57
Eduardo Marcos Filho	57
Eduardo Vinicius Ferrari	58
Elaine Cristina Gonçalves Fontes	58
Elaine Gomes Ferro	58
Elen Cristina Soares	59
Eliana Hoshimoto	59
Eliana Hoshimoto	60
Eliane Cristina Abreu Moreyra	60
Eliane Regina Francisco Da Silva	61
Eliza Franco Bueno	61
Elizabeth Amaral De Oliveira Ferreira	62
Elizandra De Oliveira Zanolini	62
Emerson Souza	63
Erica Juliana Paschoal	63
Érica Regina Ferreira	64
Érica Rodrigues De França	64
Érica Rodrigues De França	65
Evandro Dos Santos Dias Ciprino	65
Evelise Saia Rodolpho	65
Evelyn Yamashita Biasi	66
Evelyn Yamashita Biasi	67
Fabiana Patrícia Brollo	67
Fabiola Antunes Simon	68
Fabricio Aparecido Gonçalves	68
Fernanada Hatakeyama	69
Fernanda Martines Frizon	69
Fernanda Ramos Cavalheiro	69
Fernando Bagiotto Botton	70
Fernando Gonçalves	71
Fernando Gonçalves	71
Fernando Gonçalves	72
Flávia Paschoalotti	72
Flávia Paschoalotti	72
Franciele Milena Malachias Da Silva	73
Franciele Sanches De Assis	74
Gabriela Vidotti Ferreira	74
Gabriella Fernanda Oliveira Dos Santos	75
Guilherme Barbon Paulo	76
Geise Alves Fernandes	76
Giane Marten Reinheimer	77

Gilson Fontes Amorim	77
Girley Fialho Cândido	77
Gláucia Coradeli	78
Gláucia Coradeli	79
Guilherme Barbon Paulo	79
Gustavo Correa Fernandes.....	79
Gustavo Correa Fernandes.....	80
Hanna Antunes David Alves Martins.....	80
Henrique Jorge Gomes Dos Santos	81
Ione Trentin Bortolo.....	81
Isabelle Muriele Da Silva	81
Jairo Silva Serafim.....	82
Jamile Da Silva Ribeiro.....	83
Janaina Aparecida Pedrozo	83
Janaina Aparecida Pedrozo	84
Janaina Cristina Frigato	84
Jaqueline Caliman	85
Jaqueline Machado Izippato	85
Jéssica Meriele De Souza.....	86
Jéssica Pereira Rodrigues	86
João Vinícius Roveri.....	87
Joaquim Eduardo Pereira	88
Jocelaine Cristina De Oliveira Belchior.....	88
Joceli Maria Monzani	88
Ana Carolina Rosa Dos Santos.....	89
José Carlos Lemes Junior	89
Josiane Ribeiro Dos Santos.....	90
Joyce Gabriele Cunha	90
Joyce Gabriele Cunha	91
Juliana De Almeida Leite	91
Juliane Cristina Pereira Mantovam	92
Junior Dutra Pereira	93
Karen Abinaára Sozim De Lima	93
Karen Kimie Okumura	94
Larissa De Oliveira	95
Larissa De Oliveira	95
Leandro Oliveira Buturi	95
Leidiane Batista Silva.....	96
Leidiane Batista Silva.....	96
Leliane Alves Da Silva	97
Lidiane Bignardi De Almeida	98
Lilian Teixeira Barbosa Da Silva	99
Liliane Aparecida De Avance Farias.....	99
Liliane Rizzo De Freitas.....	100
Lorraine Cristina Barbosa Silva	100

Luan Lacerda Ramos.....	101
Luan Nóbrega Da Matta	101
Luan Nóbrega Da Matta	101
Lucas Caetano Da Silva	102
Luciane Aparecida Dos Santos Passos.....	102
Luciano Aparecido Do Nascimento	103
Luis Gustavo Esse	103
Luisa Garcia Risso	104
Luisa Garcia Risso	104
Lusiana Freitas Da Costa.....	105
Mara Gracia Da Cunha Estefani Souza	105
Marcilene De Jesus Guedes.....	106
Marco Antonio Maximino Filho	106
Marcos Antonio Coroquer.....	107
Marcos Antonio Coroquer.....	107
Maria Caroline Amaral	108
Maria Isabel De Brito Pardo Soares.....	108
Mariana Pereira Redondaro	109
Marielli Galheira Uranga	110
Marielli Galheira Uranga	110
Mário Da Silva Araújo.....	111
Mariza Cardozo De Oliveira.....	111
Mauro Donizeti Filgueiras	112
Michele Cristina Da Rosa.....	112
Nadia Roberta Tamos Gomes.....	113
Natália Dantas Pistori.....	113
Natália De Sousa Martins	114
Natalia Tartalioni Gomes Leal	114
Natalia Tartalioni Gomes Leal	115
Natália Tassinari Sales	115
Neriany Tamarah Oliveira Santos.....	116
Nicole Mieke Takada	117
Nilton Carlos Raimundo	117
Nilton Carlos Raimundo	118
Nilton Carlos Raimundo	119
Patricia Aparecida Gonçalves De Faria.....	119
Patrícia Pereira Dos Santos	120
Paula Fonseca Do Nascimento	120
Paula Peixoto Vidotte.....	121
Paula Peixoto Vidotte.....	122
Paula Peixoto Vidotte.....	122
Paula Regina Carvalho.....	123
Paula Regina Do C. Jacob.....	124
Paulo Cesar Cardoso Roberto	125
Paulo Vitor Bacheга	125

Poline Ballan Meix.....	125
Rafael Lúcio Da Silva.....	126
Rafael Rodrigues Ferreira Perez.....	126
Rafael Rodrigues Ferreira Perez.....	127
Rafael Tavares Alves.....	127
Rafael Tavares Alves.....	127
Regiane Moreno De Lima.....	128
Renata Ferreira Cordeiro.....	128
Renata Marchi Garcia.....	129
Paulo Vitor Bachega.....	130
Ricardo Marchini.....	130
Rita De Cássia Xavier Fávero.....	131
Rodrigo Alves Da Silva.....	131
Rodrigo De Oliveira Souza.....	132
Rodrigo De Oliveira Souza.....	132
Rodrigo Moraes Camargo.....	133
Rogério Alves Dos Santos.....	134
Rosângela Santos Romano.....	134
Rosemeiry R. Rodrigues.....	134
Sarah Carolina Galdino Da Silva.....	135
Sérgio Barbosa.....	135
Silmara Elen França.....	136
Simone Beato Da Silva.....	136
Simone Sayuri Taniguti.....	137
Suélen Cristiane Marcos.....	137
Suélen Cristiane Marcos.....	138
Susy Akemi Miyata.....	139
Taciane Ap. Da Silva Pereira.....	139
Tais Cristina Manicardi Da Silva.....	140
Tânia Maria Cenedezi.....	140
Tatiane Cristina Da Silva Sá.....	141
Tayná M ^a Alves Da Silva.....	141
Tayná M ^a Alves Da Silva.....	142
Tháísa Angélica Déo Da Silva.....	142
Thayana Longhi Araujo.....	142
Tiago Rafael Dos Santos Alves.....	143
Tiago Rafael Dos Santos Alves.....	143
Tiago Rafael Dos Santos Alves.....	143
Tiago Rafael Dos Santos Alves.....	144
Valéria Martinez De Almeida.....	144
Valessa Orácio Rocha.....	145
Vanessa Ferreira Da Silva.....	145
Vania Renata De Souza Santos.....	146
Vinicius Valentim De Sá.....	146
Wagner Da Paz Andrade.....	147

Willian De Oliveira Pereira	147
Wilson Cezar Barros	148

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: PROPOSTA DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA PARA A EMPRESA TRINYS – OSVALDO CRUZ-SP

Aally Toledo, Aline Guerra, Paloma De Andrade Silva, Ieda Borges

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Ana Cerqueira Cardoso 26. Flora Rica-SP. aallytoledo@hotmail.com

Resumo: A comunicação empresarial é uma realidade e uma necessidade das organizações neste final da primeira década do século XXI. A gestão participativa e a atuação de profissionais qualificados para a produção e distribuição das informações, aos diferentes públicos envolvidos no processo comunicacional, e atreladas a missão da empresa. A proposta deste estudo é analisar a comunicação interna na empresa Trinys, localizada na cidade de Osvaldo Cruz-SP, destaque do mercado interno e externo no segmento de produtos para dança e fitness. Pretende-se com os objetivos específicos: constatar a existência da comunicação interna na empresa; verificar como ocorre o planejamento de comunicação com o público interno e analisar os pontos falhos da comunicação com o público interno. A análise será realizada seguindo os procedimentos metodológicos da pesquisa descrita com a técnica de entrevistas para coleta de dados e análise das informações baseadas nos referenciais teóricos da Comunicação Empresarial no país, especialmente das pesquisas de Gaudêncio Torquado, Wilson Bueno e Jorge Duarte.

Palavras chave: Comunicação Organizacional. Comunicação Interna. Público Interno. Empresa Trinys.

PLANEJAMENTO DE ESCALA DE TRABALHO NO SETOR DE GOVERNANÇA

Adevair Aparecido Dutra Junior, Alzira Eça De Argolo Faustino

Autor(a) curso de Hotelaria - UNIOESTE - Foz Do Iguaçu-PR, Rua Itauna 744. Foz do Iguaçu-PR. jotinha_foz@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste artigo é contribuir para a compreensão da importância da escala de trabalho nos meios de hospedagem da cidade de Foz do Iguaçu, que por ser um destino turístico de renome nacional exige excelência em serviços. E procura também identificar as formas de escalas utilizadas nos meios de hospedagem da Avenida República Argentina na cidade de Foz do Iguaçu. Considerando que um planejamento adequado aumenta a qualidade de trabalho e a satisfação do funcionário, gerando uma qualidade superior nos serviços prestados ao hospede. O tema proposto tem sua importância ressaltada devido à falta de publicações sobre o planejamento de escalas. A pesquisa é qualitativa e foi realizada por meio de entrevista com a utilização de roteiro estruturado, tendo como amostra os meios de hospedagem da Avenida República Argentina

Palavras chave: Meio de Hospedagem. Foz do Iguaçu. Escala de Trabalho. Governança.

A HORA DO CONTO: INTERVENÇÃO LÚDICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DAS CRIANÇAS.

Adrian Parra Domingues, Fernanda Carolina De Oliveira Richeto, Andréa Fernandes De Araújo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Professora Sônia Maria Campagnoni 341. Lucélia-SP. drika_parra@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho está sendo realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) em uma cidade de pequeno porte no interior do estado de São Paulo, com crianças de dois anos e seis meses a três anos de idade, onde a partir dos dados coletados e o embasamento teórico, propomos a realização de intervenções no processo escolar. A atividade realizada denomina-se “A hora do Conto”, onde uma vez por semana, nos deslocamos até a instituição para contarmos as histórias e posteriormente trabalharmos com

material lúdico para compreender as vivências trazidas por estas crianças, levando em consideração questões de ordem cognitiva e emocional, colocando em prática jogos lúdicos e interpretações das ações infantis. Os contos, ao mesmo tempo em que as divertem, também esclarecem sobre si próprias e favorecem o desenvolvimento de sua personalidade oferecendo diversos significados. Cada conto é um espelho mágico que reflete alguns aspectos de nosso mundo interior, e dos passos necessários para evoluirmos da imaturidade para a maturidade. Os desenhos acompanhados dos diálogos foram analisados procurando-se compreender os significados e sentidos enquanto conhecimento de sua vivência e de suas emoções. Estamos buscando compreender como a criança, por meio de desenhos, exercícios de imaginação, do uso da linguagem e gestos - mediação que utiliza para apropriação das informações do meio social expressa -, organiza sua emoção pela atividade expressiva.

Palavras chave: Hora do conto. Desenvolvimento. Lúdico.

HAVAIANAS PELO MUNDO

Adriana Castanhera Merlotti, Evandro Martins Do Santos, Giovana Perbeline, Tatiane Regina Bordini, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Plínio Cavalcante 1.000 apto 07. Pacaembu-SP. dri_merlotti@hotmail.com

Resumo: As havaianas vêm adquirindo grandes proporções nos mercados internacionais, já que no Brasil a mesma tem uma participação de 80% no mercado de chinelos de borracha. Comercializando aproximadamente 162 milhões de unidades vendidas anualmente, dos quais 10% para mais de 80 países dos cinco continentes, podendo ser encontrada em mais de 200 mil pontos de venda. A marca busca alcançar os mais diversos públicos-alvos, oferecendo uma diversidade de modelos. Nos Estados Unidos, existem havaianas que valem quantias em dólar por conterem em suas correias cristais “esvairoviski”. O que começou como um produto popular, considerado “produto de pobre” no Brasil, tornou-se fashion em menos de quatro décadas em todo o mundo, sendo usado por todos os níveis e classes sociais. Além deste mercado, as havaianas procuram inserir produtos em países tropicais, onde existe maior procura por este modelo de produto, devido ao clima característico. A marca procura pôr à vista que todas as classes sociais apresentam o produto com o slogan “todo mundo usa”, investe em diversos modelos, com preços para cada novo mercado conquistado e consiga compreender uma quantidade maior de consumidores. A empresa investe em propaganda, o marketing internacional empresarial é forte, por isso, a marca tem adquirido novos mercados. O investimento em marketing é de 12 a 13% do faturamento anual.

Palavras chave: Havaianas. Marketing internacional. Mercado.

AS MUDANÇAS ATUAIS NO MUNDO DO TRABALHO. UMA ANÁLISE FILOSÓFICA

Adriano Tezone, Julvan Moreira De Oliveira

Autor(a) curso de Filosofia - CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO UNÍTALO - São Paulo-SP, Rua Doutor Mário Vicente 1108. São Paulo-SP. adrianoteo@hotmail.com

Resumo: Vários intelectuais contemporâneos vêm se debruçando sobre a questão das mudanças atuais no mundo do trabalho. O entendimento desta questão perpassa pela compreensão filosófica do conceito de trabalho até as transformações sociais ocorridas no último século neste âmbito. Segundo Marx, pode-se distinguir os homens dos animais pela consciência, pela religião e por tudo o que se queira. Mas eles próprios começam a se distinguir dos animais logo que começam a produzir seus meios de existência. Ao produzirem seus meios de existência, os homens produzem indiretamente sua própria vida material. Tal definição mostra que o trabalho é um modo de vida determinado e não uma condenação para o homem como afirmavam os gregos contemporâneos a Platão. O trabalho é a própria identidade do

indivíduo, pois ao mesmo tempo em que ele transforma a natureza ele produz a si mesmo. Marx apresenta duas concepções fundamentais de trabalho para compreensão da atualidade: trabalho vivo e trabalho morto. A partir do fordismo, toyotismo, informatização e da robotização a produção dos meios de subsistência do homem já não dependem mais diretamente do trabalho humano. Até pouco tempo vivia-se numa sociedade do trabalho, hoje, vive-se na sociedade da informatização e da automação que dispensa o trabalhador assalariado. Diante disso, consta-se que, contemporaneamente perdeu-se a concepção antropológica e filosófica de trabalho, pois o mesmo já não é mais uma atividade que se faz, mas algo que se tem ou não se tem. Há uma nova concepção de indivíduo e de relação de trabalho, determinada pelo trabalho morto, que gera capital por si só.

Palavras chave: Identidade. Desemprego. Trabalho. Trabalho vivo. Trabalho morto.

SUSTENTABILIDADE: UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO E CONSCIÊNCIA

Alessandra Andrea Guilherme Estevan, Dantiele Lima Francioze, Elaine Cristina Gonçalves Fontes, Sandro Almeida Molina, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de Administração - FEOCRUZ - Osvaldo Cruz-SP, Rua Rui Barbosa 545. Osvaldo Cruz-SP. alessandraestevan@hotmail.com

Resumo: Nos dias de hoje estamos enfrentando uma questão de importância global, a Sustentabilidade, que está relacionada com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. Adquirir o hábito do não desperdício doméstico é fundamental para a prática da sustentabilidade, e pode-se considerar como a base da educação, em busca de economia e diminuição de gastos de tudo que represente um impacto ambiental futuro. Estas atitudes e outras mais conscientes ajudam na formação de pessoas mais responsáveis, seja social, familiar ou corporativo. Sendo assim, temos que dar o primeiro passo, dentro do próprio lar, voltado para o ensino e a continuidade familiar destas práticas, fazendo mudar uma geração, para que esta seja culturalmente consciente e responsável. A prática da sustentabilidade tem que começar a fazer parte não só da rotina das famílias, mas também do envolvimento do governo e das empresas, assim é possível a permanência das espécies e não o da extinção.

Palavras chave: Sustentabilidade. Meio-Ambiente. Consciência.

A EDUCAÇÃO PRÁTICA DE KANT E A FORMAÇÃO DO HOMEM LIVRE

Alessandra Machado Dos Santos, Renata Cristina Lopes Andrade

Autor(a) curso de Pedagogia - FEOCRUZ - Osvaldo Cruz-SP, Rua João Pessoa 1417. Parapuã-SP. machadodossantos@yahoo.com.br

Resumo: Segundo Kant, o homem é a única (entre todas) criatura que necessita da Educação. Segundo o filósofo alemão, podemos entender a educação sob dois aspectos fundamentais: i) física e ii) prática – com seus respectivos momentos: cuidado, disciplina, instrução e direcionamento. Pretendemos, no presente trabalho, explorar o aspecto prático da educação kantiana, ou seja, expor o que é, etapas e as funções (objetivos) da educação prática na visão de Kant. Prático, para Kant, diz respeito a tudo aquilo que deve acontecer mediante a liberdade, assim, pensamos que a educação prática pode ser entendida enquanto a educação do homem livre (e moral).

Palavras chave: Kant. Educação. Moralidade. Liberdade.

IMIGRAÇÃO JUDAICA PARA O BRASIL A PARTIR DO SÉCULO XIX

Alex Junior Ramiro, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Angelo Foline 346. Piacatu-SP. alexjunior_ramiro@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo conhecer um pouco sobre a imigração dos judeus para o Brasil a partir do século XIX. Em 1810 uma nova onda de imigrantes judeus, sefarditas, começou a chegar ao Brasil, muitos deles vindo de Marrocos se estabelecendo no Amazonas principalmente em Belém, fundando em 1824 a mais antiga sinagoga em funcionamento no Brasil e, em 1848, o primeiro cemitério israelita do país; e em Manaus, aonde chegaram em 1880. Boa parte dos que chegaram no final do século vinham em função da época dourada da borracha, e sua vinda foi financiada pelos que já estavam na região. Em fins do século XIX, uma outra onda de imigração judaica já se fazia presente no sul do Brasil, inserida dentro do fenômeno da grande imigração no Brasil, que ocorreu principalmente entre 1870 e 1920. Neste período, cerca de 5,5 milhões de imigrantes desembarcaram no Brasil, sendo o número de judeus não muito expressivos, pois estes preferiam imigrar para os Estados Unidos. Com a proclamação da república facilitou a vinda dos judeus para o Brasil garantindo-lhes sua liberdade religiosa muitos se imigraram para São Paulo realizando seu próprio comércio, hoje em dia a comunidade brasileira participa ativamente na sociedade e estão bastante integrados no país.

Palavras chave: Imigração. Judeus. Liberdade religiosa.

O LÚDICO NA FUNÇÃO EDUCADORA DOS INACIANA NA AMÉRICA PORTUGUESA NOS IDOS DA COLONIZAÇÃO: “PARA A MAIOR GLÓRIA DE DEUS”

Alexandre Torres, Yara Kassab

Autor(a) curso de Pedagogia - CENTRO UNIVERSITARIO ITALO BRASILEIRO - São Paulo-SP, Avenida João Dias. São Paulo-SP. yara.kassab@professor.italo.br

Resumo: propõe uma reflexão e análise sobre as estratégias lúdicas utilizadas, pelos primeiros jesuítas, para educar e catequizar os nativos da América portuguesa do século XVI, entre 1549 a 1579. O período escolhido marca a chegada de Manoel da Nóbrega e a presença de José de Anchieta na Colônia. Durante o processo de análise observamos as influências da educação humanística do Renascimento na elaboração e desenvolvimento da pedagogia inaciana, voltada para um aprendizado prazeroso. Verificamos que os primeiros documentos elaborados por Inácio de Loyola foram instrumentos que alicerçaram a pedagogia e as normas gerais da Companhia de Jesus, e merecem destaque por terem legitimado a elaboração da Ratio Studiorum; modelo pedagógico vigente a mais de quatrocentos anos nos colégios jesuítos, formando leigos e religiosos. Verificamos nas correspondências e documentos do século XVI que o catequizar e o educar dos nativos da América portuguesa se deram a partir da pedagogia jesuítica que privilegiava as estratégias lúdicas, tais como o teatro, o coral, o canto, as danças, a música, entre outras ações, promovendo a interação e a simbiose entre a cultura indígena e a cultura europeia. Analisamos o teatro anchietano, utilizado como estratégia lúdica antes mesmo do ensino da leitura, da escrita e do contar. PALAVRAS-CHAVE: Jesuítas, José de Anchieta, Manoel da Nóbrega, Estratégias, Lúdico, Educação, América portuguesa, Índios, Nativos.

Palavras chave: Jesuíta. Estratégias. Lúdico. Educação. América portuguesa.

OS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO INFANTIL

Aline Cristina Garcia, Márcia Lorca Ventura

Autor(a) curso de Pós-graduada Em Língua Portuguesa e Literatura - CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO – Araçatuba-SP, Rua Nilda Aparecida Victória Bini 1578. Mirandópolis-SP. alinegarcia_5@hotmail.com

Resumo: Segundo Bruno Bettelheim (2004), ao inverso do que dizem os estudos antigos, a sabedoria não apareceu integralmente desenvolvida, como se disse de Atenas, saindo da cabeça de Zeus; ela foi construída por diversas fases, os avanços de pequenos passos, a partir do começo mais irracional. De acordo com Bettelheim, apenas na idade adulta podemos obter

uma compreensão inteligente do significado da existência neste mundo a partir da própria experiência nele vivida. Infelizmente, muitos pais querem que as mentes de seus filhos funcionem como as suas, como se uma compreensão madura sobre nós mesmos e o mundo, e as nossas ideias sobre o significado da vida não tivessem que se desenvolver tão lentamente quanto nossos corpos e mentes. Hoje, como no passado, a tarefa mais importante e também mais difícil na criação de uma criança é ajudá-las a encontrar significados na vida. Muitas experiências são necessárias para se chegar a isso. A criança, à medida que se desenvolve, deve aprender passo a passo a se entender melhor: com isto, torna-se mais capaz de entender os outros, e eventualmente, pode-se relacionar com eles de forma mutuamente satisfatória e significativa. (BETTLHEIN, 2004, pp, 11 e 12) De acordo com o autor supracitado, tende-se a avaliar os méritos futuros de uma atividade na base do que ela oferece no momento. Isto, entretanto, é especialmente verdadeiro no caso da criança, pois, muito mais que o adulto, ela vive o presente e, embora tenha ansiedades sobre seu futuro, tem apenas noções vagas do que ele pode solicitar ou de como poderá ser. A ideia de que aprendemos a ler, a pessoa, mais tarde, poderá enriquecer sua vida é vivenciada como uma promessa vazia quando as histórias que a escuta ou está lendo são ocas. A pior característica destes livros infantis é que logram a criança no que ela deveria ganhar com a experiência da literatura: acesso ao significado mais profundo e àquilo que é significativo para ela neste estágio de desenvolvimento. Para que uma história realmente prenda a atenção da criança deve entretê-la e despertar sua curiosidade. (BETTELHEIN, 2004, p. 13) Segundo Bettelhein (2004), no conjunto da literatura infantil – com raras exceções nada é tão enriquecedor e satisfatório para a criança, como para o adulto, do que o conto de fadas folclórico. No entanto, em um nível manifesto, os contos de fadas ensinam pouco sobre as condições específicas da vida na moderna sociedade de massa: esses contos foram inventados e disseminados muito antes que ela existisse. Mas através deles, crianças e adultos podem aprender sobre os problemas interiores dos seres humanos, e sobre as soluções corretas para seus procedimentos e predicamentos em quaisquer sociedades, do que com qualquer outro tipo de história dentro de uma compreensão infantil.

Palavras chave: Infância. Imaginário infantil. Contos de fadas.

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: O LÚDICO NA SALA DE AULA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO E SUAS VANTAGENS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Aline Fernanda Bissi Fabri, Laiane Bergamo De Souza, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Olavo Bilac 128. Adamantina-SP. alinefabri_florzinha@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem como finalidade elucidar a importância do lúdico na aprendizagem, além de verificar sua utilização no processo de ensino-aprendizagem. As crianças além de brincar, aprendem de uma forma prazerosa. Após levantamento bibliográfico realizou-se uma pesquisa de campo, desenvolvida em Escolas de Ensino Fundamental e Emei Ciclo I, com professores e coordenadores, através de um questionário semi-estruturado. Foi possível comprovar o quanto o lúdico pode ser um instrumento indispensável na aprendizagem, no desenvolvimento e na vida das crianças. Torna-se evidente que os professores e os futuros professores precisam tomar consciência disso, por isso o interesse em saber se os mesmos têm conhecimento de questões sobre a relação do brincar com a aprendizagem e o desenvolvimento da criança e da importância dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras como instrumentos didáticos. Foi constatado através dos dados obtidos, que o lúdico exerce um papel importante na aprendizagem e que as instituições investigadas mostraram-se favoráveis às práticas lúdicas e os docentes concordam com sua importância, no entanto, desejam que haja cada vez mais recursos necessários para seu aprimoramento. Concluiu-se com a pesquisa que cada dia o lúdico vem ganhando espaço e atenção dos profissionais da educação.

Palavras chave: Lúdico. Ensino-Aprendizagem.

OS CONTOS DE FADAS COMO VIA DE ACESSO À IMAGINAÇÃO

Aline Garcez, Luana Geris Pessoa, Andréa Fernandes De Araújo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua João Perrone 70. Adamantina-SP. line833@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho faz parte da disciplina de estágio supervisionado em Psicologia Educacional I da FAI. O trabalho está sendo desenvolvido numa Escola de Educação Infantil da cidade de Adamantina (SP), que abrange crianças de zero à quatro anos de idade. Este projeto foi intitulado “A hora do conto” que consiste em contar histórias clássicas da literatura – os “contos de fadas”. Os encontros foram realizados semanalmente com um grupo de 16 crianças de três a quatro anos. Teve como fundamentação teórica o livro “Psicanálise dos Contos de Fadas” de Bruno Bettelheim (2007). O livro tenta mostrar como as histórias representam, de forma imaginativa, aquilo que consiste o processo sadio de desenvolvimento humano. Explica por que os contos de fadas dão contribuições psicológicas tão grandes e positivas para o crescimento interior da criança. O projeto visa propor uma melhor forma das crianças se expressarem e lidarem com situações conflituosas conscientes ou inconscientes a partir da identificação com os personagens das histórias. Para o autor, Bruno Bettelheim, os contos de fadas são tão significativos para as crianças, ajudando-as a lidar com os problemas psicológicos do crescimento e da integração de suas personalidades.

Palavras chave: Contos de fadas. Imaginação. Educação infantil. Fantasia. Desenvolvimento.

PROJETO PEDAGÓGICO PARA SUBSIDIAR O ATENDIMENTO VOLUNTÁRIO EM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

Aline Monzani Machado Alves Rangel, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Bráulio Molina Frias 276. Adamantina-SP. aline.monzani@bol.com.br

Resumo: A pesquisa tem como objetivo a integração da prática curricular pedagógica dos alunos do curso de Pedagogia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI implantadas em 2009, na instituição Casa da Sopa “Joanna de Angelis”, no município de Adamantina com a finalidade de compreender a participação dos mesmos na ação pedagógica. A metodologia é de natureza qualitativa e tem como instrumentos de coleta de dados a análise documental e entrevistas. O resultado da pesquisa desenvolvida a partir do 1º semestre de 2009 mostrou a importância da auto-estima do aluno no processo de aprendizagem bem como o aproveitamento da prática curricular pedagógica para o futuro desempenho profissional.

Palavras chave: Prática curricular pedagógica . Trabalho voluntário.

AS VARIEDADES DE MARKETING E DE CLIENTES

Aline Vieira De Moraes M Arques, Aguinaldo Rogerio Marchezini, Diego Sugiyama, Jéssica Rombi De Lima, José Mario Toffoli De Oliveira, Natalia Beatriz De Oliveira, Rodrigo Ribeiro Forte, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Belo Horizonte 256. Adamantina-SP. aline_marques_line@hotmail.com

Resumo: As Variedades de Marketing e de Clientes Venda Pessoal: é a venda mais antiga que existe, nunca sai de moda e começa a receber dados da vida do cliente. Telemarketing: é venda executada por telefone para convencer ao cliente sobre as promoções da loja, sobre os lançamentos, também é utilizado para avisar ao cliente sobre os condicionais enviados para

que possa conhecer o produto e estar comparecendo até a loja. Telemarketing mala direta: costuma oferecer vários meses de serviço gratuito para o cliente testar o produto. Ex: assinatura de serviços pela internet que o cliente usa gratuitamente por alguns meses e depois efetua a assinatura. Marketing catálogo: muitas vezes o catálogo está em frente a loja mais a loja não tem o produto que está no catálogo em oferta para oferecer ao cliente, o cliente tem direito a compra do produto na hora, a não ser que acabaram nos estoques e se acabar a promoção e o catálogo ainda estiver, o cliente tem direito de comprar com o mesmo valor do catálogo. Marketing Televidas: Existem canais de televidas na televisão e raramente pelo rádio. Marketing Online: Tipo Cybermarketing que permite o teste do produto antes da compra mesmo estando em sua casa ou seja promove experiência, também ocasiona a demissão de muitos vendedores pois se está vendendo online e não necessita vendedores. Clientes Apostolo: é satisfeito, leal a marca, dá referências, não muda nunca. Refen: leal a marca, mais varia conforme o atendimento. Mercenário: embora satisfeito com a empresa pode mudar dependendo das promoções de outras marcas. Terrorista: não é fiel a marca, reclama mas não com a empresa e sim com outros clientes, propaganda negativa ambulante.

Palavras chave: Cliente. Empresa. Executar. Satisfação. Serviços.

ESTUDO DA DEMANDA CLÍNICA DO ATENDIMENTO EM SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Alisson Luís Moraes Bonfietti, Ana Carolina Parron, Érica Lopes De Barros, Gabriela Da Matta Prado, Maria Alessandra Hansen, Natália Cezarini Ferreira, Nathália Custódio Da Silva, Wolker Thon, Eneida S. Santiago, Sandra Lourenço Correa

Autor(a) curso de Psicologia - FAC-FEA – Araçatuba-SP, Maurício de Nassau 1191. Araçatuba-SP. alisson.bonfietti@hotmail.com

Resumo: A formação do estudante de psicologia é um processo de construção de uma identidade profissional que requer constantes questionamentos, sobretudo no que se refere à atuação contextualizada e condizente com as necessidades da comunidade atendida. Visando a melhoria da formação do psicólogo e de suas estratégias de atuação, o presente trabalho é produto de pesquisa desenvolvida no Serviço-Escola da Fundação Educacional Araçatuba, conhecido como SAP. A pesquisa busca investigar a história do funcionamento do setor responsável pelos estágios, para que sejam conhecidas as diferentes formas de atendimento e características de seu público-alvo. Trata-se de um mapeamento dos serviços prestados e das demandas propiciando uma reflexão sobre esta importante correlação. Contudo, este trabalho se restringirá ao atendimento clínico oferecido entre 2006 à 2009, apresentando resultados dos atendimentos individuais. Dentre os resultados obtidos optou-se pela apresentação dos seguintes dados da população atendida: idade, gênero, estado civil, grau de instrução, ocupação, bairro e município, casa própria, renda familiar, origem do encaminhamento, motivo da escolha do serviço-escola, queixa, encaminhamento interno, duração do atendimento e motivo do encerramento. Os resultados auxiliam na caracterização do público-alvo e o modo pelo qual cada demanda é tratada no setor. Alguns questionamentos fazem parte desse tipo de pesquisa tais como: o psicólogo conhece seu público-alvo? As práticas de atuação na clínica são condizentes com a realidade da população que procura o setor? Os procedimentos são eficazes? Os serviços-escola contribuem com as necessidades da população. A pesquisa também pode contribuir com propostas mais condizentes com as necessidades da comunidade desenvolvendo competências e habilidades do futuro profissional quando possibilita a investigação das possibilidades de atendimento psicológico, sua contextualização e eficácia. O projeto de pesquisa pretende coletar os dados de todas as frentes de estágios oferecidas em cada ano. Porém, como a pesquisa ainda está em andamento, pretende-se nesta comunicação científica, apresentar os dados parciais do atendimento clínico realizado em 2009, embora já se tenha a coleta de mais da metade dos

prontuários de todos os anos. Os dados foram obtidos por meio do levantamento de registros das fichas de triagem, que são utilizadas na primeira entrevista e pela consulta aos prontuários. Os dados escolhidos para apresentação neste trabalho foram: idade, gênero, grau de instrução, motivo da escolha do serviço-escola e queixa.

Palavras chave: Serviço-escola. Demanda clínica. Psicologia. Intervenção clínica.

MÉTODO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 360º: UM ESTUDO DE CASO

Alvaro Costa Jardim Neto, Valdecir Cahoni Rodrigues

Autor(a) curso de Administração - FAISA - Ilha Solteira-SP, Passeio Salvador 317. Ilha Solteira-SP. dogaoatl@hotmail.com

Resumo: A avaliação de desempenho nada mais é do que uma ferramenta utilizada pelas organizações para avaliar cada um dos colaboradores no desempenho de suas funções nos seus respectivos cargos. Vários são os motivos citados pelas organizações que justificam o uso da avaliação que vai desde treinamento nos colaboradores a aumento de salários. Dentre vários modelos de avaliação de desempenho a pesquisa buscou aplicar em uma empresa a avaliação 360 graus. O método busca realizar uma avaliação tanto externa quanto interna de todos que estão envolvidos dentro da organização que vai desde o chão de fábrica até os mais altos cargos. O objetivo da pesquisa foi analisar e aplicar uma sistemática de avaliação 360 graus em uma micro empresa do ramo de roupas na cidade de Pereira Barretos-SP. Teve ainda como objetivo principal demonstrar que o método 360 graus traduz-se em eficaz trazendo para a organização maiores vantagens competitivas em seu grupo de colaboradores. O problema abordado foi quais os benefícios que o método 360 graus pode trazer para a empresa pesquisada e seus colaboradores? O pesquisador concluiu a pesquisa demonstrando pelos dados coletados que tanto direção quanto colaboradores precisa de treinamento, capacitação e uma nova postura frente aos negócios. De posse dessas informações tanto os colaboradores quanto a direção poderão melhorar seus pontos fracos.

Palavras chave: Avaliação de Desempenho. Avaliação 360 Graus. Colaboradores. Benefícios. Organização.

A GESTÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

Alvaro Costa Jardim Neto, Valdecir Cahoni Rodrigues

Autor(a) curso de Administração - FAISA - Ilha Solteira-SP, Passeio Salvador 317. Ilha Solteira-SP. dogaoatl@hotmail.com

Resumo: Ao longo do tempo as empresas acabaram sendo obrigadas a se adaptarem a determinadas mudanças trazidas por normas ou leis do poder público relacionado ao quesito gestão ambiental. Aos poucos as pessoas começaram a ter uma nova visão e a ter preferências por produtos produzidos por empresas que têm uma atitude diferente ao meio ambiente. A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental passou a ser então uma ferramenta de competitividade entre as organizações. Os produtos passaram a custar mais e a serem mais procurados. O objetivo da pesquisa realizada foi o de demonstrar que a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental pode trazer muitas vantagens para a organização. Para atingir esse objetivo o autor utilizou de uma pesquisa bibliográfica junto a livros, revistas e sites. O autor concluiu sua pesquisa demonstrando que o Sistema de Gestão Ambiental faz com que a empresa mantenha boas relações com o público/comunidade, satisfaz aos critérios dos investidores e melhoram o acesso ao capital, obtém seguro a um custo razoável e fortalecem a imagem e a participação no mercado. **Palavras chaves:** Sistema de Gestão Ambiental; Meio ambiente; Organização.

Palavras chave: Sistema de Gestão Ambiental. Meio ambiente. Organização. Benefícios. Gestão.

IMPRENSA NO ESTADO NOVO (1937 A 1945): MANIPULAÇÃO E PODER

Amarilis Silva Costa, Fernando Perli

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Tucunaré 596. Panorama-SP. amarilissc@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por finalidade investigar como Getúlio, Vargas por meio da imprensa, usou o poder político para manipular a massa. O Estado Novo foi um período ditatorial de supressão dos direitos políticos, em que foram suspensos os direitos individuais para a manutenção da ordem no país, pois se acreditava que “o exagero da liberdade conduziria à anarquia”. Procuramos, então, compreender como Vargas difundiu sua imagem paternalista em plena ditadura. A propaganda foi utilizada de várias formas. Os jornais, as revistas, os livros didáticos, os cartazes, o rádio e o cinema foram usados para transmitir e convencer todos os setores da sociedade, desde a educação infantil à política trabalhista, que o Estado Novo era o regime que o Brasil precisava e que Getúlio Vargas era o chefe perfeito para esse regime. O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foi o responsável pelo controle dos meios de comunicação, tendo a função de fazer propagandas e censurar aquelas que eram consideradas uma ameaça ao novo regime. Durante a análise da propaganda no Estado Novo percebemos o seu uso não somente para transmitir valores, mas também para inculcar e convencer valores políticos e nacionalistas que atingissem o coração e a mente dos brasileiros. Assim, a propaganda foi mais do que um instrumento de poder, sendo considerada o próprio poder

Palavras chave: Imprensa. Manipulação. Estado novo. Propaganda. Censura.

A ORIGEM DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

Amarilis Silva Costa, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Tucunaré 596. Panorama-SP. amarilissc@hotmail.com

Resumo: A igreja Batista no Brasil foi organizada pelos imigrantes norte-americanos William Buck e Anne Luther Bagby na região de Santa Bárbara do Oeste e Americana, São Paulo. Em 1882 foi fundada a primeira Igreja Batista voltada para evangelização do Brasil. Durante 25 anos de trabalho, já havia no Brasil 83 igrejas. Com o crescimento da denominação, Salomão Guisburg, um dos missionários norte-Americanos teve a idéia de organizar uma Convenção dos batistas, mas essa idéia só foi concretizada em 1907 quando eles conseguiram o apoio de outros missionários. No dia 22 de junho de 1907, a comissão organizadora se reuniu em sessão solene na cidade de Salvador para realizar a primeira Assembléia da Convenção Batista Brasileira, composta por 43 mensageiros enviados por igrejas e organizações brasileiras. O principal motivo da criação foi, além de unir todas as igrejas batistas do Brasil, contribuir para missões mundiais. As igrejas que se filiam se comprometem em apoiar as missões e ajudar na organização de várias igrejas.

Palavras chave: Convenção batista. Missionários. Igreja batista. Missões. Evangelização.

A PRÁTICA PSICOLÓGICA À PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS HOSPITALIZADOS

Ana Beatriz De Oliveira Souza, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Bolívia 1118. Dracena-SP. aninha652@hotmail.com

Resumo: Pacientes adoecidos devido o alcoolismo determinam um acúmulo de gordura no fígado com ou sem alterações funcionais, ocorrendo mudanças em vários aspectos do metabolismo hepático, podendo conduzir à hepatite alcoólica e a cirrose. Este trabalho apresenta

reflexões de uma prática profissionalizante em Psicologia, dirigida aos usuários dos serviços de Saúde do Hospital Geral, nas alas masculinas e femininas. O trabalho realizado mostra as vivências ocorridas com usuários de álcool e as suas consequências físicas e psicológicas. Tal prática objetiva orientar pacientes e seus acompanhantes favorecendo a contenção das ansiedades, minimizado o sofrimento provocado pelo adoecimento e pela hospitalização. Discute-se o trabalho interventivo com pessoas submetidas à interação por questões relacionadas à ingestão de álcool. Evidencia-se a importância do Psicólogo Hospitalar para o auxílio no processo de enfrentamento da doença orientando e proporcionando, junto com a equipe, assistência aos pacientes e seus familiares para que possam ocorrer mudanças positivas em seus comportamentos.

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA INSTALAÇÃO DE UMA EMPRESA DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS, EM ADAMANTINA-SP

Ana Carolina Luna Busto, Naiara Caroline Zerbini, Izabel Castanha Gil, Rogerio Buchala

Autor(a) curso de Ciências Econômicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Liberdade 247 apto 11. Adamantina-SP. carolluna@hotmail.com.br

Resumo: São duas as vertentes que levam à terceirização de serviços: de um lado, as mudanças nos estilos de vida, compreendendo a carga horária de trabalho, e de outro lado, a ótica das empresas, a desoneração dos encargos sociais sobre a mão de obra. Em ambos os casos, a terceirização apresenta-se como uma solução viável do problema. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2010), o setor de terceirização já emprega mais de 13 milhões de pessoas no país. Os analistas afirmam que o aumento dos serviços serviu para amenizar os efeitos da crise mundial no mercado de trabalho. Em 2009 um em cada dois empregos criados no Brasil foi no setor de terceirização de serviços. Com o presente trabalho, estuda-se a viabilidade econômica para investigar a demanda de uma empresa prestadora dos serviços de limpeza e conservação residencial e comercial, pós-construção, toldos, fachadas, telhas, pedras, vidros, e outros; definir a caracterização da empresa, os equipamentos e a qualificação de pessoal necessária; dimensionar a empresa, calculando os investimentos e o tempo de retorno. Para a realização do estudo partiu-se das seguintes problematizações: qual a demanda de Adamantina e região para este tipo de serviço; quais as necessidades da empresa em termos de produtos, mão-de-obra e equipamentos; é viável a instalação de uma empresa de terceirização de serviços em Adamantina-SP. A metodologia da pesquisa consiste na busca de informações junto a empresas do ramo, livros, internet e pesquisa de mercado. Os resultados serão apresentados na conclusão do estudo da viabilidade econômica, no final de 2011.

Palavras chave: Prestação de serviços de limpeza terceirizados. Estudo de viabilidade econômica. Demanda. Pesquisa de mercado. Adamantina-SP.

TEATRO DE FANTOCHE: RECURSO PEDAGÓGICO ESQUECIDO?

Ana Carolina Rosa Dos Santos, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Fioravante Sposito 483. Adamantina-SP. carolrosasantos@bol.com.br

Resumo: O tema da pesquisa é abordar a utilização do Teatro de Fantoches como recurso pedagógico na escola e se o mesmo é explorado no contexto da prática pedagógica. Como abordagem metodológica, foi elaborado um questionário com três perguntas abertas, cujas respostas foram analisadas quantitativamente. Foram também entrevistadas duas coordenadoras pedagógicas das escolas para que ambas respondessem se a escola dispunha de bonecos de fantoche. O resultado da pesquisa aponta que poucos professores utilizam deste recurso pedagógico e concluímos que é preciso resgatar a arte popular trazendo os bonecos de

fantoches para a escola como recurso lúdico, lembrando que a magia dos bonecos faz parte do imaginário de toda criança.

Palavras chave: Teatro de fantoches. Prática pedagógica. Arte popular.

A HISTÓRIA DE VIDA DE MULHERES QUE SE PROSTITUEM

Ana Claudia Arana Vargas, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Hans Klotz 863. Osvaldo Cruz-SP. superaninha2@hotmail.com

Resumo: A prostituição está presente em todas as épocas, da mais remota antiguidade até hoje, em todos os cantos do mundo, ao fácil alcance dos nossos olhos. A prostituição é a profissionalização total ou parcial das relações sexuais, com número indeterminado de pessoas, em geral sem escolha, tendo como contrapartida, não o prazer recíproco, mas um pagamento em dinheiro ou outra vantagem econômica. Tanto pode a prostituição ser feminina como masculina, há também prostituição exercida por invertidos, passivos ou ativos (ABREU, 1968). Trata-se do ofício mais antigo do mundo, no qual a mulher é a primeira classe explorada e oprimida pelo homem. Logo, tem seu sexo explorado individualmente ou de forma pública, quando o homem descobre que o comércio do sexo pode lhe beneficiar. Foi somente no ano 2002 que a prostituição foi incluída na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), que é o documento que reconhece, nomeia e codifica as ocupações existentes no mercado brasileiro. A presente pesquisa tem como objetivo entender a história de vida de mulheres profissionais do sexo, explicitando como procuraram essa profissão e os aspectos emocionais envolvidos, visando entender como funciona essa prática profissional, em termos de vivências subjetivas, em municípios do interior do estado de São Paulo. Trata-se de um tema polêmico, com diversas contradições sendo vista pela maior parte da população, apenas de forma crítica, sem uma real preocupação social. Na realização desta pesquisa foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas para a coleta dos dados e posterior análise, com fundamentação psicanalítica. Os temas abordados foram de acordo com os relatos obtidos pelas participantes, podendo variar desde a profissão em si até a sua família, aspectos emocionais, distintos para cada indivíduo. As entrevistas foram realizadas com mulheres que se disponibilizaram a participar da pesquisa, sendo que fomos até os locais de trabalho das mesmas, explicamos nossos objetivos, e com aquelas que aceitaram foi marcado um horário para que pudéssemos dar início à coleta de dados. Foi elaborado um Termo de Consentimento para que as sujeitas da pesquisa deixassem oficialmente registradas as autorizações dos dados para a produção da comunicação científica. O que observamos até o momento é que nesta profissão não há amigas dentro do campo de trabalho, pois, há uma concorrência árdua entre elas. As colegas de trabalho não são pessoas confiáveis e uma maior intimidade poderá virar uma arma contra elas mesmas. Por isso, elas se isolam dentro de seus próprios mundos, traçam metas a cumprir e procuram não pensar no que está a sua volta.

Palavras chave: Prostituição. Aspectos emocionais. Espaço de escuta. Vivência subjetiva.

PLANEJAMENTO AGRÍCOLA E DESEMPENHO ECONÔMICO: UM PROCEDIMENTO ESSENCIAL NA OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS E REDUÇÃO DAS PERDAS.

Ana Cristina De Oliveira Spitzer, Fabiana Guedes Teixeira, Roberta Simone De Oliveira, Thais De Souza Fabri, Thiago Hernandez De Souza Lima

Autor(a) curso de Administração - INSTITUTO EDUCACIONAL DE ASSIS - IEDA – Assis-SP, Rua Flauzina Liberata de Jesus 645. Assis-SP. ana.spitzer@hotmail.com

Resumo: Classificada como uma das mais importantes atividades da economia brasileira, o setor do agronegócio ao longo dos tempos foi sendo caracterizado por uma crescente profissionalização de suas práticas e procedimentos. Com esta mudança de concepção, destaca-se a adoção de novas tecnologias bem como uma crescente interligação entre os diferentes

setores que englobam as várias cadeias produtivas vinculadas ao segmento. Entretanto, muitos agricultores, na ânsia de se modernizarem bem como de ampliarem seus resultados, acabam não planejando adequadamente suas atividades rotineiras bem como os investimentos. Em razão deste fato, muitos agricultores acabam se endividando e em casos não mais excepcionais, acabam limitando os resultados que poderiam alcançar. Em razão das novas exigências mercadológicas, muitos agricultores estão se vendo “obrigados” a mudarem práticas até então comuns em seus cotidianos e adotarem novos procedimentos, cujos fundamentos estão centrados à adoção de políticas de planejamento e organização sistêmica das atividades. É nesta perspectiva que surge este trabalho, que tem por objetivo central estar realizando criando um projeto de planejamento agrícola em uma propriedade rural com uma cultura de ciclo curto. Como procedimentos metodológicos, destaca-se a caracterização de área palco deste estudo, da seleção de metodologias de planejamento agrícola e montagem de um completo programa de atividades considerando todas as variáveis que permeiam o objeto desta pesquisa. Por se tratar de uma atividade ainda em fases inicial, não dispõe-se ainda de resultados conclusivos, contudo, espera-se que ao término possa ser elaborado um plano de atividades que oportunizarão melhores resultados e conseqüentemente um maior acompanhamento das atividades e procedimentos.

Palavras chave: Planejamento agrícola. Acompanhamento. Controle. Otimização dos resultados.

BELEZA, AUTO-IMAGEM E SATISFAÇÃO: QUANDO ESTA BUSCA SE TORNA INFINDÁVEL.

Ana Lúcia Boldrini Teixeira, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Florianópolis 62. Adamantina-SP. nalupsico@hotmail.com

Resumo: A construção da identidade do sujeito, partindo de pressupostos psicanalíticos, ocorre com um ego que, inicialmente, é totalmente corporal. Ao longo do desenvolvimento, o psiquismo continua em grande vinculação com o corpo e a preocupação com mudanças externas pode ser uma saída para a insatisfação e o desequilíbrio da conexão corpo e mente. Nestes termos, este trabalho, ainda em andamento, procura identificar nos sujeitos os comprometimentos no desenvolvimento psíquico em relação ao autoconhecimento, acarretando numa busca insaciável por mudanças estéticas. Assim, são sujeitos desta pesquisa indivíduos que não se satisfazem com sua imagem corporal realizando grandes e constantes investimentos financeiros, buscando um padrão de beleza inatingível, caracterizando-se por se tratarem de indivíduos demasiadamente insatisfeitos. Na realização desta pesquisa estão sendo utilizadas entrevistas semi-dirigidas, tendo sido realizadas duas entrevistas, mas pretendemos entrevistar mais quatro sujeitos. Este trabalho também considera as pressões externas exercidas por meio da mídia e dos padrões de beleza por ela instituídas, que acabam mobilizando o indivíduo na percepção de si e, concomitantemente, na sua auto-estima. Como dados preliminares podemos observar que os possíveis “defeitos” que estes apresentavam eram ressaltados na infância e adolescência por pessoas muito próximas e de grande valor afetivo e, assim que tiveram condições financeiras, investiram em cirurgias plásticas. Outro ponto em comum, mas que teve menos destaque para nossos sujeitos, foi a influência de pressões externas como a mídia.

Palavras chave: Beleza. Auto-imagem. Cirurgias plásticas. Cosméticos.

ESTUDO DO PROCESSO CRIATIVO DA CRIANÇA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Ana Paula Clapes Nunes Vergilio, Maria Angélica Pereira Dos Santos, Tatiana Ferreira Da Silva, Maristela Gonzalez Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Miguel Veiga 276. Adamantina-SP. anapaulacnunes@gmail.com

Resumo: A sociedade atual requer pessoas mais criativas e com capacidade de apresentar

soluções inovadoras para os problemas encontrados nos diversos contextos em que elas estão inseridas. Muitos acreditam que a criatividade se reduz apenas a um campo de destaque, isso seria um erro, pois a mesma acontece de forma interdisciplinar, envolvendo vários campos, disciplinas e situações. Através do presente trabalho, procurou-se observar as várias formas utilizadas, pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I na resolução de problemas matemáticos. O trabalho foi composto de uma parte teórica e outra de pesquisa em campo, quando foram apresentados aos alunos situações problemas para que usando sua criatividade encontrassem a solução. Para que a pesquisa se realizasse foram utilizados como técnicas, a observação e anotações de dados pós-observações. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos de 22 crianças, sendo 10 meninas e 12 meninos e o resultado encontrado foi baseado na tabela de desenvolvimento do PROGRAMA LER E ESCREVER, onde a fase 1 faz uso exclusivo de desenhos para representar o problema e a resposta, a fase 2 faz uso exclusivo de desenhos para representar o problema mas a resposta é escrita numericamente, a fase 3 faz uso de desenhos e números para representar a resolução, a fase 4 faz uso de algoritmos não convencionais e a fase 5 faz uso de algoritmos convencionais. Vê-se que das 22 crianças analisadas, 19 alunos encontram-se na fase 2, 2 na fase 3 e 1 na fase 5. Embora o recurso utilizado tenha sido o material dourado em todas as resoluções, eles se diferem quanto a metodologia. O fato de as crianças usarem apenas a técnica do material dourado não garante que as mesmas não tenham capacidade criativa, pelo contrário, mostra que a criatividade é apenas uma alternativa da mente, sendo que tal material lhe é familiar, pois é utilizado com frequência nas aulas de matemática.

Palavras chave: Criatividade. Resolução de problemas. Crianças.

TEORIAS KLEINIANAS E AS INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL NO SISTEMA PRISIONAL

Ana Paula Cossi Morita Borri, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Alameda Padre Anchieta 437. Adamantina-SP. anapaulacmb@hotmail.com

Resumo: A atenção psicoterápica a indivíduos submetidos a pena privativa de liberdade se apresenta como uma experiência recente da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo. Por esta razão impõe a constituição de reflexões sobre sua aplicação e os resultados produzidos. Organizada em modelo psicoterápico de orientação breve, tem o intuito de oferecer acolhimento aos casos de emergência em saúde mental. Esse trabalho teve por objetivo oferecer atenção psicoterápica ao sentenciado de regime fechado e da ala de progressão prisional, com atendimentos individuais. Dessa forma possibilita que estados afetivos críticos que poderiam desencadear fenômenos autogressivo ou mesmo dirigidos a coletividade podem ser contidos. A contenção produzida a partir do posicionamento em distintas perspectivas do fenômeno ansiogênico por meio da técnica definida como “ruptura de campo”. O emprego da “ruptura de campo” constitui um instrumento para o referenciamento dos afetos conflituosos difusos e contribui para o estabelecimento de estratégias para abordar e manejar a situação conflituosa. Dessa forma, foi possível analisar os mecanismos defensivos utilizados pelos sentenciados, onde destaca-se a cisão, a negação, a identificação projetiva e a reparação maníaca. A interpretação ligada aos processos defensivos contribui para o desenvolvimento da capacidade de insight. Ainda propicia que as vivências afetivas características da posição esquizo-paranóide possam situar-se numa ambiência ainda não nominada. A nova ambiência permite a disposição das relações de objeto predominantes em um plano onde a alteridade e a dialogicidade possa ser experienciada. A complexidade dos recursos egóicos que se ampliam com as ambiências materializadas na prática interpretativa contribui para a aproximação ao posicionamento depressivo. A reparação maníaca que se apresenta predominantemente nos contatos iniciais com a posição depressiva figura como um mecanismo defensivo de desmobilização apenas do sentimento de culpa. Entretanto, não impede a constituição de

elementos coesos à posição depressiva a partir da prática analítica. Concluiu-se que a prática de atenção a sentenciados contribui de modo positivo para a manutenção de quadro estável de saúde mental.

Palavras chave: Atenção psicoterápica. Saúde mental. Penitenciárias.

A PEDOFILIA, O ESTEREÓTIPO SOCIAL E A CREDIBILIDADE DE TRATAMENTOS AOS PEDÓFILOS SENTENCIADOS

Ana Paula Cossi Morita Borri, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Alameda Padre Anchieta 437. Adamantina-SP. anapaulacmb@hotmail.com

Resumo: De acordo com Hisgail (2007), há muitos séculos a pedofilia representa um tabu para a maioria das pessoas e isso reflete no modo como o assunto é tratado. Assim, em grande medida, os estudos investigativos sobre o abuso sexual infantil direcionam mais atenção às vítimas do que aos agressores, restando aos últimos apenas o imperativo da ordem jurídica. Cabe à psicanálise o mérito de interrogar a perversão na singularidade de cada caso, contribuindo, dessa forma, tanto para o abusador quanto para a sociedade, que na atualidade se sente segura apenas quando o pedófilo está no cárcere. Essa pesquisa tem o objetivo de compreender a percepção subjetiva daquele que cometeu o ato da pedofilia, por parte dos profissionais envolvidos no processo dos sentenciados, e averiguar, na óptica psicanalítica, como a pedofilia pode ser tratada na contemporaneidade. A pesquisa ainda está em andamento, de forma que até o momento foram realizadas quatro entrevistas semi-dirigidas com profissionais de áreas distintas que trabalham em uma unidade penitenciária, localizada no interior do estado de São Paulo, na qual os sujeitos que atentaram o ato da pedofilia estão em reclusão no regime semi-aberto. Até o momento, a maioria dos entrevistados demonstra pouco conhecimento sobre a pedofilia, não acreditando na cura desses sujeitos, de forma que, por se tratar de um crime com intenso repúdio social, preferem oferecer atendimento sem ter o conhecimento de que se trata de um sujeito que atentou o ato da pedofilia, além disso, também não acreditam na cura desses sujeitos. Até o momento, conclui-se que a falta de credibilidade de tratamentos aos pedófilos está fundamentada na falta de informação dos profissionais sobre o ato da pedofilia, de forma que nos últimos anos a psicanálise viu-se cada vez mais solicitada a responder questões originadas no terreno do abuso sexual infantil, devido sua compreensão e possibilidades de intervenção. Portanto, o conhecimento psicanalítico pode realizar, avanços significativos a partir dos desafios teóricos e clínicos.

Palavras chave: Pedofilia. Psicanálise. Credibilidade de tratamentos aos pedófilos.

MITOS E REALIDADES DA SURDEZ

Anália Coelho De Paula, Abner Silva Xavier

Autor(a) curso de Tradutor E Intérprete Da Lsb - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Osvaldo Cruz-SP, Rua João Fiorucci 115. Osvaldo Cruz-SP. nahlinha_flor@hotmail.com

Resumo: Em relação a tudo o que nos é desconhecido criamos ideias muitas vezes apressadas e a que damos a importância de verdades adquiridas. Será importante que analisemos alguns dos mitos que socialmente se apresentam com um peso grande na relação das pessoas ouvintes com as pessoas surdas, isto se evidencia reconhecendo que muitos equívocos (má informação) têm surgido devido à falta de reconhecimento do público sobre a área da surdez e a comunicação com o surdo. Esse trabalho se deu utilizando a metodologia de estudo de campo através de observação em instituição escolar e pesquisas com questionários com perguntas abertas e fechadas a docentes e discentes. Conseguiu-se analisar a grande distorção a respeito do conhecimento da surdez em nossa realidade social. Será esclarecido alguns mitos que se tem a respeito dos deficientes auditivos e com respeito a sua língua. O trabalho visa mostrar verdades

que a população desconhece a respeito do “mundo surdo”, pretendendo ainda auxiliar os deficientes auditivos a serem entendidos e incluídos na sociedade.

Palavras chave: Metodologia. Mitos. Surdez. Verdades.

VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO DE EVENTOS SOCIAIS EM ADAMANTINA – SP

André Guilherme De Souza Cerbantes, Josias Antonio De Souza, Izabel Castanha Gil, Rogerio Buchala

Autor(a) curso de Ciências Econômicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Osvaldo Cruz 784. Adamantina-SP. andregcerbantes@gmail.com

Resumo: Essa pesquisa tem como finalidade estudar a viabilidade econômica da implantação de um espaço para a realização das festividades de formaturas, casamentos, aniversários, congressos, convenções partidárias e shows artísticos já que há constatações de reclamações, principalmente do público jovem, da falta de entretenimento na cidade. Para a investigação partiu-se das seguintes problematizações: Quais os tipos de eventos sociais são demandados em Adamantina? Quais as características necessárias para que esse estabelecimento atenda as exigências de sua demanda? Qual a viabilidade econômica para a construção ou reforma de uma grande construção existente no município de Adamantina?. A metodologia da pesquisa consiste em tabulação de dados, acesso à internet, questionários formulados para diversos públicos, análise dos dados para verificação, tabulação de pesquisa, leitura de livros sobre temas relacionados e como complemento, a discussão e captação de ideias junto a diversos segmentos socioculturais da cidade de Adamantina. A fase atual apresenta estudos com relação ao marketing e a administração de eventos e define possíveis locais para a instalação do Espaço. Entre os estudos mais significativos podem-se citar a importância que um evento trás consigo, as relações que fazem com que o evento seja um sucesso, caracterização de ambientes de modo a agradar a demanda, a identificação das necessidades, desejos e demandas.

Palavras chave: Demanda. Estudo de viabilidade econômica. Espaço para eventos sociais em Adamantina - SP.

CRÉDITO DE CARBONO

André Henrique Marques, Andre Luis Miranda, Daiane Fernanda Laurindo Dantas, Gisele Regina Dos Santos Sousa, Vagner Roberto Pires, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Limeira 313. Adamantina-SP. andre_henry_5@hotmail.com

Resumo: A idéia de se criar o sistema de crédito de carbono foi buscar compensar a emissão de gases que produzem o efeito estufa, em função disso foi criado um certificado que é emitido pelas agências de proteção ambiental reguladoras, atestando que houve redução de emissão de gases do efeito estufa. Foi convencionado que uma tonelada de dióxido de carbono (CO₂) equivale a um crédito de carbono. Os países que ultrapassarem as metas estabelecidas em dezembro de 1997 com a assinatura do protocolo de kyoto onde determina que seus signatários países desenvolvidos reduzam suas emissões de gases de efeito estufa em 5,2% em média relativas ao ano de 1990, entre 2008 a 2012. Existem algumas alternativas para auxiliá-los chamado mecanismo de flexibilização, caso seja impossível atingir as metas estabelecidas por meio da redução das emissões dos gases, os países poderão comprar créditos de outras nações que possuam projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL). O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) nasceu de uma proposta brasileira à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC). Trata se do comércio de créditos de carbono baseados em projetos de seqüestro ou mitigação, é um instrumento de flexibilização que permite a participação no mercado dos países em desenvolvimento, ou nações sem

compromissos de redução, como o Brasil. O mercado de carbono possui um critério que se chama adicionalidade. Segundo este, um projeto precisa absorver dióxido de carbono da atmosfera, no caso de reflorestamentos, ou evitar os lançamentos de gases do efeito estufa, no caso de eficiência energética. Conceito de Bioenergia: Bio é vida, condição oposta a morte. Energia é movimento, ou seja, a capacidade de produção do calor, da velocidade, força, potência. Portanto a Bioenergia esta diretamente ligada a condição de vida existencial do todo, a intercomunicação energética dos seres vivos é uma de suas formas de identificação. É sentida e vivenciada por todos os seres humanos; Preservação ambiental no Brasil: A questão da preservação e da conservação ambiental ganha destaque no Brasil a partir da década de 1970, com o surgimento de pequenos grupos que apontam a necessidade de incluir o tema do meio ambiente nas discussões da sociedade. Na década seguinte, com a redemocratização do Brasil, cresce o número de organizações não governamentais ambientalistas e surgem novas propostas de preservação do meio ambiente. Algumas se transformam em políticas públicas, dando contornos mais definidos à legislação ambiental brasileira.

Palavras chave: Bioenergia. Preservação ambiental. Credito de carbono.

ADAPTAÇÃO DE UM PRODUTO NACIONAL EM UM MERCADO INTERNACIONAL.

Andre Luiz Borro Sossolotti, Fernanda De Arribamar, Jose Adhemar Stechi Junior, Rafael Alves Caroli, Vanessa Aparecida Vieira Dos Santos, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Alameda Padre Ancheita 51. Adamantina-SP. andreborro@hotmail.com

Resumo: Empresas que comercializam seus produtos e serviços no mercado global, enfrentam decisões e desafios adicionais. Tem que decidir em quais países entrar; como introduzir em cada país (com exportador licenciados de franquias, parceiros em joint-venture, fabricantes sob contrato ou fabricante autônomo) com adaptar as características dos produtos e serviços em cada país; como determinar o preço para produtos em países diferentes em uma faixa estreita ou suficiente para evitar a criação de um mercado paralelo para os produtos e como adaptar as comunicações para que se adequam nas políticas culturais de cada país. Entretanto, embora muitas nações e regiões integrem suas políticas em padrões comerciais, cada nação, ainda, apresenta características peculiares que precisa ser compreendida. O estagio de preparação do país para a aceitação de produtos e serviços e atratividade com o mercado para empresas estrangeiras dependem do ambiente econômico, político-legal e cultural. O comércio exterior tem cada vez mais papel vital para a maioria dos países do mundo, constituindo uma variável fundamental para o desenvolvimento das nações. Em razão de sua própria natureza, os fatos do comercio exterior surgem como principal instrumento que o mundo capitalista tem para implantar a ordem econômica liberal e a internacionalização da economia mundial.

Palavras chave: Adaptação. Joint-Venture. Internacionalização.

DIFERENTES REPRESENTAÇÕES FEMININAS NUMA VISÃO REALISTA EM COMPARAÇÃO AS OBRAS DE WILLEM KOONING.

Andrea Simões, Ailon Barbosa, Kelly Cristina Bonora Bevilaqua, Maria Rosana Dal Ponte Tiveron, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Jacomo Dalphalo 34. Adamantina-SP. andreasimoesandrea@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho se refere as diferentes representações femininas numa visão realista em comparação as obras de Willem Kooning. Para muitos a mulher é vista como algo bom, uma figura forte e acolhedora. Mas Jung pensa na figura feminina como ameaçadora, violentadora, dominadora e possessiva, como é o caso de Jocasta que mantém relações sexuais com Édipo, seu próprio filho, Medusa que transforma em pedra todos que a olham

representando o arquétipo da mãe devoradora e sua influência regressiva que aprisiona seus filhos e Medeia que ao ver que o homem que ama vai trocá-la por outra mulher é levada pelo ciúme e sentimento de vingança atirando os próprios filhos de um penhasco. Willem de Kooning um dos principais nomes do Expressionismo Abstrato, especialmente da vertente que era conhecida como Action Painting, começou a definir seu estilo nos anos 30 quando começou a utilizar abstração e formas biomórficas em composições geométricas simples. Chegou à maturidade com a famosa série Mulheres, onde são mostradas formas femininas chocantes e fantasmagóricas em meio a pinceladas selvagens e cores nervosas. O objetivo do presente trabalho é identificar os sentimentos que as imagens femininas pintadas por Willem Kooning produzem nas pessoas. A metodologia aplicada será da seguinte forma: no primeiro momento haverá uma apresentação para os alunos do 6º termo de Psicologia, no laboratório de informática da FAI, de imagens femininas retiradas de diferentes fontes, que serão analisadas individualmente por cada aluno, através de um questionário contendo questões como: o que se espera de uma figura feminina; o que ela representa; qual o sentimento que ela remete (tanto positivo quanto negativo) e quais recordações ela traz. Em seguida será apresentado um vídeo contendo imagens femininas pintadas por Willem De Kooning para que os alunos possam compará-las às imagens anteriores. Durante a apresentação do filme o questionário será corrigido e seu resultado apresentado através de um gráfico de barras aos alunos para que analisem o mesmo comparando-o com as idéias sobre a imagem feminina, expressadas pelo pintor. Espera-se com esse trabalho mostrar ao público como Willem Kooning retratou o risco que o feminino produz nas pessoas como: prazer, destruição, beleza, terror, medo, desejo e muitos outros sentimentos ambiguos, e compara-lo com a percepção que o mesmo possui atualmente sobre as mulheres.

Palavras chave: Percepção. Análise. Figura feminina. Comparação. Recordação.

AS IMAGENS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NAS INSTITUIÇÕES DE RECLUSÃO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Andressa Mendes Giacom, Bruna Paula Da Silva, Daiane Santos Miranda, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Eduardo Rapacci 481. Lucélia-SP. andressa_giacom@hotmail.com

Resumo: As condições de reclusão de internos de hospitais psiquiátricos e de menores infratores tem sido fonte de preocupação e questionamentos durante todo o século XX. Por esta razão nas duas últimas décadas foram criados dispositivos e leis para minorar as críticas condições de reclusão dos dois grupos citados acima. Por este motivo a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil e o Conselho Federal de Psicologia organizaram investigações sobre as condições de reclusão e posteriormente publicizaram os dados recolhidos em dois relatórios de livre acesso a comunidade. O presente trabalho tem como intuito apresentar à comunidade acadêmica as estruturas e os tratamentos no âmbito das instituições assistenciais a menores infratores, e também nos hospitais psiquiátricos, a partir dos relatórios apresentados pelo Conselho Federal de Psicologia e a Ordem dos Advogados do Brasil. Sua metodologia envolverá a exposição dos registros fotográficos realizados em 2004 nos manicômios visitados por todo o Brasil e, em 2006, nas unidades de reclusão de menores infratores espalhadas pelo território nacional. A exposição fotográfica é acompanhada por trechos dos relatórios que avaliam as condições de reclusão. Desse modo, espera-se contribuir para a publicização dos conteúdos presentes nestes importantes documentos e garantir a circulação no espaço comunitário de referências sobre a violação dos direitos humanos nestas instituições de pseudo-cuidado.

Palavras chave: Direitos humanos . Reclusão. Fotografias.

TRABALHO E ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: A TRAJETÓRIA DE UM ENCONTRO

Anelize Bogalhos Lopes, Fernanda Ramos Cavalheiro, Eneida Silveira Santiago, Silvio Yasui

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Francisco Bellusci 1000 . Adamantina-SP. anelize_lopes@hotmail.com

Resumo: Em novembro de 2004, os Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego realizaram em Brasília, a Oficina de Experiências de Geração de Renda e Trabalho. Esse evento foi resultado da aliança entre Saúde Mental e Economia Solidária e seu fruto está condensado em propostas-síntese. Apesar do que essa aliança suscita em termos de aparente novidade, a parceria entre Saúde Mental e Trabalho é visualizada em toda história da psiquiatria e da atenção em saúde mental. Isso é percebido quando Resende (1987) apresenta como a sociedade capitalista utilizou e utiliza a dita aptidão ou inaptidão para o trabalho como importante critério para a definição da diferença, ou da “normalidade”. Mais do que a habilidade/capacidade de fazer, de produzir, diversos autores (DEJOURS, 1992; 2007; CODO, 2006; CODO et al., s/d; JACQUES & CODO, 2002; entre outros) discutem como que, para além desse fazer, a construção de significação na situação de trabalho é importante para a subjetividade humana, sendo o sofrimento no trabalho, e uma posterior desvalorização social, fruto da impossibilidade ou dificuldade dessa significação. Sobre essa questão, Codo et al (s/d) teorizam que oposto à linearidade sujeito (trabalhador) / objeto (ação realizada), uma terceira dimensão presente seria o significado, estabelecendo com as duas anteriores, agora um circuito de trocas constantes. A partir disso, os autores propõem a utilização da palavra gesto, em oposição à palavra comportamento no trabalho, para enfatizar o mérito da atividade humana em todo seu conteúdo simbólico. Se pensarmos nas atividades artísticas e terapêuticas das oficinas terapêuticas e de geração de renda na Saúde Mental (que pouco deveriam remeter aos ritmos fabris), percebemos como que a atividade artesanal, busca não anular as diferenças, pelo contrário, valorizam a produção individual, única, como forma de expressão dessa diferença. É assim que, a partir de três teses centrais, a relação histórica entre Trabalho e Atenção em Saúde Mental, representadas nas oficinas terapêuticas, vai se construindo. Essas proposições são: 1 - O trabalho como instrumento de ocupação, de evitar a ociosidade “restabelecendo” à ordem para que as pessoas pudessem retornar à sociedade de forma produtiva; 2 - O trabalho como prática curativa, a partir da prescrição médica; e 3 - O trabalho como estratégia de atenção, socialização e inserção social. A partir análise dessas três teses podemos perceber como a sociedade ocidental sempre quis eliminar a diferença dos sujeitos. Diferença que não encontrava espaço na sanidade, e não encontra espaço na excelência e na competência do mercado de trabalho. Diferença, ou singularidade, que fundamentou espaços de reclusão: inicialmente os asilos e hospitais psiquiátricos, depois o submundo do mercado de trabalho (desregulamentado, explorado). Sendo assim, nossa indagação é sobre a real possibilidade de construção de um espaço terapêutico (como os das oficinas terapêuticas e de geração de renda que se pautam pelo trabalho, pelo fazer) que possa quebre esta “produção” terapêutica que reproduz a produção capitalista que percorre toda a história da Atenção em Saúde Mental e da loucura, e toda existência do próprio capitalismo.

Palavras chave: Saúde mental. Saúde coletiva. Oficinas terapêuticas. Oficinas de geração de renda. Mundo do trabalho.

PROJETO “RECICLANDO VIDAS”: A RECICLAGEM COMO FERRAMENTA PARA A GERAÇÃO DE RENDA

Anelize Bogalhos Lopes, Priscila Alves Martos, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Francisco Bellusci 1000 . Adamantina-SP. anelize_lopes@hotmail.com

Resumo: Em decorrência da crescente degradação ambiental existente atualmente, esse tema tornou-se amplamente discutido em todos os meios. Dentre tantos fatores que degradam o

meio ambiente, o lixo se apresenta como sendo um dos mais graves. Nossa população cresce em níveis geométricos e, juntamente com ela, cresce a produção do lixo. Estimando-se que cada ser humano produz em média 0,5kg a 1,5kg (em função do poder aquisitivo de cada indivíduo) de lixo diariamente e multiplicando pelo total da população do mundo (cerca de 6 bilhões), teremos a espantosa cifra de 3,0 a 4,5 bilhões de quilos de lixo produzidos diariamente. Trata-se de uma questão conflitante que precisa ser tratada com seriedade, uma vez que todos nós somos responsáveis pela preservação do meio ambiente, levando em conta que um ambiente em equilíbrio reflete na qualidade de vida dos seres humanos. O Projeto “Reciclando Vidas” surgiu a partir da necessidade de difundir conhecimento e informação acerca do destino adequado do lixo e do processo de reciclagem, configurando-se como mais uma ferramenta a ser utilizada na reflexão sobre a responsabilidade ética do ser humano com a comunidade. Assim, a equipe de referência do CRAS se encorajou a implantar este Projeto, cujo desafio principal, é atrelar a questão ambiental à questão social vivenciada pelas famílias, no sentido de fazer da reciclagem um caminho não só para formação da consciência ambiental, mas também, a transformação da realidade social via geração de renda. A proposta inicial do Projeto Reciclando Vidas consiste em desenvolver, através da autogestão e da Economia Solidária; encontros, palestras e oficinas direcionadas a toda população do município de Sagres-SP, principalmente as famílias referenciadas no CRAS. Espera-se com tal proposta, possibilitar a geração de renda, o fortalecimento da auto-estima e identidade como um caráter promocional, incluindo as famílias e seus membros como sujeitos ativos, produtivos e participantes da sociedade.

Palavras chave: Reciclagem. Geração de Renda. CRAS. Economia Solidária.

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA CRIAÇÃO DE FRANGO A PASTO EM PEQUENA PROPRIEDADE RURAL EM PACAEMBU-SP

Angela Barbosa Zonatto, Ana Maria Dos Santos Bruno, Jaqueline Franciele Durigetto, Izabel Castanha Gil, Rogerio Buchala

Autor(a) curso de Ciências Econômicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Chácara Aiás cx. postal 06. Pacaembu-SP. angelazonatto@hotmail.com

Resumo: O estudo busca enfatizar a viabilidade econômica financeira da criação de frango a pasto em pequena propriedade rural em Pacaembu-SP. A crescente preocupação da população com a qualidade de vida leva a um aumento na demanda por alimentos saudáveis e naturais, assim como, o interesse por sua procedência, isso, aliado ao fato de ser um produto com baixa oferta no mercado nos motiva ao desenvolvimento do presente estudo. O frango a pasto, mais conhecido como frango caipira, é um produto diferenciado por ser criado em ambiente natural com estrutura simples mas, que proporciona boas condições para o desenvolvimento das aves. A alimentação é baseada em rações específicas para cada fase de crescimento e complementada com frutas, legumes e verduras, tornando o produto saudável e de qualidade. Os cuidados necessários com a higiene do local de criação e das aves na hora do abate são um fator de muita importância nesse tipo de empreendimento, assim como o controle de vacinas pertinentes a cada fase de crescimento para evitar perdas de aves e garantir a boa procedência desse alimento. Porém, faz-se necessário um minucioso estudo de mercado para obter informações a respeito da demanda e aceitação do produto, o público alvo, preço e disponibilidade de compra dos pintinhos, preço e locais de comercialização do frango, custos iniciais para implementação da estrutura necessária para criação das aves, custos fixos e variáveis de manutenção do negócio. Os custos e resultados finais serão apresentados na próxima etapa da pesquisa a ser desenvolvida no ano de 2011.

Palavras chave: Criação de frango a pasto. Estudo de viabilidade econômica. Produto diferenciado. Pacaembu-SP.

WEB JORNALISMO: A NOTÍCIA NA ERA DA INTERNET

Angelina Martins Correia, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nove de Julho 477 apt 2. Adamantina-SP. angel.mcorreia@gmail.com

Resumo: O trabalho será pesquisa e análise sobre a evolução do Jornalismo. Sem desmerecer a área impressa e falada, os sites voltados para a notícia estão cada vez mais, tornando-se hábitos das pessoas. Por ser uma meio rápido, fácil e de maior praticidade, os internautas preferem ler as notícias no computador ao invés de ir à banca comprar um jornal para informar-se diariamente. Adquirir informação e estar por dentro das notícias está cada dia mais fácil. O jornalismo de internet ou web jornalismo é um concorrente na derrubada ou na diminuição do fluxo de meios de comunicação que estão em circulação. A iniciativa do trabalho é destacar a importância da internet para o jornalismo, também, alterar a visão de algumas pessoas que se prendem aos meios de comunicação mais antigos. É uma pesquisa qualitativa, busca entender o interesse das pessoas em relação ao assunto, qual o poder que o tema tem sobre as pessoas e qual a qualidade do produto, ou seja, o jornalismo de internet, a ser apresentado neste trabalho.

Palavras chave: Jornalismo. Internet. Importância.

A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA VIDA ACADÊMICA

Angelina Martins Correia, Danilo Aparecido Alves, Drieli Castiglione Biazom, Isabelle Muriele Da Silva, Luan Nóbrega Da Matta, Maria Caroline Amaral, Mauro Donizeti Filgueiras, Tais Cristina Manicardi Da Silva, Solange De Cássia L. De Souza

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nove de Julho 477 apt 2. Adamantina-SP. angel.mcorreia@gmail.com

Resumo: No primeiro semestre de 2010, os alunos do 5º Termo do curso de jornalismo da FAI produziram um telejornal temático. O objetivo do trabalho foi, a partir da linguagem televisiva, apresentar as Faculdades Adamantinenses Integradas e seus diferentes setores de atendimento ao público: Hospital Veterinário, Núcleos de Prática de Pesquisa, Midiático e Psicologia, Clínicas de Fisioterapia e Nutrição, Rádio Cultura e os diferentes modelos de financiamento e bolsas de estudos oferecidos pela instituição. O telejornal, dividido em quatro blocos, foi estruturado com matérias, notas simples e notas cobertas. A gravação foi realizada nas dependências do Núcleo Midiático e a edição das matérias no laboratório de telejornalismo. As aulas práticas, no processo de aprendizagem, incluindo a pré-produção, produção e pós-produção do telejornal, constituíram um fator essencial que possibilitou o desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas. A experiência vivenciada torna-se imprescindível na fase de aprendizado. Além da vivência do dia a dia de um telejornal, as aulas práticas possibilitam adquirir novos conhecimentos relacionados à profissão. O envolvimento dos alunos, comprometidos com a busca de soluções articuladas para as questões colocadas, torna-se experiência para os futuros desafios do mercado de trabalho. A aula práticas funciona como ferramenta para despertar o interesse pelo aprendizado. A maioria dos alunos da FAI trabalha durante o dia e chegam, na maioria das vezes, cansados na sala de aula. Ainda que indispensável, a aula expositiva sem alternância com aulas práticas, torna o processo de aprendizagem cansativo e maçante. A proposta do telejornal temático gerou curiosidade e sentimento de satisfação nos alunos. Convém ressaltar que o acesso ao laboratório e as aulas práticas proporcionaram em todos os encontros a experiência e o aprendizado. Bem diferente da sala de aula, este tipo de exercício lança um novo olhar sobre a prática do telejornalismo.

Palavras chave: Telejornal. Prática. Aprendizado. Experiência. Satisfação.

FETICHE

Annelise Gereis Ribeiro, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Steio Machado Loureiro 1009. Adamantina-SP. annelisegereis@hotmail.com

Resumo: Fidelização de Clientes Esta é uma questão que preocupa muitas empresas. É correto afirmar que o caminho para desenvolver uma boa estratégia de marketing, está em identificar os clientes fiéis e estabelecer uma relação sólida. Trata-se de um modo bastante efetivo de solidificar a marca do produto ou serviço. É fato comprovado que desenvolver relações sólidas com os clientes aumenta vendas e reduz despesas, porque conquistar novos clientes é mais difícil do que manter os já existentes. Fetiche/Fetichismo da mercadoria: É a maneira pelo qual Karl Marx denominou o fenômeno social e psicológico onde as mercadorias aparentam ter uma vontade independente de seus produtores. Segundo Marx, o fetichismo é uma relação social entre pessoas mediatizada por coisas. O resultado é a aparência de uma relação direta entre as coisas e não entre as pessoas. As pessoas agem como coisas e as coisas, como pessoas. No caso da produção de mercadorias, ocorre que a troca de mercadorias é a única maneira na qual os diferentes produtores isolados de mercadorias se relacionam entre si. Força da marca Tempos atrás a marca exercia um papel restrito à identificação do produto, sendo extensão. Esta visão evoluiu de modo que a marca parou de se restringir ao produto ao qual identificava, tornando-se complexa: saiu do âmbito da engenharia de produto para o espectro da cultura de consumo, formada pela percepção dos consumidores a partir da experiência. De maneira geral, a marca é um vínculo de confiança, e sua força está nas associações que o cliente faz quanto aos benefícios materiais e imateriais que proporciona. A marca é o reflexo de um verdadeiro contrato estabelecido entre os consumidores, os clientes e a empresa. A intensidade com que se estabelece esta conexão determina a presença da marca e, conseqüentemente, seu valor. Bibliografia: Explicações discutidas em sala de aula. Disciplina Marketing Gerencial II

Palavras chave: Fetiche. Força da marca.

DIFERENCIAL NA HOTELARIA HOSPITALAR: CASO DO HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI DE FOZ DO IGUAÇU.

Anny Kelly Scussel, Claudio Alexandre De Souza

Autor(a) curso de Hotelaria - UNIOESTE - Foz Do Iguaçu-PR, Castro Alves. São Miguel do Iguaçu-PR. annykellysc@hotmail.com

Resumo: A importância deste tema resulta nos benefícios e qualidades nos serviços de saúde, procurando satisfazer as necessidades do cliente, conforto, bem-estar, segurança, assistência e qualidade no atendimento e no ambiente hospitalar. A hotelaria hospitalar é uma prestação de serviços na área da saúde, que fazem com que os clientes se sintam confiantes e motivados com as mudanças de condutas e comportamentos de um atendimento diferenciado e ambiente sofisticado, tornando o hospital um espaço digno para momentos difíceis para todos. O estudo tem por objetivo identificar através de uma pesquisa exploratória, como o diferencial no Hospital Ministro Costa Cavalcante, pode trazer benefícios e vantagens aos serviços oferecidos aos clientes de saúde, acompanhantes e familiares. Identificando quais foram as mudanças e avanços necessários para implantação da hotelaria. Este estudo visa divulgar e informar aos profissionais da área da saúde, sobre como é visto os diferenciais nos hospitais com a implantação da hotelaria, para a qualidade no atendimento médico e ao ambiente, tornando eficientes a prestação dos serviços da saúde. O resultado da pesquisa não se delimita somente em quais diferenciais o hospital obteve após a implantação da hotelaria hospitalar, e sim, informações sobre a opinião dos colaboradores se algo diferenciou com a implantação.

Palavras chave: Clientes. Saúde. Diferencial. Hotelaria. Hospitalar.

O MERCADO DA CACHAÇA

Antenor Esperandio Junior, Fabio Pecoraro Demarque, Lucas Prando Andriotti, Natanael Matheus, Robson De Souza Nascimento, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Mario Olivero 501. Adamantina-SP. fabiodemarque@hotmail.com

Resumo: A cachaça é uma bebida típica do Brasil, que foi com o decorrer do tempo sendo consumida pelos brasileiros e posteriormente pelo mundo. As franquias são estabelecimentos que se utiliza de uma marca famosa, também, o formato, aproveitando sua famosa história de bons produtos, atendimento, preço, para que dê prosseguimento no nome que a rede possui. As franquias vêm se expandindo em todo o mundo, deixando as redes cada vez mais fortes para competir no mercado. Um exemplo de franquia que obteve êxito nesse ramo foi a cachaçaria "Água Doce", começou com um boteco no fundo da garagem de uma casa e se tornou com o tempo a maior rede de cachaçarias do mundo. O diferencial são os bons produtos e um atendimento de primeira, sendo uma opção de entretenimento para as pessoas que a frequentam"

Palavras chave: Cachaçaria. Franquia. Sucesso.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO IEDA EM ASSIS: UMA CONTRIBUIÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Antonio Marcos Moreira, Fernando Henrique Batista, Tiago Henrique Pinheiro, Vinicius Luiz Honorato, Thiago Hernandez De Souza Lima

Autor(a) curso de Administração - INSTITUTO EDUCACIONAL DE ASSIS – Assis-SP, Rua Platina 1624. Assis-SP. a.marcosmoreira@hotmail.com

Resumo: Ao longo da história, a humanidade sempre buscou imprimir uma relação de domínio sobre os espaços naturais bem como os recursos neles existentes. Contudo, com o desenrolar dos acontecimentos, muitas conseqüências adversas passaram a se fazer presentes e a influenciar negativamente o próprio homem, trazendo muitos prejuízos sociais, econômicos e ecológicos. Visando minimizar tal cenário de caótica organização, a sociedade passou a se organizar e a buscar estratégias visando minimizar as causas e conseqüências destas crescentes adversidades. Caracterizada por ser uma ferramenta de controle e gerenciamento ambiental, o Sistema de Gestão Ambiental – SGA – surge como uma importante ferramenta de auxílio às ações humanas de minimização de impactos e ações adversas ao meio ambiente. E é neste prisma que surge a proposta deste trabalho, que possui como foco principal estar implantando um SGA no Instituto Educacional de Assis – IEDA – visando reduzir os impactos ambientais decorrentes de práticas rotineiras desenvolvidas na organização. Espera-se que com a elaboração deste trabalho, a instituição tenha uma ferramenta de contribuição nas suas ações de melhoria da qualidade ambiental, o que além dos benefícios ecológicos decorrentes desta prática, espera-se também ganhos de imagem corporativa e a associação de sua “marca e produtos” como ecologicamente responsáveis.

Palavras chave: Controle ambiental. SGA. Qualidade ambiental. IEDA.

A IMPORTANCIA DOS PAIS, PROFESSORES E DO BRINCAR FRENTE AO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E SOCIAL INFANTIL

Ariadne De Sousa Evangeista, Andreia Cristiane Silva Wiezzel

Autor(a) curso de Pedagogia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua: Wilson Calza 36. Presidente Prudente-SP. dinzinha_pp@hotmail.com

Resumo: Os professores queixam-se de características que alguns alunos apresentam em sala de aula, principalmente os que julgam apresentar problemas psicológicos ou emocionais. Responsabilizam os pais e não pensam em como poderiam auxiliar a criança. Os pais, por sua vez, pensam que a escola tem que dar conta do aluno nos momentos em que este se encontra

nela. Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de conscientizar pais e professores da grande importância que exercem sobre o bom desenvolvimento infantil e que podem ajudar a criança com atitudes simples e cotidianas, como o brincar que é natural da criança e é indispensável para um desenvolvimento infantil saudável. Nesta perspectiva busca-se, a luz da teoria psicanalítica discutir teoricamente, a importância da mãe e do pai ou de seus substitutos, da escola e do professor, frente ao desenvolvimento emocional e social da criança, ressaltando como a brincadeira pode favorecer neste processo.

Palavras chave: Importancia dos pais e professores. Brincar. Desenvolvimento Infantil.

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Ariane Coffacci Marquesini, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Aurélio Bernardes 170. Flórida Paulista-SP. arianecoffacci@hotmail.com

Resumo: As atividades laborais exercidas nas penitenciárias determinam adoecimentos e prejuízos à saúde mental. Esse relato de experiência profissional objetiva avaliar a articulação das práticas institucionais ao modo de sofrimento psíquico apresentado pelos trabalhadores que utilizam um serviço de atenção à saúde mental. O método denominado estudo de caso possibilita caracterizar o desgaste mental dos trabalhadores que envolvem: o questionamento das capacidades individuais para organizar a família, a insatisfação com os vínculos afetivos, o esvaziamento do sentido do trabalho e a percepção de incapacidade para constituir o enfrentamento do cotidiano. Estas vivências de impotência se reproduziam na desarticulação entre o discurso institucional e as condições de trabalho. Conclui-se que as características institucionais fomentam as vivências de impotência expostas pelos trabalhadores e podem representar uma via que se diferencia da reprodução da violência presente no cotidiano das prisões.

Palavras chave: Saúde mental e trabalho. Penitenciária. Sofrimento psíquico.

MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS DO SÍTIO TURVO II. CARDOSO- S.P

Beatriz Gomes Rodrigues, Neide Barrocá Faccio

Autor(a) curso de Geografia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Maria Aparecida 680. Presidente Prudente-SP. bia_geo51@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO O sítio turvo II localiza-se ao norte de São Paulo mais especificamente no município de Cardoso. O sítio se apresentou como área de ocorrência de materiais arqueológicos, possuindo materiais cerâmicos e pedra lascada. Como este sítio está localizado em uma área de plantio, ele encontra-se em má conservação. Contudo, o trabalho de escavação pode proporcionar um esclarecimento do tipo de ocupação de um grupo indígena ali existente. O sítio arqueológico Turvo II apresenta possivelmente uma ocupação denominada Aratu. OBJETIVO presente trabalho visa a análise e identificação dos vestígios arqueológicos identificados no sítio arqueológico Turvo II onde se apresenta material cerâmico e lítico. Estudar a variabilidade e localização de seus achados, além de estabelecer uma correlação intra-sítio. METODOLOGIA Para a análise dos fragmentos líticos utilizou-se a metodologia que Moraes (1987) elaborou para a classificação e organizações desses materiais. Foi feito por ele uma ficha tecno-tipológica. Nessa ficha são encontrados dados a respeito do material coletado, tais como sua forma, funcionalidade, matéria-prima entre outros. Os vestígios cerâmicos do Sítio Turvo II foram todos encontrados em forma de fragmentos, mesmo assim são analisados de forma que contemple as discussões tecnológicas e de cadeia operatória (produção/ distribuição/ uso/ reciclagem/ descarte de artefatos). Nesse sentido o estudo do material é feito tendo o objeto como material de análise, relacionando-o com unidades culturais de comportamento, de diferentes culturas. A análise e classificação dos materiais cerâmicos do Sítio Arqueológico Turvo

II foram realizadas de acordo com os parâmetros metodológicos elaborados por Brochado & La Salvia (1989). Nesse sentido, procuramos reconstituir vasilhas por meio dos fragmentos encontrados e fazer uma correlação das vasilhas reconstituídas com a cultura do grupo indígena que as confeccionaram. RESULTADOS Foram evidenciadas 620 fragmentos cerâmicos. Sendo que foram classificadas 584 paredes; 35 bordas e uma parede angular. Nos vestígios de materiais líticos foram evidenciados treze líticos lascados, sendo um núcleo, três lascas e nove resíduos e também um lítico polido. O sítio Arqueológico Turvo II apresenta possivelmente uma ocupação denominada Aratu. CONCLUSÃO Com base nos estudos apresentados podemos notar a relação entre a tipologia cerâmica e lítica com uma tradição associada a ela. Verificamos que o Sítio Arqueológico Turvo II apresentou uma ocupação indígena associada à denominada Tradição Aratu. Levando em consideração a localidade do sítio e os registros etnológicos da região, podemos relacionar essa tradição com os povos históricos da família linguística Jê pertencentes ao tronco linguístico Macro Jê.

Palavras chave: Arqueologia. Tradição aratu. Cardoso.

EPS : O QUE É POLIESTIRENO EXPANDIDO

Beatriz Rodrigues Ferreira Da Silva, Jose Francisco Da Silva Junior, Luiz Fernando Menin, Rodrigo Guimarães Vila, Ronaldo Adriano Dias Dos Santos, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Valentim Gentil 16. Adamantina-SP. biarodrigues.fs@hotmail.com

Resumo: Os poliestirenos expandidos são pérolas de estireno que submetidas ao calor sofrem uma expansão aumentando o tamanho, em seguida são prensados em formas grandes, blocos que podem ser cortados em tamanhos e formas diversas. O nome EPS (Poliestireno Expandido) é pouco conhecido, mas o produto é comercializado por meio da marca ISOPOR®. Em se tratando do Marketing Internacional do EPS, pode-se afirmar que é um produto totalmente reciclável, atualmente, um requisito essencial para exportação do material. O EPS é um material que pode ser aplicado de várias maneiras, mas o foco principal será na exportação para a utilização do mesmo na construção civil, pois no mercado exterior, a construção civil está em expansão e o EPS enquadra neste contexto. Nos últimos 35 anos, o EPS, adquiriu posição estável frente ao mercado nacional e internacional da construção civil, também, na área de isolantes térmicos, não apenas pelas características, pois não servem de alimento a qualquer ser vivo, inclusive de micro organismo, portanto, não favorece a presença de cupins e nem apodrece, baixa absorção de água, além de leveza e resistência, desta forma facilita o manuseio e baixo custo, sendo um produto competitivo no mercado. Consiste em inúmeras aplicações como, embalagens industriais, artigos de consumo e até mesmo na agricultura. Os produtos finais do EPS, são inodoros, não contaminam o solo, água e o ar, são 100% reaproveitáveis, podendo retornar assim à condição de matéria prima. Nos dias atuais o que realça a atenção é que o EPS trata-se de um produto ecologicamente correto.

Palavras chave: ü Poliestireno Expandido. Produto Inovador. Prevenção Ambiental.

ASPECTOS JURÍDICOS E PSICOLÓGICOS DA SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL: DA LEI DE COMBATE À REALIDADE

Bruna Rossetto Cervelheira, Giselda Regina Staurengo Ferrari, Ana Vitória Salimon C. Dos Santos
Autor(a) curso de Direito - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Valentim Gentil. Adamantina-SP. bruninha_rosseto@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho surgiu do interesse das pesquisadoras pelo entrelaçamento das ciências jurídica e psicológica na área do Direito de Família e, em específico, pela recém aprovada Lei 12.318/10, que dispõe sobre a Alienação Parental, cada vez mais freqüente em nossa sociedade contemporânea. Na referida Lei considera-se ato de alienação parental a

interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este. É um processo que se inicia com a separação dos cônjuges, onde um deles, usa a criança ou o adolescente como instrumento da “morte” simbólica do outro genitor. De acordo com a nova Lei, situações que apresentem indício de alienação parental devem ter processamento prioritário, podendo ser determinadas perícias psicológica ou biopsicossocial e, se confirmada sua ocorrência, poderá o Juiz: declarar a ocorrência de alienação parental e advertir o alienador; ampliar o regime de convivência familiar em favor do genitor alienado; estipular multa ao alienador; determinar acompanhamento psicológico e/ou biopsicossocial; determinar a alteração da guarda para guarda compartilhada ou sua inversão; determinar a fixação cautelar do domicílio da criança ou adolescente; declarar a suspensão da autoridade parental. A presente pesquisa quanti-qualitativa, em andamento, objetiva analisar aspectos psicológicos e jurídicos da Lei de combate a Alienação Parental assim como sua praticabilidade na visão de operadores da lei. Para tanto, foi construído um questionário focando o conhecimento e a análise do conteúdo da Lei, de experiências anteriores em que foi levantada a hipótese de alienação parental e sobre a visão crítica sobre sua aplicabilidade. Os questionários estão sendo entregues junto com uma cópia da Lei, a princípio, em escritórios de advocacia. Nos resultados parciais dos dados, se verificou a acolhida por parte dos participantes, de modo positivo, no que se refere a funcionabilidade, mas de modo geral, com reserva na questão de aplicação ao caso concreto, devido as dificuldades existentes no ambiente forense, como a escassez de profissionais habilitados, gerando demora na tramitação do processo, ocorrendo o constrangimento de todos os envolvidos, inclusive do principal: a criança ou o adolescente. Parcialmente se constatou que as pessoas buscam a intervenção judicial para resolver relacionamentos, às vezes para continuarem vinculados ao outro, mesmo em relações que não há mais o laço afetivo. Com base na Doutrina da Proteção Integral da Criança e do Adolescente, observa-se legalmente a preocupação com o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, porém, nem sempre o “tempo jurídico” é o mesmo que é requerido pela realidade, podendo haver descompassos.

Palavras chave: Psicologia jurídica. Síndrome da alienação parental. Direito de família. Psicologia do desenvolvimento. Justiça.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO :FUTURISTICA

Bruno Ricardo Pereira, Vagner A. Belo De Oliveira

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Valentim Borro 350. Adamantina-SP. bruno_ricard1@hotmail.com **Resumo:** O futuro. Predizê-lo é impossível, mas mesmo ante essa incapacidade, o ser humano sempre põe a mente para trabalhar e imaginar o que, daqui a alguns dias, semanas ou anos, estará em evidência, será lugar comum, passará a fazer parte das nossas vidas. Nas empresas, essas tentativas de previsão são muito necessárias, pois elas balizam as decisões atuais que impactarão no futuro próximo. Mas, mesmo nesses ambientes sérios, onde a “previsão” do futuro tem um pé no chão e é pautada por possibilidades reais, há espaço para viajar longe. O que, se por um lado espanta a todos atualmente, por outro serve de base para imaginar o que, daqui a dez anos, viveremos ”

Palavras chave: Tecnologia. Futuro.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS

Bruno Ricardo Pereira, Janaine Luiz, Luiz Augusto De Sora, Tayla Barbosa Garrido , Vagner A. Belo De Oliveira

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS –

Adamantina-SP, Valentim Borro 350. Adamantina-SP. bruno_ricard1@hotmail.com

Resumo: O trabalho desenvolvido na disciplina de Tecnologia de Informação, aborda a importância da tecnologia nos dias atuais, que além de ser uma grande força em área como finanças, produção de bens e planejamento de transportes, o seu desenvolvimento está cada vez mais rápido, modificando as bibliotecas e centros de documentações, introduzindo novas formas de informações. Contudo, buscamos analisar os tipos de bibliotecas, suas principais atribuições, e meios para desenvolver programas que auxiliem os universitários para devolução de livros no prazo estipulado. Para a elaboração desse trabalho foram feitas em pesquisas bibliográficas em artigos pertencentes a Biblioteca da FAI/ Faculdades Adamantinas Integradas, entrevistas com estudantes da Faculdade e consultas na Internet.

Palavras chave: Tecnologia. Educação.

FIRMAS INDIVIDUAL

Bruno Ricardo Pereira, Janaine Luiz, Tayla Barbosa Garrido, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Valentim Borro 350. Adamantina-SP. bruno_ricard1@hotmail.com

Resumo: FIRMA INDIVIDUAL: A firma do comerciante individual é composta, necessariamente, pelo seu nome civil, por extenso ou abreviado, podendo ser acrescido de um elemento distintivo ou identificador da atividade. A empresa mercantil é individual quando o comerciante exerce a atividade em seu próprio nome, escrito de maneira extensa ou abreviada. Ressalte-se que não é admitido o uso de pseudônimo, devendo a firma ser composta sempre pelo nome civil do comerciante. Ocorrendo a morte do titular da firma individual, os herdeiros poderão dar prosseguimento às atividades comerciais, em nome do espólio, até a data da partilha ou adjudicação dos bens. Nesse caso, os rendimentos auferidos serão lançados na declaração de rendimentos do Espólio. Após a partilha e prosseguindo a sociedade, os herdeiros deverão providenciar a sua inscrição nos órgãos competentes, que poderá ser individual ou coletiva. Não podem, no entanto, serem utilizados os registros e denominação adotado pelo falecido. É aquela na qual o empresário exerce sua atividade mercantil ou de prestação de serviços individualmente. Na firma individual há relação bastante estreita entre a pessoa jurídica (empresa) e a pessoa física (o proprietário), daí porque a pessoa física é responsável com seus bens pessoais pelos atos da pessoa jurídica de forma ilimitada. Celebram contrato de sociedade as pessoas (duas no mínimo), maiores ou emancipadas, as quais mutuamente se obrigam a combinar seus esforços para lograr fins comuns. Nas "Sociedades Limitadas" a responsabilidade dos sócios é limitada à totalidade do capital social registrado. "

Palavras chave: Direito. Firmas.

ESTRATÉGIAS DE FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES.

Bruno Vasconcelos Silva, Camile Brollo, Gabriele Cristina Pigari, Josue Da Silva Martines, Tatiane Mantovani, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Zequinha de Abreu 335. Adamantina-SP. bvasconcelloss@hotmail.com

Resumo: Marketing Básico: Ocorre apenas com a comercialização do produto ou serviço, ou seja, não há nenhum tipo de publicidade com relação ao produto ou serviço vendido. Ocorre a venda porque o consumidor procura. Marketing Reativo: Ocorre à comercialização do produto ou serviço, e os vendedores buscam estimular os consumidores a expressarem a sua opinião sobre o produto adquirido, isso ocorre muitas vezes por meio do

SAC. Marketing Responsável: Após o consumidor adquirir um produto ou serviço, a empresa entra em contato para saber se o produto ou serviço esta atendendo as expectativas, também para solicitar sugestões de melhoria para o produto ou serviço. Este marketing proporciona constante aprimoramento à empresa. Marketing Proativo: A empresa realiza uma pesquisa constante com os consumidores por meio de telefonemas para solicitar opiniões sobre lançamento de novos produtos ou aprimoramento de produtos existentes. Quando as inovações estão em fase de teste, enviam para os clientes para testarem e responderem o que pensam, para depois ocorrer o lançamento do produto no mercado. Marketing de Parceria: A empresa trabalha continuamente com o consumidor do produto ou serviço, para descobrir maneiras de economizar ou de utilizar melhor o produto ou serviço.

Palavras chave: Comercialização. Consumidor. Publicidade.

PILARES DO MARKETING

Caio Henrique Gonsales Altrão, Adriana Harumi Leopize Nagano, Jamile Da Silva Ribeiro, Jéssica Ferreira Silva Damazio, Rafael Silva Ciceri, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Fernando Costa 118. Osvaldo Cruz -SP. caltrao@msn.com

Resumo: O presente trabalho, tem como objetivo, expor a influência que os 4 P's exercem sobre o Mix de Marketing de uma organização. Este instrumento de estudo apresenta-se como princípio do Marketing, cujo significado é: PRODUTO, PRAÇA, PREÇO E PROMOÇÃO. São variáveis básicas que compõe a estratégia de mercado de uma empresa. O Produto: refere-se a variedade do produto, qualidade, características, nome da marca, design, embalagem, tamanhos, serviços, garantias, devoluções etc.; Preço: é composto pelo preço básico, descontos, prazos de pagamento, condições de crédito etc.; Praça ou Ponto de Venda: refere-se aos canais de distribuição (localizações), distribuição física (estoque), transporte, armazenagem etc; Promoção: venda pessoal, propaganda, promoção de vendas, publicidade, relações públicas, marketing direto (mala direta, telemarketing) etc. Nos 4 P's o mercado está lado a lado ao vendedor (empresa), com uma visão orientada para o produto e menos para o cliente (consumidor). Neste trabalho, o grupo irá expor um produto onde utilizaremos os 4 P's como base central para divulgação do Mix de Marketing. Sabendo que o mais importante do que ter um produto ou serviço para ofertar é ter um cliente para satisfazer. Este instrumento de trabalho nos proporcionará uma inovação ao mercado. Nossa empresa tem como objetivo produzir diversas conveniências para termos fidelização com os clientes, primeiramente o nosso trabalho será na parte de atendimento com cortesia e magia procurando assim empolgar o cliente a comprar o nosso produto. De modo objetivo e evidente informando os pontos principais, proporcionando oportunidades em que nosso cliente-amigo fantasie a oferta. O preço jamais estará acima das possibilidades e expectativas do comprador. A localização será num ponto estratégico onde os consumidores irão se sentir a vontade, não necessariamente no centro mas em um lugar de fácil acesso. Enfim, quanto a promoções, a empresa procurará diversificar as liquidações que atendam as necessidades do consumidor, não esquecendo a empresa para que não tolere prejuízos.

Palavras chave: 4 P's. Mix. Marketing.

MARKETING DE RELACIONAMENTO

Camila Alves Moreira, Leandro Peres Piovesan, Rosana Moreira Cecilio Calanca, Sandra Nogueira Dos Santos, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Brigadeiro Luiz Antonio 205. Adamantina-SP. myla.alves@hotmail.com

Resumo: É por meio do marketing de relacionamento, que as organizações podem projetar

e lançar ações voltadas aos clientes, buscando sempre que estes se tornem próximos dos produtos ou serviços, de forma a utilizá-los e recomendá-los as pessoas, como amigos e parentes. Cada vez mais, as empresas buscam informações sobre clientes por meio de preenchimento de formulários, porém, devem tomar cuidado com esta prática para não invadir a privacidade do cliente. O relacionamento é uma forma presente no sistema de comercialização, pois faz parte do processo existente na venda com três fases: pré-venda, venda e pós-venda, sendo nestes estágios que o trabalho tem início. Com o conhecimento sobre os hábitos e costumes do cliente, pode-se antecipar-se a qualquer ação, surpreendendo e fazendo-se presente no cotidiano do mesmo. Contudo, não basta apenas ter os dados cadastrais do cliente e não fazer nada. Deve-se apresentar ao cliente que é a pessoa mais importante para a empresa, telefonando para oferecer promoções diferenciadas, solicitar sugestões, assim, se sentirá valorizado e conseqüentemente fiel à empresa ou marca, pois perder clientes é uma tarefa extremamente fácil, o mercado é competitivo e os produtos são idênticos. Por isso, oferecer além do esperado, surpreender, é extremamente importante para que as diferenciações sejam notadas e para que os clientes tornem-se cada vez mais propensos a adquirir produtos ou serviços, por motivos estes, que vão além do aspecto material, originados de fatos inconscientes e motivadores.

Palavras chave: Venda. Clientes. Atendimento. Informações Cadastrais. Fidelidade.

O BRINCAR COMO EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Camila Mota Ferretti, Suélen Cristiane Marcos, Andreia Cristiane Silva Wiezzel

Autor(a) curso de Pedagogia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira 8236. Presidente Prudente-SP. ssucris@hotmail.com

Resumo: A criança se expressa e se comunica através de diversas linguagens e uma dessas é o brincar. O lúdico é de extrema importância na vida da criança, é um direito garantido por lei, constando no Estatuto da criança e do Adolescente (ECA) Lei Federal nº 8.069/90, em seu art. 16, que enumera os aspectos do direito à liberdade garantidos à criança, há um inciso o IV, que especifica o direito de “brincar, praticar esportes e divertir-se”. O brincar é mais do que prazer é o meio pelo qual as crianças expressam as suas emoções e criam recursos para enfrentar seus conflitos. Na brincadeira, há a expressão de sentimentos, em substituição à comunicação verbal dos adultos e a realização de desejos, mesmo que inconscientes. Considerando a relevância do brincar, fizemos uma pesquisa bibliográfica, de caráter eminentemente teórico, utilizando autores como Winnicott e Aberastury com o objetivo de discutir, numa vertente psicanalítica, o brincar nas instituições de educação infantil como forma de expressão, comunicação e elaboração de conflitos, medos e angústias. As instituições de educação infantil devem garantir esse direito ao brincar, no entanto, não podem considerar o lúdico como um mero passatempo, desse modo a atividade lúdica pode ser propiciada com a intencionalidade de permitir que o aluno seja, na brincadeira, o senhor da situação e possa, assim, transformar sua realidade, reverter situações desagradáveis e reviver situações prazerosas, podendo criar recursos para enfrentar seus conflitos. Contudo para uma melhor atuação em relação ao atendimento referente às expectativas, necessidades e interesses das crianças, cabe aos professores da educação infantil aprender e buscar cada dia mais informações e conhecimento sobre a criança e sobre o brincar, complementado e atualizando sua formação, para conscientizar de sua prática e concepções de infância e de criança, pois nenhuma ação educacional é neutra, isto significa que a sua prática será de acordo com suas concepções mesmo que essas sejam inconscientes. Os educadores das instituições de educação infantil precisam rever e estarem abertos a mudarem suas concepções de infância, de criança, pois essas interferem na prática, é preciso que se conscientizem da importância da brincadeira não só como um meio de interação e socialização, mas também como forma de comunicação, elaboração e expressão de sentimentos. É necessário saber e conseguir interpretar a brincadeira, pois assim poderá identificar o que a criança está expressando e comunicando,

desse modo pode auxiliá-la, se preciso, a enfrentar o que está lhe angustiando e ajudá-la a enfrentar ou resolver seus conflitos. Portanto, a partir do momento que propiciamos ao aluno, através do lúdico, a oportunidade de comunicação, expressão e elaboração dos seus conflitos e angústias, a criança alcança prazer, alívio e satisfação, revertendo o que está lhe trazendo sofrimento, o que favorece um desenvolvimento emocional e psíquico saudável.

Palavras chave: Brincar. Psicanálise. Educação. Criança. Desenvolvimento emocional.

O EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

Carina Maiara Cavelheiro, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nove de Julho 14. Flórida Paulista-SP. carina.maiara@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho propõe apresentar detalhadamente as características de uma firma individual, o empresário, como uma pessoa natural, a composição, como se inscrever e passar a ser um empresário, a capacidade necessária, enfim, as necessidades específicas e relevantes para que uma pessoa possa ter seu próprio negócio, que porventura terá seu próprio nome, exemplo José da Silva ou J. Silva, ou ainda, poderá acrescentar o ramo no qual vai trabalhar, especificando sua profissão, ficaria então assim J. Silva, Fisioterapeuta. Em suma, este trabalho, cujo tema será esmiuçado, tende a medrar os conhecimentos e apresentá-los a quem ainda não os possui totalmente.

Palavras chave: Empresário. Individual. Firma.

O TRABALHO NUMA EMPRESA DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Carla Cibeli Mançano, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Deusdete Leite de Almeida 775. Mirandópolis-SP. carla_cibeli@hotmail.com

Resumo: Este trabalho teve o objetivo de verificar como se procedem as relações interpessoais numa empresa de saúde suplementar. A metodologia compreendeu a aplicação de um questionário com 21 questões envolvendo as variáveis: organização do trabalho; relações interpessoais; condições de trabalho; mudança organizacional e atendimento ao cliente. A organização do trabalho foi considerada fonte de insatisfação para 50% dos entrevistados. Os resultados indicam que os fatores da organização do trabalho que determinaram insatisfação foram: sobrecarga de trabalho; descrição de cargos incompatível com a função e estrutura salarial. Ainda, destacou-se a desarticulação da estrutura de funcionamento organizacional. A competitividade entre os trabalhadores foi destacada por 61% dos entrevistados. Enfatizou-se o acirramento da competição entre os setores e questionou-se a consideração de habilidades e competências como instrumento de progressão organizacional. A avaliação das relações interpessoais foi também tomada a partir da avaliação da conduta dos líderes na atenção aos clientes da empresa de saúde suplementar. Os entrevistados afirmavam que as ações de seus líderes são incongruentes com a satisfação dos clientes em 42% das respostas. A avaliação da oferta de equipamentos de proteção no trabalho é considerada falha por 22% dos trabalhadores. Alguns indicam que a oferta de equipamentos de proteção é parcial e que há demora na reposição de equipamentos. A avaliação das condições de segurança no trabalho foi considerada como parciais em razão da dicotomização de aspectos físicos e do volume de trabalho. Os aspectos físicos são contemplados, mas não há uma prática organizacional que evite a sobrecarga de trabalho em razão de férias de funcionários e formas distintas de absenteísmo. Ainda, ressalta a ausência de capacitação de funcionários como fator que também contribui para a sobrecarga de trabalho. Questionados sobre a possibilidade de constituição das mudanças na organização, os trabalhadores indicaram a necessidade de: escuta as demandas e contribuições dos trabalhadores; que os funcionários respeitem a delimitação de seus cargos; valorização de políticas de treinamento e desenvolvimento;

estabelecer políticas que estimulem a ação produtiva; definir responsáveis, com autonomia, para chefiar os setores; treinamento de novos funcionários; estabelecimentos de critérios para a contratação; que os setores não ultrapassem suas funções e respeite a estrutura organizacional; contratação de funcionários para setores sobrecarregados; investimento em equipamentos. O questionamento sobre as maiores dificuldades enfrentadas no atendimento ao cliente indicou inadequação da estrutura física, da manutenção de equipamentos, limitações das coberturas para os procedimentos de saúde e ausência de treinamento para iniciar as atividades. Conclui-se que o reconhecimento ao menos uma parcela dos elementos críticos destacados pelos trabalhadores impulsionaria o estabelecimento de um clima organizacional mais congruente com a eficiência do processo produtivo.

Palavras chave: Clima Organizacional. Relações Interpessoais. Organização no Trabalho.

ASPECTOS DA PROPAGANDA NAZISTA NAS PROPAGANDAS POLÍTICAS PARA O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2010

Carlos Eduardo Bertin, Igor Pedrini

Autor(a) curso de Comunicação Social - Publicidade E Propaganda - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Guarantãs 043. Lucélia-SP. dudsdmj@yahoo.com.br

Resumo: A propaganda foi um dos principais instrumentos de sustentação do regime nazista. Segundo Lenharo (1998), Hitler percebia que a propaganda era uma grande arma. Ele considerava que a propaganda devia ser dirigida as grandes massas, de forma repetitiva e apelativa, levando em conta o lado emocional do receptor. Na propaganda nazista tudo interessava: mentiras, calúnias, fazer uma imagem negativa do adversário. Um exemplo disso era a imagem dos judeus que, por meio da propaganda, foram transformados em verdadeiros demônios para o povo alemão. Percebe-se estes aspectos nas propagandas políticas atuais. Grande parte dos partidos políticos lançam em suas campanhas ofensas aos adversários, a dirigem para o lado emocional e apelam para repetições de mensagens. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a campanha do candidato ao governo do estado de São Paulo nas eleições de 2010, Geraldo Alckmin (PSDB). A escolha dessa campanha se deu por ser um dos principais candidatos ao governo do estado de São Paulo, por pertencer a um dos maiores partidos políticos do estado e por estar nas primeiras posições nas pesquisas eleitorais da época. A pesquisa parte da decupação dos conteúdos das propagandas eleitorais na mídia televisiva, exibidos durante o horário eleitoral na semana que compreende os dias 20 e 24 de setembro de 2010. Depois de separados os elementos e classificados, eles serão comparados aos aspectos da propaganda nazista. Parte-se da hipótese de que a campanha utilizada pelo candidato tem elementos da campanha nazista, sendo dirigida para o lado emocional, criando imagens negativas, fazendo brincadeiras dos adversários e usando do recurso de repetição. A propaganda foi um dos principais instrumentos de sustentação do regime nazista. Segundo Lenharo (1998), Hitler percebia que a propaganda era uma grande arma. Ele considerava que a propaganda devia ser dirigida as grandes massas, de forma repetitiva e apelativa, levando em conta o lado emocional do receptor. Na propaganda nazista tudo interessava: mentiras, calúnias, fazer uma imagem negativa do adversário. Um exemplo disso era a imagem dos judeus que, por meio da propaganda, foram transformados em verdadeiros demônios para o povo alemão. Percebe-se estes aspectos nas propagandas políticas atuais. Grande parte dos partidos políticos lançam em suas campanhas ofensas aos adversários, a dirigem para o lado emocional e apelam para repetições de mensagens. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a campanha do candidato ao governo do estado de São Paulo nas eleições de 2010, Geraldo Alckmin (PSDB). A escolha dessa campanha se deu por ser um dos principais candidatos ao governo do estado de São Paulo, por pertencer a um dos maiores partidos políticos do estado e por estar nas primeiras posições nas pesquisas eleitorais da época. A pesquisa parte da

decupação dos conteúdos das propagandas eleitorais na mídia televisiva, exibidos durante o horário eleitoral na semana que compreende os dias 20 e 24 de setembro de 2010. Depois de separados os elementos e classificados, eles serão comparados aos aspectos da propaganda nazista. Parte-se da hipótese de que a campanha utilizada pelo candidato tem elementos da campanha nazista, sendo dirigida para o lado emocional, criando imagens negativas, fazendo brincadeiras dos adversários e usando do recurso de repetição.

Palavras chave: Propaganda nazista. Campanha eleitoral. Eleições 2010.

O IMPACTO DA TI SOBRE A ORGANIZAÇÃO E NEGÓCIO – UM ESTUDO DE CASO NA VALE

Carlos Eduardo Bonfim Dos Santos, Flávio Adriano Cardoso, Rafael Henrique Delatore Claudiano, Renato Cecilio Calanca, Alceu Teixeira Rocha, Vagner A. Belo De Oliveira

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Dos Anturios 50. Adamantina-SP. eduardo_speed_som@hotmail.com

Resumo: \VALE\" (Antiga Vale do Rio Doce) - Em linhas gerais, percebeu-se que os impactos causados pelo uso da TI na VALE têm beneficiado a empresa e os negócios. Dessa maneira, é possível responder sobre a relação da TI e dos assuntos proposto: eficiência organizacional e eficácia organizacional

MULHERES ENCARCERADAS - DA ANGÚSTIA A REFLEXÃO - O LUGAR DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE.

Carolina Garcia Lopes, Valéria Martinez De Almeida, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Espanha 115. Adamantina-SP. carolzinha_lopes5@hotmail.com

Resumo: Atualmente o país vive uma possível crise no sistema prisional, devido às condições de vida nos presídios. Alguns fatores estruturais das prisões, como celas superlotadas, precariedade e insalubridade, além da má alimentação e do sedentarismo, configuram um quadro delicado no cenário do sistema prisional. A prisão deve propiciar, ao menos, um local de convivência, a sociedade e o estado não podem negligenciar as pessoas em cárcere, tratando e definindo-as como “lixos humanos”, seres que não voltarão ao convívio social. Neste contexto, a reincidência prisional pode ser reflexo de uma ineficiência do sistema quanto à ressocialização dessas pessoas. Com base em leituras da psicologia social e institucional e, enfocando um trabalho em grupo, fomos conhecer a realidade psicossocial de mulheres em situação de cárcere privado em um estabelecimento - “Cadeia Feminina” - de uma cidade do interior do estado de São Paulo. O trabalho do psicólogo neste âmbito deve ser compreensivo, identificando aspectos psíquicos que permeiam as histórias de vida e determinadas escolhas. Deve destacar o papel social de cada um, fazer um levantamento das necessidades e expectativas, visando uma modificação de um enquadre psicossocial. Pautamos em uma abordagem que visa romper o isolamento, identificando como auxiliar na construção da identidade individual/coletiva dessas pessoas que se encontram privadas de liberdade, favorecendo uma ação que propicia a mobilização política e a busca de direitos. Deste modo, reconhecendo suas potencialidades, apontamos para a análise da consciência e da identidade pessoal/social como elemento necessário para uma compreensão sobre as possibilidades de desalienação do indivíduo em seu contexto. O que contribuirá para a construção de ações sociais transformadoras, auxiliando cada um a se definir em relação a si próprio e ao grupo, compreendendo seu lugar, suas possibilidades e seus limites, o lugar do respeito ao lugar do outro. A psicologia se apresenta neste contexto com o intuito de “recuperar o homem” enquanto agente capaz de contribuir para eliminar as injustiças, a opressão e a ignorância social.

Palavras chave: Mulheres. Promoção de saúde. Psicologia. Reflexão.

A PSICOLOGIA DA SAÚDE COMO ÁREA DE PÓS GRADUAÇÃO: REFERENCIAIS TEÓRICOS E APLICAÇÕES

Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Esmeralda 166. Adamantina-SP. cassianorumin@fai.com.br

Resumo: A Especialização em Psicologia da Saúde possui relevância por contribuir para a qualificação profissional dos graduados em Psicologia da Nova Alta Paulista e territórios limítrofes. Desse modo, além de contemplar o objetivo de capacitar profissionais para atuar nos serviços de saúde, também contribuiria para a disseminação dos referenciais de Atenção Integral em Saúde preconizados pela Psicologia da Saúde. Suas ações estão centradas no conceito de Saúde Integral, abrangendo um campo de atuação ampliado em relação as intervenções em Saúde Mental. A perspectiva apresentada possibilita o desenvolvimento das intervenções em Psicologia da Saúde nos diversos serviços constitutivos do SUS e outros espaços institucionais: sociedades, associações e serviços que atendam o idoso, a criança em situação de risco social, a mulher em situações de violência e a família em condição de vulnerabilidade. O estabelecimento da Pós-Graduação lato sensu em Psicologia da Saúde justifica-se em razão dos seguintes determinantes: a) capacitar profissionais em Psicologia para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS); b) acolher a demanda em saúde mental que se configura nas unidades públicas de saúde; c) aprimorar a ação do profissional em Psicologia que atua no SUS; d) contribuir com a produção de intervenções em saúde dirigidas a comunidade. A capacitação profissional do Psicólogo para atuar no SUS, envolve a aquisição de conhecimentos sobre normativas, referências técnicas, ações preconizadas pelo gestor de saúde e a instrumentalização da prática profissional em consonância com as peculiaridades da saúde pública. A demanda em saúde mental que se estabelece nas unidades públicas de saúde, de modo geral, guarda como característica a atenção farmacológica e hospitalar como instrumentos preponderantes de intervenção. Em virtude de tal condição, é pertinente a associação de intervenções psicoterapêuticas para que a demanda em saúde mental possa ser acolhida. A qualificação da ação profissional atenderia as proposições da Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP), que enfatiza a presença qualificada no SUS. Para isto, é necessária a participação do profissional em Psicologia em processos formativos compartilhados com os profissionais do campo saúde. Por fim, na produção de intervenções em saúde dirigidas à comunidade, o Psicólogo pode atuar como facilitador na criação de novas estratégias de enfrentamento da realidade. A partir da apresentação dos determinantes que abrangeriam a atuação do profissional de Psicologia junto ao SUS enfatiza-se ainda a articulação desse profissional aos aspectos técnicos, éticos, científicos e administrativos na solução de problemas de saúde coletiva. Em tal confluência de saberes e práticas destaca-se a ação profissional do Psicólogo ancorada no compromisso social de transformação da comunidade. O descentramento da dimensão restrita ao indivíduo, para o estudo e a produção do binômio saúde/doença, envolveria a concepção do adoecer e do sofrimento fomentados pela exclusão social, exploração da vulnerabilidade e o submetimento a condições de opressão e violação de direitos. Conclui-se que essa concepção ampliada da noção saúde/doença determinaria a indispensável concepção de Ações Integradas em Saúde e contribuiria de modo significativo para a cobertura populacional nas bases territoriais abrangidas pelas ações da FAI.

Palavras chave: Psicologia da saúde. Ensino de psicologia. Saúde pública.

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA INSTALAÇÃO DE UMA FILIAL DE UMA LOJA DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS EM JUNQUEIRÓPOLIS-SP

Cassio De Moraes Benvindo, Gisele Silva De Almeida, Renata Cristina Fornarolo, Izabel

Castanha Gil, Rogerio Buchala

Autor(a) curso de Ciências Econômicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Osvaldo Cruz 291 - apt 2. Adamantina-SP. cassiobenvindo@hotmail.com

Resumo: Resumo: Esta pesquisa visa o estudo da viabilidade econômica da instalação de uma filial de loja de móveis e eletrodomésticos em Junqueirópolis-SP. Para que um novo negócio se concretize como um empreendimento de sucesso é necessário que seus administradores tenham bem definido o conceito de empreendedorismo, conhecendo bem o ramo em que pretende entrar e aproveitando todas as oportunidades para inovar. Para a realização dessa pesquisa têm-se os seguintes objetivos: verificar a possibilidade de a cidade de Junqueirópolis absorver mais uma loja de móveis e eletrodomésticos, considerando o contexto socioeconômico da população local, identificar os mecanismos que possibilitem a potencialidade comercial da cidade em estudo e dimensionar as instalações da filial, considerando os custos do investimento e a sua lucratividade. Para esse estudo têm-se as seguintes problematizações: Junqueirópolis possui condições socioeconômicas de absorver mais uma loja de móveis e eletrodomésticos? Qual a potencialidade comercial da cidade em estudo? É viável economicamente esse investimento? O estudo será realizado por meio de pesquisas de mercado, busca de dados via internet, pesquisas em acervos bibliográficos, aplicações de entrevistas com os possíveis clientes, pesquisas de preços com os fornecedores, tabulação de todos os dados adquiridos e análise dos resultados, que serão divulgados na próxima etapa da pesquisa, no ano de 2011. Pode-se afirmar que, em função do número de habitantes no município (19.000-IBGE 2009), existe carência de oferta deste setor.

Palavras chave: Estudo da viabilidade econômica. Loja de móveis e. Pesquisas de mercado.

DISCUSSÕES SOBRE O CONFLITO DA CRIANÇA NO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR, CONSIDERANDO A POSIÇÃO DA PORTA.

Celina Ferreira Das Neves, Elizabetsantos Rocha Mello, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Goiania 226. Adamantina-SP. celinaamaral50@hotmail.com

Resumo: Procurou-se com o estudo conhecer o papel do ambiente físico da escola para o aluno e seu desenvolvimento. Após intensa busca na literatura, com leituras freqüentes, foram identificados dois autores com o artigo. Winnicott fala da relação da mãe com a criança e a professora e Cavalcante faz observações sobre, a porta como objeto dos espaços humanos. Nas pesquisas de campo foram utilizados os estágios supervisionados em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental para fazer observações das reações e comportamentos das crianças levando-se em conta o aspecto enfocado. Foram observadas discussões relevantes sobre a porta presente em toda sala de aula, em alguns casos, sendo até mais numerosas. Apurou-se ainda que sua função vai além do entrar e sair, mas participa da construção de vários conceitos como limites e outros. Os limites inclusive podendo ser responsáveis por conflitos que surgem na criança no ambiente escolar. Conclui-se que a criança está sujeita a tais condições quando em sala de aula podendo até ter implicações significativas no estado de humor do aluno e seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Criança. ambiente. educação. emocional. conflito.

AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS INSERIDAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Fabiana Patrícia Brollo, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Maria Conceição 138. Adamantina-SP. biabrollo@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho foi elaborado nas Inteligências Múltiplas abordadas na teoria do

psicólogo Howard Gardner que identificou os sete tipos de inteligências presentes nos seres humanos. O objetivo é discutir as preferências e habilidades mais comuns entre alunos matriculados nos 1º anos das redes municipais de ensino em algumas cidades da região do oeste paulista. Inicialmente serão apontados os conceitos teóricos de cada inteligência, como metodologia realizou-se uma pesquisa de campo que abordou as seguintes questões: Qual a matéria que você mais gosta? Qual sua brincadeira favorita? Posteriormente fará a análise dos resultados obtidos por meio de gráficos onde se terá uma visão panorâmica decorrente da pesquisa de campo. A conclusão será estabelecida a relação entre os resultados da pesquisa com o conteúdo bibliográfico: as teses das Inteligências Múltiplas. Assim, as áreas educacionais que necessitem uma visão sistêmica dos educadores a fim de priorizar os interesses oriundos dos educandos para despertar o prazer na prática do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras chave: Inteligências múltiplas. Áreas educacionais. Habilidades.

A EFICÁCIA DO PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE TUPÃ-SP

Claudenice Pereira De Oliveira, Fabiana Aparecida Franchetto, Fabio Junio Paula, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de Geografia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nhambiquaras 1460. Tupã-SP. clauoliver0812@hotmail.com

Resumo: Essa pesquisa tem por objetivo conhecer o programa de reciclagem de resíduos sólidos urbanos na cidade de Tupã, e verificar a importância do programa, os conceitos e definições de resíduos sólidos. Avaliar se o programa atende satisfatoriamente a Lei Estadual nº 12.300/06, que estabelece a Política Estadual de Resíduos Sólidos, bem como verificar a abertura do referido programa para as ações de cidadania aos munícipes. Como problematizações definiram-se: em que se constitui o programa de resíduos sólidos urbanos de Tupã? Como ele concebe e implementa ações de cidadania aos munícipes? Para a realização do trabalho foram feitos levantamentos bibliográficos, além de entrevistas com autoridades locais, com a população e cooperados do programa. Conclui-se que o mesmo proporciona trabalho digno aos cooperados, com os direitos trabalhistas preservados e cumpre a legislação imposta pela CETESB. Trata-se de um programa viável e rentável, contribuindo com a proteção ao meio ambiente, prolongando a vida útil do aterro sanitário e reciclando materiais descartáveis.

Palavras chave: Eficácia. Reciclagem. Cidadania. Tupã-SP.

A EFICÁCIA DO PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOMÉSTICOS, SUA ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO E SUA PROPOSTA PARA AÇÕES DE CIDADANIA EM TUPÃ-SP

Claudenice Pereira De Oliveira, Fabiana Aparecida Franchetto, Fabio Junio Paula, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de Geografia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nhambiquaras 1460. Tupã-SP. clauoliver0812@hotmail.com

Resumo: RESUMO: Essa pesquisa tem por objetivo conhecer o programa de reciclagem de resíduos sólidos urbanos na cidade de Tupã, e verificar a importância do programa, os conceitos e definições de resíduos sólidos. Avaliar se o programa atende satisfatoriamente a Lei Estadual nº 12.300/06, que estabelece a Política Estadual de Resíduos Sólidos, bem como verificar a abertura do referido programa para as ações de cidadania aos munícipes. Como problematizações definiram-se: em que se constitui o programa de resíduos sólidos urbanos de Tupã? Como ele concebe e implementa ações de cidadania aos munícipes? Para a realização do trabalho foram feitos levantamentos bibliográficos, além de entrevistas com

autoridades locais, com a população e cooperados do programa. Conclui-se que o mesmo proporciona trabalho digno aos cooperados, com os direitos trabalhistas preservados e cumpre a legislação imposta pela CETESB. Trata-se de um programa viável e rentável, contribuindo com a proteção ao meio ambiente, prolongando a vida útil do aterro sanitário e reciclando materiais descartáveis.

Palavras chave: Eficácia. Reciclagem. Cidadania. Tupã-SP.

O TRABALHO E A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL NA REINTEGRAÇÃO DO PRESO NA PENITENCIÁRIA COMPACTA DE PRACINHA - SP

Claudete Bonadirman De Souza, Rosi De Fatima Vieira Dos Santos, Tania Martins De Souza Moura

Autor(a) curso de Serviço Social - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Zeferino Ferreira Velozo 735. Lucélia-SP. clau_bonadirman@hotmail.com

Resumo: O sistema prisional brasileiro é uma instituição que ao longo de sua existência, tem sido objeto de vários estudos, nos quais o preponderante são as condições desumanas com que trata seus acolhidos. Entendida como uma realidade complexa, a prisão suscita inúmeras questões que merecem ser mais bem estudadas. No entanto, discutiremos neste trabalho, a política de assistência social como instrumento de mudanças dentro dos muros das prisões e como meio para satisfazer as mais variadas necessidades dos detentos, cujos direitos humanos não estão sendo adequadamente aplicados. Por esse motivo, o profissional de Serviço Social, cuja finalidade aqui é amparar o preso e prepará-lo para o retorno à liberdade, tem dentro do sistema prisional, um vasto campo de trabalho. Entretanto sua ação esbarra constantemente em um sistema que não está voltado para a reintegração do preso, pois apesar da Legislação brasileira proporcionar amplas garantias de direitos aos detentos, na maioria das vezes, tais leis não saem do papel, de modo que a intervenção profissional não passa de um discurso baseado no senso comum, reflexo de anos e anos de uma ideologia que visa punir e não educar. Em face de tal razão, nosso objetivo com esta reflexão é estimular a discussão de um novo processo de humanização, onde o Assistente Social ao identificar as demandas sócio-profissionais dentro da Unidade Prisional, possa construir propostas que venham de encontro a tais necessidades e possibilitem uma transformação no que diz respeito à reintegração daquela pessoa que está reclusa. Acreditamos ser a prática profissional, um conhecimento que se constrói cotidianamente, e para tanto é que o presente projeto quer analisar a possibilidade de reinserir o cidadão na sociedade, de modo a que tenham direitos que visem o não delinquir e, assim, romper as amarras da violência, da criminalidade e da reincidência no sistema prisional, que tem marcado a sociedade brasileira. Vale ressaltar ainda, a importância fundamental de toda a equipe multiprofissional, como também, a participação de toda a sociedade civil, no processo de compreensão e reflexão dos múltiplos aspectos que permeiam este assunto. Diante dessa realidade, pretende-se que este trabalho, incentive a reflexão e colabore para o desenvolvimento de uma prática de serviço social que ultrapasse o imediatismo e que se comprometa com os interesses não só dos encarcerados, mas também, como já dito, com os interesses de toda a sociedade civil que anseia por um mundo mais justo, humano e igualitário.

Palavras chave: Reintegração. Sistema. Reincidência.

AFETIVIDADES NA ARTE DE LECIONAR

Claudinei Aparecido Da Silva, Ana Lúcia Dos Santos

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Florianópolis 892. Parapuã-SP. saron_paris@hotmail.com

Resumo: Este trabalho discute a esfera das representações afetivas de um grupo de 8 professores que lecionam no ensino médio. Para isso utilizamos a técnica projetiva, onde os professores foram expostos a 10 imagens do cotidiano escolar. Para cada imagem pedíamos para que o sujeito nós dissesse o que aquela cena lhe fazia lembrar, que sentimentos e emoções lhe eram despertados. Tal procedimento teve o intuito de observar quais os sentimentos e representações do cotidiano escolar. Em nossos resultados o que mais predominou foram: desmotivação dos professores perante a não valorização da profissão, culpabilização dos alunos perante a indisciplina e as dificuldades da aprendizagem e o descaso do governo perante o ensino público. O presente estudo foi desenvolvido como atividade de estágio básico orientado professora do curso de psicologia Ana Lucia dos Santos.

Palavras chave: Professor. Afetividade. Relacionamento. Escola. Lecionar.

O PODER DA COMUNICAÇÃO

Claudio Moreira Squizati, Andreia Duarte De Oliveira, Cleber Sabino Pereira Alves, Cleiton Roberto De Oliveira, Paula Barreta Michelli, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Capitão José Antônio de Oliveira 399. Adamantina-SP. moreiracm@hotmail.com

Resumo: No mundo contemporâneo, onde os meios de comunicações estão cada vez mais ágeis, torna-se imprescindível a busca constante da informação e da troca de conhecimento. Em décadas passadas, Abelardo Barbosa de Medeiros (o Chacrinha), famoso animador de TV, pronunciava em seu bordão televisivo a mais autêntica profecia dos dias atuais: “Quem não se comunica, se trumbica”. A comunicação verdadeiramente só existirá, quando o ato de se comunicar for efetivamente exercido, integrando os canais pelos quais a mensagem será transmitida. Dessa forma serão traçados os meios apropriados para alcançar objetivos e metas. No marketing internacional, com a comunicação que existe hoje, podemos efetuar transações, compras e conhecer os produtos e costumes de outros países, podendo usufruir de várias fontes de comunicação como internet, extranet, intranet, revistas e jornais. É visto como algo que transpassa fronteiras de uso e costumes onde utiliza-se o conjunto para introduzir certo produto que poderá ou não sofrer alteração em determinado país. Os gestores devem acompanhar a mudança que o mercado oferece e ter visão da necessidade do consumidor a determinado produto. É necessária percepção para o estudo de mercado. Nos dias atuais, pesquisas de engenharia agregam ao produto desempenho e qualidade, motivando sempre a busca pela informação. Os gestores estão cada vez mais preparados para motivar os colaboradores a consumir os produtos criados e a participar da gestão da empresa.

Palavras chave: Poder. Comunicação. Costumes.

O SENTIDO DO SINTOMA NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

Cleudenir Carneiro Souza Dos Santos, Alisson Luís Moraes Bonfietti, Eliane Patrícia Gonçalves, Érica Lopes De Barros, Everton Luís De Brito Ribeiro, Kléber Miranda, Lucinéia Aparecida Cuer Piloto, Nathália Custódio Da Silva, Solimar Aparecida Dos Santos, Sandra Lourenço Correa

Autor(a) curso de Psicologia - FAC-FEA – Araçatuba-SP, Maurício de Nassau 1191. Araçatuba-SP. cleucleu.carneiro@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho pretende apresentar alguns fragmentos de situações clínicas dos atendimentos realizados no SAP - Serviços de Atendimento em Psicologia da Fundação Educacional Araçatuba - FEA. O objetivo principal é mostrar como os sintomas fazem parte de um complexo psíquico que incluem processos inconscientes na origem desses sintomas. Nos discursos dos usuários, encontram-se sempre um pedido de ajuda para a compreensão de sofrimentos inexplicáveis. São fenômenos comportamentais que serão entendidos a partir da

perspectiva psicanalítica direcionados para a situação clínica. Os relatos serão totalmente garantidos pelo sigilo profissional, portanto serão fornecidos poucos detalhes, visando apenas, a exemplificação e não o estudo de caso. De acordo com a fundamentação teórica aqui utilizada, o sintoma sempre tem uma função. A trajetória psicanalítica caracteriza-se pela exaustiva busca de encontrar a conexão entre os sintomas e sua motivação inconsciente. Nos atendimentos clínicos busca-se desenvolver uma escuta analítica dos conteúdos latentes. Geralmente são queixas que manifestam um sofrimento psíquico que provocam grandes dificuldades emocionais para os indivíduos, comprometendo sua auto-estima e gerando, como em um efeito dominó, problemas em todos os âmbitos de sua vida.

Palavras chave: Psicanálise. Sintoma. Clínica.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA CONTRIBUI OU NÃO PARA A CIDADANIA?

Cristiana De Oliveira Carvalho, Sirlei Aparecida Passarelli Ribeiro, Lindomar Teixeira Luiz

Autor(a) curso de Serviço Social - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Noel Rosa 350. Adamantina-SP. cristianacarvalhos@yahoo.com

Resumo: Uma das críticas ao atual governo é que ele vem adotando posturas assistencialistas referente à política social, que se expressa fundamentalmente através da redistribuição de recursos pagos em dinheiro para membros das classes pobres: Programa Bolsa Família. Desta forma, acabam incentivando a dependência das referidas classes, que poderia prejudicar o processo de emancipação e, por conseguinte, de conquista da cidadania. Mas será que isso é mesmo verdade? Ser um cidadão pleno consiste em fazer uso dos seus direitos civis, políticos e sociais, que devem ser garantidos pelo Estado. A cidadania implica também numa postura consciente, ética e crítica do sujeito, juntamente com sua autonomia e emancipação. Sabemos que existem pessoas que preferem ficar recebendo benefícios do governo ao invés de trabalharem para garantir sua sobrevivência material. Assim o benefício, para tais pessoas, já é o suficiente. Sendo assim, a cidadania seria ou não conquistada com o Programa Bolsa Família? Para tentarmos responder esta pergunta, elaboramos o presente projeto de pesquisa. Assim, procuramos analisar quais os impactos que o Programa Bolsa Família vem trazendo na vida da população de Adamantina; se realmente vem promovendo a redução da miséria (como vem sendo apontado por alguns especialistas) e se os beneficiários aproveitam as oportunidades que o PBF lhes oferece, para poderem se capacitar profissionalmente, ajudando-lhes assim na conquista de sua cidadania.

Palavras chave: Benefício. Consciência. Capacitação. Emancipação. Cidadania.

A VIDA POLÍTICA DE TIRADENTES A PARTIR DE SUAS BIOGRAFIAS

Cristiane Mantovani, Alex Junior Ramiro, Joceli Maria Monzani, Fábio Augusto De Oliveira Santos

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Irlanda 390 . Osvaldo Cruz-SP. cris_historia2010@hotmail.com

Resumo: O artigo tem como objetivo mostrar um pouco da biografia de Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, como foi sua infância humilde, como ele ingressou na carreira militar, tornando-se alferes da 6ª Cia de Dragões da Capitania de Minas Gerais, onde desenvolveu com eficiência seu posto e suas missões. Com a finalidade de tornar o Brasil uma república independente de Portugal, Tiradentes participou da Inconfidência Mineira em 1789, tornando-se o líder do movimento, devido a sua determinação e coragem de encarar as consequências que esse movimento iria lhe trazer, sendo esse um dos principais movimentos da história do país. Durante a Inconfidência, Joaquim Silvério dos Reis denunciou essa prática as autoridades portuguesas, ocasionando severas punições, como a prisão dos Inconfidentes pelas tropas oficiais. Com a prisão do grupo, recaiu a Tiradentes a responsabilidade total da

Inconfidência, sendo o único a ser condenado à morte. Após um processo que durou três anos, ele foi condenado à morte. Em 21 de abril de 1792, foi enforcado, decapitado e esquartejado no Rio de Janeiro logo após levarem sua cabeça para Vila Rica pregada em um poste alto e seu corpo espalhado pela região. Com isso o governo português, queria mostrar a força da Coroa, tendo essa punição cruel como exemplo para os demais que quisessem seguir as mesmas atitudes de Tiradentes, indo contra as leis portuguesas.

Palavras chave: Tiradentes. Inconfidência Mineira. Punição.

O PROGRAMA RENDA CIDADÃ COMO POLITICA PUBLICA NA FAMILIA. O PERFIL DAS FAMILIAS DO RENDA CIDADÃ NO MUNICIPIO DE TUPÃ.

Dafny Patrice Teixeira Bezerra, Flavia De Souza Iembo, Nayara Guastalli Andriani, Regiane Vieira Gonçalves Dechen

Autor(a) curso de Serviço Social - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Tapuias 593. Tupã-SP. dafnys.s@hotmail.com

Resumo: Qual o perfil das famílias no programa renda cidadã no município de Tupã o que é o programa renda cidadã: é um programa de transferência de renda que surge com o propósito de enfrentar o processo de empobrecimento de uma parcela significativa da população, que tem alterado profundamente a estrutura da família, seu sistema de relações e os papéis desempenhados. O objetivo é promover ações complementares e conceder apoio financeiro temporário direto à família, visando a autossustentação e a melhoria na qualidade de vida da família beneficiária do programa. *O programa renda cidadã vem prestando atendimento às famílias que se encontram nos grupos em situações de vulnerabilidade, como desemprego, alcoolismo, prostituição, casos de evasão escolar e famílias em geral com baixo nível de escolaridade que procuram a rede de proteção social em busca de atendimento. Famílias estas que não têm uma renda fixa que geralmente trabalham fazendo serviços gerais e informais do qual a renda não ultrapassa de um salário mínimo, por isso são inseridas no programa renda cidadã. O objetivo geral é mostrar o perfil das famílias que participam do programa, através de suas profissões, condições de moradia, alimentação e saneamento básico, a que fim é destinado o dinheiro. Qual a família que mais se enquadra no propósito do programa renda cidadã de Tupã. Com o objetivo de: levantar dados através de entrevistas com as famílias do programa renda cidadã. Analisar o impacto do programa sobre as famílias. Conhecer a condição socioeconômica através de questionários. Conclusão: na cidade de Tupã, vimos que o perfil das famílias inseridas no programa renda cidadã, se encontram nos grupos em situações de vulnerabilidades, como famílias de baixo nível de escolaridade, casos de evasão escolar, desemprego, etc. Estas famílias por se encontrarem em situações vulneráveis, acabam descumprindo o principal objetivo do programa, que é a geração de renda. Usam o dinheiro para quitar dívidas, comprar alimentos e pagar as necessidades básicas, tais como água, energia, gás, etc.

Palavras chave: Programa renda cidadã. Perfil das famílias. Questões sociais.

O MODELO SIMPLIFICADO DO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA – PDC: PESQUISA EXPLORATÓRIA COM INDIVÍDUOS, ECONOMICAMENTE ATIVOS, ENTRE 20 E 29 ANOS DE IDADE, RESIDENTES NA REGIÃO BRAGANTINA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Daniele Frota Campos, Lucas De Oliveira Dietrich, Orlando Isidoro Loureiro

Autor(a): curso de Tecnologia Em Marketing - FACULDADES ATIBAIA – Atibaia-SP. Estrada Municipal Juca Sanches 1050. Atibaia-SP. daniele.campo@donaldson.com

Resumo: A presente pesquisa teve por objetivo obter elementos que permitissem saber se os consumidores reconhecem e entendem o ato de consumo como um processo racional, que pode ser dividido em etapas, as quais podem ser analisadas uma a uma. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, cuja técnica utilizada para coleta de dados foi o questionário, e teve

como amostra aleatória simples, indivíduos solteiros, economicamente ativos, entre 20 e 29 anos de idade, residentes na Região Bragantina no Estado de São Paulo. Os resultados da pesquisa demonstraram que o modelo de processo de decisão de compra (PDC) utilizado foi válido para o desenvolvimento da pesquisa, mas não foi percebido pelos respondentes como um mapa mental em sua tomada de decisão na aquisição de produtos. Este resultado sustenta-se na solicitação feita aos respondentes, que afirmaram utilizar um roteiro em seu processo de compra, para que citassem suas etapas. Os roteiros ofertados foram comparados com o modelo de Processo de Decisão de Compra utilizado pelos autores do presente trabalho e demonstrou que não houve convergência entre os modelos apresentados pelos respondentes e o modelo de comparação utilizado para esta pesquisa.

Palavras chave: Processo de tomada de decisão. Comportamento do consumidor. Pesquisa exploratória.

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: A SOCIEDADE EM RISCO

Daniel Ataíde Squizzato, Sérgio Barbosa

Autor(a): curso de Pós Graduação História e Mídia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP. Rua João Possari 90. Adamantina-SP. cristianabasso@hotmail.com

Resumo: O trabalho que será apresentado tem como objetivo discutir a relação existente entre violência e escola, e os efeitos deste relacionamento na sociedade. Abordar de forma clara e simples, as situações de conflitos que nascem dentro das instituições de ensino. Discutir a atual situação do ensino no Brasil, a visão da sociedade sobre a escola e da escola sobre a sociedade. Comprovar, através da discussão, que estamos encarando atualmente a fase violenta da sociedade, com seus preconceitos de classes, de raça, com sua violência estrutural. Espera-se, com esse trabalho, desenvolver sobre o tema, um pensamento que nos auxilie a agir como responsáveis e detentores dos rumos da sociedade em que estamos inseridos, que somos (professores, educadores, pais e mães, adultos), tentando superar a sensação de isolamento, insegurança e de solidão que nos invade, quando analisamos a realidade escolar nessa contemporaneidade que parece viver tempos difíceis. Por fim, tentar encontrar respostas para os problemas abordados. Seguir propondo uma definição de violência, apontar os caminhos para possíveis soluções dos conflitos que são verificados no cotidiano escolar.

Palavras chave: Violência. Escola. Sociedade. Insegurança. Futuro.

MÍDIA E IGREJA CATÓLICA: JORNAL: NO MEIO DE NÓS

Daniel Henrique Dos Santos, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Pós Graduação História e Mídia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Avenida Vereador Jorge Mansur Filho 569. Lucélia-SP. daniel_roussos@hotmail.com

Resumo: Mídia e Igreja Católica: Jornal “ No meio de nós” Uma das preocupações de desenvolver este pré- projeto de pesquisa atende um objetivo de estudo sobre veículos de comunicação e não sobre religião, pois no mundo atual as Instituições Religiosas são responsáveis por coordenar diversas ações do cotidiano e que atualmente devido a modernidade e a rapidez de informações que atingiu o planeta é possível coordena-las com o auxílio dos veículos de comunicação. Atualmente, no mundo contemporâneo, as Instituições Religiosas, em especial a Igreja Católica Apostólica Romana, tem a necessidade de estar adotando e investindo cada vez mais em mídias eletrônicas como televisão e o rádio e em veículos de comunicação também, como jornais e revistas. Tudo isso para caminhar em paralelo com as transformações que ocorrem no mundo globalizado. Uma vez que, no caso da Igreja Católica, o uso de mídias devem estar voltados para a evangelização dos povos, é que afirma o

Sumo Pontífice Romano. De acordo com Luís Mauro Sá Martino, em sua obra: *Mídia e poder simbólico*, “ O jornal religioso é o espaço privilegiado de definição e especificação de uma linguagem própria da Instituição, que se tornou comum aos membros para efeito de distinção entre o sistema de palavras e símbolos sagrados e laicos”. O pré projeto busca em fazer uma análise sobre o jornal: No meio de nós, que é um boletim informativo mensal da diocese de Marília. Estudar este boletim compreende buscar analisar algum tipo de veículo de informação e que no caso pertencente á Igreja Católica, contando assim com onze anos de existência do jornal, sendo uma das primeiras atribuições do atual eminente da Cátedra de Marília. Em suma, para realizar este estudo sobre veículos de comunicação, em relação á Igreja Católica também é necessário estudar e analisar seus campos de produção, na perspectiva de compreender como este meio de comunicação abrange os meios sociais.

Palavras chave: Mídia. Igreja católica. Boletim. Meios de comunicação. Diocese de marília.

LEITURAS PRELIMINARES SOBRE INQUISIÇÃO NO BRASIL COLÔNIA

Daniel Leopoldino Dos Santos Junior, Fernando Perli

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Teruite Takahashi 632. Pacaembu-SP. danielleopoldino.junior@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por intuito entender a inquisição no Brasil durante o período colonial. Para tanto, torna-se necessário o uso de relatos do Tribunal do Santo Ofício, sobre heresia, feitiçaria, bruxaria e bigamia. Num primeiro momento constata-se que o tribunal instalado em Salvador, antiga capital do Brasil, baseou-se em depoimentos de pessoas pertencentes às camadas baixas, bem como, cartas anônimas que incentivavam as investigações. Portanto, numa segunda etapa do projeto propõe-se analisar os tipos de sentenças dadas pelo Tribunal do Santo Ofício aos inquiridos.

Palavras chave: Inquisição. Heresia. Bruxaria. Bigamia. Sodomia.

A COPA DO MUNDO É NOSSA

Daniele Aline Lorencetti, Dariely Cristina Dalbem, Erica Tassinari, Flavia Silva De Oliveira, Mirian Lecore Quirino, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nove de Julho 891. Adamantina-SP. dani.lorencetti@yahoo.com.br

Resumo: A copa do mundo é um evento de repercussão mundial, considerado por muitos o maior evento esportivo. A grandiosidade desta festividade, traz várias consequências. O país que obtem o direito sediar este evento, torna-se foco dos olhares, seja econômico ou social, do restante do mundo. Uma das maiores consequências da copa, é o impacto econômico que faz com que os empreendimentos locais e regionais adquiram uma proporção numérica, tanto em valores, quanto em quantidade de produtos oferecidos. Outra consequência positiva, por sinal, é o aumento no setor turístico, afinal depois das partidas de futebol, as pessoas começarão a explorar o ambiente em que se encontram, o país é turístico e possui várias belezas naturais, além de ter uma das sete maravilhas do mundo. Juntamente com os milhões de estrangeiros que vierem ao Brasil também, uma alta circulação de dinheiro, o que vai colaborar com a “roda da economia”, fazendo-a girar num fluxo extraordinário. A diversificação da culinária brasileira é outro ponto forte do país que fascina os visitantes, também, um modo de fazer com que se sintam satisfeitos. Porém, em várias cidades do Brasil, principalmente as cidades sedes, restaurantes típicos de cada país, fazendo com que os turistas não sintam saudades de casa e atende todas as classes sociais.

Palavras chave: Copa do Mundo. Turismo. Culinárias Típicas.

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UM BIODIGESTOR EM

UMA GRANJA DE GALINHAS POEDEIRAS NO MUNICÍPIO DE TUPI PAULISTA-SP

Daniele Pompilio De Moura, Naiara Rafaela Sichieri De Carvalho, Izabel Castanha Gil, Rogerio Buchala

Autor(a) curso de Ciências Econômicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Nove de Julho 730. Adamantina-SP. danipmoura@hotmail.com

Resumo: A implantação do biodigestor alia a importância do tratamento de dejetos agropecuários, geração de energia e biofertilizante, com enfoque sustentável na produção. O processo de fermentação anaeróbica que ocorre no interior do biodigestor resulta na geração do biogás e na produção de biofertilizante. É importante apontar se existem vantagens econômicas na utilização do biogás como parte da matriz energética de uma granja de galinhas poedeiras na Nova Alta Paulista, que possui 15.000 mil aves. No oeste paulista é quase inexistente a utilização de biodigestores e a iniciativa de estudos de viabilidade pode propagar a idéia e deflagrar interesse por um tipo de energia desprezada por falta de conhecimento, mas que tem a vantagem de baratear a produção agrícola. O presente projeto tem como objetivo verificar a caracterização física, topográfica e produtiva da granja; identificar o modelo de biodigestor mais adequado, considerando sua adequação técnica; analisar a viabilidade econômica da implantação do biodigestor, dimensionar seu tamanho, custos de instalação, considerando a utilização do biogás como alternativa á matriz energética existente na granja. Para a realização do estudo partiu-se das seguintes problematizações: o clima, o terreno, localização e a capacidade produtiva da granja em estudo são adequados para a implantação de um biodigestor? Qual o modelo mais adequado de biodigestor para a possível implantação na granja em estudo? Considerando a utilização do biogás como alternativa à matriz energética existente na granja, pergunta-se se será viável economicamente a implantação do biodigestor e quais serão seus custos de instalação. O trabalho será desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas, visita em propriedades que utilizam biodigestores, entrevistas com o proprietário da granja, técnicos, fabricantes e a análise e sistematização das informações, visando a redação final do trabalho. O projeto ainda não apresenta resultados pois se encontra em fase inicial, com conclusão prevista para 2011.

Palavras chave: Estudo da viabilidade econômica. Granja avícola. Biodigestor. Tupi Paulista-SP.

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE FOZ DO IGUAÇU - PR

Danielle Monteiro Ribeiro, Claudio Alexandre De Souza

Autor(a) curso de Hotelaria - UNIOESTE - Foz Do Iguaçu-PR, Rua Men de Sá. Foz do Iguaçu-PR. danifazzi@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo sobre a participação das mulheres enquanto profissionais nos meios de hospedagem do município de Foz do Iguaçu, localizado no sul do Brasil, mais precisamente no oeste do estado do Paraná na fronteira com Paraguai e Argentina. O objetivo desta pesquisa é analisar quantitativamente a participação mulheres no mercado de trabalho, mais precisamente nos meios de hospedagem com número igual ou superior a 100 unidades habitacionais do município de Foz do Iguaçu o que representa a 24,3% do total dos meios de hospedagem do município segundo levantamento da prefeitura. A pesquisa foi realizada nos meses de outubro e novembro do ano de 2009 e apresenta caráter objetivo descritivo, tendo em vista que apenas analisa quantitativamente a participação das mulheres em cargos de chefia nos meios de hospedagem da cidade de Foz do Iguaçu. O primeiro contato junto aos meios de hospedagem foi feito via email a fim de identificar os meios de hospedagem interessados em participar da pesquisa através de entrevista estruturada. A aplicação do questionário foi feita de forma direta junto aos gerentes gerais dos meios de hospedagem selecionados, sendo que, juntamente com o questionário foi apresentado um termo de autorização para a divulgação do nome do meio de hospedagem. Os dados coletados em pesquisa foram tabulados utilizando-se media aritmética simples para calculo e os resultados

utilizados na elaboração de gráficos, para uma melhor análise foram usados valores em porcentagem. Os resultados alcançados com essa pesquisa mostram que o número de funcionárias do sexo feminino é superior ao número de funcionários do sexo masculino, porém o inverso acontece quando se trata de cargos de chefias, com a peculiaridade de um meio de hospedagem que apresenta homogeneidade quanto ao número de homens e mulheres ocupando cargos de chefia.

Palavras chave: Igualdade de gênero. Meios de hospedagem. Foz do Iguaçu.

JORNALISMO E ECONOMIA - UM ESTUDO DE CASO

Danilo Aparecido Alves, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Jornalista Diplomada - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda das Rosas 335. Adamantina-SP. danilospd@hotmail.com

Resumo: A função do jornalismo é informar. Conduzir, pela leitura, o leitor até onde o fato aconteceu, esclarecendo todas as dúvidas que possam surgir. O que ocorre é que cada leitor tem um interesse distinto; assuntos que lhe agradam, outros, não. Reconhecer essa necessidade e veicular matérias apropriadas também faz parte da profissão de jornalista. Em Adamantina, esses leitores também são encontrados. São donas de casa, esportistas, autônomos, políticos, empresários, enfim, pessoas com realidades diferentes, mas o mesmo interesse: notícias que façam parte da sua rotina. O jornalismo econômico, neste cenário, é importante, conseqüentemente, tem seu público. Mesmo se tratando de uma cidade do interior, há comerciantes, contadores, advogados, economista, isto e, pessoas ligadas à economia. Os cadernos de economia, presentes em grandes jornais, são a forma pela qual estes leitores encontram as informações que procuram de forma ordenada e direta. Como em outros cadernos específicos, neste, o leitor sabe o que vai ler o que reflete tempo ganho, muito valorizado na linguagem econômica. Esta pesquisa pretende levantar quais são os jornais veiculados em Adamantina, expor sua linha editorial e catalogar matéria relacionadas ao Jornalismo Econômico em um número de edições limitadas. O interesse por este assunto nasce da inexistência de um estudo específico sobre jornalismo econômico em mídia impressa em Adamantina. Outro ponto significativo é o leitor especializado. Com a presença de grandes empresas em Adamantina estes leitores querem informações que orientem seus negócios.

Palavras chave: Jornalismo. Economia. Impresso. Adamantina.

JINGLE COMO FERRAMENTA NA PUBLICIDADE.

Débora Heloíse Paio Fontes, Naiara Facco De Carvalho, Igor Pedrini

Autor(a) curso de Comunicação Social - Publicidade E Propaganda - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Castelo Branco 145. Salmourão-SP. debora.heloise@hotmail.com

Resumo: O jingle é uma mensagem publicitária cantada e elaborada com um refrão simples e de curta duração, em média 30 segundos, a fim de ser lembrado com facilidade, uma música feita exclusivamente para um produto ou empresa. Um jingle é um slogan memorável, feito com uma música ou som, transmitido em rádio e, algumas vezes, em comerciais de televisão. Um jingle eficiente é feito para prender na memória das pessoas. Segundo o site Casa do Galo – um site que promove o pensar, ele é atualizado por vários publicitários que criam textos de gente pensante, para gente pensante - O Jingle faz essa mistura da música com a publicidade, já que a música é previamente aceita no mundo inteiro. A publicidade, por sua vez, é previamente repelida no mundo inteiro; a diferença está no poder de atração da mensagem (conteúdo, forma, etc). Uma mistura da música com a publicidade, tornando esta uma atividade profissional mista. O jingle é um dos tipos de publicidade mais eficientes, já que este é mais absorvido na memória das pessoas do que uma propaganda impressa. Segundo Baldo e Kelly, os publicitários consideram o jingle uma forma de propaganda ultrapassada, já que o rádio não é

considerado mais um meio de comunicação de massa moderno. Porém ele é uma ferramenta que ajuda para a realização de grandes campanhas. Ele é uma forma de fazer publicidade sonora, e não uma forma arcaica de comunicação. Considerando o preço de uma propaganda impressa, o anúncio na rádio tem alto valor, mas o alcance e a memorização do produto são maiores e melhor até mesmo sem as pessoas perceberem. Ao mostrar o que realmente é o jingle e como ele é utilizado, as pessoas vão compreender o seu conteúdo, e como ele é utilizado para entreter as pessoas. O método para comprovar o quanto o jingle é mais eficiente que a propaganda impressa é fazer questionários, pesquisas com as pessoas e explicar o que é jingle, e como ele é uma ferramenta da publicidade, duas atividades que caminham juntas. Esse questionário será a aplicação de pesquisa quantitativa, por meio de questionários com perguntas fechadas e estruturadas. Através dos anos os jingles foram evoluindo. Segundo Aguiar, antigamente eram amadores e feitos, no geral, por agências americanas, já existentes no eixo Rio/ São Paulo. No entanto já tinha a mesma estrutura de hoje. Era: melodia simples, com bom humor, letra fácil e de rápida memorização. A publicidade também evoluiu muito com o passar do tempo, mais a funcionalidade sempre foi a mesma. Uma atividade profissional que juntou a música pra mudar a visão das pessoas quanto a propaganda. A eficiência da propaganda aumenta quando o anúncio é absorvido pelo consumidor. Às vezes as pessoas se lembram de jingles que não são transmitidos há anos, ou seja, fixou a mensagem, o anúncio. Isto é uma jogada que os publicitários usam para chegar ao seu objetivo, que é fazer seu produto ser lembrado, conhecido, apreciado.

Palavras chave: Jingle. Publicidade. Memorização. Consumidor. Comunicação.

FRANQUIAS

Deilton Silva Goncalves, Rodolfo Henrique Gomes De Almeida, Tiago Aparecido Borges Costa, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Mario Oliveiro 626. Adamantina-SP. deiltonboy@hotmail.com

Resumo: A franquia surge um pouquinho antes da 2ª guerra mundial, vem no momento em que houve a queda da bolsa de valores de Nova Iorque (USA), nos meados da década de 30. Foi quando surgiu a primeira e mundialmente conhecida empresa de fast food, que surgiu a partir da ideia de servir alguma coisa rápida, isto aconteceu em um posto de gasolina, para atender as pessoas que trabalhavam na estrada e ao fazer um sanduíche viu que era uma boa ideia. Mas, surgiu um pequeno problema, ele não teria capital para ampliar seus negócios. Daí ele começa a permitir que outros usem o seu serviço. Com isto ele passou a emprestar a marca e a destinar como fazer. Criou-se então a primeira franquia. Franquia é o jeito moderno de fazer empresa, porque eu às vezes tenho capital, mas não sei como entrar no mercado, portanto se entro em uma franquia eu já entro no mercado que já tem a marca e já está pronto com a qualidade que todo mundo conhece. Então a minha perspectiva é maior, fora que eu não preciso necessariamente ter conhecimento da área.

Palavras chave: Franquias. Franquiados. Franquiadores.

O CRISTIANISMO DO COMEÇO ATÉ OS DIAS DE HOJE E SUAS VARIAS DENOMINAÇÕES

Demetrio Roberto Da Silva, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Curitiba. Adamantina-SP. demetrio_1606@hotmail.com

Resumo: Bom, falar do cristianismo é sempre um assunto que nos deixa confusos, em certas partes como por exemplo, existe uma certa relação do cristianismo com o judaísmo, que de certa forma é derivado ou, melhor dizendo sem o judaísmo não existiria o cristianismo, o cristianismo, o cristianismo é uma religião monoteísta centrada na figura de Jesus e nos seus

ensinamentos ,esses ensinamentos estão no novo testamento.O cristianismo tem três partes principais que são:O catolicismo ,a igreja ortodoxia oriental e o protestantismo que surgiu no século (xiv)o cristianismo é por sua vez dividido em pqueas partes chamadas de denominação ,os cristãos acreditam que Jesus é o filho de DEUS que se tornou homem e salvador da humanidade, morrendo pelos pecados do mundo,geralmente os cristões se referem a Jesus como o Cristo ou,o messias os cristões acreditam que Jesus é o messias profetizado no antigo testamento o livro sagrado do judaísmo mas,para os judeus Jesus é apenas um grande profeta e,não o messias ou o salvador do mundo como profetiza o livro sagrado dos judeus no caso o antigo testamento,até hoje os judeus esperam pelo messias que é profetizado nesse livro e salvar o seu povo,já os cristões acreditam que na fé em Jesus cristo proporcionara a salvação da alma e a vida eterna junto a DEUS e Jesus ,A igreja católica considera que para além destas duas realidade existe o purgatório ,um estado de purificação onde ficam as almas que morreram em estado de graça,mas que cometeram pecados.O cristianismo é e sempre foi assunto de muita discussão ,um assunto polêmico e muito profundo,Jesus foi o maior psicólogo e souber falar de um modo muito especial e pessoal com cada um ser,sua vida servi como exemplo e suas palavras devem ser sempre refletidas com muita seriedade deixando de lado todas as denominações e diferenças de lado.

Palavras chave: Cristianismo. Judaísmo. Igreja. Antigo Testamento. Bíblia.

ADMINISTRAÇÃO DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Denis Roberth Dos Santos, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Espírito Santo 68. Bastos-SP. denisroberth@uol.com.br

Resumo: Este artigo apresenta o trabalho da contabilidade dos órgãos públicos, sejam eles federais, estaduais ou municipais, tem como objetivo trazer um conhecimento de como a prestação de serviços, bem como os departamentos e a realização de seus trabalhos com a administração centralizada ou descentralizada envolvendo entidades e autarquias, com base em informações de sistema orçamentário, financeiro e do setor de compras. Os regimes de caixa e competência, as receitas e despesas publicas e o patrimônio público concretizam toda a contabilidade da administração pública.

Palavras chave: Administração pública. Contabilidade pública. Administração centralizada. Administração descentralizada. Autarquias.

MUSEUS E REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CONQUISTA

Drieli Castiglione Biazom, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Argentina 225. Tupã-SP. dry_apx_@hotmail.com

Resumo: O Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), vinculado ao Ministério da Cultura, que convida as instituições museológicas a participarem da 4ª edição da Primavera dos Museus, que acontecerá no período de 20 a 26 de setembro, sendo o tema neste ano “Museus e Redes Sociais, sugere que os museus organizem uma programação que aborde novas conectividades, trocas, diálogos e interações com a sociedade; interligando espaços, tempos e sujeitos.O assunto vem de encontro às solicitações do 3º ano/ 6º termo de Jornalismo das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI), o que permite a junção das idéias para que aconteça a palestra “Museu/Cultura e Redes Sociais”.Por meio de conhecimentos adquiridos no curso de Comunicação Social e ao estágio que está sendo realizado pela aluna do 3º ano de Jornalismo, no Depto. De Comunicação do Museu Histórico e Pedagógico ÍNDIA VANUIRE de Tupã, instituição da Secretaria de Estado da Cultura administrada em convênio com a ACAM Portinari (Associação Cultura de Amigos do Museu Casa de Portinari), o objetivo de realizar uma palestra

associando a cultura com as atuais redes sociais, é para que os alunos de Comunicação Social da Fai reconheçam o assunto, e consequentemente, associem os aspectos que serão abordados ao próprio futuro deles, ou seja, estimulando as idéias e opiniões quanto ao assunto, além da apresentação específica do tema. A palestrante convidada a realizar a atividade, será a Assistente de Programação do Museu “Índia Vanuire”, Vilma Campos, com auxílio da aluna do 3º ano de jornalismo também estagiária do Museu, Drieli C. Biazom. A atividade contará com a apresentação de textos e imagens, onde os alunos poderão conhecer as redes sociais, que tem apresentado grande expansão no espaço virtual.

Palavras chave: Museu. Comunicação. Redes Sociais. Palestra.

A TOXICOMANIA E O OBJETO-DROGA A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE ALCOOLISTAS

Eder Jose Farina, Lucia Helena Gregório Da Silva Ribeiro, Eneida Silveira Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Noel Rosa 1187. Adamantina-SP. eder_farina@yahoo.com.br

Resumo: O processo de dependência alcoólica se desenvolve de forma progressiva por anos. Os sintomas iniciais, bastante tênues, incluem uma excessiva atribuição de importância ao álcool: uma preocupação que haja bebida disponível, sendo que ela ganha mais destaque que relacionamentos pessoais, trabalho, lazer, estudo e manutenção da saúde física/ mental. A partir dessa compreensão o objetivo desta pesquisa foi o de caracterizar a vivência subjetiva de alcoolistas sobre sua relação com o objeto álcool e sua vinculação com o grupo de apoio em dependentes do álcool, os Alcoólicos Anônimos (A.A.). Nosso levantamento privilegiou dados que foram, a partir do olhar do sujeito dependente, da percepção de sua dependência, aceitação da necessidade e busca de apoio, e desapego do objeto de dependência, se tornando o que o A.A. denomina de “um alcoolista em recuperação”, em detrimento ao termo “ex-alcoolista”. Para a pesquisa utilizamos entrevistas semi-diretivas analisadas a partir de um aporte psicanalítico. Com os dados verificamos uma constância referente à adolescente como o início da relação com o álcool, quando da experimentação de um objeto de prazer (a bebida) que este se aportará, para o alcoolista, como um objeto ao mesmo tempo contingente e necessário (SANTOS; COSTA-ROSA, 2007). Será no desafio de romper essa relação ilusoriamente estabilizadora para a subjetividade do sujeito, que o A.A. se colocará. Dessa maneira, o indivíduo na condição de se tornar “alcoolista em recuperação” precisará aprender a se relacionar com esse objeto temido e desejado, e foi justamente isso que esse estudo privilegiou: a escuta dessa relação.

Palavras chave: Alcoolista. Dependência. Subjetividade. Recuperação.

A TOXICOMANIA E AO OBJETO – DROGA A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE ALCOOLISTAS

Eder Jose Farina, Lucia Helena Gregório Da Silva Ribeiro, Eneida Silveira Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Noel Rosa 1187. Adamantina-SP. eder_farina@yahoo.com.br

Resumo: O processo de dependência alcoólica se desenvolve de forma progressiva por anos. Os sintomas iniciais, bastante tênues, incluem uma excessiva atribuição de importância ao álcool: uma preocupação que haja bebida disponível, sendo que ela ganha mais destaque que relacionamentos pessoais, trabalho, lazer, estudo e manutenção da saúde física/ mental. A partir dessa compreensão o objetivo desta pesquisa foi o de caracterizar a vivência subjetiva de alcoolistas sobre sua relação com o objeto álcool e sua vinculação com o grupo de apoio em dependentes do álcool, os Alcoólicos Anônimos (A.A.). Nosso levantamento privilegiou dados que foram, a partir do olhar do sujeito dependente, da percepção de sua dependência, aceitação da necessidade e busca de apoio, e desapego do objeto de dependência, se tornando o que o A.A. denomina de “um alcoolista em recuperação”, em detrimento ao termo “ex-

alcoolista”. Para a pesquisa utilizamos entrevistas semi-diretivas analisadas a partir de um aporte psicanalítico. Com os dados verificamos uma constância referente à adolescente como o início da relação com o álcool, quando da experimentação de um objeto de prazer (a bebida) que este se aportará, para o alcoolista, como um objeto ao mesmo tempo contingente e necessário (SANTOS; COSTA-ROSA, 2007). Será no desafio de romper essa relação ilusoriamente estabilizadora para a subjetividade do sujeito, que o A.A. se colocará. Dessa maneira, o indivíduo na condição de se tornar “alcoolista em recuperação” precisará aprender a se relacionar com esse objeto temido e desejado, e foi justamente isso que esse estudo privilegiou: a escuta dessa relação.

Palavras chave: Alcoolismo. Dependência. Subjetividade.

AVALIAÇÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE EMPRESA JUNIOR

Eder Jose Farina, Iraci Marta Colombo Dos Santos, Irene Kill Dias, Lucia Helena Gregório Da Silva Ribeiro, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Noel Rosa 1187. Adamantina-SP. eder_farina@yahoo.com.br

Resumo: O Movimento Empresa (MEJ) surgiu em 1967 na França com a JUNIOR ESSEC, fundada na Escola de Ciências Econômicas e Comerciais de Paris com o objetivo de suprir a necessidade de experiências práticas na graduação e reduzir a distância entre estudantes e o mercado de trabalho. Desde então, o MEJ vem se expandindo no país, onde conta com o maior número de empresas juniores do mundo, Segundo dados de Confederação Nacional de Empresas Juniores, Brasil Junior, são aproximadamente 700 EJ's, reunindo, mais de 22.000 universitários. O sucesso do Movimento pode ser atribuído ao seu papel para a educação e para a economia, onde proporciona aos estudantes o elo entre teoria e prática e possibilita à micro e pequenas empresas o acesso a serviços de consultoria. Empresa Junior em Psicologia é um excelente espaço para colocar em prática os conhecimentos adquiridos e competências construídas na área organizacional, a fim de aprimorar a capacidade profissional de seus membros, por da prestação de serviços com excelência e compromisso social. O presente trabalho tem como objetivo aferir o grau de conhecimento que os estudantes de Psicologia apresentam sobre Empresa Junior e o nível de interesse em participar da constituição de um núcleo de negócios em Psicologia da Instituição assim como também analisar a possibilidade de implantação de um Empresa Junior na Faculdades Adamantinenses Integradas. Após um breve levantamento sobre a criação de uma Empresa Junior pelos estagiários, será aplicado coletivamente um questionário sobre o conhecimento acerca do tema seu interesse na área de Psicologia Organizacional e em participar da fundação da Empresa Junior de Psicologia aos alunos do 2º ao 10º termo do curso de Psicologia. Após a análise desses dados, será apresentado a direção a proposta de criação e implantação da Empresa Junior.

Palavras chave: Empresa-junior. Psicologia. Atuação. Organizacional.

CLIENTE, O PRINCIPAL MARKETING DAS ORGANIZAÇÕES

Edmarcio Cuschenier Da Silva, Lizandra Nascimento Martins, Lizandra Nascimento Martins

Autor(a) curso de Administração - UNIESP - Presidente Venceslau-SP, Rua Manoel Flores de Jesus. Presidente Venceslau-SP. edmarcio_silva@hotmail.com

Resumo: Atualmente, vivemos em um meio social de mútuas mudanças no ambiente empresarial, que afeta a vida particular e individual de cada um de nós, portanto é de grande relevância que a sociedade tenha a percepção de que é primordial uma conduta eficiente do atendente para enfrentar as diversas mudanças que ocorre constantemente nas organizações decorrente da alta competitividade. O atendimento adequado é apontado por muitos

especialistas como sendo capaz de diferenciar uma empresa de seus concorrentes. Prega-se que quando uma equipe é capaz de tornar agradável o contato com o cliente, a probabilidade de que ele retorne é muito maior. Grande parte das empresas e seus profissionais se dizem focadas no cliente, porém do discurso à prática ainda existe uma imensa distância, em muitos locais ainda não passa de puro discurso demagógico a máxima de que o cliente é o ativo mais importante de uma organização. O presente trabalho visa elencar que ainda somos vítimas constantes do desserviço, do atendimento ruim, da demora, da falta de tato, insistência, e a impressão dos maus servidores que deixam a impressão que estão fazendo um favor em atender o cliente. Existe a necessidade de alertar os empresários quanto ao capital humano existente em uma organização e investir em constantes atualizações e no portfólio funcional, acredita-se que o funcionário desmotivado, que atende mal e despreparado se torna o marketing negativo da empresa. Se a empresa tem um produto de qualidade, bom atendimento, constante atendimento habitual e satisfatório, ela estará automaticamente encantando o seu cliente, e fazendo com seja o seu vendedor indireto.

Palavras chave: Atendimento. Cliente. Marketing.

JUDEUS NO BRASIL

Edmiler José Da Silva, Sérgio Barbosa

Autor(a): curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP. Rua Preciliano Gomes de Souza. Lucélia-SP. edmiler.js@hotmail.com

Resumo: Apesar da presença dos judeus no Brasil já existir desde os primórdios de seu descobrimento, Brasil colônia, os dois últimos séculos foram palco receptivo da chegada dos judeus no país. O Brasil conta hoje com uma população de 96.000 judeus, sendo a segunda maior comunidade judaica da América Latina e a décima primeira à nível mundial. A imigração judaica no Brasil foi um movimento migratório do início do século XIX até a primeira metade do século XX, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Norte. Somam hoje mais de 90 mil praticantes do Judaísmo no Brasil. O objetivo deste trabalho é estudar a expansão do judaísmo no Brasil, já que não é um tema muito debatido, ou até mesmo conhecido, pelos próprios brasileiros, analisando o processo pelo qual esta recepção foi influenciada. Para a realização deste trabalho, foram feitas leituras de livros sobre o tema assim como pesquisas em sites da internet.

Palavras chave: Judaísmo. Brasil. Recepção. Expansão. Influência.

O JUDAÍSMO NO BRASIL

Edmiler José Da Silva, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Preciliano Gomes de Souza. Lucélia-SP. edmiler.js@hotmail.com

Resumo: Apesar da presença dos judeus no Brasil já existir desde os primórdios de seu descobrimento, Brasil colônia, os dois últimos séculos foram palco receptivo da chegada dos judeus no país. O Brasil conta hoje com uma população de 96.000 judeus, sendo a segunda maior comunidade judaica da América Latina e a décima primeira à nível mundial. A imigração judaica no Brasil foi um movimento migratório do início do século XIX até a primeira metade do século XX, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Norte. Somam hoje mais de 90 mil praticantes do Judaísmo no Brasil. O objetivo deste trabalho é estudar a expansão do judaísmo no Brasil, já que não é um tema muito debatido, ou até mesmo conhecido, pelos próprios brasileiros, analisando o processo pelo qual esta recepção foi influenciada. Para a realização deste trabalho, foram feitas leituras de livros sobre o tema assim como pesquisas em sites da internet.

Palavras chave: Judaísmo. Brasil. Recepção. Expansão. Influência.

GÊNEROS NO CIBERESPAÇO: PERSPECTIVA PARA UMA NOVA CLASSIFICAÇÃO

Eduardo Amaral Gurgel, Tatiane Eulália Mendes De Carvalho, José Marques De Melo

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Pedro Otoboni, 50. Osvaldo Cruz-SP. xagurgel@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica do conceito de ciberespaço, gêneros e gêneros no ciberespaço apontando nova perspectiva para tal universo. A pesquisa tem como base inicial os estudos da linguística de acordo com suas classificações e propostas, seguindo para uma possível reclassificação apoiando-se na comunicação, cujo é o foco principal.

Palavras chave: Gêneros. Comunicação. Gêneros Midiáticos. Gêneros Ciberespaciais. Internet.

A IMPORTÂNCIA DA ASSESSORIA DE IMPRENSA NAS ORGANIZAÇÕES

Eduardo Amaral Gurgel, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Pedro Otoboni, 50. Osvaldo Cruz-SP. xagurgel@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo visa investigar a importância da assessoria de imprensa nas organizações, diante da complexidade das relações e exigências mercadológicas atuais. Assim, questionamos: qual o papel da assessoria de imprensa dentro das organizações? Ela pode criar valores e culturas organizacionais que fortaleçam a identidade da empresa? A hipótese básica e que se confirma como resultado deste estudo é que a assessoria de imprensa tendo por inflexão a necessidade das empresas de estruturar seus processos de comunicação, pode construir a imagem da empresa através do valor que seus empregados geram para o público externo. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica.

Palavras chave: Assessoria de imprensa. Organização. Mudança comunicacional. Cultura organizacional. Valor.

O PATRIMÔNIO PÚBLICO E A SUA DEFESA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Eduardo Marcos Filho, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de Direito - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Doutor Edgar Raimundo da Costa. Mirandópolis-SP. emarcos2004@hotmail.com

Resumo: A Improbidade Administrativa constante na Lei nº 8.429/92 enumera três tipos de atos que ferem o patrimônio público, quais sejam: enriquecimento ilícito (artigo 9º), atos que causam prejuízo ao erário (artigo 10) e os atos que atentam contra os Princípios da Administração Pública (artigo 11). Neste trabalho é esboçado os atos de improbidade que causam prejuízo ao erário público, que vêm expressos no artigo 10 da Lei de Improbidade Administrativa, uma vez que totalizam quinze tipos de atos lesivos ao patrimônio público. Antes de se adentrar na improbidade administrativa, é preciso caracterizar a Administração Pública, que se divide em direta e indireta, bem como pormenorizar o acervo dos bens públicos, que são divididos em várias categorias, como por exemplo: bens de uso comum do povo, bens de uso especial e bens dominicais ou do patrimônio disponível. O acervo de bens de todos os entes públicos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) é denominado patrimônio público, que é considerado um direito fundamental.

Palavras chave: Administração pública. Bens públicos. Patrimônio público. Improbidade administrativa.

ESTUDO DE CASO DA EMPRESA \SOMLIVRE.COM"

Eduardo Vinicius Ferrari, Vagner A. Belo De Oliveira

Autor(a): curso de Administração - IEA - INSTITUTO EDUCACIONAL DE ADAMANTINA - Adamantina-SP. Rua Manoel Pires Galvão 40. Adamantina-SP. eduardoferrari@limao.com.br

Resumo: As informações que serão contidas no estudo, referem-se à empresa SomLivre.Com, compreendido no período de setembro de 1999 a novembro de 2004. Com intuito de avaliar o desempenho da empresa, sobre disponibilidade do produto, tempo de ciclo do pedido, consistência do prazo de entrega, frequência de entrega, sistema de recuperação de falhas e apoio pós-entrega.

Palavras chave: Estudo de caso. SomLivre.com.

A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE: UM ESTUDO NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Elaine Cristina Gonçalves Fontes, Camila Pires Cremasco Gabriel, Renilda Terezinha Monteiro

Autor(a) curso de Administração - FEOCRUZ - Osvaldo Cruz-SP, Paineira 545. Osvaldo Cruz-SP. layne_ocz@hotmail.com

Resumo: Este trabalho objetivou apontar a relevância das cooperativas na cadeia produtiva do leite, baseado num estudo na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente. A pesquisa se deu através de pesquisa bibliográfica. Os resultados obtidos demonstram que apesar dos benefícios advindos da participação em cooperativas, a realidade da Microrregião Geográfica de Presidente Prudente caminha para uma atividade individualista que muitas vezes, restringe a lucratividade do produtor. No entanto, na área pesquisada está presente a COOLVAP que apesar de ter passado por problemas administrativos busca atualmente sua reestruturação, o que poderá beneficiar os produtores de leite. Valendo lembrar que as perspectivas do pequeno produtor estão ligadas às estratégias de gestão e às formas de organização em que atuam.

Palavras chave: Cooperativas. Microrregião geográfica de Presidente Prudente. COOLVAP.

“A INSERÇÃO DE ADOLESCENTES E CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFORMAL URBANO E TRABALHO DOMÉSTICO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE”

Elaine Gomes Ferro, Lidiane Aparecido Araújo Da Silva, Renata Maria Coimbra Libório, Renata Maria Coimbra Libório

Autor(a) curso de Pedagogia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Dário Novo Dia 180. Presidente Venceslau-SP. elainegferro@uol.com.br

Resumo: O objeto da presente pesquisa é o trabalho infantil, permitido no Brasil a partir de 14 anos na condição de aprendiz. A pesquisa foi realizada na cidade de Presidente Prudente e teve financiamento do CNPq. É uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, cujos sujeitos pesquisados tinham idade entre 9 e 14 anos. O objetivo da pesquisa foi de observar a participação de crianças e jovens estudantes de escolas públicas municipais e estaduais em contextos de trabalho infantil doméstico e trabalho informal urbano, além de conhecer o sentido que dão a dimensão do trabalho em suas vidas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo em sua maioria perguntas objetivas e para sua análise utilizamos o software SPSS versão 14. Quanto aos resultados alcançados, obtivemos uma caracterização dos sujeitos que estão envolvidos na problemática pesquisada. Será apresentada parte dos resultados obtidos na pesquisa, referentes ao pagamento (tipo, periodicidade e destino) recebido pelos sujeitos pesquisados.

Palavras chave: Presidente Prudente. Trabalho infantil. Crianças. Adolescentes. Escola.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NO IEDA

Elen Cristina Soares, Érika Nogueira Menegon, Gláucia Angelina Da Silva, Josiani Burato Luminati, Thiago Hernandez De Souza Lima

Autor(a) curso de Administração - INSTITUTO EDUCACIONAL DE ASSIS-IEDA – Assis-SP, João Dias Gimenes 39. Cândido Mota-SP. ellen.cm@bol.com.br

Resumo: Por muito tempo, era comum no segmento empresarial a vigência de uma cultura cujo objetivo central era unicamente o lucro, sendo que para que este fosse alcançado, nenhuma consequência era considerada. Entretanto, com as mudanças de concepções que estão emergindo no meio empresarial, muitas organizações estão passando a implantar em suas políticas institucionais, modelos e ações práticas ligadas à responsabilidade social. Tal implantação decorre da mudança de valores bem como das possibilidades de novos negócios que podem surgir em razão disso. É importante mencionar que uma crescente parcela dos consumidores, no ato de suas aquisições, estão passando a valorizar empresas e produtos que sigam os modelos e princípios da responsabilidade em suas ações intra e extra organização. Mediante a este cenário é que surge esta proposta, que tem por objetivo principal, sugerir a implantação de um projeto de ações de responsabilidade social para o Instituto Educacional de Assis (IEDA) junto à comunidade assisense. Como procedimentos metodológicos, destaca-se a realização de pesquisas teóricas e estudos de caso relacionados à temática central, além de adequar as possibilidades e estrutura da instituição às principais necessidades de intervenção junto à comunidade. Por se tratar de uma proposta em fase inicial de desenvolvimento, não conta-se com resultados conclusivos, mas espera-se que com o término deste trabalho que seja apresentado um projeto de responsabilidade social para o IEDA que atenda anseios da comunidade local e tragar ganhos corporativos à instituição.

Palavras chave: Responsabilidade Social. Ganhos Mercadológicos. Diferencial de Mercado.

A PSICOPATOLOGIA DA MENTE AO CORPO: FENÔMENOS PSICOSSOMÁTICOS

Eliana Hoshimoto, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Carlos Gomes 435. Dracena-SP. elianahoshimoto@hotmail.com

Resumo: Este artigo busca a especificação e a evolução do termo psicossomático, enquanto definição psicanalítica, compreendendo os mecanismos e sintomas presentes neste diagnóstico. Atualmente, correspondente ao termo psicossomático podemos encontrar na CID-10 as abordagens que podem ser confundidas, a categoria de transtornos somatoformes, que difere conforme seus sintomas e sinais como tempo do adoecimento, funções e início. Alguns autores definem patologias biológicas nas quais não há uma condição médica geral relacionada ao adoecimento da mente, que por sua vez, faz a conversão do sintoma, em que há uma condição de sofrimento significativa. A Somatização, que originalmente, segundo Bombana(2006), correspondia a hipóteses de distúrbios de órgãos, em particular o útero, no momento surge enquanto explicações de manifestações somáticas devido aos conflitos psíquicos, no qual, quando ocorre a somatização, há uma série de sintomas orgânicos sem causa orgânica, e o paciente passa a buscar geralmente um clínico geral. Durante os processos orgânicos podem ocorrer diversas lesões nos órgãos afetados, no qual a reversão é quase que improvável, mesmo que o paciente tente evitar ou mesmo que se produza a regressão acerca do conteúdo. A doença somática evolui enquanto terminologia a ser aplicada, a sintomas a serem apresentados, além de tratamentos a serem aplicados, utilizando-se de uma equipe multiprofissional para ocorrer o diagnóstico.

Palavras chave: Psicossomático. Somatização. Psicopatologia.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO NO AMBITO HOSPITALAR

Eliana Hoshimoto, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Carlos Gomes 435. Dracena-SP. elianahoshimoto@hotmail.com

Resumo: Este artigo busca o esclarecimento do trabalho realizado em instituições de saúde, no qual foram desenvolvidos atendimentos psicológicos com pacientes hospitalizados. O trabalho a ser realizado consistiu em atendimentos aos internos, familiares além de ajudar ao paciente na conscientização do processo de adoecimento e hospitalização, no qual buscou-se oferecer um atendimento mais humanizado possível, além de conscientizar os pacientes sobre seus direitos, e oferecer modificações comportamentais. Questiona-se a definição e atuação do papel do psicólogo na área a ser observada, atentando para os processos de acolhimento, além de envolver o trabalho multiprofissional, utilizando informações para pesquisa e esclarecimento. O caso que ilustra as afirmativas trata de um paciente com histórico de adoecimentos e internações recorrentes, com aspectos emocionais acentuados, além de expressar durante o atendimento medos, frustrações e sentimentos de impotência quanto a ser a pessoa que rege a própria vida. Neste contexto pode ser verificado o conhecimento do paciente quanto a doença e a conduta a ser tomada pelos profissionais que o acompanham, além de verificar as ansiedades gerada no paciente por medo da rejeição social.

Palavras chave: Psicologia institucional. Hospitalar. Psicólogo hospitalar.

MIX DE COMUNICAÇÃO

Eliane Cristina Abreu Moreyra, Marlom Zonato Rocha, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Noel Rosa 461. Adamantina-SP. eliane_moreyra@hotmail.com

Resumo: Mix de comunicação é o conjunto de ferramentas que serão utilizadas num plano de mídia. Compreender essas ferramentas da comunicação é fundamental para que a mensagem alcance aos clientes, não causando nenhuma reação de descrédito ao produto e consequentemente a empresa. Fundamental também será conhecer o público alvo. Para isso devem-se mapear com maior precisão possível os pontos de contato, garantindo afinidade e efetivando a eficácia do plano. Depois devem definir as atividades destinadas a cada um dos três pilares. “A construção da marca”, “ Geração de demanda” e “ Desenvolvimento de Canais de venda”, podendo-se decidir quanto investir de acordo com as prioridades e objetivos da empresa. Assim, no plano de comunicação mapeiam-se os hábitos e costumes dos clientes, para impactá-los. Através dos anúncios de TV, Baners, outdoors, promoções, venda pessoal, porta á porta, mala direta e internet. Existem alguns pontos importantes a serem seguidos com relação à construção sólida de uma marca. Leva tempo, exigem muita atenção às mudanças do público consumidor e trabalho em longo prazo é essencial. Requer conhecer sua alma da marca e transferir isso para o público. No começo a idéia não está alinhada ao que o consumidor pensa, nesse primeiro momento é importante realizar mudanças que o cliente enxergue como valor agregado. É preciso inovar dentro do contexto, sem conflito com a própria alma. É apontar na mente do consumidor os pontos fortes da empresa. Analisar os fatores que são tidos como verdadeiros para os clientes expressando-os de maneira simples, direta e com criatividade. Uma comunicação constante com seu público é essencial. Caso contrário será difícil o consumidor conhecer sua marca. É importante que todos os funcionários tenham o mesmo objetivo da empresa. Geração da demanda é fundamental para que o telefone toque e as visitas no site aumentem. Deve ter três elementos: um estímulo, promoção oportunidade, desconto. Produto ou serviço associado á identidade e por ultimo um chamado, por exemplo “ligue agora”. O canal de vendas é uma zona de eventuais conflitos. Para garantir a integração total é necessário praticas de negócios e éticas legais; treinamento e capacitação constante; elaboração de programas de vendas; manutenção do estoque; concessão ao crédito; evitar a inadimplência;

evitar a obsolescência. Tendo sempre como objetivo final, através dos canais diminuir a distância entre a fábrica e o cliente final.

Palavras chave: Comunicação. Vendas. Marca. Marketing.

O PERFIL DO PRODUTOR NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Eliane Regina Francisco Da Silva, Camila Pires Cremasco Gabriel, Cíntia Camargo Furquim Caseiro, Renilda Terezinha Monteiro

Autor(a) curso de Gestão Em Agronegócio - FATEC - Presidente Prudente-SP, Rua Pampulha 61. Presidente Prudente-SP. lianeremendes@hotmail.com

Resumo: Este trabalho teve como objetivo principal traçar o perfil do produtor de leite, com base em um panorama desta cadeia produtiva. A pesquisa foi realizada na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente com 75 produtores, 2 laticínios e 15 Casas da Agricultura que se encontram localizados em 15 municípios. Os dados foram coletados através de questionários na busca da caracterização do produtor e das instituições. Nesta microrregião, estão presentes empresas do segmento lácteo regional, como a Santa Clara e nacional como a Líder, além da COOLVAP, cooperativa que passa por um momento de reestruturação no setor leiteiro. Os resultados obtidos permitiram a constatação de que a pecuária de leite é uma atividade que tem grande relevância, visto que gera liquidez e aspecto de complementaridade aos produtores, principalmente aos pequenos, mesmo tendo esta região predominância a pecuária de corte. Os produtores mesmo com dificuldades financeiras e de informação, buscam aos poucos, adquirir tecnologia para o desenvolvimento da atividade, como é o caso da aquisição dos tanques de expansão para o resfriamento do leite. O que se percebe é que o rebanho é misto, ou seja, com dupla aptidão e por tal motivo, a produção é muitas vezes, diminuta, e a média de leite ordenhado é de 5 litros/vaca/dia. As perspectivas do pequeno produtor estão ligadas às estratégias de gestão e às formas de organização em que atuam estes produtores.

Palavras chave: Cadeia produtiva do leite. Pequenos produtores. Microrregião geográfica de Presidente Prudente.

O USO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO.

Eliza Franco Bueno, Irani Luiza Costa Viana, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua San Remo 15. Lucélia-SP. bueno_lila@hotmail.com

Resumo: A pesquisa tem o intuito de verificar a importância do uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) como aprendizagem na escola. Embora as HQs não sejam consideradas literatura, verificou-se que existem poucas teorias sobre seu uso na escola como instrumento de aprendizagem. Tais estudos publicados deram base para pesquisa que conseguiu confirmar as teorias como se vê no levantamento realizado. Utilizando uma pesquisa de campo desenvolvida numa escola de ensino fundamental com professores e alunos através de entrevistas e práticas de troca de experiências, comprova-se a grande importância do uso das histórias em quadrinhos na escola, pois o uso da imagem associada ao texto facilita o aprendizado. Além de ser uma forma de entretenimento e lazer, apresenta uma linguagem de fácil compreensão pelos alunos. Os alunos entrevistados da escola municipal de ensino fundamental demonstraram que as HQs tem boa aceitação em sala de aula com resultados positivos para a prática da leitura. Os professores disseram que o uso das HQs incentivam a leitura, desenvolvem o diálogo, interpretação, criatividade e criticidade. Conclui-se que as HQs trazem divertimento aos alunos, uma vez que são carregadas de humor e imagens que contribuem com a fantasia infantil, permitindo contato com as linguagens plásticas desenhadas

e narradas, trazendo estímulo à aprendizagem.

Palavras chave: Histórias em quadrinhos. Ensino-aprendizagem. Leitura.

VIOLÊNCIA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I: ENFOQUE NO ALUNO QUE PRÁTICA A VIOLÊNCIA

Elizabete Amaral De Oliveira Ferreira, Joaquina Januario Possi, Juliana Lopes Veiga, Kate Baumgartner De Souza, Keli Cristina Barbosa Silva, MÁrcia Fernanda Lima, Maria Romilda Bradão, José Luiz Germano Martins

Autor(a) curso de Pedagogia - CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO UNIÍTALO - São Paulo - SP, Avenida Moenda Velha 110. São Paulo-SP. amaralelisabete@hotmail.com

Resumo: No presente trabalho, foi abordado o tema Violência Escolar entre alunos no Ensino Fundamental. O objetivo da pesquisa foi analisar quais os tipos de violência mais freqüentes na escola analisando-se as principais atitudes e características do agressor, além de observar os principais locais de agressão na escola. Para a coleta de dados foi utilizada como metodologia, a observação como meio de verificar como as relações se dão dentro do ambiente escolar. Foram escolhidos dois alunos da terceira série, sendo um aluno de uma escola estadual e outro de uma escola municipal da região sul da cidade de São Paulo. A observação foi feita dentro da sala de aula, recreio, na hora da entrada e saída de alunos. O aluno da escola estadual recebeu o nome fictício de Leonardo e o aluno da escola municipal recebeu o nome de Antônio. O aluno “Leonardo” não interage com seus pares, visto que eles possuem medo do comportamento agressivo dele. Observamos também que o aluno arruma pretextos para sair da sala de aula e não fazer as lições. Constatamos também que o aluno “Leonardo” intimida outros colegas a baterem em outro aluno e age como se não estivesse envolvido na situação. Os alunos tendem a ignorá-lo. O aluno “Antonio”, por outro lado, demonstrou um comportamento agressivo. Está sempre procurando chamar atenção de alguma maneira. Desde o momento que chega a escola já começa a provocar os colegas na fila, dentro da sala, no recreio. Algumas vezes se mostra uma criança tímida, mas logo depois apronta algo, sem respeitar a professora na sala de aula. Verificou-se que ambos os alunos observados apresentam problemas de relacionamento com os seus colegas de escola. Os resultados obtidos confirmaram as hipóteses iniciais que a violência na escola é ocasionada por diversos fatores, ocorrendo principalmente entre alunos através de agressões físicas e verbais quando o aluno se sente ridicularizado e humilhado. O aluno que pratica a violência geralmente é excluído pelos colegas, visto que a criança agressiva não consegue se relacionar com os demais de forma efetiva. Ele gera uma marca para si, o que faz com que se sinta estigmatizado, tornando-o mais violento ainda. A violência ocorre principalmente na hora do recreio, quando os alunos convivem sem a interferência direta dos adultos.

Palavras chave: Violência. Estigmatizado. Agressivo.

ORIGAMI COMO RECURSO PEDAGÓGICO: EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elizandra De Oliveira Zanolini, Marli Da Silva Vano, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Albino Gomiere 50. Adamantina-SP. elizandrazanolini@hotmail.com

Resumo: Origami significa literalmente “dobrar papel”. Através das dobras pode-se transformar papéis em personagens de histórias, flores, animais e os mais variados objetos. Este trabalho apresenta o origami como material pedagógico a ser utilizado nas escolas para propiciar um ambiente divertido e atrativo com maior sucesso no processo de ensino aprendizagem, demonstrando também alguns aspectos da cultura oriental no Brasil. Desta forma o origami pode ser utilizado para contar histórias infantis, na confecção de jogos matemáticos em um

contexto de resolução de problemas, na construção de maquetes, desenvolvendo a coordenação visomotora a concentração e as competências matemáticas. Apresentando uma conquista cognitiva, emocional, moral e social de forma lúdica a criança pode desenvolver suas estruturas mentais. A experiência realizada demonstra que trabalhar com origami é eficiente, haja vista que estimula a participação, desperta a criatividade e a auto-estima, contribuindo também com a construção do conhecimento de forma prática e concreta, auxiliando na transdisciplinariedade e se mostrando um extraordinário material didático.

Palavras chave: Origami. Recurso. Aprendizagem.

A GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES PRIVADAS

Emerson Souza, Karina Albergardi, Rosa Aparecida Da Rocha, Suzana Cristina Rebutini Panhozzi, Flávia Rover Leão, Vanessa Gonçalves Dias

Autor(a) curso de Administração - FEOCRUZ - Osvaldo Cruz-SP, Rua Bélgica 275. Osvaldo Cruz-SP. erme_2007@hotmail.com

Resumo: Este artigo pretende apresentar as mudanças ocorridas na área de Gestão de Pessoas, desde os primórdios da industrialização até os dias atuais através dos estudos e experiências desenvolvidas ao longo de muitos anos. De uma maneira geral os avanços tecnológicos, nas últimas décadas tem levado as organizações a buscarem novas formas de Gestão, com o intuito de melhorar o desempenho tanto da organização quanto os dos colaboradores. O talento humano e suas capacidades são vistos como fortes fatores competitivos no mercado de trabalho. Não existe nenhum projeto baseado em boas ideias, criatividade, conhecimento, ética, entusiasmo que tenha sido barrado por falta de recursos financeiros.

Palavras chave: Gestão de pessoas. Recursos humanos. Colaboradores. Organizações. Competitividade.

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NUMA CLASSE COM ALUNOS EM SITUAÇÃO DE FRACASSO ESCOLAR.

Erica Juliana Paschoal, Andréa Fernandes De Araújo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Antônio Vendrame 33. Piacatu-SP. ericajpaschoal@hotmail.com

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido a partir do estágio em Psicologia Escolar, realizado na EMEF em uma cidade do interior de São Paulo, no primeiro semestre de 2010, com uma classe intitulada Sala PIC - Projeto Intensivo de Ciclo, cujo objetivo visou contribuir para a construção de um ambiente acolhedor a fim de garantir melhores condições de sucesso no desenvolvimento e aprendizagem de alunos em situação de fracasso escolar. O processo de intervenção foi realizado através de atividades como: roda de conversa, grupo de vivências e orientações à professora da sala. A roda de conversa era realizada toda segunda-feira, o que contribuiu para eliminar grande parte da ansiedade dos alunos por terem necessidade de contar acontecimentos do fim de semana e possibilitou uma maior aproximação com estes. Os grupos de vivências aconteciam semanalmente, com duração de até 40 minutos, sendo a classe dividida em dois grupos com sete alunos cada. Nestes grupos eram desenvolvidas atividades lúdicas como: desenho, pintura, jogos, etc., onde as manifestações e situações que apareciam eram trabalhadas com estes de maneira que pudessem pensar em sua forma de organização. Dentre as manifestações observadas, merece destaque a intensa agressividade, em que alguns chegaram a usar agressão física, uma voracidade nas brincadeiras presente na maioria dos alunos e a sexualidade, manifestada por parte dos participantes. As orientações e conversas informais com a professora da sala foram de grande valia, pois permitiram que esta se tranqüilizasse, diminuindo muito sua ansiedade em relação ao trabalho com a sala. Em relação aos grupos, foi perceptível um avanço considerável no desenvolvimento emocional e cognitivo

de tais alunos no decorrer do semestre, sendo que a união dos trabalhos realizados foi muito importante para o fortalecimento da auto-estima destes.

Palavras chave: Agressividade. Fracasso escolar. Grupo de vivência. Roda de conversa.

LEI MARIA DA PENHA

Érica Regina Ferreira, Mariangela C. V. B. De Castro

Autor(a) curso de Direito - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Osvaldo Cruz 421. Adamantina-SP. ericafael@gmail.com

Resumo: Debater, estudar e explanar sobre Lei Maria da Penha em meados de 2.010, após tantos anos de luta das mulheres pela liberdade, individualidade e igualdade entre os homens, é praticamente ratificar que este é um assunto que está sempre derrapando em preconceitos e em incredulidades da competência feminina. Isto porque, os números de crimes cometidos contra a mulher, violentamente tanto no sentido físico como psicológico ainda são altos. Dentre todos os tipos de violência contra a mulher, existentes no mundo, aquela praticada no ambiente familiar é uma das mais cruéis e perversas. O lar, identificado como local acolhedor e de conforto passa a ser, nestes casos, um ambiente de perigo contínuo que resulta num estado de medo e ansiedade permanentes. Envolve no emaranhado de emoções e relações afetivas, a violência doméstica contra a mulher se mantém, até hoje, como uma sombra em nossa sociedade. No anseio por mudanças profundas, a Lei Maria da Penha surgiu com o intuito de penalizar de forma mais contundente o agressor que até então 'se tranquilizava' com as substituições de penas por cestas básicas. A violência contínua, e sem limites necessitava de uma forma mais coercitiva de fazer o agressor tomar uma postura mais branda, mais temerosa frente à mulher. Mesmo após tantas controvérsias sobre a Lei, ela está aí firme, sendo recitada, debatida, praticada e respeitada em todo o Brasil. A violência não acabou. Obviamente isso é utopia. Este estudo tem o objetivo de fazer uma releitura da nova Lei e apresentar através de pesquisas, dados e entrevistas a abrangência e a eficácia que a mesma tem causado após o início de sua vigência, ou seja, do papel para a vida real. Ainda por objetivo, tem também a procura em informar, esclarecer e debater as formalidades desta Lei que é tão recente, mas que se tornou até motivo de chacotas em conversas de botequins, ou de piadas mal intencionadas, vulgarizando a essência que fundamenta a existência da legislação que protege o bem estar físico, psíquico e até mesmo emocional da mulher.

Palavras chave: Maria da Penha. Violência Doméstica.

RELIGIÃO UMBANDA

Érica Rodrigues De França, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Angelo Fulini 813. Piacatu-SP. erica_rfranca@hotmail.com

Resumo: Umbanda religião nascida junto com o candomblé nas senzalas aonde os negros cantavam e louvavam os orixás, misturou se com outros elementos religiosos, é de cunho espiritualista são muitas as ramificações e suas formas, isso torna difícil agrupá-las em suas peculiaridades, ritos, doutrina, fundamentos, filosofia, práticas, mas aqui procurei compreender quais são as características básicas da umbanda cheguei a conclusão que são composta por elementos divinos como orixás e guias baseados em princípios de amor, caridade, fé e amor ao próximo praticam rituais com interferência da magia através de ervas, instrumentos místicos como adivinhação, incorporações de espíritos, mediunidade, outra característica curiosa é a incorporação de elementos de outras religiões como o judaísmo e cristianismo identificado através do auxílio ao próximo, caridade, também religião oriental indiana vista através da crença na reencarnação, o karma e o dharma, conclui que os elementos umbanda são variáveis e podem ser vistos com mais ou menos intensidade de acordo com a linha doutrinária

Palavras chave: Nascida. Misturou. Ramificações.

O SAMBA COMO INSTRUMENTO IDEOLÓGICO NA FORMAÇÃO DO NACIONALISMO NO ESTADO NOVO 1937-1945

Érica Rodrigues De França, Fábio Augusto De Oliveira Santos

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Angelo Fulini 813. Piacatu-SP. erica_rfranca@hotmail.com

Resumo: Este estudo por meio de pesquisas bibliográficas tem como objetivo investigar o samba como instrumento ideológico na formação do nacionalismo durante o Estado Novo (1937-1945). O intuito da pesquisa é entender através do samba os elementos nacionalistas presente no discurso do governo Getúlio Vargas. As bibliografias apresentam uma discussão onde analisa a utilização da samba como elemento propagador de valores nacionalista, demonstrando a construção da identidade permeada pela valorização da consciência nacional O presente trabalho objetiva relacionar e apresentar os sambas que propagam não apenas o discurso varguista, mas também construir outra abordagem, pois enaltece a vida cotidiana dos trabalhadores e demonstram seus valores, postura e sonhos. A pesquisa também procura tentar entender a figura do malandro, um elemento que se constrói como um exemplo de circularidade cultural, já que se postula como sujeito intermediário entre os moradores do morro, seus valores e o sopro massificador e controlador imposto pela ditadura de Getúlio Vargas

Palavras chave: Estado novo. Nacionalismo. Samba. Instrumento ideológico. Malandro.

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE DOCE DE BANANA NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA.

Evandro Dos Santos Dias Ciprino, Isabela Torturelo Bernardes, Michelle Aparecida Pedrosa, Patricia Rodrigues Dos Santos, Sérgio Marques Pereira, Rogerio Buchala

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Pastor Pedro Maximiliano 45. Adamantina-SP. evandro_dias1987@hotmail.com

Resumo: Será desenvolvido o estudo da viabilidade econômica e financeira da implantação de uma indústria de doce de bananas. Tendo em vista o alto índice de saturação dos outros doces como doce de leite, doce de abóbora, doce de amendoim entre outros, tornando o negócio lucrativo. Sua produção implica na existência de uma fábrica onde em estudo propõem-se a conhecer a tecnologia de fabricação e todos os seus processos. Esse estudo visará geração de renda as pessoas de baixo poder aquisitivo, além de proporcionar a cidade um aumento em sua economia. Foram coletados até o momento, informações sobre o mercado, instalações industriais para este fim, modo de produção entre outros recursos necessários a manufatura da proposta. O estudo poderá servir de referência aos novos investidores que queiram implantar o projeto, ou até a formação de uma cooperativa para obter fonte de renda para comunidade.

Palavras chave: Doce. Indústria. Banana.

PSICOLOGIA E INFORMÁTICA: O USO DO COMPUTADOR NAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

Evelise Saia Rodolpho, Ana Vitória Salimon C. Dos Santos

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Doutor Adhemar de Barros 318 apto 01. Adamantina-SP. evesrodolpho@gmail.com

Resumo: As mudanças tecnológicas vêm trazendo impacto e provocando transformações nas condições de vida humana. O Código de Ética Profissional do Psicólogo em um dos seus princípios fundamentais determina que o psicólogo atue com responsabilidade, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como

campo científico de conhecimento e de prática, responsabilizando os psicólogos pela contínua atualização de seu “fazer” visando atender de maneira digna e adequada as demandas solicitadas. Novas tecnologias podem ser incorporadas às práticas profissionais do psicólogo desde que comprovados cientificamente os benefícios e o atendimento às exigências Bioéticas. Nesse cenário, o uso do computador vem se ampliando, existindo regulamentação do Conselho Federal de Psicologia para práticas mediadas pelo computador, algumas ainda em estado experimental como a psicoterapia. Partindo dos princípios básicos do Código de Ética e de uma visão sócio-histórica, a presente pesquisa em andamento objetiva compreender o uso do computador nas atividades profissionais do psicólogo. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, estando sendo aplicado um questionário a todos os psicólogos ativos profissionalmente que puderem ser localizados na micro-região de Adamantina, totalizando os psicólogos da rede pública e privada de 14 municípios de pequeno porte. O questionário é composto por quatorze itens, entre questões de múltipla escolha e dissertativas, no qual abordam-se o conhecimento e o uso da Informática nos serviços prestados, em vários níveis de complexidade, de uso técnico e administrativo. Até o momento foram aplicados 08 questionários. Apesar de ainda insipientes, sem valor estatístico, resultados parciais apontam a utilização do computador por psicólogos em vários níveis de complexidade, como o uso de programas de apoio (Word, Power Point e Excell), como suporte para comunicação e atualização, nas práticas de Orientação Profissional e para aplicação e correção de testes psicológicos informatizados. Também foi possível identificar que não há consenso sobre a aprovação da psicoterapia mediada pelo computador, e que afirmam a importância dos recursos da informática serem mais explorados e aprimorados.

Palavras chave: Cyber-Psicoterapia. Informática. Computador. Psicologia. Psicologia.

A ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL AOS SENTENCIADOS DE REGIME FECHADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evelyn Yamashita Biasi, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Francisco José de Azevedo 120. Adamantina-SP. evelynbiasi@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta os resultados sobre o projeto proposto pela SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) para o atendimento aos sentenciados do sistema penitenciário. O atendimento inicia-se por solicitação via comunicação escrita dos sujeitos que se encontram em condição de urgência em saúde mental. Outro meio de acesso ao atendimento psicológico é via entrevista de inclusão psicológica, em que os sujeitos expõem o interesse ao atendimento às demandas subjetivas. Busca-se a intervenção por meio de psicoterapia breve que se desenvolve nas seguintes etapas: a) o acolhimento afetivo aos sentenciados; b) o oferecimento de informações sobre a progressão das medidas penais relativas a sua condenação e, c) figurar como mediador entre demandas que envolvem a família e a rede relacional dos sentenciados. Por meio desta técnica, os sentenciados puderam desenvolver capacidades para a organização de insight. Com o auxílio das interpretações experienciaram a criação de novos campos psíquicos e, por meio de sentenças interpretativas puderam se apropriar do encadeamento de atos inerentes a singularidade do funcionamento psíquico. O desenvolvimento da capacidade de insight propicia que os sentenciados vivenciem a destituição da utilização predominante de mecanismos defensivos ligados a posição esquizoparanóide. Assim, podem alcançar a posição depressiva onde há a diferenciação entre self e objeto e o sujeito passa a reconhecer seus próprios impulsos destrutivos. Desta forma, o atendimento ao sentenciado no sistema carcerário efetiva a função primária de ressocialização da instituição carcerária. Conclui-se a partir da figura do terapeuta é destituída a noção de “mutilação do eu” já que neste espaço o sujeito pode ser compreendido em seu sofrimento e, conseqüentemente, produzir um sentido para seus sentimentos.

Palavras chave: Atenção psicoterápica. Saúde mental. Penitenciária.

INTERVENÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA CLÍNICA-ESCOLA: DA EXPERIÊNCIA À POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO DE INSTÂNCIAS PROTETIVAS

Evelyn Yamashita Biasi, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Francisco José de Azevedo 120. Adamantina-SP. evelynbiasi@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta informações sobre o projeto desenvolvido no Núcleo de Psicologia das Faculdades Adamantinenses Integradas (NUPFAI) para atenção em saúde mental aos indivíduos que apresentam manifestações de sofrimento psíquico decorrentes de situações de afastamento do trabalho. Após receber atenção emergencial no pronto atendimento, os trabalhadores que vivenciavam sofrimento psíquico decorrente da interrupção das atividades produtivas eram encaminhados para o Grupo de Estágio em Saúde do Trabalhador. Em seguida, buscava-se estabelecer o nexos causal entre o trabalho e o agravo à saúde por meio de uma anamnese que buscava reconstituir as situações que envolviam a organização e as condições de trabalho. Após essas caracterizações era possível estabelecer o nexos causal do adoecimento com o trabalho e, caso necessário, utilizar os serviços de referência em saúde do trabalhador (CEREST) para os cuidados especializados a saúde. A atenção em saúde mental guarda algumas particularidades relacionadas ao tipo de agravo que atingiu o trabalhador. Nos casos de prejuízos funcionais do aparelho músculo-esquelético era necessário auxiliar na elaboração da perda que envolvia a autonomia e a imagem corporal. Faz-se necessário também auxiliar o trabalhador no dimensionamento das possibilidades de uso do corpo nos casos de incapacidade parcial ou total. Os prejuízos ao quadro geral de saúde envolvem uma reordenação das relações estabelecidas nos espaços de sociabilidade e questionamentos sobre o posicionamento do trabalhador em espaços futuros. Assim, a continência a vivências depressivas permitia ao trabalhador o investimento de afetos em objetos distintos dos elementos constitutivos de seu processo anterior de adoecimento

Palavras chave: Saúde mental. Saúde do trabalhador. Afastamento do trabalho. Clínica-escola.

AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS INSERIDAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Fabiana Patrícia Brollo, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Maria Conceição 138. Adamantina-SP. biabrollo@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho foi elaborado nas Inteligências Múltiplas abordadas na teoria do psicólogo Howard Gardner que identificou os sete tipos de inteligências presentes nos seres humanos. O objetivo é discutir as preferências e habilidades mais comuns entre alunos matriculados nos 1º anos das redes municipais de ensino em algumas cidades da região do oeste paulista. Inicialmente serão apontados os conceitos teóricos de cada inteligência, como metodologia realizou-se uma pesquisa de campo que abordou as seguintes questões: Qual a matéria que você mais gosta? Qual sua brincadeira favorita? Posteriormente fará a análise dos resultados obtidos por meio de gráficos onde se terá uma visão panorâmica decorrente da pesquisa de campo. A conclusão será estabelecida a relação entre os resultados da pesquisa com o conteúdo bibliográfico: as teses das Inteligências Múltiplas. Assim, as áreas educacionais que necessitem uma visão sistêmica dos educadores a fim de priorizar os interesses oriundos dos educandos para despertar o prazer na prática do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras chave: Inteligências múltiplas. Áreas educacionais. Habilidades.

UM OLHAR DIFERENTE SOBRE A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Fabiola Antunes Simon, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Condor 41. Adamantina-SP. fa_biola_simon@hotmail.com

Resumo: Na última década, a violência tem estado presente em nosso dia-a-dia, no noticiário e em conversas com amigos. Todos conhecem alguém que sofreu algum tipo de violência. A violência nas escolas é um problema social grave e complexo e, provavelmente, o tipo mais freqüente e visível da violência juvenil. Fala-se muito sobre o bullying, mas tratam o assunto apenas de crianças para crianças. Os professores também não estão vacinados contra o bullying. Eles também sofrem preconceitos e são agredidos. Ao sofrer a violência do tipo bullying, tanto as crianças como os adultos, sozinhos, não têm como se defender. A presente pesquisa teve como objetivo escutar depoimentos de professores, sobre a agressão de alunos a professores no município de Adamantina, interior do estado de São Paulo, com a justificativa da tentativa de compreensão quais os motivos que os professores acreditam que os levaram a cometer tais tipos de agressões, e pensar em soluções para a diminuição, ou mesmo, extinção de comportamentos agressivos nas escolas. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com cinco professores que se disponibilizaram a participar da pesquisa. A pesquisa nos trouxe um pouco da compreensão que os professores tem sobre essas agressividades, sendo desde uma conversa durante a explicação, até a agressão física ao professor.

Palavras chave: Bullying. Violência. Escolas. Professor. Aluno.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Fabricio Aparecido Gonçalves, Patrícia Natália Cappi, Patricia Natália Cappi

Autor(a) curso de Administração - UNIESP - Presidente Venceslau-SP, Rua José George 525. Presidente Venceslau-SP. fabriciogoncalves@hotmail.com

Resumo: A partir de janeiro de 2001, desencadeou uma grande revolução vivida pela administração pública, com a entrada em vigor da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Desde então, muita coisa mudou, sendo que a Administração pública se viu diante de uma nova situação onde a qualificação profissional do servidor público se tornou um fator importante, desde a gestão dos recursos públicos até a melhoria dos serviços prestados a população, conseqüentemente o cumprimento das determinações que a LRF exige. Diante disso, esse projeto enfatiza a importância da capacitação, treinamento e desenvolvimento contínuo do servidor público na administração pública municipal, como fator determinante na melhoria dos serviços públicos e que isso pode ocorrer com ações planejadas por parte dos gestores públicos, promovendo o desenvolvimento dos profissionais da esfera municipal, por meio de programas de capacitação no âmbito da formação, qualificação e aperfeiçoamento, visando o cumprimento da missão da Prefeitura. A capacitação dos servidores públicos visa habilitá-los a serem mais produtivos e contribuir melhor para o alcance dos objetivos organizacionais. O projeto tem como objetivo verificar os déficits de capacitação do setor público municipal, identificar quais programas de capacitação melhor se enquadra dentro da estrutura administrativa e quais os treinamentos que a equipe de trabalho necessita para a melhor execução dos serviços. Para atingir tais objetivos necessita-se a coleta de informações das pessoas que compõe a equipe de trabalho para avaliar as necessidades e as deficiências que cada equipe possui e verificar quais os tipos de treinamentos mais adequados para a capacitação de tal equipe. Concluindo, argumenta-se a necessidade de treinamento a ser complementado por eventos de educação continuada do servidor ao longo da carreira; submeter à equipe de trabalho a treinamento “in company” relacionados às atribuições de cada cargo; treinamento por meio de cursos, palestras e seminários aos servidores; identificação das habilidades que cada servidor possui e adaptá-lo na função específica.

Palavras chave: Gestão de pessoas. Treinamento. Servidor público.

O DESENHO NA ESCOLA: ESPAÇO DE REPRESENTAÇÕES E SIMBOLOGIA DA CRIANÇA COMO RECURSO DE aprendizagem

Fernanada Hatakeyama, Jamile Andressa Boldrin, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Nove de julho 730. Adamantina-SP. nanda_ratinha@yahoo.com.br

Resumo: Com a questão social presente, o espaço de lazer, o brincar e os materiais disponíveis não são uma realidade para alguns alunos pesquisados do ensino fundamental de Adamantina. Ao brincar as crianças adquirem um maior domínio da linguagem simbólica, podendo expressar-se melhor. Como Vygotsky, Piaget também valoriza a simbologia infantil. Com base nesses dois teóricos, procurou-se compreender a expressão das mesmas através de desenhos e cores, em relação ao lazer, ao lúdico e ao convívio social. Foram selecionadas nove crianças para a pesquisa de campo, sendo-lhes requisitado que se expressassem através de um desenho temático: “Família e seu convívio”, deixando a critério delas colorir ou não. Aplicou-se ainda um questionário para relacionar sua história de vida com suas produções. Analisados os trabalhos das crianças com as respostas dadas, verificou-se que os alunos que possuem recursos lúdicos e espaço de lazer coloriram seus desenhos e as que utilizaram somente formas demonstram uma carência no âmbito do brincar, quando fora da escola. Nesse sentido conclui-se que existe forte relação entre a expressão através do desenho com o lúdico e o espaço de lazer que elas possuem, sendo um recurso muito significativo tanto para o processo de ensino aprendizagem, quanto para o desenvolvimento como um todo.

Palavras chave: Desenho. Lúdico. Crianças. Espaço de lazer.

EDUCAÇÃO INFANTIL: UM MODELO DE INTERVENÇÃO A PARTIR DOS LIMITES E DOS VÍNCULOS AFETIVOS.

Fernanda Martines Frizon, Paula Peixoto Vidotte, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Japão 1154. Osvaldo Cruz-SP. fer_frizon@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho visa apresentar um modelo de atuação realizado com alunos da educação infantil em uma escola pública do interior do estado de São Paulo. Nosso objetivo foi o de auxiliar as crianças do Jardim de Infância no processo de socialização, priorizando a adaptação das estratégias de gratificação imediata. Neste sentido, procuramos trabalhar com a importância da reciprocidade afetiva, interagindo com as crianças de modo a buscar o desenvolvimento de comportamentos sociais baseados na compreensão de atitudes positivas para a vida em sociedade. Essa proposta foi efetivada pela atividade: “o combinado” - onde foram abordadas algumas demandas de sala de aula: tratar a professora e os colegas com carinho; falar um de cada vez; brincar sem agressões e utilizar as “palavrinhas mágicas”: obrigado(a), por favor e com licença. O objetivo desta abordagem foi o de agregar valor afetivo à aprendizagem, acrescentar sentido aos comportamentos socialmente aceitos, de modo a motivar e incentivar a prática dos mesmos. Essa intervenção contribuiu e aprimorou a dinâmica de nosso público, propiciando mudanças na qualidade dos relacionamentos estabelecidos entre as crianças, que passaram da agressão a uma interação mais saudável; favorecendo a atuação docente e consolidando um ambiente favorável a aprendizagem, oferecendo destarte, melhores condições de vida à criança e a relação educador-aluno.

Palavras chave: Educação infantil. Socialização. Limites. Aprendizagem.

GRUPO DE MEDIÇÃO COM MULHERES EM INSTITUIÇÃO DE ATENÇÃO A INFANCIA

Fernanda Ramos Cavalheiro, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Presidente Kennedy 1135. Osvaldo Cruz-SP. fernanda_cavalheiro@hotmail.com

Resumo: A problemática da institucionalização na infância e na adolescência, por estar atual na realidade de muitas famílias brasileiras em qualidade socioeconômicas desfavorecidas, representa uma dimensão relevante de estudo na atualidade. As instituições para crianças e adolescentes abandonados estão atual há muito tempo na sociedade brasileira, um exemplo são as rodas dos expostos no período colonial, em seguida surge os internatos, cujo seu formato são instituições totais, surgindo deste modo os abrigos de proteção mais atuais, previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990). Descobrimos em Kaës algumas informações fundamentais para a compreensão da constituição e dos processos psíquicos solicitados e mobilizados pelos grupos de mediação. De fato, a compreensão de Kaës sobre a figuralidade, o pré-consciente e a cultura constitui importante referência para a compreensão metapsicológica dos grupos com objetos mediadores em psicanálise. Ao ler os trabalhos de Kaës, entendemos que, na ausência de figuras pertinentes, utilizáveis, o trabalho do pré-consciente não pode se desenvolver, e o adoecimento psíquico surge como consequência inevitável. Em nossa época, por causa das múltiplas transformações culturais e sociais, as patologias de funcionamento do pré-consciente são especialmente presentes. Não estão disponíveis nos contextos culturais e sociais as figuralidades utilizáveis pelo pré-consciente para a elaboração psíquica. Para a atenção da população atendida pelo Abrigo, utilizaremos a proposição do grupo de mediação proposto por Kaës (2005). Esses dispositivos reúnem número restrito de pessoas, normalmente em contexto institucional: suas relações são mediatizadas seja por um meio sensorial (o sonoro, os objetos plásticos), seja por objetos culturais já pré-constituídos (o conto, a fotografia) (KAËS, 2005, p. 47). Este grupo tem o objetivo de: (...) ativar ou reanimar certos processos psíquicos não mobilizáveis ou modificáveis de outro modo, ou que se sejam, com esse dispositivo, de modo eficaz (KAËS, 2005, p.47). Os grupos de mediação são egoterápicos: (...) eles não visam produzir uma obra, menos ainda, a remunerar o objeto do trabalho. Não tem tampouco terapias ocupacionais no sentido que elas visem, em prioridade, uma aprendizagem de comportamentos necessários à integração no grupo e na vida social (KAËS, 2005, p. 48). Por definição: (...) o grupo de mediação é, antes de tudo, espaço de experiência e processo transformacional. Seu objetivo principal é de tornar reapropriáveis aos sujeitos, que estão em pane, a sua atividade de simbolização primária prejudicada (KAËS, 2005, p. 49). Kaës (1997) indica que todo grupo tem um processo específico constituído por alguns momentos determinados, que não necessariamente obedecem a uma continuidade linear, mas que podem levar as pessoas de uma situação de fusão (momento fantasmático) a uma situação de diferenciação entre espaço psíquico interno e espaço grupal levando o sujeito, gradativamente, a assumir novamente sua vida como pessoa numa posição existencial perdida com a psicose (momento mitopoético). Esse processo passa por dois momentos intermediários: o momento ideológico, onde o grupo cria uma ilusão de estabilidade e segurança, e o momento figurativo transicional que começa a possibilitar que o grupo se torne um espaço de diferenciações e crescimento até atingir o momento mitopoético. Deste modo o conceito de mediação envolve a noção de mecanismo de passagem, isto é, como de um conector em um momento de ruptura entre os laços que mantém as relações intersubjetivas e/ou entre dois espaços heterogêneos. Esse intermediário é construído para dar condições ao sujeito de encontrar um lugar no qual sua prática seja reconhecida pelo grupo e pela nova proposta de trabalho.

Palavras chave: Grupo de mediação. Instituição. Infância.

FIGURAÇÕES DO MASCULINO: AS FOTOGRAFIAS DE ESTÚDIO E UMA INTERPRETAÇÃO DE GÊNERO NA CURITIBA DO SÉCULO XIX.

Fernando Bagiotto Botton, Ana Paula Vosne Martins

Autor(a) curso de História - UFPR – Curitiba-PR, Rua Doutor. Favre 749 AP 02. Curitiba-PR.

ferbabo@hotmail.com

Resumo: Pretendemos comentar algumas nuances do processo de modernização brasileiro e sobre as transformações nos modelos de masculinidade da época. A tese aqui levantada é de que juntamente com o processo de modernização emergiram novos modelos de conceber e atuar a masculinidade. Para realizar esta discussão nos utilizaremos de uma análise pautada em fontes fotográficas. Isso nos permitirá perceber que no início do século XX houve uma transformação nos estilos de masculinidades, junto das “novidades” da modernização curitibana também emergiram “novidades” nas masculinidades. Assim, tentaremos interpretar o que mostram os signos físicos e corporais encontrados nas fotografias da época.

Palavras chave: Gênero. Masculinidade. Discursos. Fotografia.

JOSÉ MARQUES DE MELO: DA UTOPIA A REALIDADE COMUNICACIONAL...

Fernando Gonçalves, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Jornalista Diplomada - AEMS - Três Lagoas-MS, Rua Luiz Correia da Silveira 229. Três Lagoas/MS. chargge@yahoo.com.br

Resumo: O proposta desta pesquisa é resgatar a história do pesquisador José Marques de Melo, considerado um dos pioneiros da comunicação em nível de América Latina no contexto comunicacional internacional. Ressalta-se neste cenário, a importância das atividades desenvolvidas pelo pesquisador, também, as dezenas de publicações do autor sobre temas afins aos objetivos da comunicação social, em especial do Jornalismo Opinativo Brasileiro. Deve-se registrar a trajetória de José Marques de Melo como docente na ECA/USP- Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo e a participação do mesmo em diversas instituições de pesquisa na área da comunicação social, também, na docência em instituições brasileiras, tais como: USP e Universidade Metodista de São Paulo-UMESP (SBCampo-SP). Destaca-se, ainda, a contribuição de José Marques de Melo a frente da Cátedra Unesco/Metodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional como Diretor Titular e as propostas desta cátedra no contexto das iniciativas visando a promoção e execução de seminários, colóquios, congressos e simpósios diversos com temas e temáticas envolvendo o debate e a reflexão crítica sobre a mídia em nível glocal, ou seja, do global para o local.

Palavras chave: José Marques de Melo. Comunicação. Pesquisa.

PERSEU ABRAMO: A NOTÍCIA EM PAUTA...

Fernando Gonçalves, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Jornalista Diplomada - AEMS - Três Lagoas-MS, Rua Luiz Correia da Silveira 229. Três Lagoas-MS. chargge@yahoo.com.br

Resumo: A história do jornalismo brasileiro traz em suas inúmeras páginas, a figura emblemática de PERSEU ABRAMO como um marco para o avanço do jornalismo em terras tupiniquins, reforçando desta forma, a importância dos seus textos jornalísticos na mídia impressa. O personagem em pauta, desenvolveu diversas atividades no mercado, entre as quais: jornalista, professor e dirigente partidário. Iniciou escrevendo crônicas no jornal paulista, o Estado de S. Paulo na década de 60 e depois no jornal FOLHA DE S. PAULO nos anos 70. Na década de 80, participou no jornal MOVIMENTO, além do envolvimento político-partidário, também, em diversos veículos de comunicação no país. A personalidade de PERSEU ABRAMO sempre esteve além do seu tempo por meio da reflexão crítica frente aos acontecimentos da sua época, destoando desta forma, do senso comum predominante em diversas áreas da comunicação impressa. Buscou estar presente nas manifestações contemporâneas, sinalizando o seu compromisso com as questões de interesse social e nas lutas democráticas em busca da liberdade e do fortalecimento das instituições políticas.

Palavras chave: Perseu Abramo. Jornalismo. Jornais.

LUIZ RAMIRO BELTRÁN E A ESCOLA LATINO-AMERICANA DE COMUNICAÇÃO**Fernando Gonçalves, Sérgio Barbosa****Autor(a)** curso de Jornalista Diplomada - AEMS - Três Lagoas-MS, Rua Luiz Correia da Silveira 229. Três Lagoas-MS. chargge@yahoo.com.br

Resumo: Considerando a importância da Escola LatinoAmericana de Comunicação para o debate latino das temáticas midiáticas por meio dos pioneiros desta importante escola do pensamento comunicacional na América Latina, destacando neste contexto paramidiático o professor Luiz Ramiro Beltrán. Neste universo além das fronteiras da comunicação, a personalidade de Beltrán está no encontro dos paradigmas comunicacionais frente as demandas específicas das teorias envolvendo a reflexão teórica e crítica da Escola LatinoAmericana de Comunicação. A construção e o fortalecimento desta reflexão acadêmica, possibilita o conhecimento além das fronteiras midiáticas, determinando novas propostas para uma identidade acadêmica, também, destacando as raízes na produção da reflexão para a praxis da comunicação multimídia. Beltrán, esteve sempre na frente de outros teóricos da comunicação, tendo em vista o envolvimento nas áreas do jornalismo, radialismo, cinema, relações públicas e publicidade. Respeitado como o "Pai das políticas de comunicação", Luiz Ramiro Beltrán peregrinou academicamente por diversos países, entre os quais: Peru, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador e outros. Portanto, Beltrán é considerado uma das marcas registradas da Escola LatinoAmericana de Comunicação pela sua atuação como catalisador da reflexão midiática para os/as novos/as pesquisadores/as da área da comunicação em terras latina-americanas."

Palavras chave: Luiz Ramoro Beltrán. Escola. América Latina. Comunicação.

HIPOCONDRIA: ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR**Flávia Paschoalotti, Fulvia De Souza Veronez****Autor(a)** curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Fernão Dias 295. Osvaldo Cruz-SP. flavia_pasc@hotmail.com

Resumo: O atendimento psicológico no contexto hospitalar tem como objetivo a minimização do sofrimento provocado pela hospitalização e pela doença. A intervenção psicológica no hospital está focada na promoção de mudanças, na facilitação das relações, numa atividade curativa e preventiva, trabalhando os conteúdos manifestos e latentes em relação à doença e ao sentido dado pelo indivíduo à hospitalização, tendo como função diagnosticar e compreender o que está envolvido na queixa, no sintoma, na patologia, contribuindo também para a humanização do hospital numa função educativa. Na maioria dos casos, qualquer doença que exige cuidados médicos altera de alguma forma, a atuação interpessoal e social do indivíduo. A hospitalização pode levar a pessoa a um estado de confusão mental. Relatamos neste trabalho, o caso de um paciente hipocondríaco, que assumia o ambiente hospitalar como rotina em sua vida. Apesar dos sintomas, os exames atestavam normalidade. O estresse emocional poderia então ser a causa de tantas queixas. A hipocondria declara-se com frequência no seguimento de acontecimentos com grande significado para o doente: lutos, perda, separação, perda de funções ou de capacidade, e em momentos críticos da vida tais como a infância, adolescência, velhice. O auxílio psicológico frente ao reconhecimento de dificuldades e o uso da doença como defesa é sugerido para solução do caso.

Palavras chave: Assistência. Psicologia hospitalar. Hipocondria.

AS VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**Flávia Paschoalotti, Magda Arlete Vieira Cardozo**

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Fernão Dias 295. Osvaldo Cruz-SP. flavia_pasc@hotmail.com

Resumo: Dentre todos os tipos de violência contra a mulher, existentes no mundo, aquela praticada no ambiente familiar é uma das mais cruéis e perversas. A Violência doméstica pode ser dividida nas seguintes partes: Violência física, psicológica, socioeconômica verbal, material e infantil. Graças à Lei nº 11.340/06, são previstas não só medidas de punição aos agressores, mas também, medidas de assistência e proteção para essas mulheres que, muitas vezes, têm a sua vida e a de seus filhos a mercê da própria sorte. Quando uma mulher procura a Delegacia para denunciar seus agressores, ela rompe uma barreira social e psicológica muito grande. Este trabalho tem como objetivo, compreender como as mulheres que foram agredidas sentiram-se após a agressão e como tem lidado com o cotidiano após este episódio violento. Esta pesquisa está sendo realizada em uma Delegacia de Defesa da Mulher de um município do interior do estado de São Paulo. Na sua realização, ainda em andamento, estão sendo utilizadas entrevistas semi-dirigidas, realizadas individualmente, assim que a mulher procurar a Delegacia e se dispuser a ser sujeita deste trabalho. Até o momento, pudemos constatar que muitas destas mulheres já experimentavam a violência por parte de pais antes de se casarem. Muitas acreditam que o marido está certo em agredi-las, pois, fizeram algo que lhes desagradasse, ou ainda, deixaram de fazer algo solicitado. O que mais chama a atenção é o fato de que muitas destas mulheres tem um sentimento de dó do agressor e não o denunciam, ou, mesmo que denunciem-no este sentimento atormenta estas mulheres por muito tempo.

Palavras chave: Mulheres. Entrevistas. Violência doméstica. Delegacia. Lei.

ANÁLISE E DISCUSSÕES DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA FALA E NO CONVÍVIO ESCOLAR NAS CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS

Franciele Milena Malachias Da Silva, Leticia Martins Santana, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Eduardo Marques 182. Lucélia-SP. fran_milena@hotmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo, demonstrar quais as dificuldades encontradas em relação a criança com distúrbio na fala no convívio escolar e diante da sociedade. Na infância o surgimento da gagueira, iniciando antes da puberdade, é comum entre 2 e 6 anos de idade, quando a criança está aprendendo a falar. Neste processo, é natural que elas cometam erros de fala, esses erros são chamados de hesitações/disfluências. Algumas crianças apresentam mais do que outras e isso é normal. Mas é preciso ficar atenta se ultrapassar essa idade, pois quanto antes ela ser percebida melhor para ser tratada e corrigida. A gagueira não apresenta uma causa única, nem tão pouco definida, pois resulta da interação de fatores biológicos, sociais e psicológicos. Já no que se refere á cura, podemos ver que muitos casos obtêm níveis variáveis de sucesso. O problema central da gagueira consiste em uma dificuldade do cérebro para sinalizar o término de um som ou uma sílaba e passar para o próximo. É mostrado também que, o sucesso no tratamento da gagueira infantil depende em grande parte, das atitudes tanto dos pais quanto dos professores. Porém os professores reconhecem que têm dúvidas quanto à maneira que devem tratar a criança que gagueja, ficando inseguros diante do problema. Mas não existem regras rígidas na orientação do professor, isso depende muito de criança para criança e de suas reações. O êxito do tratamento depende das características da criança/família, do incentivo, da cooperação e também do conhecimento e da competência profissional. A criança que gagueja e sua família devem estar totalmente motivados e decididos para a realização do tratamento, ou seja, precisam estar cientes. Foi realizado duas entrevistas abertamente com os pais e responsáveis das crianças que apresentam essa dificuldade e também com alguns professores. Essa entrevista foi composta por perguntas objetivas e dissertativas, num questionário semi-estruturado, aplicado no período de Junho a Agosto de 2010, em professores de 4 escolas do município de Adamantina- SP e Lucélia- SP . Constatou-se

então que, os professores procuram ter uma atenção maior com essa criança antes de encaminhá-la – lá ao fonoaudiólogo, mas que é necessário sim, ter o apoio de um profissional nas escolas. Já os pais e responsáveis, afirmaram que a maior dificuldade encontrada referente a essa criança é o diálogo, no momento da comunicação, na hora de entender as palavras ditas por essa criança. É fundamental tal conhecimento para o alfabetizador.

Palavras chave: Criança. Dificuldade na fala. Convívio.

AS VICISSITUDES E OS ENTRAVES DA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Franciele Sanches De Assis, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Armando Salles de Oliveira 1475. Adamantina-SP. franzinha_sa@hotmail.com

Resumo: O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) garante a atenção integral às famílias, tendo como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Têm vários programas, projetos, serviços e benefícios destinados a população considerada em situação de vulnerabilidade social. A atuação do psicólogo no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é recente, e por isso merece ser estudada para que eventuais dificuldades sejam constatadas e haja a melhoria, quando se fizer necessário, visando assim o benefício da população abrangida. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo investigar como os psicólogos que atuam no CRAS avaliam a eficácia dos programas, suas dificuldades, bem como seu papel nesta instituição. Os procedimentos utilizados para alcançar tal objetivo foram estabelecidos por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com psicólogos dos CRAS de quatro municípios diferentes sendo dois do interior do Estado de São Paulo e dois do interior do Estado de Mato Grosso do Sul. A partir das entrevistas foram delimitadas três categorias de análise: a formação profissional: como sendo uma preocupação relatada devido ao fato da falta desta formação que enfatizasse também a área social como um ponto de grande importância para atuação do psicólogo, houve certa aflição ao lidar com os aspectos sociais, devido a este despreparo na formação profissional; as referências para a atuação do psicólogo no CRAS: nas entrevistas foi questionado sobre a clareza deste documento, onde se constatou o fato deste ser muito genérico, tratando muito mais de questões gerais, contudo não tratam das intervenções cotidianas e esta falta de clareza nos referenciais leva a certa inquietação por parte dos psicólogos, que por vezes, se sentem obrigados a criar por si só, métodos para se trabalhar no CRAS; a demanda: houve grande inquietação das psicólogas entrevistadas com relação à demanda que apontaram para o fato da expectativa da população, de encontrar no CRAS um atendimento especializado em psicoterapia, um atendimento clínico, semelhante ao encontrado em Postos de Saúde. Diante dos resultados obtidos percebe-se a importância da realização de pesquisas nesta área, por ser algo relativamente novo apresenta algumas dificuldades e para que haja melhoria.

Palavras chave: CRAS. Psicologia social. Atuação do psicólogo social.

AS SÚMULAS VINCULANTES E O MITO DE SÍSIFO: POSSIBILIDADES DE UMA CONSTRUÇÃO HERMENÊUTICA DA INTEGRIDADE DA JURISPRUDÊNCIA.

Gabriela Vidotti Ferreira, Euclides Celso Berardo

Autor(a) curso de Direito - FDF - FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA – Franca-SP, Rua Professor Laerte Barbosa Cintra 501 apt 22-c. Franca-SP. gvidotti@hotmail.com

Resumo: Adotamos a tradição jurídica romano-germânico do “Civil Law”, sendo as súmulas vinculantes adotadas pelo nosso ordenamento de forma regular pela emenda constitucional nº. 45, conhecida como Reforma do Judiciário, que acrescentou o art.103-A da CF e regulamentada

pela lei 11.417/06. As súmulas vinculantes são textos editados pelo Supremo Tribunal Federal, de ofício ou por provocação, que tem como objetivo interpretar matéria constitucional controvertida de modo a uniformizar as decisões do Judiciário, pois, vinculam as decisões reiteradas do Supremo Tribunal Federal aos demais órgãos desse Poder. Porém, súmulas são textos, portanto, também deverá ser interpretado pelos aplicadores do direito. Mas, ao tratamos de decisões judiciais e hermenêutica jurídica, podemos estar diante de um terreno perigoso, qual seja, o do ativismo judicial, terreno em que nossos tribunais podem decidir qualquer fato de modo irresponsável, baseando-se no texto das súmulas, sem que observem cada caso em particular. Como preceitua acertadamente Geoges Abboud, “Súmula vinculante no Brasil tem a pretensão de apreender a razão”, ou seja, pretendem conter o sentido. Para pontuar o problema da interpretação no Direito, usar-se-á uma metáfora feita por Eros Roberto Grau, sobre a interpretação feita por vários escultores a uma mesma obra, no caso a Vênus de Milo. O autor pede para supormos que três escultores, recebem três blocos idênticos para produzir três Vênus de Milo. A conclusão que chega com o experimento é que no final do trabalho dos três escultores, teremos três Vênus de Milo identificáveis como tal, mas, distintas entre si, mesmo assim, elas não perdem sua identificação, ou seja, não se pode dizer que são três Vitória de Samotrácia. Dito de outro modo, se as súmulas foram respostas dadas pelo Estado para o problema das demandas repetitivas e da disparidade das decisões judiciais, ainda assim as súmulas são textos normativos e, por isso, passíveis de interpretação. Assim, acontece um eterno retorno ao mesmo problema, alegoricamente, súmula vinculante é como o Mito do Sísifo da mitologia grega condenado a repetir sempre a mesma tarefa de empurrar uma pedra de uma montanha até o topo, só para vê-la rolar para baixo novamente. Diante o exposto, tem-se a necessidade de se aprofundar ante o tema e responder algumas questões que surgiram com a formulação do tema quais sejam: como enfrentar o problema interpretativo presentes nas súmulas? Há uma forma positiva de se encarar a experiência das súmulas? Quais as condições de possibilidade para construção de uma integridade na jurisprudência partindo-se da experiência das súmulas? A importância que a resposta a estas perguntas tem para o fortalecimento da democracia demonstra de plano, a importância do estudo apresentado.

Palavras chave: Súmula Vinculante. Direito Constitucional. Ciência do Direito. Hermenêutica Jurídica.

O QUE A CRECHE OFERECE PARA AS CRIANÇAS E SEUS PAIS

Gabriella Fernanda Oliveira Dos Santos, Maristela Gonzalez Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Florianópolis, 22. Bastos-SP. michelfreiresdasilva@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem como finalidade expor os benefícios oferecidos à criança e aos pais através da creche, acentuando-se a vida social da criança e seu meio. Este artigo baseia-se em três tópicos: O Núcleo Familiar, A Mulher no Mercado de Trabalho e O Surgimento da Creche. Sabe-se que a família tem como alicerce colocar para a criança os princípios morais, éticos com base em uma boa educação, porém, acredita-se que cada elemento carrega por si só sua própria e única personalidade. Sendo assim é fora do anseio familiar que a criança desenvolve suas competências sociais e cognitivas. A creche surgiu para estancar a necessidade de mães que trabalham, além de cuidar, guardar e dar o máximo de proteção para a criança, tendo por objetivo desenvolver a criança, tornando-a mais independente. Estudos mostram que a criança que se desenvolve em creches tem maiores probabilidades de ter um futuro promissor, sabendo-se que a personalidade da criança se desenvolve até os 6 anos de idade. Conclui-se que no princípio a creche foi criada para auxiliar as mães que trabalhavam, com a finalidade de somente cuidar da criança, entretanto, com o passar dos anos a creche foi ampliando sua forma de trabalho, deixando assim, de ser somente para auxiliar as mães que trabalhavam, e sim para todas as crianças, a mãe estando trabalhando ou não. Atualmente a

creche tem como objetivo desenvolver o social, a moral, a personalidade e as habilidades motoras e cognitivas.

Palavras chave: Creche. Criança. Benefícios. Pais. Social.

O MUNDO SOB MEDIDA: O DEFICIENTE E A ACESSIBILIDADE

Guilherme Barbon Paulo, Clarissa Chagas Sanches Monassa

Autor(a): curso de Direito - CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA – Marília-SP. Rua Oscar Muniz Sampaio 262. Marília-SP. gbpaulo@hotmail.com

Resumo: O trabalho tem como objetivos principais estudar a deficiência e as normas de acessibilidade no Brasil a partir do estudo das definições, verificação da evolução histórico-legislativa das Constituições Federais e do progresso doutrinário acerca do tema. A apresentação deste trabalho permitirá avaliar a eficácia da legislação de acessibilidade vigente no país para pessoas portadoras de deficiência de capacidade reduzida, resultando assim em um maior esclarecimento a cerca do objeto estudado. Esta exposição também irá apresentar fotos de medidas tomadas para o benefício dos portadores de capacidade reduzida, o que deve servir de exemplo para iniciativas futuras. O trabalho visa, também, somar conhecimento à doutrina, posto que ela não é significativa tendo em conta um total de 45 milhões de brasileiros que sofrem de algum tipo de deficiência. Os métodos para realizar o trabalho foram a leitura e comparação de artigos científicos, teses, dissertações, livros e documentos jurídicos disponibilizados em bibliotecas e mídia eletrônica.

Palavras chave: Acessibilidade. Deficiência. Legislação.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES POBRES.

Geise Alves Fernandes, Eliane Da Silva Caldeira, Lindomar Teixeira Luiz

Autor(a) curso de Serviço Social - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Ademar de Barros 624 apt 01. Adamantina-SP. geise_alves@hotmail.com

Resumo: Estudos demonstram que a gravidez na adolescência vem causando diversos problemas socioeconômicos e afetivos para as grávidas e para as suas famílias. De acordo com bibliografia consultada, são vários os fatores que condicionam a existência de uma gravidez indesejada. Citemos alguns. a) Questões de ordem familiar: conflitos no grupo familiar; ausência de diálogo entre os pais; desestruturação da família em face à eminente pobreza etc. b) Possível influência da TV que acaba exibindo uma imagem distorcida sobre sexualidade, influenciando os jovens a começar a vida sexual ativa precocemente, sem se preocupar com os riscos de uma gravidez indesejada ou de contrair alguma doença sexualmente transmissível. c) Questões de ordem subjetiva presentes no universo das adolescentes, tais como o pensamento mágico, isto é, é àquela forma de pensamento em que algo não vai lhes acontecer, ignorando, assim, certas condutas de prevenção; possivelmente a gravidez pode ser uma forma de chamar a atenção ou até mesmo uma total desconhecimento do que vem a ser a gestação de um filho. d) Questões ligadas às ações do Estado por meio de prevenção, seja nas escolas, seja através da distribuição de métodos contraceptivos; entre outros. Além disso, temos também as inúmeras conseqüências derivadas de uma gravidez na adolescência: dificuldades para voltar a estudar; frustração em relação à maternidade; problemas ligados à sobrevivência material etc. O presente projeto de pesquisa visa estudar, a partir de um grupo de adolescentes pobres da cidade de Adamantina, quais fatores que condicionam o aumento de adolescentes grávidas, e as suas implicações socioeconômicas afetivas para as adolescentes e seus familiares. Nossa pesquisa se justifica por nos possibilitar uma ampliação de conhecimentos acerca de uma problemática muito freqüente na esfera social, o que subsidiará nossa formação enquanto futuros profissionais do Serviço Social, visto que, certamente, iremos nos deparar com questões relativas à gravidez na adolescência.

Palavras chave: Mídia. Família. Adolescentes.

O GRUPO PSICOSSOCIAL NO CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL): POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

Giane Marten Reinheimer, Alyne Alves Lima Lavanhini, Maria Cristiana Martins Soares, Eneida Silveira Santiago, José Alexandre De Lucca

Autor(a): curso de Psicologia - FAC-FEA – Araçatuba-SP. ensantiagobr@yahoo.com.br

Resumo: O trabalho tem a intenção de apresentar uma atuação realizada no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do bairro Hilda Mandarin, em Araçatuba/ SP. A intervenção psicológica teve a finalidade estabelecer um grupo psicossocial com a comunidade que se encontra em situação de vulnerabilidade social. A metodologia empregada consistiu-se em intervenções psicológicas feitas a partir de técnicas de dinâmicas de grupo, que evocavam os conteúdos manifestos e os latentes. Foram realizados 09 encontros. Proporcionou-se um espaço de discussões e reflexões que envolveram componentes afetivos, físicos, psíquicos e sociais. Possibilitando a potencialização dos aspectos saudáveis presentes nos sujeitos, na família e na comunidade, ressignificando vivências e oportunizando ao indivíduo ser protagonista da sua própria vida. A partir das técnicas desenvolvidas as demandas que mais se evidenciaram foram a dependência química, os conflitos familiares, a morte, o luto, o abuso sexual, os traumas de infância e as dificuldades financeiras. O contato com o processo de vulnerabilização social trouxe a necessidade de refletir sobre os movimentos de vida. Conclui-se, que o trabalho do psicólogo deve estar baseado na prevenção e na promoção da vida, através uma atuação comprometida, levando em conta o contexto no qual vive a população referenciada no CRAS.

Palavras chave: Grupo psicossocial. Centro de referência em assistência social. Teoria grupal. Saúde coletiva. Intervenção psicológica.

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Gilson Fontes Amorim, Ligia Maria Bispo, Mariangela C. V. B. De Castro

Autor(a) curso de Direito - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Demétrio Cavilak 3255. Lucélia-SP. gilsonfamorim@bol.com.br

Resumo: Assédio Moral no Ambiente de Trabalho Tema polemico e difícil, de se comprovar devido à fragilidade do trabalhador, porem hoje estas situações mais freqüentes e constantes tornou-se uma arma para os empregadores para garantir maior produtividade de seus negócios sem se preocupar com as conseqüências físicas e mentais que seus subordinados, desenvolvem ou desencadeiam após esta abordagem, este trabalho tenta mostrar um pouco mais deste novo tema porem tão antigo quanto o próprio surgimento do emprego. O presente estudo trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento por meio de material didático já elaborado, constituído por fontes bibliográficas, e buscando-se na doutrina nacional e comparada o reconhecimento da importância do bem estar dos empregados. Esta pesquisa tenta mostrar como na atualidade os empregadores estão tão preocupados com a produtividade e esquecem princípios fundamentais da relação de trabalho, como a individualidade de cada trabalhador, ética profissional na relação de subordinação e moral na relação empregatícia.

Palavras chave: Assédio. Trabalho. Subordinação. Capitalismo. Degradação.

CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DOS SOLOS NO PANTANAL DE MIRANDA, MS

Girley Fialho Cândido, Margareth Fialho Cândido, Vitor Matheus Bacani

Autor(a) curso de Geografia - UFMS – Aquidauana-MS, Rua José Bonifácio. Aquidauana-MS. girl.aruak@hotmail.com

Resumo: O presente estudo foi realizado na Base de Estudos do Pantanal da UFMS, situada no

município de Corumbá, no Pantanal de Miranda. Nessa porção, o rio Miranda apresenta uma estreita planície fluvial, marcada por uma série de meandros, até alcançar o rio Paraguai. Como ocorre na maioria dos pantanais, as planícies fluviais dos rios Aquidauana e Miranda também são constituídas de Gleissolos pouco húmicos eutróficos e Espodosolos, que sustentam a Floresta Estadual Decidual Aluvial (BRASIL, 1982). O objetivo da pesquisa foi analisar as características morfológicas do solo ao longo de um transecto na margem direita do rio Miranda e gerar um perfil pedomorfológico. Os procedimentos metodológicos se apoiaram na análise estrutural da cobertura pedológica (BOULET, 1988), que consiste na realização de tradagens ao longo de uma topossequência, do topo à base de uma vertente. Inicialmente, efetuou-se o levantamento topográfico, com auxílio de um nível de precisão. Em seguida, realizou-se a abertura de uma trincheira e, em seguida quatro tradagens, com intervalos de 20 metros, no sentido (S), ao longo de 60 metros, dispostas na margem direita do rio Miranda, localizada nas coordenadas UTM 498135 e 7835420, zona 21 sul, a aproximadamente 93 m de altitude. A trincheira foi aberta a uma profundidade de 70 cm, não podendo se aprofundar mais, em função do elevado nível do lençol freático. O resultados observados para a trincheira (ponto 1), são: o primeiro horizonte é o orgânico (Horizonte "O"), contendo 15 cm, constituiu-se por uma camada bem escurecida, com elevada presença de matéria orgânica, presença de raízes e formação de agregados com estrutura de forma angular. Em relação à cor, de acordo com a Tabela de Münsell, é 3YR, 3/1, com textura média, marcas por mosqueamento do material com presença de óxidos de ferro. O horizonte subsequente é o Horizonte "A", denominado horizonte mineral, com 15 cm, onde também há mosqueamento, presença de óxidos de ferro, com manchas avermelhadas. A cor dominante é 10YR, 4/3, e sua textura é sub-angular e pouco desenvolvido, com ligeira pegajosidade. Na sequência, observa-se o Horizonte "E", ou eluvial, de 13 cm, de textura bastante arenosa, com estrutura sub-angular. A cor é 10YR, 5/4, sua consistência é extremamente friável molhada, mas não apresenta pegajosidade. O material perdido nesse horizonte se acumula no subsequente, o Horizonte "B", denominado iluvial. Este último horizonte identificado apresentou 36 cm, com acumulação de material iluvial, que retratou um forte escurecimento. Os principais agentes iluviais destacados foram: a argila e o ferro oxidado. A cor do horizonte B é 10YR, 4/1, e a textura é argilosa, com ligeira pegajosidade e, a estrutura foi classificada como bem desenvolvida e com forma sub-angular. Os demais pontos foram sondados via tradagem. Os resultados indicaram uma estreita semelhança do ponto 1 até o ponto 2 que dista 20 metros da trincheira, enquanto que as tradagens efetuadas nos pontos 3 e 4, revelaram uma diferenciação na estrutura pedológica, que provavelmente caracteriza uma área de transição de Espodosolos para Gleissolos, associada a presença de concreções milimétricas à centimétricas de carbonato de cálcio.

Palavras chave: Pedomorfologia. Pedomorfologia. Corumbá. Miranda.

ANALISE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL EM MEIOS DE HOSPEDAGEM CLASSIFICADOS PELA ABIH DO OESTE DO PARANÁ

Gláucia Coradeli, Claudio Alexandre De Souza

Autor(a) curso de Hotelaria - UNIOESTE - Foz Do Iguaçu-PR, Rua Barbacena 322. Foz do Iguaçu-PR. glauciacoradeli@hotmail.com

Resumo: O presente estudo é descrever os principais impactos causados pelo setor hoteleiro sobre o meio ambiente, identificando quais são os fatores que levam um meio de hospedagem a implantar o sistema de gestão ambiental. Pois este sistema esta se tornando um fator de grande importância, sendo que a utilização deste recurso esta sendo cada vez mais benéfica tanto para o ambiente como para os segmentos hoteleiros na medida em que ela é entendida e ligada ao fator ambiental, e a cada dia que passa as empresas estão mais preocupadas em atingir e demonstrar um desempenho ambiental, controlando o impacto de suas atividades, produtos ou serviços no meio ambiente.

Palavras chave: Meios de hospedagem. ABIH. Gestão ambiental. Impactos. Setor hoteleiro.

A HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO DA HOTELARIA HOSPITALAR: ESTUDO DE CASO NO HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTI

Gláucia Coradeli, Claudio Alexandre De Souza

Autor(a) curso de Hotelaria - UNIOESTE - Foz Do Iguaçu-PR, Rua Barbacena 322. Foz do Iguaçu-PR. glauciacoradeli@hotmail.com

Resumo: O presente estudo é descrever a humanização na gestão da hotelaria hospitalar, pois vem sendo um tema em evidência, o qual visa modificar o ambiente hospitalar assim trazendo um melhor atendimento no aspecto humano, estrutural, comportamental e uma conduta que torna este espaço mais digno para os momentos difíceis do cliente de saúde.

Palavras chave: Hotelaria hospitalar. Humanização. Gestão. Cliente de saúde.

O MUNDO SOB MEDIDA: O DEFICIENTE E A ACESSIBILIDADE

Guilherme Barbon Paulo, Clarissa Chagas Sanches Monassa

Autor(a): curso de Direito - CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA – Marília-SP. Rua Oscar Muniz Sampaio 262. Marília-SP. gbpaulo@hotmail.com

Resumo: O trabalho tem como objetivos principais estudar a deficiência e as normas de acessibilidade no Brasil a partir do estudo das definições, verificação da evolução histórico-legislativa das Constituições Federais e do progresso doutrinário acerca do tema. A apresentação deste trabalho permitirá avaliar a eficácia da legislação de acessibilidade vigente no país para pessoas portadoras de deficiência de capacidade reduzida, resultando assim em um maior esclarecimento a cerca do objeto estudado. Esta exposição também irá apresentar fotos de medidas tomadas para o benefício dos portadores de capacidade reduzida, o que deve servir de exemplo para iniciativas futuras. O trabalho visa, também, somar conhecimento à doutrina, posto que ela não é significativa tendo em conta um total de 45 milhões de brasileiros que sofrem de algum tipo de deficiência.

Os métodos para realizar o trabalho foram a leitura e comparação de artigos científicos, teses, dissertações, livros e documentos jurídicos disponibilizados em bibliotecas e mídia eletrônica.

Palavras chave: Acessibilidade. Deficiência. Legislação.

TRABALHO BRINQUEDOS FOLCLORICOS

Gustavo Correa Fernandes, Ana Lúcia Dos Santos

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ATIBAIA – Atibaia-SP, Sítio São José. Adamantina-SP. gustavo_correa_fernandes@hotmail.com

Resumo: Os brinquedos cantados vêm ocupando espaço nas atividades escolares, principalmente na Educação Infantil. Afinal, como interpretá-los, ou ainda como utilizá-los em sala de aula? É inegável que em suas letras há material para acalmar as crianças, diverti-las, discipliná-las bem como orientá-las para as dimensões sociais da vida. As cantigas, parlendas e trava-língua podem ser utilizadas como material didático, estando ao dispor de professores e professoras, para o processo de socialização das crianças. Entretanto, neste material, não há elemento suficiente que indique que possa ser utilizado tanto como elemento disciplinarizador ou emancipador das crianças. Tudo vai depender do professor. Em outras palavras, tanto o material quanto o processo de socialização é um campo de forças.

Palavras chave: Folclóricos. Folclóricos. Folclóricos. Brinquedos. Brinquedos.

ESTUDO DE CASO: FRUTEZA SUCOS NATURAIS LTDA

Gustavo Correa Fernandes, Jessica Fernanda Pereira, Pedro Henrique Testa Fernandes, Rodrigo Aparecido Martins, Djalmas Fiorini

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ATIBAIA – Atibaia-SP, Sitio São José. Adamantina-SP. gustavo_correa_fernandes@hotmail.com

Resumo: Localizada em Dracena, região oeste do Estado de São Paulo, onde pequenos e médios fornecedores cultivam o melhor e a boa qualidade das frutas tropicais, durante todo o ano. A Fruteza sucos naturais LTDA, alcançou uma posição de destaque no fornecimento de matérias-primas para sucos de frutas, no Brasil e no mundo, exportando para mais de dezessete países, com capacidade de processamento de 18 toneladas de fruta/hora. Fundada em 1992 e iniciando as atividades de exportações em 1996, a Fruteza acabou se tornando um ícone e modelo para as demais empresas da região que pretendem iniciar suas atividades de exportação. O trabalho vem para tanto, tentar, dar uma visão clara e consistente do sistema em que a empresa se utiliza, pra ter alcançado tão merecido auge. Assim mostrando o controle de qualidade do processo, desde a recepção de matéria-prima até o armazenamento do produto final, incluindo sistema CIP de higienização, através de profissionais técnicos na planta.

Palavras chave: Exportação. Qualidade. Crescimento. Modelo. Fornecedores.

TEORIA DA PERDA DE UMA CHANCE: UMA ABORDAGEM SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL NA ADVOCACIA E AS CONSEQÜÊNCIAS CAUSADAS À VÍTIMA E AO SEU PROCURADOR PELA CHANCE PERDIDA.

Hanna Antunes David Alves Martins, Eneida Silveira Santiago

Autor(a) curso de Direito - FADIVALE - Governador Valadares-MG, Rua Marechal Floriano 486 apto 105. Governador Valadares-MG. hanna.david@hotmail.com

Resumo: Este estudo é voltado á análise da teoria da responsabilidade civil pela perda de uma chance. Tema relativamente novo no ordenamento jurídico brasileiro. A partir de casos concretos que surgi a cada dia uma maior necessidade de aplicabilidade no Brasil, desta nova espécie de responsabilização de origem francesa e que posteriormente outros países passaram a adotar. Busca-se identificar a responsabilidade civil do advogado, pela ótica da Teoria da Perda de uma Chance, bem como as conseqüências causadas tanto à vítima quanto ao seu procurador, além de verificar os critérios utilizados para fixar o valor do dano a ser indenizado. A Metodologia utilizada para desenvolvimento deste trabalho quanto aos objetivos trata-se de pesquisa exploratória e explicativa, realizada por meio dos procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica. Ao firmar contrato, constituindo uma relação cliente-profissional, o advogado passa a ser responsável por determinada causa e assume não a obrigação de resultado, mas de meio. Assim, é necessário que o advogado faça o acompanhamento processual adequado, observe os prazos, cumpra as imposições que possam surgir no decorrer do mesmo, caso contrário pode levar a causa ao insucesso. Nossos estudos estão voltados à perca de qualquer chance para se obter um benefício ou evitar um prejuízo, tida como dano emergente. Ao fixar a responsabilidade civil do advogado, deve-se examinar a repercussão da omissão ou do ato praticado e sua influência no resultado da demanda. Diante desta análise, a responsabilidade civil pelo malogro da causa é do procurador a quem foi confiado o encargo, por não ter cumprido sua obrigação de meio. Contudo, a vítima, neste contexto, o cliente, tem o direito a ver o seu prejuízo reparado por aquele que lhe deu causa, sendo passível de indenização, não o dano, mas a chance perdida. E é baseando-se no valor econômico desta chance e em suas conseqüências, levando em consideração critérios de probabilidade que deverá ser fixado o valor a ser pago a título de indenização. Na advocacia exige-se capacidade e responsabilidade. Assim, na perda de uma chance, o procurador responde, perante seu cliente pela má prestação de seus serviços. Dano este, passível de indenização por ele ter perdido uma oportunidade, não necessariamente de alcançar um resultado favorável, mas de tentar alcançar.

Palavras chave: Chance. Responsabilidade civil. Dano.

FUTEBOL, A GRANDE VITRINE PARA O MARKETING

Henrique Jorge Gomes Dos Santos, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Avenida Antonio Tiveron 1028. Adamantina-SP. rique_adt@hotmail.com

Resumo: A Nike é uma empresa americana que desde seus primeiros lançamentos de seus produtos, sempre ultrapassou seus concorrentes. A visão do seu fundador é oferecer produtos para atletas profissionais e amadores, buscando sempre na melhoria da qualidade de seus produtos se tornarem de menor custo pois duram mais. Desde o ano 90 para cá a Nike investiu em parcerias com competições internacionais, expandindo sua marca para outros países fortalecendo-a ainda mais. Hoje a marca continua sendo americana, porém seus produtos são produzidos em países como: China e Taiwan onde o custo se torna mais barato e assim ajuda a parte econômica de outros países. No Brasil a Nike investe em seus produtos esportivos, com foco nos jovens atletas que se destacam em competições, ela fornece materiais esportivos aos competidores. Sua equipe de marketing foca nessas competições para aumentar sua publicidade em geral.

Palavras chave: Futebol. Vitrine. Marketing.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS UM MARCO NA HISTÓRIA

Ione Trentin Bortolo, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Barretos 101. Adamantina -SP. ionebortolo@hotmail.com

Resumo: São Francisco de Assis um dos santos mais populares do mundo marcou profundamente não só a vida da Igreja, mas também a sociedade temporal de sua época. Nasceu por volta de 1181 e 1182 na cidade de Assis, Itália, situada nos Apeninos. Seu nome batismal João foi mudado para Francisco. Seu pai foi Pedro Bernardone e sua mãe uma dama de origem francesa chamada Pica. Francisco era um rapaz como qualquer outro, tinha tudo o que desejava, em sua juventude, houve uma batalha na Perugia, mas Assis perdeu e Francisco junto aos seus companheiros e foram presos, até que o rapaz volta muito doente para casa, mas no caminho pensativo na vida entra em uma capela de São Damião que estava em ruínas e ouve um chamado de Jesus para que ele reconstruísse a Igreja de Cristo. Francisco muda o curso de sua vida renunciando todos os seus bens materiais doando-se à pobreza. Com a permissão do Santo Padre, o jovem junto de seus companheiros começa a pregar o evangelho. Logo vieram vários seguidores, de 12 virou milhares, também uma jovem, filha do Conde de Sasso Rosso, Clara de 17 anos, compreendeu que a vida que o pobre rapaz vivia era o que realmente Deus tinha preparado para ela. Francisco cria a ordem dos Franciscanos e Clara a ordem das Clarissas. Dois anos antes de sua morte São Francisco recebeu as chagas de Cristo. Falecendo no dia 4 de outubro de 1226 aos 45 anos de idade, sendo beatificado em 1228 pelo Papa Gregório IX.

Palavras chave: São Francisco de Assis. Igreja. História.

JORNALISMO POPULAR NA MÍDIA IMPRESSA: VOZ SEM POVO

Isabelle Muriele Da Silva, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Jornalista Diplomada - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Gonçalves Dias 128. Adamantina-SP. isams_belle@hotmail.com

Resumo: O lugar ocupado pelo popular atualmente é diverso de outros momentos históricos. Inicialmente relacionava-se às classes subalternas e seus embates com as classes dominantes,

mas com o passar dos anos, o termo foi sendo apartado de seu significado inicial e na amplitude, perdeu sua importância. O jornalismo não permaneceu imune a tal processo. O que é encontrado como jornalismo popular hoje é uma prática com reduzida informação de qualidade, ou seja, notícias sem contextualização e do qual o ponto de vista preponderante não é do leitor. Esta pesquisa visa investigar o jornalismo popular no âmbito conceitual e por meio de elementos que desperte a discussão. A construção teórica do popular, debater aspectos fundamentais dos jornais “Agora São Paulo” (grupo Folha de São Paulo) e “Jornal da Tarde” (grupo Estado), por meio da análise das capas dos dias 03, 13 e 28 de maio de 2010 (segunda, quinta e sexta-feira respectivamente). A escolha de tais veículos origina-se devido a serem considerados populares pelas empresas que os editam, rotulados também, pelas agências de publicidade, institutos de pesquisa de opinião e jornalistas. A pesquisa não tem como objetivo concluir o tema em pauta, porém, debater sobre os veículos que poderiam e deveriam, segundo a ética profissional, dar voz aos mais pobres, mas que deixam de fazê-lo e utilizam-se do apelo policial e sensual.

Palavras chave: Jornalismo Popular. Popular. Pesquisa. Leitor.

MARKETING EMPRESARIAL

Jairo Silva Serafim, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Arthur Siqueira de Castro 120. Lucélia-SP. jairobriniks@hotmail.com

Resumo: marketing empresarial para começarmos a falar de marketing nas organizações precisamos saber de onde se iniciou esse conceito de marketing e o que ele quer dizer. O marketing teve origem na revolução industrial mais de forma muito inexpressiva pois a única preocupação naquela época era a produtividade já que as empresas quase não tinham concorrentes e os consumidores não tinham qualquer poder de barganha. O marketing teve seus primeiros estudos mais aprofundados na década de 1950 com o filósofo e economista Peter Drucker, e ganhou notoriedade com o guru do marketing Philip Kotler que desenvolveu vários estudos científicos sobre o assunto. Para Kotler marketing é um processo social por meio do qual pessoas e grupos de pessoas obtêm aquilo de que necessitam e que desejam com a criação, oferta, e livre negociação de produtos e serviços de valor com outros (Kotler e Keller, 2006, p 26). As organizações hoje se utilizam muito dessa ferramenta, pois é por meio dela que elas conseguem ter visibilidade, comercialização entre outros aspectos que fazem o produto/serviço ter sucesso no mercado. Kotler foi muito feliz em dizer que “marketing é mais do que a venda e a propaganda de produtos, ele engloba um conjunto de atividades de planejamento, concepção e concretização, que visam a satisfação das necessidades dos clientes, presentes e futuras, através de produtos/serviços existentes ou novos”. Na abordagem gerencial sobre marketing ele define gerenciamento de marketing como a arte e a ciência de aplicar os conceitos fundamentais de comercialização, de escolher o mercado alvo e obter, manter e crescer os clientes através da criação, entrega e transmissão aos próprios clientes, de um valor superior. Quando um indivíduo compra um produto ele está respondendo a um processo de marketing. Pois esse produto satisfaz suas necessidades, além de ter sido promovido de maneira eficaz e está disponível em local adequado. Por fim para que as empresas e seus gestores tenham sucesso precisam entender o comportamento do consumidor e precisam ter um sistema de marketing bem equipado, com pessoas bem treinadas e preparadas para extrair do mercado as informações que realmente interessam para a empresa, sem que o sistema fique lotado de informações sem valor algum, pois o excesso de informações desnecessárias pode ser tão prejudicial quanto a sua escassez.

Palavras chave: Marketing. Satisfação. Vendas.

O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL EM CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA – ESCOLA: PROPOSTA DE AÇÃO.

Jamile Da Silva Ribeiro, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Pedro Torturello 66. Adamantina-SP. jamiliribeiro@hotmail.com

Resumo: O Presente trabalho tem como objetivo implementar um modelo de desenvolvimento organizacional a uma empresa que realiza a integração de interesses convergentes entre estudantes e empresas. O projeto é dirigido a remodelação da estratégia de captação (recrutamento) e seleção de estudantes de graduação para as vagas disponibilizadas por empresas. Até o momento a escolha de candidatos é realizada a partir da avaliação de conhecimentos sem que possíveis competências possam ser avaliadas para orientar a seleção dos candidatos. A conformação atual da seleção de estagiários avalia apenas um restrito número de habilidades que podem comprometer a permanência do estagiário na atividade produtiva profissionalizante. A avaliação de competências no processo de seleção tornaria mais complexo o processo de seleção de pessoas para as vagas profissionalizantes pretendidas. A complexidade aumentada permitiria um refinamento da formação de conhecimento em seleção profissional, o que significaria uma contrapartida da empresa intermediadora de candidatos para a Instituição de Ensino Superior, além da seleção de candidatos por competência a empresa intermediadora também poderia oferecer programas de treinamento profissional dirigidos a população selecionada para estas vagas de estágio. Esta função complementar a articulação com a Instituição de Ensino Superior a totalidade desta ação de desenvolvimento organizacional será possibilitada pela parceria entre os cursos de graduação de Administração e Psicologia. Estes cursos superiores foram escolhidos em razão do reconhecimento de seus respectivos conselhos de classe do exercício destes profissionais para as práticas de desenvolvimento organizacional. Conclui-se, afirmando a necessidade de implementação desta prática de desenvolvimento organizacional com uma alternativa para romper com a restrita ação das empresas de intermediação de estudantes para atividades profissionais.

Palavras chave: Desenvolvimento organizacional. Seleção. Treinamento.

ANÁLISE DA MÚSICA CÁLICE DE CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Janaina Aparecida Pedrozo, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nove de Julho. Adamantina -SP. jana.pedrozo@hotmail.com

Resumo: Este projeto de pesquisa busca analisar o duplo sentido estabelecido na música “Cálice” de Chico Buarque de Holanda. Composta em 1973 a música “Cálice” traz uma mensagem ambígua, pois, num primeiro momento se passa a idéia do cálice como recipiente destinado a conter líquidos, mais especificamente o vinho, sendo representado no altar durante os rituais religiosos. Portanto no trecho da música que diz: “Pai, afasta de mim esse cálice, de vinho tinto de sangue”, podemos analisar o cálice como o instrumento utilizado na Igreja Católica, instrumento que Jesus Cristo teria usado na Santa Ceia. Utilizado na celebração da missa, na Liturgia Eucarística e no Rito de Comunhão. Por outro lado ao pensarmos no contexto da época em que a canção foi composta, conhecido como Ditadura Militar no Brasil, compreendido entre 1964 e 1985, podemos analisar a canção de outra forma, tendo em vista que naquele momento havia no Brasil um processo de censura e tudo aquilo que tivesse caráter subversivo era censurado. Portanto era comum compositores usarem suas músicas para reivindicar contra o regime militar. Na canção analisada é possível observar o jogo de palavras que era característico do período para despistar a censura. A palavra cálice dentro desse contexto é usada com “cale-se” maneira como os cidadãos se sentiam no momento, calados, pois, a população não tinha liberdade de expressão para contestar o regime imposto.

E isso pode ser observado pelo tom raivoso da pronúncia da palavra em que é cantado na música. Consequentemente leva os cidadãos da época a fazerem uma interpretação diferente da canção, deixando mesmo que implícito a mensagem de protesto e de inconformismo por parte dos opositores do regime ditatorial.

Palavras chave: Cálice. Chico Buarque de Holanda. Música. Ditadura Militar. Mensagem ambígua.

CALE-SE: A CENSURA NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA DURANTE A DITADURA MILITAR (1964 – 1979)

Janaina Aparecida Pedrozo, Fernando Perli

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Nove de Julho. Adamantina -SP. jana.pedrozo@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo a análise da censura na música popular brasileira durante o período da Ditadura Militar, compreendido entre 1964 e 1979 (ano da anistia política). Visa identificar as mensagens escritas em determinadas composições musicais e quais eram os objetivos dos compositores em usar suas músicas como forma de protesto e denúncia. Num primeiro momento foi realizada uma análise teórica de informações obtidas em livros sobre o período da Ditadura Militar. Logo depois, iniciou-se um processo de interpretação das fontes, ou seja, das letras de músicas compostas no referido período. Afinal, como cantores/compositores utilizavam a música para protestar contra o Regime Militar? Artistas compositores usavam suas letras como forma de protesto. Mensagens implícitas, palavras ambíguas, pseudônimos, inversões irônicas e duplo sentido foram estratégias usadas pelos compositores para demonstrar o descontentamento dessa classe em relação ao regime que estava sendo imposto no Brasil. Com a promulgação do Ato Institucional nº 5 (AI – 5) em 1968, foi criado um processo de intensificação da censura aos meios de comunicação. Tudo aquilo que foi considerado de caráter esquerdista foi vetado pelos censores, inclusive a música. Cantores e compositores passaram a ser perseguidos, e sofreram consequências como torturas, prisões, mortes e exílio. A Ditadura no Brasil foi um período de restrição da liberdade de expressão, cidadãos e movimentos populares de oposição eram silenciados pela polícia e pelo exército. O país mergulhado nesse cenário repressivo, sofria com a imposição de uma cultura autoritária. O fato de cantar e compor tornou-se uma questão política no Brasil.

Palavras chave: Ditadura militar. Música popular brasileira. Censura. Resistência.

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO TRABALHO LÚDICO

Janaina Cristina Frigato, Rosemary Soares Ribeiro, Marcelo Crepaldi Leitão

Autor(a) curso de Pedagogia - UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - Presidente Prudente-SP, Avenida Ourinhos 103. Martinópolis-SP. inaalinda@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa tem como enfoque analisar a importância do lúdico como facilitador na sala de aula, mostrando ser um instrumento indispensável para a aprendizagem no desenvolvimento motor e cognitivo na vida das crianças. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde pudemos observar que o lúdico pode atuar como facilitador do ensino e aprendizagem na educação infantil mostrando as consequências que o brincar, a brincadeira e os jogos tem na vida da criança. Dessa forma, busca responder a alguns questionamentos dentre os quais: Qual a importância que um trabalho lúdico pode oferecer no processo de aprendizagem e desenvolvimento motor e cognitivo aos alunos da educação infantil? Como o lúdico pode ser um instrumento indispensável na aprendizagem, no desenvolvimento motor e cognitivo na vida das crianças? Para tanto, explicaremos as significativas contribuições que renomados autores nos mostram na realização desta pesquisa. Analisando o pensamento dos

autores observamos que a criança passa por alguns estágios de movimentos, notamos o importante papel da atividade motora em proporcionar, através das brincadeiras e dos jogos, padrões melhores de movimentos. O brincar promove uma possibilidade de construção e criação do conhecimento no ensino e aprendizagem da criança. Ao transformar esse brincar em trabalho pedagógico pode experimentar, como mediadores, o verdadeiro significado da aprendizagem com desejo e prazer. A atividade lúdica oferece oportunidades para a criança experimentar comportamentos que, em situações normais, jamais aconteceriam devido ao medo do erro e da punição. O lúdico possibilita que a criança se torne cada vez mais autônoma e mais consciente de suas ações com melhor auto-estima e consciência corporal, pelo jogo a criança aprende, verbaliza, comunica-se com pessoas que tem mais conhecimentos, internaliza novos comportamentos e, conseqüentemente se desenvolve. Os jogos e brincadeiras realmente contribuem para a construção da inteligência, desde que sejam utilizados em atividades lúdicas prazerosas e com questionamentos do professor, respeitando as etapas de desenvolvimento da criança. Observando nas bibliografias que o brincar é o principal meio de aprendizagem da criança, então acreditamos que o profissional da área da educação infantil tem uma significativa contribuição para a melhoria de suas habilidades motoras e cognitivas oriundas da atividade lúdica, reforçando a idéia de que a criança aprende brincando.

Palavras chave: Brinquedo. Brincadeiras. Desenvolvimento motor e cognitivo. Brincar.

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE GESTORES DE EMPRESAS QUE CONTRATAM E DEMITEM FUNCIONÁRIOS

Jaqueline Caliman, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Rio Branco 107. Adamantina-SP. jaquelinecaliman@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se à produção de comunicação científica, obrigatória aos alunos do quinto ano do curso de Psicologia, destacando que a pesquisa ainda está em andamento. Seu objetivo é o de analisar como os trabalhadores lidam com o fato da contratação e da demissão de funcionários da empresa em que atuam. Foi utilizada uma metodologia qualitativa por meio de entrevistas semi-estruturadas, sendo que os sujeitos entrevistados foram funcionários assalariados, de empresas diversas e que ocupam o cargo responsável pela admissão e demissão de funcionários da organização. Os dados obtidos estão sendo sistematizados em categorias, à luz da psicanálise, na tentativa de entender as manifestações oriundas dos processos psíquicos inconscientes dos sujeitos entrevistados. De um total de seis entrevistas, três já foram realizadas até o presente momento. Foi possível concluir que o histórico de vida desses gestores muitas vezes é retomado na hora de tomar alguma decisão no ambiente corporativo, no entanto, o ato de demitir ou contratar um funcionário só ganha peso e, conseqüentemente, sofrimento psíquico, dependendo da estrutura interna do profissional que os fazem.

Palavras chave: Recursos humanos. Sofrimento psíquico. Saúde do trabalhador. Psicopatologia.

VAZAMENTO DE ÓLEO NO GOLFO DO MÉXICO É O MAIOR DESASTRE ECOLÓGICO NA HISTÓRIA DOS EUA

Jaqueline Machado Izippato, Michele Cristina Da Guia Rosa, Michelle Aparecida Evangelista, Patricia Almeida Casemiro, Ricardo Kendi Honda, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Francisco Rondon 148. Valparaíso-SP. jaqueline_izipatto@hotmail.com

Resumo: Pelo menos 80 milhões de litros do combustível fóssil foram derramados no mar desde que uma plataforma da BP explodiu, em 22 de abril, ameaçando com uma catástrofe

ambiental e econômica centenas de quilômetros de costa nos Estados Unidos. A última tentativa de vedar o vazamento supervisionado pelos engenheiros da BP foi bombear 30 mil barris de fluidos pesados pelo oleoduto danificado no fundo do mar. A Operação Top Kill, no entanto, foi considerada incapaz de resolver o problema no sábado. Os esforços agora se concentram na remoção dos dutos danificados que estão localizados no fundo do mar, para, em seguida, ser feita a instalação de um dispositivo de contenção que possa deter o petróleo e, finalmente, bombeá-lo para a superfície. A operação será realizada por robôs operados por controle remoto, a quase 1.500m abaixo do local onde a plataforma submarina explodiu. A BP e a Guarda Costeira estimaram que serão necessários entre quatro e sete dias para que o artefato possa ser instalado. “Isso quer dizer que há mais petróleo vazando no Golfo do México que em qualquer outro momento de nossa história. E isso significa que há mais petróleo que durante a mancha preta provocada pelo Exxon Valdez no Alasca (vazamento ocorrido em 1989)” disse Carol Browner, conselheira de meio ambiente do presidente Barack Obama. O derramamento de petróleo no Golfo do México é grave. Mas quão grave ele é? Alguns especialistas foram rápidos ao prever o apocalipse, projetando imagens cruéis com 1.600 quilômetros de águas irreparáveis e praias em risco, pesca prejudicada por várias temporadas, espécies frágeis extintas e uma indústria economicamente arrasada por anos. O impacto econômico é tão incerto quanto os danos ambientais. Com milhões de galões na água, alguns especialistas prevêem um grande dano à economia. Especialistas no Instituto de Pesquisa Harte para Estudos do Golfo do México em Corpus Christi, por exemplo, estimam que 1,6 bilhão de dólares da economia anual - incluindo o turismo, pesca e outros - estão em risco.

Palavras chave: Vazamento de óleo. Danos ambientais. Impacto econômico.

PLANO DE NEGÓCIO - VIABILIDADE ECONÔMICA DA CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSÕES NO MODELO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS EM COMODATO NA REGIÃO DE ADAMANTINA - SP.

Jéssica Meriele De Souza, Rafael Aparecido Hilário Dos Santos, Rogério Subires Duarte Azadinho, Siméia Ribeiro Samegima, Vanessa Stephane Duarte Azadinho, Pedro Luís Bilheiro
Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Modesta Fróio 91. Flórida Paulista-SP. jessica_de_souza_@hotmail.com

Resumo: Pesquisa realizada por um grupo de alunos de Ciências Econômicas e Administração da FAI, com o propósito de apresentar a viabilidade econômica e criação de uma empresa atuante no ramo de terceirização de impressão, desde sua estrutura (custos de montagem, valores investidos) até sua operação (retorno de investimento, lucros).

Palavras chave: Comodato. Locação. Empreendedorismo. Impressoras.

LIVRO SAGRADO: DENOMINAÇÃO E INTERPRETAÇÃO NAS PRINCIPAIS RELIGIÕES MONOTEÍSTAS

Jéssica Pereira Rodrigues, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Rio Grande 360. Adamantina-SP. jessalex2009@hotmail.com

Resumo: Este trabalho busca compreender a concepção e representação do livro sagrado nas principais religiões monoteístas. Sendo que a denominação e interpretação vão estar de acordo com a crença e divindade, podendo citar as principais religiões e a denominação de seus livros como: Cristianismo - bíblia, Judaísmo - tora, Islamismo - alcorão, Hinduísmo - rig-veda. O livro sagrado dessas religiões podem ser consideradas obras literárias escritas e inspiradas por pessoas, profetas, dotados da capacidade de se comunicar com a divindade direta ou indiretamente por meio de Anjos, Semi-Deuses ou Espíritos, pessoas que teriam recebido inspiração divina. Ambas as religiões cultuam apenas um “Deus”, nesta análise apresentada. Cada religião vai apresentar divisões de suas escrituras sagradas, assim como

exemplo a bíblia do cristianismo está dividida em antigo e novo testamento. Para tal análise serão utilizadas fontes bibliográficas e os livros sagrados das religiões citadas, utilizando uma abordagem histórica.

Palavras chave: Livro sagrado. Religião. Monoteísmo.

O CLIMA ORGANIZACIONAL COMO MEIO DE CONHECER UM ESPAÇO ORGANIZACIONAL

João Vinícius Roveri, Shayela Roque Mattara, Eneida S. Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Armando Sales de Oliveira 389. Adamantina-SP. eu_roveri@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar o a estratégia de análise e intervenção organizacional chamada de clima organizacional. O clima é a percepção coletiva e compartilhada das realidades internas do grupo, como, salário, benefícios, reconhecimento, chefia, colegas e outras condições que precisam ser atendidas, caracterizando-se, também, como um indicador do nível de satisfação dos empregados. Seu levantamento, pode ocorrer através de diversas ações, como entrevistas e observações e seus dados fomentam projetos de atuação organizacional. A palavra clima origina-se do grego klima, que significa tendência, inclinação, conforme Coda (1997, apud HERNANDEZ & MELO, 2003). A partir das teorias administrativas, a organização foi comparada a um organismo vivo e, como tal; teria necessidades e carências que precisariam ser atendidas. Nesta medida, o clima poderia ser compreendido como a tendência ou inclinação ao atendimento das necessidades organizacionais e pessoais, manifestando-se como um indicativo da eficácia organizacional. O clima organizacional seria composto por elementos extrínsecos ao trabalho (salário, benefícios, reconhecimento, chefia, colegas e outras condições que precisam ser atendidas) caracterizando-se, também, como um indicador do nível de satisfação dos empregados (HERNANDEZ & MELO, 2003) Ainda segundo Hernandez & Melo (2003), a definição do conceito de clima organizacional é bastante complexa, envolve diversas variáveis de difícil mensuração. Essas variáveis estão divididas em três níveis: macro (fatores externos à empresa e que agem sobre ela e sobre cada um seus membros); micro (sistemas próprios da empresa); e individual (experiências de cada funcionário). Esses três níveis determinariam o modo pelo qual a empresa seria percebida. O clima organizacional pode então ser definido como "(...) uma atmosfera resultante das percepções que os funcionários tem dos diferentes aspectos que influenciam seu bem-estar e sua satisfação no dia-a-dia de trabalho" (BARÇANTE & CASTRO, 1995, apud HERNANDEZ & MELO, 2003) Segundo Rizzatti (2002 apud BISPO, 2006), os estudos iniciais sobre clima organizacional surgiram nos Estados Unidos, no início dos anos 1960, com os trabalhos de Forehand & Gilmer sobre comportamento organizacional, dentro de um grande movimento da Administração chamado de Comportamentalismo. Este movimento buscou formas de combinar a humanização do trabalho com as melhorias na produção, buscando, principalmente na Psicologia, as ferramentas necessárias para alcançar esse objetivo. Os trabalhos de Forehand & Gilmer levantaram alguns conceitos e indicadores iniciais do clima organizacional a partir de estudos sobre comportamento individual realizados na Psicologia. No campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho, o estudo do clima organizacional é uma área em franca expansão. O incremento do interesse pela adequada compreensão deste construto está acompanhado da necessidade de desenvolvimento de instrumentos de avaliação adequados que, sendo permitam ao pesquisador coletar dados confiáveis sobre o fenômeno do seu interesse (LAROS & PALÁCIOS, 2004) Após exaustivas pesquisas, considerando diferenças de enfoque e método, ocorre um amplo consenso entre os investigadores de que o clima é a percepção coletiva e compartilhada das realidades internas do grupo (TORO, 1998 apud HERNANDEZ & MELO, 2003). "

Palavras chave: Instituição. Clima organizacional.

AS ATUAIS PERSPECTIVAS DA CIÊNCIA DO DIREITO NO PÓS-POSITIVISMO, FRENTE À RELAÇÃO ENTRE DIREITO E POLÍTICA

Joaquim Eduardo Pereira, Henrique Garbellini Carnio

Autor(a) curso de Direito - FDF - FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA – Franca-SP, Avenida Major Nicácio 2850. Franca-SP. kinzinedu@bol.com.br

Resumo: O estudo proposto tem por escopo uma investigação, de cariz genealógico, da formação do Direito no tocante à sua intrínseca relação com a Política. Busca-se desvelar como este processo construtivo é fundamentado e sua íntima relação com o poder e a violência, possibilitando assim compreender o Direito em seu verdadeiro sentido: uma ficção. Consequentemente, a partir desta compreensão, exsurge uma crítica da Ciência do Direito no modo como vem sendo largamente utilizada, no intuito de adequá-la ao Pós-positivismo, constituindo um dos possíveis caminhos para seu seguimento nesta quadra da história, reavaliando seus métodos e o modo de abordagem do Direito, assim como a própria (re)visitação deste, para que se produza uma Ciência do Direito em consonância com o Estado Democrático de Direito. Assim, pretende-se romper com os estalos de Estado de Exceção que podemos notar em nosso país, como as súmulas vinculantes e o instituto da repercussão geral, dentre vários outros.

Palavras chave: Direito. Política. Ciência do Direito. Estado de Exceção. Genealogia.

AFETO E MOTIVAÇÃO EM SALA DE AULA: CONDIÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM E PREVINEM A DEPRESSÃO INFANTIL

Jocelaine Cristina De Oliveira Belchior, Denise Cristina Calazan Loma

Autor(a) curso de Pedagogia - FRAN - Rancharia-SP, Rua Maria Quiteria 473. Rancharia-SP. belchior17@itelefonica.com.br

Resumo: O trabalho pedagógico em depressão infantil tem a finalidade de fazer com que esta é uma doença mental, que está presente em muitas crianças pequenas e não está tendo a atenção merecida. As atitudes e sentimentos de uma criança devem ser levados a sério, pois a infância é a base para o crescimento intelectual de um adulto saudável, e o diagnóstico precoce é primordial. A criança não tem maturidade suficiente para controlar e organizar seus sentimentos demonstrando de várias maneiras suas emoções. Pais, professor e sociedade em geral devem estar atentos as crianças menores, na maneira como são tratadas e criadas, no seu cotidiano, na história de vida que ela tem. Crianças tristes, chorosas, isoladas, apáticas, referindo algias constantes, distúrbios gastrointestinais e de sono, inapetência, variação do peso, baixo rendimento escolar, pensamentos negativos, este conjunto de sinais sintomas entre outro devem ser investigados, pois a criança pode estar sofrendo de depressão. O professor deve ter uma boa formação pedagógica, para saber como trabalhar no contexto escolar, a atenção, carinho, motivação, para o resgate da auto-estima.

Palavras chave: Criança. Professor. Motivação. Emocional. Depressão infantil.

IGREJAS EVANGÉLICAS NO BRASIL

Joceli Maria Monzani, Sérgio Barbosa

Autor(a): curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP. Almirante Barroso 824. Valparaíso-SP. joceli_monzani@hotmail.com

Resumo: A igreja não católica, como as evangélicas, teve sua origem no do século XVI, quando o monge alemão Martinho Lutero pretendeu fazer uma reforma na igreja católica, dando origem ao protestantismo, que se difundiu rapidamente, sendo abraçada por vários principados. O protestantismo se espalha pelo mundo, convertendo milhares de pessoas, que

antes se diziam católicas. No século XVIII, iniciou-se o pentecostalismo, tendo John Wesley, como um dos seus representantes, baseando-se nos seguimentos do protestantismo. Com isso surgiram as igrejas evangélicas, tendo acreditando em Jesus Cristo como o único salvador, seguindo os ensinamentos da Bíblia Sagrada, (a Bíblia evangélica é composta por 66 livros) e tendo o pastor como pregador da palavra divina. A igreja evangélica propõe que seus seguidores se afastem do mal e das coisas oferecidas pelo mundo (bebidas alcoólicas, cigarro, etc.) e siga uma vida na presença de Deus, possuindo em troca uma vida satisfatória e compensadora. Atualmente as igrejas evangélicas, vêm conquistando cada vez mais seu espaço na mídia, tem igrejas que possuem programas de rádio e de televisão em canal aberto e até mesmo emissoras de TV, como é o caso rede Record e da rede Bandeiras, que são pertencentes de pessoas que seguem a igreja evangélica, possuem também sites na internet e jornais que noticiam os acontecimentos ocorridos em suas igrejas. Com isso o numero de igrejas evangélicas e seguidores vêm aumentando cada vez mais, sendo quem em 2000 eram aproximadamente 26.200.000 evangélicos e de 152.050 igrejas. Já em 2004 eram aproximadamente 35.000.00 de evangélicos e de 190.000 igrejas em todo o país, ameaçando a hegemonia católica com esse crescimento.

Palavras chave: Igrejas evangélicas. Seguidores.

TEATRO DE FANTOCHE: RECURSO PEDAGÓGICO ESQUECIDO?

Ana Carolina Rosa Dos Santos, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Fioravante Sposito 483. Adamantina-SP. carolrosasantos@bol.com.br

Resumo: O tema da pesquisa é abordar a utilização do Teatro de Fantoches como recurso pedagógico na escola e se o mesmo é explorado no contexto da prática pedagógica. Como abordagem metodológica, foi elaborado um questionário com três perguntas abertas, cujas respostas foram analisadas quantitativamente. Foram também entrevistadas duas coordenadoras pedagógicas das escolas para que ambas respondessem se a escola dispunha de bonecos de fantoche. O resultado da pesquisa aponta que poucos professores utilizam deste recurso pedagógico e concluímos que é preciso resgatar a arte popular trazendo os bonecos de fantoches para a escola como recurso lúdico, lembrando que a magia dos bonecos faz parte do imaginário de toda criança.

Palavras chave: Teatro de fantoches. Prática pedagógica. Arte popular.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO EM PROJETOS DE ARBORIZAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO VIÁRIO: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE ASSIS-SP.

José Carlos Lemes Junior, Arildo Francisco Dos Santos, Thiago Hernandez De Souza Lima

Autor(a) curso de Administração - INSTITUTO EDUCACIONAL DE ASSIS - IEDA – Assis-SP, Rua João Firmino do Vale 140. Assis-SP. junior_jclj@hotmail.com

Resumo: Ao longo da história, cidades ao redor do mundo foram crescendo e se transformando em importantes centros de negócios e de fixação humana, contudo, paralelamente a toda esta evolução e ganho de relevância, notamos que o planejamento e a organização ambiental em muitos casos, pouco se fizeram presentes. Assim, muitas cidades se transformaram em verdadeiros sinônimos do caos, visto que não houve em seus processos de crescimento, grandes preocupações com as questões de ordem ambiental. Contudo, com o decorrer e findar do século XX, muitas mudanças começaram a ocorrer quanto à concepção e valorização das questões ambientais no meio urbano, sendo assim, o planejamento urbano começou a ganhar destaque e vários temas passaram à ser considerados na organização destes espaços, que somente no Brasil, abrigam cerca de 80% da população. É nesta perspectiva que surge este trabalho, que traz como foco central, a elaboração de um projeto

de arborização de acompanhamento viário em um bairro residencial da cidade de Assis. A escolha deste tema surgiu em decorrência da baixa arborização existente na cidade bem como de um programa piloto que está sendo implementado pelo poder público municipal. Como metodologia de trabalho, destaca-se a realização de uma caracterização da área palco deste estudo, a seleção de espécies indicadas para o ambiente à ser arborizado bem como os procedimentos e custos de implantação das mesmas. Por ser um trabalho em fase inicial, não se tem ainda resultados finalizados, mas espera-se com a conclusão deste trabalho que seja evidenciado à importância do planejamento na área ambiental bem como o controle das operações e custos visando a otimização dos resultados esperados.

Palavras chave: Planejamento. Projeto. Arborização urbana. Assis.

QUAIS OS DANOS, SENTIMENTOS E A ELABORAÇÃO DA PERDA APÓS O TÉRMINO DE UM RELACIONAMENTO AMOROSO.

Josiane Ribeiro Dos Santos, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Felipe dos Santos. Piacatu-SP. josypiaca@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta a dificuldade de lidar com o término de um relacionamento amoroso. Muitas vezes, isso pode acarretar em danos e marcas que as pessoas levam por uma vida inteira. É possível afirmar que existem algumas características que são constantes e gerais dos estados emotivos e psíquicos próprios dos momentos de separação, particularmente dolorosos e difíceis de superar, mesmo cada indivíduo sendo único e cada um tendo experiência de vida nunca se repetir em sua especificidade. O trabalho tem como objetivo demonstrar quais os danos esse término pode causar na vida das pessoas, bem como identificar quais os maiores prejuízos e a intensidade destes na vida cotidiana das pessoas e o rendimento de suas tarefas. A presente pesquisa esta sendo realizada por meio de entrevistas semi-dirigidas com 6 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 17 e 30 anos que tenham vivenciado o término de um relacionamento amoroso, no qual a decisão partiu de seu companheiro ou companheira, há, pelo menos, um ano. A partir disso é feita uma avaliação dos comportamentos, considerando os aspectos positivos e negativos da separação, analisando os aspectos comuns entre esses indivíduos, e a intensidade dos comportamentos. Até o momento foram realizadas duas entrevistas e o podemos observar como resultados parciais foram sentimentos semelhantes, um viver em função do outro e que uma delas não se deu conta de sua real situação atual, ainda vive em acreditando em uma reconciliação. Ambas não tentaram se relacionar com outras pessoas.

Palavras chave: Relacionamento. Luto. Término. Amor.

TRATAMENTO PSICOTERÁPICO PARA SENTENCIADOS DE UNIDADE PRISIONAL

Joyce Gabriele Cunha, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Escócia 520. Osvaldo Cruz-SP. joyce_gabi_@hotmail.com

Resumo: O presente estágio está sendo desenvolvido junto aos sentenciados da Penitenciária de regime fechado, localizada no interior do estado de São Paulo, com o intuito de instrumentalizar ações de ressocialização, oferecendo atenção psicoterápica aos sentenciados. Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas psicoterapias breves em atendimentos individuais, utilizando a associação livre e fazendo interpretações dos conteúdos com os sentenciados de regime fechado instrumentalizando ações de ressocialização, pois vivenciam intensos processos de fragmentações da identidade e sofrimento psíquico em razão do encarceramento. Percebe-se através da fala dos sentenciados, como é difícil se adaptar ao sistema carcerário, pois muitos são abandonados pela sua família por conta do delito que

cometeram, pela dificuldade financeira que os que estão em liberdade enfrentam e a distância da Unidade Prisional. Os sentenciados têm que seguir as regras do sistema carcerário, conviver com várias pessoas em sua cela evitando falar sobre sua vida, pois pode ser usado em qualquer momento contra ele mesmo. Pude perceber que alguns solicitam o atendimento psicológico para sair por alguns minutos do convívio com os demais sentenciados e falarem sobre suas vivências. Nota-se que os indivíduos são excluídos da sociedade, ficam estigmatizados, mesmo após deixar as Unidades Prisionais, pois muitos não elaboram planos futuros, vão enfrentar dificuldade para conseguir um emprego e necessitam sustentar suas famílias e por conta da falta de oportunidade podem voltar infringirem as leis.

Palavras chave: Ressocialização. Unidade prisional. Sentenciados. Atenção psicoterápica.. Sofrimento psíquico.

O TRATAMENTO À DEPENDÊNCIA: RELATO DA AÇÃO NUMA INSTITUIÇÃO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL.

Joyce Gabriele Cunha, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Escócia 520. Osvaldo Cruz-SP. joyce_gabi_@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho está sendo desenvolvido junto aos pacientes e a equipe multidisciplinar de uma clínica de recuperação de dependentes químicos e tem como objetivo caracterizar as práticas profissionais dirigidas aos sujeitos em dependência química e conhecer as vivências dos pacientes que se tornam dependentes químicos. Diante disso, abordam-se algumas questões que envolvem a dependência química, o tratamento, a reabilitação psicossocial e seus desdobramentos. O consumo de álcool e outras drogas estão inseridos no cotidiano de grande parte da população mundial, mas apenas uma parcela da população exposta ao álcool e drogas se torna dependentes, pois o fator psicológico é importante para o desenvolvimento da dependência. Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizados os métodos de entrevista aberta com o profissional de psicologia e com o paciente a história de vida. Pode-se notar que os dependentes necessitam de apoio psicológico, dos familiares e também ter um apoio de grupo terapêutico, pois a troca de experiências é importante para o processo de tratamento e para o dependente se inserir a sociedade. O papel do psicólogo no tratamento é fundamental, pois este profissional tem um embasamento teórico e prático e assim pode oferecer atendimentos individuais, psicoterapias de grupo, proporcionar oficinas terapêuticas e laborterapia, pois os dependentes precisam receber orientações, refletir sobre o que ocorreu em sua vida e também ocupar-se para se manter afastado das vivências com o seu vício. A relevância desse estudo se deve ao fato de demonstrar o processo de tratamento, as práticas profissionais e as vivências dos dependentes, pois nas últimas décadas a população está inserida em cotidianos que tem um aumento considerável do consumo de álcool e das drogas e por conta desta facilidade de acesso estão mais suscetíveis de recorrerem às drogas e ao álcool e assim se tornarem dependentes.

Palavras chave: Reabilitação psicossocial. Tratamento à dependência. Drogas. Álcool. Papel do psicólogo.

A OBRA DE GRODDECK E A EXPERIÊNCIA DO LEITOR: A CONSTITUIÇÃO DO TERCEIRO ANALÍTICO

Juliana De Almeida Leite, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Sely Francisco Rocha 135. Inúbia Paulista-SP. ju_alleite@hotmail.com

Resumo: O estilo da escrita figura como elemento que desperta uma ampla gama de discussões no interior dos campos hegemônicos da Psicologia. Tal condição impele ao

descrédito alguns autores que se distanciam da escrita denominada “científica” e que se referencia pela rigidez e monotonia de sua estrutura discursiva. Entre os autores em demérito por seu estilo de escrita encontra-se Georg Groddeck. Neste trabalho objetiva-se a apresentação das concepções de Groddeck em razão de sua relevância para a constituição das escolas de psicossomática. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica dos escritos do autor e a apresentação em paralelo de dois distintos estilos de escrita representados por Freud e Klein. Os resultados indicaram que em muitas ocasiões, Groddeck faz um relato autobiográfico das associações sobre seu próprio adoecer ou apresenta suas comunicações como se fosse um diálogo entre pessoas distintas que mantém o leitor como observador da história que segue: o leitor é um terceiro. Como terceiro afetado pelo diálogo de Groddeck, o leitor se aproxima da noção de “terceiro analítico” proposta pela Psicanálise, ou seja, uma forma de constituir uma subjetividade (“eu-dade”) distinta do analista e do analisando, do escritor e do leitor. Este último depara-se com a produção de sentidos em relação a singularidade de seu passado e as associações do escritor, pois, emergem elementos inconscientes de sua própria vida que se entrelaçam com as expressões discursivas do escritor. Nesta confluência de afetos o leitor se depara com uma “eu-dade” distinta daquilo que viveu até então; constitui-se uma terceira via aos seus devires e se efetiva uma composição disparadora de insights. Assim, conclui-se que o estilo de escrita de Groddeck fomenta a integração crescente das vivências subjetivas do seu leitor e contribui para a maior plasticidade da estrutura egóica.

Palavras chave: Psicossomática. Psicanálise. Terceiro analítico.

ATENDIMENTO PÚBLICO: DIFERENTES OLHARES E CONCEPÇÕES FRENTE À PSICOLOGIA ENQUANTO PROFISSÃO E CIÊNCIA.

Juliane Cristina Pereira Mantovam, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Vicente Luiz Santine 59. Valparaíso-SP. jumantovam@gmail.com

Resumo: Tendo em vista o crescente aumento de profissionais formados em Psicologia, concomitantemente à inserção dos respectivos em diferentes campos e atividades, o trabalho ainda em realização abrangerá uma parcela deste contexto, a que se refere à prática profissional de psicólogos na rede pública de saúde, mais especificamente, numa Unidade Básica de Saúde localizada em um Município do Interior do Estado de São Paulo. O trabalho está sendo realizado com o intuito de verificar a percepção que recai sobre tais profissionais tanto por parte dos pacientes e dos não-pacientes, assim como dos demais profissionais companheiros de trabalho da mesma unidade, separado-os assim, em três grupos: trabalhadores; pacientes; não pacientes. Para obtenção dos dados serão utilizadas quatro entrevistas semi-abertas com cada grupo mencionado, cuja escolha será aleatória, ou seja, de diferentes idades, profissões e de ambos os sexos. Até o momento foram entrevistados somente os sujeitos que compõem o grupo de pacientes. As percepções parciais que se tem a partir das entrevistas realizadas são a de que a população então atendida apresenta uma visão rudimentar acerca da significação do que vem a ser a Psicologia, tendo um conhecimento vago ou nulo no que se refere à ciência e profissão, em outras palavras, o que a mesma estuda, as condições necessárias para sua atuação e os tipos de atividades que desempenha. A expectativa que os participantes indicam se dá a respeito da noção de que o psicólogo é aquele que irá resolver os problemas que os mesmos apresentam. Referente às dificuldades que o psicólogo pode ter frente à atuação na rede pública somente um participante conseguiu mencionar a inadequação dos atendimentos devido ao tempo de sessões e o número de pacientes atendidos, bem como o deslocamento de atividades devido à reforma no prédio da instituição. Pode-se acrescer a hipótese de que tais visões se estabeleçam a partir de uma condição sócio-cultural que os participantes tem, embasando-se assim as

verbalizações/respostas dadas. Sendo assim, com o estabelecimento de tais pontos, busca-se alcançar resultados que propiciem um maior conhecimento do contexto real em que se dá o trabalho dos psicólogos, o olhar que se estabelece sobre sua prática, suas repercussões e implicações. Desta forma, acrescenta-se a intenção de possibilitar o repensar das práticas nas unidades públicas, acrescida à reflexão frente ao desafio proveniente de diversos aspectos que os psicólogos acabam por encontrar no dia-a-dia, assim como também os motivos que circunscrevem a noção da Psicologia enquanto profissão e enquanto Ciência.

Palavras chave: Atendimento psicoterápico gratuito. Instituição pública de saúde mental. Psicologia.

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

Junior Dutra Pereira, Ana Vitória Salimon C. Dos Santos

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Venceslau Brás 645. Inúbia Paulista-SP. junior.psic@hotmail.com

Resumo: O presente estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica sobre a participação da música no desenvolvimento do ser humano, enfocando mitos e estudos científicos. Estudos demonstram que desde sua formação inicial, ainda no útero materno, o feto é sensível à música, podendo estar presente e influenciar o desenvolvimento humano de diversas maneiras em cada etapa do desenvolvimento até a vida adulta. Na vida cotidiana e em condições estruturadas a música pode servir tanto a práticas de lazer como coadjuvante em processos de aprendizagem e terapêuticos. Alguns dos aspectos possíveis de serem trabalhados são: desenvolvimento da socialização, a autonomia, os limites, a organização e memória, dentre outras habilidades, sendo essas questões trabalhadas com base teóricas e práticas em musicoterapia. Merece destaque o papel que a música exerce em função da inteligência, raciocínio lógico e funções afetivas. Experiências recentes demonstram a possibilidade de desenvolvimento de habilidades em portadores de necessidades especiais e autistas.

Palavras chave: Música. Psicologia do desenvolvimento. Musicoterapia. Desenvolvimento humano.

LIBRAS LÚDICA

Karen Abinaára Sozim De Lima, Abner Silva Xavier

Autor(a) curso de Pedagogia - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Osvaldo Cruz-SP, Rua Áustria 340. Osvaldo Cruz-SP. bi_sozim@hotmail.com

Resumo: O faz-de-conta, a imaginação é uma característica central, que corresponde a uma crescente libertação do perceptual imediato. Quando uma coisa é usada para significar outra (um recipiente de plástico como lago e um pedaço de madeira como barco), a criança surda está agindo com os objetos não apenas em função do que percebe, numa atividade que indica um predomínio do campo do significado, bem como uma separação da motivação e da percepção, antes superposto. No entanto, desde o princípio, essa atividade está também vinculada às regras do real. Ao recriar suas vivências cotidianas, a criança surda traz para o brincar critérios que marcam os modos culturais de atividade e de relações interpessoais. Assim, a situação imaginária é constituída a partir do que a criança observa e conhece, através de vivência direta ou do que é mostrado e dito por outros. Os sujeitos portadores de deficiência são, geralmente, rotulados como incapazes de elaborar pensamentos desvinculados do concreto e, talvez, essa seja uma das explicações para a escassez de investigações que vinculem a experiência simbólica e o desenvolvimento de sujeitos considerados “deficientes”. Com situações de nosso cotidiano a própria criança aprende igualmente uma criança aprendendo a falar, ela ouve as pessoas ao seu redor se comunicando

e assim desenvolve a mesma comunicação vista, porém com a criança surda a fala não desenvolve com tanta facilidade, comprovando que esta aprende através de atos vistos e vividos, portanto a ação vivida é mais fácil de ser compreendida. No caso de crianças surdas, os estudos sobre os processos imaginativos, bem como os modos de configuração lúdica são ainda escassos. A ideia é a de que, o brincar é a fase mais importante e indispensável da infância, a criança desenvolve uma linguagem que utiliza para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo. Com isto, o brincar faz com que a criança desenvolva percepções como: visual, auditiva, tátil, corporal, do tempo e do espaço e, ainda exercita suas potencialidades. A criança descobre o prazer de brincar, é com suas mãos, com seus pés, depois com todos os outros segmentos. A educação inclusiva constitui uma proposta educacional que reconhece e garante o direito de todos os alunos de compartilhar um mesmo espaço escolar, sem discriminação de qualquer natureza. O brincar é a maneira mais prazerosa de aprender. Ela experimenta, descobre, inventa, exercita e confere suas habilidades. É importante compreender todas as possibilidades destas crianças, para proporcioná-las melhores formas de interação, socialização e adaptação do sujeito ao grupo. Ao trabalhar o lúdico na educação infantil, acredita-se que é uma proposta para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem entre professor e aluno. Segundo Schiller "o homem só é completo quando brinca". A criança é um ser ativo e traz consigo necessidade de se movimentar, de se comunicar, seja através da linguagem, ou seja, através do lúdico. A interdisciplinaridade está intrínseca na educação, onde professor e aluno devem buscar meios que entrelacem o conhecimento."

Palavras chave: Aprender. Brincar. Deficiência. Lúdico.

LINHA DE COSMÉTICOS QUE CIRCULAM PELO MUNDO

Karen Kimie Okumura, Glaucia Maria Da Rocha, Naiara Francine Damazio Possette, Rosiane Aparecida Lott, Taís Martins Silveira, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Doutor Mauro dos Santos 14. Lucélia-SP. karenjpbr@hotmail.com

Resumo: O uso de cosméticos remonta de muitos anos, é um mercado promissor que a cada dia desenvolve-se mais e mais, circulando por todo o mundo. Com o aumento das mulheres no mercado de trabalho, o acesso aos cosméticos tornou-se essencial, estar bem apresentada é um fator responsável por deixá-la mais segura na busca pelo sucesso profissional independente da classe social a que pertence. Hoje, o país possui mais de 1.755 empresas especializadas em higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, este número tende a expandir mundialmente. Os cosméticos movimentaram U\$ 333,50 bilhões em 2008 e o Brasil é o terceiro maior mercado de cosméticos, atrás do Japão e dos EUA, também o país que mais evoluiu ocupando 8,6% deste mercado. O mercado brasileiro de cosméticos está em um momento de franca expansão e se democratiza entre consumidores de todas as classes. Se por um lado as mulheres das classes sociais A e B começaram a perceber que é possível encontrar produtos brasileiros de qualidade, na medida em que a tecnologia das empresas nacionais evoluiu; por outro, as consumidoras das classes C, D e E também começam a se preocupar com a beleza e o bem-estar, que deixam de ser vistos como futilidade. As mudanças no comportamento do consumidor brasileiro e a atenção que nossos produtos recebem no exterior, especialmente pelo trabalho executado pelas empresas como a Natura, Avon e O Boticário aparecem como oportunidades para quem deseja investir no segmento, afinal as pessoas estão dispostas a trocar de marca, isto é, querem novidades!

Palavras chave: Cosméticos. Natura. Avon. O Boticário.

PSICOLOGIA HOSPITALAR.

Larissa De Oliveira, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Ernesto Baggio 95. Osvaldo Cruz-SP. larissa_s2lari@hotmail.com

Resumo: Este trabalho refere-se a prática de estágio supervisionado em Psicologia Hospitalar, cujo objetivo é minimizar o sofrimento provocado pela doença e pela hospitalização, buscando a humanização do sistema de saúde. Pretende-se assim, demonstrar a relevância de um psicólogo no ambiente hospitalar. A família do paciente é um fator importante para a compreensão do psicólogo hospitalar, a respeito da sua estrutura, o que facilita em muito o atendimento dos fenômenos que ocorrem na hospitalização. Foram oferecidos atendimentos ao paciente e sua família nas unidades de internação feminina e masculina, pediatria, maternidade, UTI, ambulatório e pronto atendimento. As principais atividades foram orientações e contensão com tentativa de dissipação da tensão e situações de crise, avaliações e encaminhamentos no pré-cirúrgico e pré-alta. A atuação do psicólogo no âmbito hospitalar auxilia pacientes e cuidadores no processo de enfrentamento da doença e hospitalização, proporcionando junto com a equipe assistência para os pacientes e seus familiares.

Palavras chave: Psicologia hospitalar. Paciente. Hospitalização. Doença. Internação.

COMO PACIENTES QUE COMPARTILHAM QUARTOS EM UNIDADES HOSPITALARES COM PACIENTES TERMINAIS LIDAM COM A MORTE DESTES.

Larissa De Oliveira, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Ernesto Baggio 95. Osvaldo Cruz-SP. larissa_s2lari@hotmail.com

Resumo: Este trabalho mostra o quanto a morte desperta emoções até certo ponto previsíveis pelo fato da humanidade estar sujeita a uma série de concepções mais ou menos padronizadas. A ela se atribui um significado negativo, principalmente se em decorrência de uma doença que envolve um processo doloroso, muitas vezes trágico. O paciente vivencia a morte e a perda de seus companheiros de quarto, e pode vir a manifestar seus sentimentos diante da morte. O presente trabalho mostra como pacientes que compartilham quartos em unidades hospitalares com pacientes terminais lidam com a morte deste, enfrentam este momento, elaboram o luto e como vivenciam a possibilidade da própria morte após o ocorrido. Toda investigação deve ser iniciada com uma questão, uma dúvida articulada com conhecimentos anteriores, isto é, teorias, que servem para explicar ou compreender fenômenos de forma parcial. Nessa pesquisa, foram utilizados instrumentos de observação direta e a entrevistas semi-estruturadas individuais, na visão psicanalista, com pacientes que dividem o quarto com pacientes terminais, na Santa Casa de Misericórdia de Adamantina. Participaram da pesquisa pacientes do sexo masculino, com faixa etária entre 50 e 70 anos, que presenciaram a morte do companheiro de quarto e que não apresentem nenhum problema funcional que impeça de falar. Além disso, devem aceitar espontaneamente participar da pesquisa na qualidade de sujeito. A entrevista é a comunicação verbal, num sentido mais restrito, é a coleta de informações que possibilita a obtenção de dados objetivos ou concretos, que são obtidos de outras fontes, e fatos singulares ao sujeito entrevistado. A entrevista semi-estruturada é utilizada durante a pesquisa, pois através das perguntas fechadas e abertas, o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador.

Palavras chave: Morte. Subjetividade. Hospital. Doença. Humanidade.

O MESSIANISMO NA HISTÓRIA DO BRASIL: A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO.

Leandro Oliveira Buturi, Fábio Augusto De Oliveira Santos

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Bartolomeu Bueno 255. Osvaldo Cruz-SP. leandro_buturi@hotmail.com

Resumo: Na história do Brasil, durante o período da República Velha, ocorreram três movimentos que são considerados messiânicos: a Revolta de Canudos (BA), liderado por Antônio Conselheiro; a Revolta do Contestado (PR-SC), comandada por José Maria; e a Revolta do Juazeiro (CE), dirigida por Padre Cícero. O presente trabalho, que está em sua fase inicial, pleiteia entender o conceito de Messianismo para explicar as rebeliões ocorridas no interior brasileiro, no final do século XIX e no início do XX. Busca-se relacionar os questionamentos da população excluídas dos processos republicanos, ligando-os ao apelo religioso, utilizado pelas lideranças dos movimentos. A preocupação do trabalho é analisar as biografias dos líderes, seus discursos, comportamentos e atitudes, tentando encontrar um denominador comum que ofereça pressupostos para conceituar o termo messianismo, levando em considerações as diferenças temporais e espaciais características de cada movimento. A pesquisa tenta ainda compreender as relações existentes entre o “beato” Antônio Conselheiro, o “monge” José Maria, e o “santo” Padre Cícero, e seus discursos religiosos na constituição das revoltas sociais em que se contestava os poderes da República Velha

Palavras chave: Messianismo. Revolta. Lideranças.

HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA POSSÍVEL RELAÇÃO COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

Leidiane Batista Silva, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Yutaka Abe 70 A. Osvaldo Cruz-SP. leidi_graciosa@hotmail.com

Resumo: A Hipertensão Arterial é um dos maiores problemas de Saúde Pública no Brasil. Entende-se que apesar do surgimento da Hipertensão Arterial estar diretamente associado aos fatores de risco constitucionais, a mesma pode estar relacionada com fatores de risco ambientais como a obesidade. Este estudo tem como objetivo avaliar a presença de Transtornos Alimentares em indivíduos hipertensos. Ainda, pretende-se investigar a frequência de ocorrência de Transtornos Alimentares (TAS) em indivíduos hipertensos e caracterizar o tipo de comportamento alimentar patológico de maior relevância para esta população. Trata-se um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, onde a população avaliada são indivíduos hipertensos, cadastrados em um Programa de Saúde da Família (PSF), na cidade de Osvaldo Cruz - SP. Participaram da pesquisa 120 pessoas, sendo 33 do sexo masculino e 87 do sexo feminino. Para a realização do presente estudo, utilizou-se o Questionário sobre Padrões de Alimentação e Peso-Revisado (QEWP-R). A pesquisa realizada indica que, da população investigada, 2,5% apresentam TCAP, 0,8% apresentam BN purgativa e não houve casos de BN não purgativa. Os transtornos alimentares estão presentes somente nas mulheres analisadas. A partir do estudo realizado, podemos concluir que talvez para os homens a associação entre transtorno alimentar e desenvolvimento de hipertensão, não apresentou uma relação estreita. Isso porque, mesmo entre os homens hipertensos, talvez a causa não seja o transtorno alimentar, mas sim devido a se preocuparem menos com sua saúde, utilizando mais o tabaco, o álcool, e ainda mantendo uma vida mais sedentária, se comparado com as mulheres. Já para as mulheres, a presença de TCAP acima dos estudos populacionais pode ser indicativo da relação entre TCAP e a hipertensão.

Palavras chave: Hipertensão arterial. Transtornos alimentares. Obesidade.

A PSICOTERAPIA COMPORTAMENTAL E A ANÁLISE FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO

Leidiane Batista Silva, Agostinha Mariana Costa De Almeida

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Yutaka Abe, 70 A. Osvaldo Cruz-SP. leidi_graciosa@hotmail.com

Resumo: A Psicoterapia Comportamental é um processo destinado a modificar comportamentos tanto abertos como encobertos. O presente trabalho desenvolve discussões advindas do Estágio Profissionalizante em Psicologia Clínica, realizado a partir de acompanhamento semanal de clientes cadastrados no Núcleo de Psicologia das Faculdades Adamantinenses Integradas. A análise funcional do comportamento é um dos instrumentos mais importantes para a prática clínica, esta ocorre através da identificação das variáveis e explicitação das contingências que controlam o comportamento. Com isso são levantadas hipóteses acerca da aquisição e manutenção dos repertórios considerados problemáticos, o que possibilita o planejamento de novos padrões comportamentais. A análise funcional implica em três momentos a saber: as contingências da história passada, os comportamentos da vida diária do indivíduo e sua relação com o terapeuta. Interpretar um comportamento significa compreender sua função, que pode variar de um indivíduo a outro, entre situações e no tempo. Identificar as variáveis que atualmente causam um problema clínico pode ser muito difícil, já que no ambiente natural há muitas outras variáveis que estão correlacionadas com a causa verdadeira. São várias as técnicas utilizadas na abordagem Comportamental, em casos de fobias, podemos utilizar a técnica da Dessensibilização Sistemática, que consiste em levar o cliente a desenvolver respostas contrárias às de ansiedade e colocá-lo em situações gradualmente controladas em que a situação aversiva esteja presente. Em uma cliente com fobia de aranha, o primeiro passo é realizar o treino da mesma em relaxamento e discriminação do seu nível de ansiedade, após, construir a hierarquia de ansiedade, em seguida o terapeuta pede para que a cliente imagine as cenas durante alguns segundos e verifica com a cliente o grau de ansiedade que experimentou. Se ela atingiu o nível próximo de 0, é introduzida a cena mais fraca da hierarquia, solicitando-se que a cliente atribua uma nota à ansiedade que a mesma despertou. O terapeuta a conduz novamente ao estado de relaxamento com ansiedade próxima de 0. Reapresenta a cena anterior até que a cliente atinja o nível 0. Apresenta-se o próximo item da lista e procede-se da mesma maneira, até se atingir o nível zero novamente. Cada um dos itens é apresentado dessa forma à cliente até que todo o conjunto seja esgotado. Essa técnica é amplamente empregada em casos de comportamento de evitação, fobias ou outros padrões de comportamento que envolvem respostas de ansiedade.

Palavras chave: Psicoterapia Comportamental. Análise Funcional. Comportamento.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: SUBMISSÃO E DIGNIDADE FERIDA

Leliane Alves Da Silva, Marinice De Jesus Casali Ceber, Cléber Consoni Alves

Autor(a) curso de Psicologia - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua Paranágua 15. Pacaembu-SP. lila_pac@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda o problema da violência contra a mulher. Socialmente percebe-se que na história da humanidade há episódios recorrentes em que se evidencia violência de gênero. Em virtude deste panorama pode-se notar que em diferentes momentos históricos a mulher permaneceu submissa a vontade do homem. Neste contexto nascia submissa ao pai e se, por ventura, viesse a se casar esta tutela ficava transferida ao seu cônjuge. Portanto, torna-se evidente que muita das sociedades ocidentais, entre elas a brasileira cultivou em seu desenvolvimento tendências “machistas” calcadas em uma linhagem patriarcal, onde a mulher assume a condição de objeto, sendo vista em muitos momentos como uma posse de seu pai, esposo, entre outros. Neste íterim, muitos comportamentos e atitudes tornavam-se aceitáveis, ao ponto da sociedade admitir – ainda que tacitamente, porém, por vezes, de forma aberta- a agressão frente à mulher. Com a industrialização a mulher passa a trabalhar começa então uma mudança - ainda que tênue – a respeito da violência contra a mulher. A questão ganhou espaço com a Declaração Universal dos Direitos

Humanos em 1948, neste documento, a violência contra mulher passou a ser reconhecida e repudiada. Após estes ganhos iniciais sucederam-se na sociedade brasileira avanços importantes na coibição da violência de gênero, de forma que nas últimas décadas tem-se intensificados os esforços para coibir esta forma de violência (por exemplo, a Lei Maria Penha), sabe-se que a parte os ganhos conseguidos há muito por fazer. Neste momento torna-se importante destacar que o presente trabalho deterá esforço na tentativa de entender os fatores que fazem com que as mulheres vítimas de violência não consigam romper com seus parceiros. A importância do tema ora estudado está na contribuição à discussão atual que permeia o contexto social, bem como na produção de conhecimento capaz de auxiliar os atores envolvidos com a repressão deste tipo de violência, fatores que, por sua relevância, justificam o esforço científico. Como forma de abordar o tema foi feita uma revisão bibliográfica, neste levantamento foi apreciada bases eletrônicas de dados, catálogos, boletins, repertórios e fichários de bibliotecas. Realizadas as etapas de triagem, passou-se a leitura da documentação bibliográfica, que se efetivou a partir das obras mais recentes e genéricas, para as obras mais antigas e específicas, uma vez que os escritos contemporâneos tendem a ressaltar as contribuições significativas do passado. Com base na revisão bibliográfica, observou-se que o agressor na maior parte dos casos é o cônjuge, o namorado, o ex-companheiro da mulher, e, por vezes, o provedor da família. O fato de o agressor ser o provedor, em muitos casos dificulta a separação, pois a dependência econômica faz com que as mulheres a despeito de definirem a situação como insuportável tendam a calar-se, e como justificativa alegam que estas agressões são ocasionais e, por isso, acreditam que a situação vai melhorar, uma vez que o marido é um bom pai e nunca deixou faltar nada.

Palavras chave: Violência contra a mulher. Dignidade ferida. Conflito de gêneros. Agressividade. Auto-estima.

MAUS TRATOS INFANTIL

Lidiane Bignardi De Almeida, Cibele Torres Feitosa, Cléber Consoni Alves

Autor(a) curso de Psicologia - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua Doutor Magid Zacarias 427. Dracena-SP. lidengosa@hotmail.com

Resumo: Como forma de compreender a violência doméstica contra a criança, é considerado maus tratos infantil doméstico aquele que acontece dentro de casa, tendo como vítimas crianças e, é geralmente cometido pelo responsável que deveria cuidar destas. Como se sabe, 20 a 30% das crianças vítimas de maus tratos convertem-se em adultos violentos. Desta forma, estas situações ocasionam transtornos graves e crônicos no funcionamento familiar, que vão se transmitindo através das gerações. Os maus tratos na infância deixam seqüelas no desenvolvimento emocional das vítimas, porém na maioria dos casos, a reabilitação familiar é possível sempre que se cumpram os tratamentos indicados. A pesquisa proposta se insere na discussão sobre as diversas formas de maus tratos infantil: o dano físico e/ou o dano psíquico; à negligência, o abandono e o abuso sexual. Nesta perspectiva enfatiza-se o mau trato físico, que por sua vez, se divide em: escoriações, hematomas, luxações, fraturas, queimaduras, feridas por objetos cortantes, desgarros, lesões viscerais, entre outros, podendo ser provocadas por impacto, penetração, calor, uso de substâncias cáusticas, químicas ou drogas. Por se tratar de lesões que indicam reações e condutas indesejadas dos cuidadores, o mau trato físico é o tipo de violência mais evidente e fácil de detectar, podendo ser causada pelos pais ou responsáveis pela criança. Cabe aos profissionais especializados distinguir as lesões de maus tratos de uma lesão acidental. Em caso de suspeita ou confirmação de maus tratos, a equipe interdisciplinar, composta de médicos, psicólogos, assistentes sociais e advogados, devem avaliar o grau de risco familiar que essa criança sofre antes que a mesma volte para a casa. Portanto, a realização desta pesquisa visa contribuir com profissionais diretamente envolvidos com as crianças e famílias onde se registra situações em que houve ou pode haver algum tipo de dano em decorrência de um mau trato infantil. Na realização da

pesquisa foi consultada a bibliografia especializada, bem como realizou-se pesquisa de fichas de arquivos do Conselho Tutelar da cidade de Dracena, onde foram selecionados 03 casos atendidos com referência de maus tratos sofridos por crianças, a fim de verificar o devido encaminhamento dos casos. Nos 03 casos analisados, pela forma irregular que se encontravam as crianças, todas foram destituídas temporariamente do poder familiar, sendo levadas à Casa do Menor de Dracena-SP, a fim de que fossem cuidadas e aguardassem uma recuperação de suas famílias, para que então, em alguns casos, possam retornar para suas casas, ou, no limite, entrem no processo de adoção. Com base nos dados, concluiu-se que esses genitores usam da força física para educar seus filhos, não se dando conta de que se tornaram adultos violentos reproduzindo tal prática em seus descendentes, embora afirmem que a despeito de apanharem na infância não são infelizes, ao contrário crêem que sua educação foi satisfatória em virtude de tais castigos. Sendo assim, os mesmos foram encaminhados para tratamento psicológico a fim de aprender a educar os filhos com limite, segurança, autoridade, firmeza, mas com carinho e afeto.

Palavras chave: Maus tratos. Infantil.

O PAPEL DA CRECHE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Lilian Teixeira Barbosa Da Silva, Suelen Fernandes Correia, Maristela Gonzalez Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Independência 384. Pracinha-SP. lilian.tbs@hotmail.com

Resumo: Desde o seu surgimento no Brasil nos anos 30, devido à necessidade dos operários das indústrias terem onde deixar seus filhos para poder trabalhar, a creche vem se modificando de acordo com as necessidades e transformações dos grupos sociais do nosso país. Toda essa história liga-se à mudança do papel da mulher na sociedade e suas repercussões no âmbito da família, em especial à educação dos filhos dentro de um complexo de fatores presentes na organização social com características econômicas, políticas e culturais. Antes vista apenas como uma instituição que abrigava crianças de famílias carentes, com o intuito de lhe prestar cuidados de alimentação, higiene e segurança física, tempo em que não se valorizava os fatores pedagógicos, intelectuais e afetivos da criança. Hoje a creche passa por mudanças e é vista como a responsável por parte da construção de conhecimento de mundo e do desenvolvimento físico - motor, cognitivo e sócio afetivo da criança de 0 a 3 anos. Trabalhando dentro dos eixos estabelecidos pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, LDB (Leis de Diretrizes e Bases da Educação) a creche passa por reformulações mudando sua imagem diante da sociedade em geral, dos educadores e principalmente se reformulando para melhor atender crianças e famílias atendidas por essas instituições.

Palavras chave: Creche. Criança. Família. Pedagógica. Referencial.

QUAIS MUDANÇAS COTIDIANAS UMA NOITE MAL DORMIDA PODE ACARREJAR.

Liliane Aparecida De Avance Farias, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Avenida Castelo Branco 150. Salmourão-SP. angelcorreia@hotmail.com

Resumo: O presente artigo, realizado pela aluna do 10º termo do curso de Psicologia da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas vem abordar um tema que gradativamente, está fazendo parte da vida do ser humano. Pesquisas têm mostrado que aproximadamente 1/3 da população tem algum problema com o sono. Essa prevalência tão alta mostra como a fisiologia do sono é sensível, alterando-se mesmo com preocupações ou tensão do dia-a-dia. A insônia é a forma mais comum dos transtornos do sono, mas dependendo da pessoa, de suas predisposições naturais, as tensões podem se manifestar de outras maneiras, até como

enurese noturna. Através dessa problemática, o trabalho tem como principal objetivo, identificar em até que ponto, uma noite mal dormida, pode intervir na vida da pessoa e quais as conseqüências dessa intervenção no cotidiano do sujeito. Na realização da pesquisa, que ainda se encontra em andamento, estamos utilizando entrevistas semi-dirigidas até atingir 8 indivíduos que tenham transtorno do sono; de ambos os sexos, numa faixa-etária de 20 à 50 anos de idade. A pesquisa será realizada com fins qualitativos e com fundamentação teórica a Psicanálise. Até o momento foram realizadas duas entrevistas e o que pudemos observar como resultados parciais foram que as pessoas que não tem uma boa noite de sono acabam não tendo um bom rendimento pessoal, indisposição para trabalhar e estudar, pois no dia seguinte as pessoas ficam irritadas, com dor de cabeça e também muito cansaço.

Palavras chave: Distúrbio do sono. Psicanálise. Insônia.

O SURDO E A SOCIEDADE

Liliane Rizzo De Freitas, Abner Silva Xavier

Autor(a) curso de Tradutor E Intérprete Da Lsb - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Osvaldo Cruz-SP, João Grande de Mello 115. Osvaldo Cruz-SP. lili_rizzo@hotmail.com

Resumo: Este estudo tem por objetivo comprovar que é possível incluir uma pessoa com deficiência auditiva junto a pessoas auditivamente sem deficiência. A pessoa portadora da deficiência auditiva estando inserida na sociedade, elas se fazem ouvir, podendo opinar em suas decisões e adquirir seus direitos, como também ter consciência dos seus deveres. Verifica-se que o corpo docente de forma geral questionado, não possui conhecimento amplo sobre a metodologia de ensino necessário para ensinar uma criança com deficiência auditiva; observamos que as maiores dificuldades encontram-se na forma de comunicação entre os alunos e professores, confirmada esta dificuldade, o aluno não possui condições adequadas para o seu aprendizado. Mesmo encontrando muitas dificuldades nas abordagens e com algumas inadequações em sala de aula, o aluno com deficiência auditiva procura desenvolver seu aprendizado junto aos alunos sem deficiência, ou seja ouvintes. Imaginamos entretanto como seriam aqueles alunos com suas devidas prioridades respeitadas e colocadas em prática no seu cotidiano.

Palavras chave: Comunicação. Conhecimento. Docente. Ouvinte. Surdo.

EXPERIÊNCIA APLICADA EM CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS USANDO FORMAS GEOMÉTRICAS PARA A CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA.

Lorraine Cristina Barbosa Silva, Felícia De Albuquerque, Maristela Gonzalez Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Leonídia Maria dos Santos 113. Lucélia-SP. nando_fernandosg@hotmail.com

Resumo: Este artigo visa analisar a arte da criança em seu contexto cultural. Desde a antiguidade até hoje na era contemporânea a arte se faz presente em todas as culturas, com a diferença de que a produção criadora da criança, é valorizada de forma mais abrangente, ou seja, como as garatujas, rabiscos, desenhos, pinturas, recortes que significam seu meio e sua personalidade. Vários teóricos como John Denver, Charles Darwin e muitos outros se empenharam em mostrar que o desenvolvimento intelectual, do indivíduo começa na infância. Analisou-se algumas colagens de figuras geométricas planas de crianças na série inicial que formaram figuras relacionadas ao convívio social, como o desenho de um sorvete, casa, borboleta etc. Com tais dados podemos concluir que a imaginação criadora as habilidades e competências que os alunos demonstraram permite a maturação cerebral e a criança que desenha, expressa seus sentimentos e assim usa a reflexão criando sua própria imagem e até mesmo uma história, o que permitiu perceber um raciocínio criativo, incentivando os alunos a

aproximar a arte de seu convívio social através da aprendizagem significativa e prazerosa com o uso dela em seu cotidiano.

Palavras chave: Arte. Desenvolvimento. Infância.

A POLÊMICA DA LEI MARIA DA PENHA

Luan Lacerda Ramos, Carlos Augusto Dos Santos, Rafael Vicente Lima, Carlos Augusto De Almeida Troncon

Autor(a) curso de Contabilidade - ETEC BRASILIO MACHADO - São Paulo-SP, Rua Alfredo Garcia Aquiline. São Paulo-SP. luan_ramos1@hotmail.com

Resumo: \A violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos.\” assim nos diz o art. 6º da lei nº 11.340 conhecida como lei Maria da Penha. No entanto, a lei se torna a partir desse momento mais polêmica do que aparenta, uma linha de pensadores aprova a lei como constitucional, já a outra parte não. Para a linha de estudiosos que defende a lei Maria da Penha, a mesma é constitucional pela razão de que ela foi feita para defender um direito humano, algo que a constituição frisa em seus primeiros artigos dizendo que é inviolável o direito a vida, a liberdade, etc. Garantindo ainda como dever do Estado a segurança.

Palavras chave: Direitos humanos, Maria da Penha, Constitucional, Inconstitucional.

A EMANCIPAÇÃO DA MULHER NA SOCIEDADE

Luan Nóbrega Da Matta, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Paraíba. Adamantina-SP. luan_jorn@hotmail.com

Resumo: Durante vários anos a mulher luta para conquistar o seu espaço profissional em um mundo até então habitado somente por homens, isso torna-se visível quando analisamos a naturalidade política feminina. Uma batalha inédita está acontecendo no Brasil, quando a candidata à presidência da República está a frente do candidato nas pesquisas, existindo grande possibilidade de vitória no segundo turno. Tudo indica que pela primeira vez na história, o Brasil será governado por uma mulher. As mulheres estão espalhadas em todo o país concorrendo a cargos como os de governadoras, deputadas e senadoras. Outro fator, também, é favorável à mulher é que 51% dos eleitores em território nacional são mulheres que estão praticando a democracia desde que obtiveram o direito de votar. De acordo com pesquisas, os eleitores entrevistados dizem votar em uma mulher, esperando que a honestidade está muito próxima a uma linguagem feminina do que masculina. Porém, estudos mostram que a honestidade não é predominante no homem nem na mulher. Isso são independente e variável de pessoa para pessoa. Enfim, esses fatores são provas do aumento e da independência da mulher. É a prova de que a maturidade está no mesmo nível dos homens.

Palavras chave: Feminina. Independência. Crescimento. Vitória. Democracia.

O TREM DE FERRO É NOSTALGIA.. E MAIS QUE ISSO, É PROGRESSO!

Luan Nóbrega Da Matta, Antonio Carlos Bassio Haddad

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Paraíba. Adamantina-SP. luan_jorn@hotmail.com

Resumo: É mais que saudade. O trem de ferro é nostalgia. E mais que isto, é progresso. Saudade porque fez parte da vida de gerações de adamantinenses. Nostálgico, porque era um ponto de encontro de pessoas de todos os níveis durante a viagem. Progresso porque foi o trem que alavancou o desenvolvimento de toda esta região. E novamente progresso porque caso retorne voltará a agitar a mesma região, lógico, com aspectos

econômicos muito diferentes daqueles tempos, os idos anos 70... Se o trem fosse um ser pensante talvez não reconhecesse o lugar. Cadê as extensas lavouras de café com suas colônias habitadas por milhares de pessoas? Onde estão as escolas rurais que acolhiam os professores primários vindos das regiões mais adiantadas? E os campos de futebol, as igrejas? Enfim, aquela população que entulhava os pátios das estações, embarcando, desembarcando, num vai e vem contínuo. Progresso! Passadas quatro décadas, eis que ressurgiu a idéia do trem de ferro. Agora não de passageiros. Primeiro porque o grande público que utilizava o trem foi embora para as periferias das grandes cidades. Segundo porque com o êxodo rural caiu a produção agrícola e a conseqüente oferta de carga. Mas o trem teria uma visão diferente desta região. Outro tipo de economia prosperou em lugar do café, do amendoim, do algodão. Quase uma só, mas veio. É a cana. Que produz álcool e açúcar. E necessita de insumos. E de transporte para seus produtos. Também há uma insipiente agroindústria. Em que pese a invasão dos caminhões e a força política que eles têm, existe, sim, demanda de carga para o trem levar. E aparece a vantagem, porque pelo trem o transporte é muito mais barato. E mais seguro. É a volta do progresso. Afinal, por que não conviver em harmonia esses dois tipos de transporte? Por certo há fretes para todos. E quando chegam os rumores de que ao menos o trem de carga pode voltar, bate a saudade.

Palavras chave: Progresso. Alavanca. Transporte. Menor custo. Desenvolvimento.

OS PIONEIROS DE ADAMANTINA E A ESPACIALIZAÇÃO DO IDEAL DE PROGRESSO NA FORMAÇÃO DA CIDADE

Lucas Caetano Da Silva, Janaina Cristina Cavagna, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de Geografia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Floriano Peixoto 122. Adamantina-SP. lukinha_anelka@hotmail.com

Resumo: Este estudo tem por objetivo identificar as primeiras famílias que chegaram ao município de Adamantina antes de sua emancipação política, assim como os motivos que as trouxeram para a nova área. Buscou-se identificar também as contribuições destas famílias para a formação da cidade. Como problematização tentou-se responder quais os motivos da vinda das primeiras famílias para a nova área? Qual a sua contribuição para espacialização da nova cidade? No primeiro momento foram utilizados como materiais de pesquisa livros e dissertações de mestrado e doutorado, que relatam o povoamento regional e a criação do município de Adamantina. Num segundo momento, utilizaram-se como instrumento de pesquisa alguns documentos da época nos arquivos da igreja matriz da cidade, cartório, acervo municipal, acervos particulares e outros. Foram realizadas entrevistas com pessoas que viveram a fase inicial da história da cidade e que de algum modo contribuíram para o seu desenvolvimento. Até o presente momento verificou-se que os primeiros habitantes do município de Adamantina eram de procedência rural e ascendência européia. Motivados pelos ideais de sobrevivência e prosperidade vieram para a cidade com o propósito de obter progresso econômico e social.

Palavras chave: Primeiros habitantes. Adamantina. Formação da cidade. Espacialização.

A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A HOSPITALIZAÇÃO.

Luciane Aparecida Dos Santos Passos, Aparecida Donizete Rodrigues Alves Jaqueto, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Joaquim Nabuco 26. Adamantina-SP. casalursos@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho apresenta as reflexões de uma prática profissionalizante em Psicologia, dirigida aos usuários dos serviços prestados pela Santa Casa de Misericórdia de Adamantina. Essa prática desenvolveu-se a partir do reconhecimento das vivências

conflituosas relacionadas ao adoecer e a hospitalização, que atravessam os indivíduos e seus familiares durante esse processo. Visando com o trabalho, minimizar o sofrimento provocado pela doença e pela hospitalização. A assistência contempla atendimentos individuais e grupais ao paciente hospitalizado e seus familiares/acompanhantes nas unidades de intervenção feminina e masculina, pediatria, maternidade, UTI, ambulatório e pronto atendimento, sendo abordado no presente trabalho a unidade de Intervenção Pediatria. Sendo o ambiente hospitalar uma situação nova e, portanto desconhecida, é então, propício para o surgimento de ansiedades, dúvidas e, medos na criança e familiares. A criança será exposta a um conjunto de fatores capazes de exercer um impacto negativo, fatores que estão relacionados às adversidades impostas por seus sintomas físicos, limitações de atividades e tratamentos desagradáveis. O trabalho desenvolveu-se no sentido de fazer com que a hospitalização e a situação de doença, fossem melhor compreendidas pela criança e sua família, bem como a evitar situações difíceis e traumáticas. “Brincando” e “conversando”, as crianças expressam seus medos, dúvidas, angústias, aliviando assim seu sofrimento, caminhando para uma recuperação mais rápida. Nesse momento, pais presentes e sensíveis às necessidades dos filhos, favorecem para a melhor recuperação da criança; entretanto, as pressões e demandas decorrentes dos cuidados, as rotinas e os procedimentos podem levar os pais a se sentirem incapazes de exercer seus papéis, e impotentes no auxílio ao filho, sendo necessário o cuidado com a família.

Palavras chave: Psicologia hospitalar. Pediatria. Familiares.

NOVO CÓDIGO CIVIL

Luciano Aparecido Do Nascimento, Hiuquias Ferreira Tovani, Tais Fernanda Oliveira Silva, Vanessa Aparecida Zuliani, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Professor José Junqueira 29. Flórida Paulista-SP. lucianogdm@hotmail.com

Resumo: Com a entrada em vigor do Novo Código Civil brasileiro em 11 de janeiro de 2003, deixa de existir a clássica divisão existente entre atividades mercantis (indústria ou comércio) e atividades civis (as chamadas prestadoras de serviços) para efeito de registro, falência e concordata. Para melhor compreensão do assunto, faz-se necessário uma rápida abordagem do sistema que vigeu por mais de um século entre nós. Em nosso trabalho iremos fazer essa abordagem e apresentar como ficou o novo sistema.

Palavras chave: Atualização. Código Civil.

O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO COMO UMA VERDADEIRA FACULDADE PARA O CRIME ORGANIZADO

Luis Gustavo Esse, Marilda Ruiz Andrade Amaral, Cláudio José Palma Sanchez

Autor(a) curso de Direito - FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO - Presidente Prudente-SP, Travessa Vicente Martins Fagundes 60. Presidente Prudente-SP. lgustavo92@ig.com.br

Resumo: O Sistema Penitenciário Brasileiro, um dos mais precários do mundo, mas que apresenta condições muito semelhantes aos dos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, enfrenta hoje, graças ao processo de desenvolvimento que o Estado Brasileiro vem sofrendo, por uma grande necessidade de reformas em sua estrutura, sendo necessário que este sistema seja repensado, para se adaptar às novas necessidades da sociedade brasileira. Entretanto é de conhecimento da sociedade brasileira de que é preciso que seja feita alguma mudança, pois há a ciência de todos, que se não mudar agora, o sistema penitenciário brasileiro, tenderá somente a piorar e com isto, continuar sendo não mais um

estabelecimento para recuperar cidadãos infratores, mas para difundir o conhecimento criminoso aos menos experientes. Essa difusão de conhecimento criminoso aos menos experientes é por sua vez arriscada, sobretudo para a segurança pública, uma vez que a sociedade espera que a partir do momento em que o criminoso é preso para cumprir sua sentença, espera-se que este não reincida novamente. A esperança de não reincidência por sua vez vem sendo cada vez menor, quando a realidade atual vem mostrando índices de reincidência cada vez mais altos e, em complemento a isto, o fortalecimento das organizações criminosas, desde o começo da década de noventa, sendo este fortalecimento, um dos males da segurança pública, nos grandes centros urbanos brasileiros.

Palavras chave: Prisão. Brasil. Criminalidade. Dignidade. Desigualdade.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO AÉREA

Luisa Garcia Risso, Camila De Oliveira Boaigo, Diego Gonçalves, Rafael Pongilio Sposito , Vagner A. Belo De Oliveira

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Pastor Pedro Pereira de Araújo. Adamantina-SP. luisa_risso@hotmail.com

Resumo: Tecnologia da Informação é a expressão utilizada para descrever um sistema automatizado ou manual, que envolve pessoas, máquinas, e métodos para organizar, coletar, processar e distribuir dados para os usuários do sistema envolvido. Como um exemplo temos a TI aérea que é o tema do trabalho desenvolvido. Nos últimos anos as viagens aéreas aumentaram dramaticamente, porém a construção de novos aeroportos e pistas não seguiu o mesmo crescimento. Então para organizar os aeroportos, evitando filas e transtornos, as empresas aéreas estão inovando-se, para garantir aos seus usuários maior conforto e rapidez. As companhias aéreas estão implantando um sistema que permite que passageiros façam o check-in de casa ou baixassem suas passagens em seus smartphones e aparelhos portáteis que acessam muito mais rápido os dados da companhia e permitem que os agentes de embarque ajudem passageiros em qualquer lugar do terminal. Parece simples o bastante. Mas modernizar a tecnologia tem sido complicado, mas se considerarmos o tamanho e a natureza conservadora das empresas aéreas, por vezes é difícil introduzir um novo sistema nesse setor. E toda essa modernidade ainda é um vislumbre, mas que serão introduzidas nos aeroportos em um ou dois anos.

Palavras chave: TI. TI aérea.

PROCURAÇÕES

Luisa Garcia Risso, Diego Gonçalves, Gustavo Cesar Teles, Luis Augusto Guedes De Souza, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Pastor Pedro Pereira de Araújo. Adamantina-SP. luisa_risso@hotmail.com

Resumo: Procuração é o documento pelo qual uma pessoa (outorgante) atribui a outra pessoa (outorgado), voluntariamente, poderes para representá-la. Por se tratar de um documento poderosíssimo, de difícil revogação, recomendamos que você tenha absoluta confiança na pessoa que receberá os poderes. A procuração pode ser feita por instrumento público ou particular. Denomina-se “Procuração Pública” aquela feita no Consulado e registrada em seus livros. Denomina-se “Procuração Particular” quando o próprio interessado redige a procuração, cabendo ao Consulado efetuar apenas o reconhecimento da assinatura do “Notary Public” diante ao qual a procuração particular foi assinada. A procuração somente poderá ser feita por brasileiros capazes (ou estrangeiros portadores de RNE válido), maiores de 18 anos. Com exceção das procurações cujo prazo de validade é determinado por lei, como para a realização de casamentos (em que o prazo é de 90 dias), em geral, as procurações têm

validade por tempo indeterminado, salvo quando é explícito em seu texto, a pedido do outorgante, o seu prazo de validade.

Palavras chave: Procuração. Procuração publica. Procuração particular.

O IDOSO ADAMANTINENSE ASILAR E SEU ESTATUTO

Lusiana Freitas Da Costa, Laureci Aparecida Agostinho, Tais Freire Amorim, Lindomar Teixeira Luiz

Autor(a) curso de Serviço Social - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Padre Nóbrega 1044. Adamantina-SP. dradasleis@hotmail.com

Resumo: Através deste trabalho foi feita uma pesquisa junto a uma instituição no Lar São Vicente de Paula (Lar dos Velhos) em Adamantina - SP, que acolhem idosos (mulheres e homens) sem amparo familiar com o intuito de identificar a eficácia do Estatuto do Idoso na sociedade brasileira. Intensifica o conhecimento sobre a estrutura do Estatuto do Idoso; Entender o Objetivo do Estatuto; Investiga sobre o envelhecimento da população brasileira; Entender a Cidadania como um direito do idoso. Apresenta as entrevistas com a diretoria da instituição e seus hóspedes, tendo como principais conclusões: Que todos imaginam que o Estatuto deve garantir direitos tais como acesso a saúde e a aposentadoria; a maioria diz ter sofrido algum tipo de discriminação, desrespeito ou maltrato por ser idosos; tais como assaltos, violência física dentro dos lares como espancamentos, ou psíquica; como humilhações cometidas por familiares, desrespeito aos direitos dos idosos cometida em estabelecimentos comerciais como bancos, supermercados, hospitais, no trânsito, e principalmente por agentes de transportes público. O Lar São Vicente de Paula, afirma que possui um exemplar do Estatuto, e que os direitos dos idosos que lá vivem são exigidos e aplicados, tanto dentro daquela instituição, quanto em outros locais como hospitais, bancos, etc. Relatam que a maioria é deixada lá pela família, que aos poucos vão se distanciando até abandoná-los. Os idosos recebem visitas afetivas de membros da comunidade, além de membros da igreja católica e evangélica dos quais muitos idosos são fiéis, e dos voluntários e funcionários do Lar dos velhos. Os idosos demonstraram muita alegria em viverem lá de forma digna.

Palavras chave: Idoso. Estatuto. Direitos. Cidadania.

BRINCANDO DE APRENDER NA CRECHE: O USO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE QUATRO E CINCO ANOS.

Mara Gracia Da Cunha Estefani Souza, Sonia Parecida Alem Marrach

Autor(a) curso de Pedagogia - UNESP - Marília-SP, Rua Maria Grespan Magrons 351. Tupã-SP. mara_pedagoga_31@hotmail.com

Resumo: Este artigo versa apresentar os resultados de um trabalho desenvolvido num ambiente de creche na qualidade de educadora, no sentido de identificar as comiserações acerca do lúdico enquanto “moti” da aprendizagem. Nessa perspectiva, buscamos justificar este estudo, dada a importância dos aspectos peculiares ao lúdico, sobretudo no âmbito da educação. Para a construção deste estudo tratou-se de adotar procedimentos da pesquisa etnográfica. Como objetivos deste estudo, procuramos aliar o lúdico na infância no ambiente de creche e sua relação com possíveis ações educativas para a melhoria da prática educacional. A hipótese inicial é a de que, a brincadeira torna as crianças pessoas mais e autônomas num espaço de tempo menor, permitindo-lhes a imitação, a exploração e a reelaboração do mundo e do contexto histórico onde estão inseridas. Considerou-se, ao final, que, a necessidade tanto nas escolas públicas quanto provadas, uma maior conscientização no sentido de desmistificar o papel do “brincar”, que não é apenas um mero passatempo, mas sim objeto de grande valia na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, pois, ampliam

gradualmente sua capacidade de interação entre si e com os adultos, e, adquirem uma melhor compreensão de si próprias e do outro, e que a atividade lúdica proporciona infinitas possibilidades de trabalho pedagógico de ensino e de aprendizagem, com possibilidade de aplicação em sala de aula, ficando evidente que o jogo desperta interesse, motivação e envolvimento do participante com a atividade, interações positivas nas relações interpessoais.

Palavras chave: Lúdico. Brincar. Infância. Aprendizagem. Faz - de - conta.

A IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO: DURANTE O CURSO DE PEDAGOGIA.

Marcilene De Jesus Guedes, Magda Marques Trevisan Conelian, Vera Lúcia Bianco

Autor(a) curso de Pedagogia - FRAN - RANCHARIA-SP, Rua Guarani. NANTES-SP. guedes.marcilene@gmail.com

Resumo: A pesquisa documental aborda a questão da formação acadêmica no curso de pedagogia por meio do estágio supervisionado. Os alunos que iniciam sua vida acadêmica no curso de pedagogia têm muitas dúvidas em relação à atuação do professor em sala de aula, pois muitos ainda não tiveram o primeiro contato com uma sala de aula, portanto é fundamental o desenvolvimento do estágio supervisionado. O conhecimento acadêmico e o conhecimento profissional se envolvem para que o futuro educador forme seu próprio conceito, método, estratégia, valor e atitude construídos durante o processo de ensino e aprendizagem de diversas correntes sócio-filosóficas. O estágio supervisionado é o eixo articulado entre a teoria e a prática dando oportunidade ao pedagogo conhecer a realidade desde o princípio. O estagiário recebe orientação dos supervisores das disciplinas para a execução das atividades acadêmicas, o estágio tem suas etapas, permitindo que o formando em pedagogia, possa observar, participar, intervir e até aplicar uma regência se for possível dentro das condutas éticas de ambas instituições. O objetivo e a avaliação dos supervisores precisa atingir a exploração e o envolvimento do estagiário com os conflitos e os valores adquiridos na instituição escolar e não escolar. Resultado da auto-avaliação dos estagiários de pedagogia se torna fundamental para a reflexão das ações de um docente. O bom estagiário é aquele que desafia a profissão se preparando para enfrentar a realidade de uma forma dinâmica, se tornando um profissional de sucesso.

Palavras chave: Formação. Estágio. Supervisão. Aprendizagem. Professor.

FREUD: O OPERÁRIO QUE POSTULOU O APARELHO PSÍQUICO: A CINEMATERAPIA E OS TRANSTORNOS DE UM TEMPLO CHAMADO MENTE

Marco Antonio Maximino Filho, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Avenida Deputado Cunha Bueno. Adamantina-SP. drums_marco@hotmail.com

Resumo: Sigmund Freud por meio do método da associação livre teve a oportunidade de entrar em contato com o inconsciente e assim trazer à tona conteúdos adormecidos que impediam os indivíduos de terem uma vida aparentemente normal. Segundo dados do IBGE no ano de 1975, 198.029 brasileiros¹ buscavam na Psiquiatria, por meio das “pílulas mágicas”, a solução para transtornos depressivos, de ansiedade e do sono. As drogas são úteis do ponto de vista clínico, porém, as grandes questões humanas não se resumem à falta de psicotrópicos, pois os conflitos e desejos humanos, ainda estão fora do controle farmacológico. O presente projeto busca a discussão com enfoque Psicanalítico a respeito do estresse pós-traumático, transtornos do sono e Cinematerapia tendo como fundamento metodológico o filme “O Operário”. (BRAD, 2004). A proposta é elaborar um projeto de Cinematerapia nas Faculdades Adamantinenses Integradas em parceria com a Secretaria da Cultura de Adamantina, em princípio com objetivo central de trocar idéias e experiências entre alunos e professores do

curso de Psicologia e analisar as inúmeras possibilidades oferecidas por esse instrumento Psicoterápico, posteriormente disponibilizando esse recurso à comunidade local, proporcionando conhecimento e reflexões que podem colaborar com a saúde mental. Filmes são expressões de sentimentos, de desejos, de conflitos. Expressam aquilo proposto pelo escritor, pelo redator, pelo diretor, pelos atores, etc. Cada um imprime um pouco de subjetividade nesta obra de arte coletiva. Este método que já é utilizado em várias escolas da Psicologia é um instrumento no processo terapêutico. Filmes são facilitadores de insights, desde que orientados por profissionais qualificados, e, quando bem analisados, podem levar a reflexões importantes, seja para o dia a dia, seja para o processo psicoterápico². Películas cinematográficas têm um poder titânico, e como tal, tanto podem erguer pontes, quanto podem destroçar templos. Neste caso, o templo em questão é a sua mente.

Palavras chave: Psicologia. Psicanálise. Cinematerapia. Transtornos mentais. Sigmund Freud.

O TRABALHO ENTRE O SOFRIMENTO E O CONTROLE DISCIPLINAR: A EXPERIÊNCIA COM POLICIAIS MILITARES

Marcos Antonio Coroquer, Junior Dutra Pereira, Eneida Silveira Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO - Presidente Prudente-SP, Rua Manoel dos Santos 27. Osvaldo Cruz-SP. psico_marcos@hotmail.com

Resumo: Os policiais militares enfrentam uma dura rotina. O poder disciplinar opera no âmbito social, no mundo do trabalho e, sobretudo, é a disciplina um dos pilares sobre o qual se ergue a organização policial militar. A história da Polícia Militar vai se fazendo aos poucos e apresenta suas raízes no mundo moderno e no sistema capitalista, porém ainda conserva modos de funcionamento arcaicos determinados pela burocracia, hierarquia e disciplina que evocam a tradição colonial brasileira agrária e escravista. A instituição que participa do sistema repressivo do Estado atua de forma de forma coercitiva sobre o policial, que resiste e busca na instituição uma saída para seu sofrimento. O objetivo da prática profissional de estágio de formação em psicologia, que aqui relatamos consiste em investigar o sofrimento psíquico decorrente da situação de trabalho dos Policiais Militares, em uma companhia do interior do estado de São Paulo, tendo em vista a especificidade da sua função. Levou-se em considerações as discussões em grupo, os relatos dos policiais, as observações e os aspectos subjetivos suscitados pela situação de trabalho. Consideramos, ainda, os aspectos históricos e organizacionais que permeiam a instituição militar e que afetam o sujeito nas suas relações intersubjetivas. Em termos metodológicos, os dados foram colhidos por meio de discussões em grupo, baseando-se no referencial da Grupoanálise, com os policiais militares que participaram do grupo de vivências. Os resultados apontaram a presença do sofrimento patológico devido a falta de reconhecimento, das cargas horárias exacerbadas, do embotamento das emoções impostos pela hierarquia e da pouca esperança em relação a uma mudança na instituição.

Palavras chave: Polícia militar. Organização do trabalho. Saúde mental. Grupoanálise. Sofrimento psíquico.

PROJETO DO FUTURO E IDENTIDADE: RELATOS DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Marcos Antonio Coroquer, Rosana Aline Braga, Andréa Fernandes De Araújo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO - Presidente Prudente-SP, Rua Manoel dos Santos 27. Osvaldo Cruz-SP. psico_marcos@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho se encontra em andamento em uma escola estadual do interior do estado de São Paulo, tendo por objetivo desenvolver o trabalho de orientação profissional

com adolescentes que estão cursando a primeira série do ensino médio. A adolescência é uma etapa do desenvolvimento do ser humano que traz consigo muitas transformações, tanto em âmbito relacional, quanto atitudinal, pois a busca de modelos de identificação vai configurar o indivíduo ao fim deste processo de adolecer, como adulto. A entrada no ensino médio marca o entardecer da adolescência, pelo curto período que antecede a possibilidade do curso do ensino superior. É neste momento que a pressão pela escolha da carreira profissional, muitas vezes adiada, emergem nos adolescentes, somadas as expectativas familiares e sociais; pensar em vestibular, decidir cursar uma faculdade e a possível implicação de suas escolhas no futuro, geram angústia e muitas dúvidas. Este trabalho parte do pressuposto de levar o jovem a refletir sobre o que eles realmente almejam, através do conhecimento de si mesmo, das profissões e das influências familiares, além do ambiente social que os condiciona, para que possam escolher, dentre as opções que têm, de forma pura e consciente suas ocupações-futuras. Foram utilizados grupos de discussão e dinâmicas envolvendo os temas propostos nos objetivos. Participaram 12 jovens de faixa etária de 15 a 16 anos, todos da 1ª série do ensino médio, os quais foram divididos em 2 grupos de 6 pessoas cada. O trabalho se encontra no processo de conhecimento de si, tendo obtido progressos no processo de tomada de decisões e planejamento, tanto pessoal, quanto profissional, além de funcionar como um espaço de expressão de angústias a respeito do futuro.

Palavras chave: Orientação profissional. Adolescência. Ensino médio. Identidade. Escolha profissional.

I – A MANIPULAÇÃO FOTOGRÁFICA NA CAPA DA VEJA NO CASO ISABELLE NARDONI

Maria Caroline Amaral, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida João Eovino. Inúbia Paulista-SP. m.carolineamaral@hotmail.com

Resumo: O trabalho de estudo é a manipulação da fotografia usada na Capa da revista Veja durante o caso da menina Isabella Nardoni que paralisou o Brasil. A pesquisa foi feita do período de 29 de março de 2008 quando ocorreu o assassinato da vítima até o dia 31 de Março de 2010 quando os culpados foram presos. Foram no total três capas. A primeira veiculada em 23 de Abril de 2008 mostra a imagem toda preta mostrando o ar sombrio e de luto em que o Brasil vivia e em uma linha horizontal mostrando a face do pai e da madrasta dentro de um carro, dando ao leitor a entonação de bandidos e suspeitos. A segunda capa analisada, veiculada em 26 de novembro de 2008 é composta por duas fotos, a primeira imagem é da menina Isabelle ao fundo num tom de laranja envelhecido, e a segunda do pai e da madrasta em coloridos com a placa de identificação criminal usada na delegacia, mostrando ao leitor que os culpados estavam sendo viciados pela justiça e por todos. A terceira, veiculada em 31 de Março de 2010 que trazia intitulado de “CONDENADOS” é composta pela mesma imagem da primeira capa, mas usada no fundo em um tom de cinza e por cima a foto da menina Isabelle sorrindo em colorido, mostrando que a justiça tinha sido feita e o caso encerrado.

Palavras chave: Fotografia. Manipulação. Veja. Isabelle. Jornalismo.

20 ANOS DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR - C.D.C

Maria Isabel De Brito Pardo Soares, Liliana Cristina Tino Parisoto, Carlos De Almeida Augusto Troncon

Autor(a) curso de Direito - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Tucuruvi 60. Adamantina-SP. belzinha.soares@hotmail.com

Resumo: O Código Brasileiro de Defesa do Consumidor é um instrumento jurídico que há vinte anos vêm regulando as relações de consumo no Brasil, com o objetivo de facilitar e garantir, ao cidadão brasileiro, o exercício pleno de seus direitos como consumidor. In verbis: “Art. 2º Consumidor é toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final. Parágrafo único - Equipara-se a consumidor a coletividade de pessoas, ainda que indetermináveis, que haja intervindo nas relações de consumo. Tem-se duas tendências para o conceito de consumidor: a primeira é a dos finalistas, que identifica o consumidor como sendo a parte vulnerável nas relações de consumo, restringe a figura do consumidor, àquele que adquire e/ou utiliza produto ou serviço para uso próprio e de sua família, seria de caráter não profissional, com interpretação mais restrita. A outra tendência, é a dos maximalistas, que vêm nas normas do C.D.C. o novo regulamento do mercado de consumo brasileiro, que serve para amparar o consumidor e também o consumidor profissional, com interpretação mais extensivamente. Deve-se então, levar em consideração a vulnerabilidade econômica do consumidor. A doutrina e a jurisprudência vêm ampliando a compreensão da expressão “destinatário final” para aqueles que enfrentam o mercado de consumo em condições de vulnerabilidade. Muitos julgados têm admitido uma interpretação mais extensiva do artigo 2º do aludido diploma a determinados consumidores profissionais, desde que seja demonstrada a vulnerabilidade técnica, jurídica ou econômica, ou seja, sua hipossuficiência. Devido a Súmula 297 do S.T.J. é aplicável às instituições financeiras o C.D.C., pois há uma relação de consumo onde o indivíduo é considerado um destinatário final havendo outorga de dinheiro ou crédito, mas quando é dinheiro ou crédito emprestado do banco para repassá-lo, não será destinatário final e, portanto não há que se falar em relação de consumo. A relação entre advogado e cliente que também será de consumo e não de trabalho, como muitos podem acreditar. Tem este trabalho, portanto, o objetivo de ressaltar a importância do conceito “consumidor”, pois é a partir desta definição que será aplicada a legislação do C.D.C., onde o agente é considerado parte vulnerável e hipossuficiente na relação de consumo adquirindo mais vantagens e sendo tratado como desigual até a medida de sua desigualdade. Porém, caso o indivíduo não se enquadre nesta definição, será tratado em pé de igualdade com a outra parte, sendo aplicada, portanto, a legislação do Código Civil.

Palavras chave: Hipossuficiência. Consumidor. Vulnerabilidade. Código.

MODALIDADES DE INTERVENÇÃO - SUBJETIVIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS - ADOLESCENTES DE UM PROJETO SOCIAL.

Mariana Pereira Redondaro, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Coripeu de Azevedo Marques 463. Pacaembu-SP. redondaro_mariana@hotmail.com

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido em uma cidade do interior do estado de São Paulo, em um projeto social denominado “S.O.S. Bombeiros no Resgate da Cidadania”, com objetivo de viabilizar um melhor relacionamento, propiciar um espaço de escuta, estimulando o pensamento criativo e promovendo a saúde no âmbito psíquico e social. Priorizamos a inclusão social, tendo como estratégia o afastamento da situação de risco pessoal e social, visando oferecer espaço de vivências e convivência em períodos complementares ao horário escolar a pré-adolescentes e jovens de ambos os sexos, na faixa etária de 10 a 15 anos. Neste sentido, propiciar proteção, educação, lazer e saúde (favorecendo o desenvolvimento e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários) configura-se como um ponto relevante nesta modalidade/campo de atuação. Toda instituição tem objetivos explícitos como implícitos ou, em outros termos, conteúdos manifestos e latentes, pode ocorrer que esses conteúdos se equilibrem em sua gravitação ou até entrem em contradição e que o conteúdo latente ultrapasse, em sua força, o conteúdo explícito. Deste modo, muitas dessas crianças e adolescentes excluídos, institucionalizados, procuram sobreviver (possivelmente) a partir do

crime e da violência, outros estão ali por não terem alguém para compartilhar afeto (pais “ausentes”, não continentais). Eles se inserem e buscam a satisfação imediata, riscos, uma “cultura de pulsão de morte” e, nas instituições escolares, alguns percebem como a educação pode estabelecer práticas de reprodução do “status quo”. Em nossas práxis alguns acontecimentos da vida emergem e ganham destaque, tais como: família e seu conceito social, amizade e projeto(s) de vida, enfim desejos de inventar, inaugurar um modo de existência diferente. O método de abordagem participante na discussão das atividades em grupo, contou com o uso de instrumentos e técnicas, enfatizando a “resolução” de problemas de uma forma mais psicodinâmica. Com o transcorrer deste trabalho obtivemos resultados significativos, a partir de um relacionamento mais aberto com a sociedade, uma melhor convivência dentro da sala de aula e uma minimização dos sentimentos primários (presentes no começo dos encontros), permitindo uma maior estruturação de suas emoções.

Palavras chave: Adolescentes. Desenvolvimento. Instituição. Integração. Psiquismo.

A IMAGEM DO PROFESSOR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PELA ÓTICA DA COMUNICAÇÃO

Marielli Galheira Uranga, Sérgio Barbosa

Autor(a): curso de Jornalista Diplomada - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP. Bela Cintra 35. Osvaldo Cruz-SP. marielli_ocz@hotmail.com

Resumo: Em uma sociedade onde a divisão de classes é predominante, a educação é questionada por fazer parte da base desenvolvimentista do país. Para reconhecer a importância de pensar a educação no contexto da realidade nacional na atualidade, o projeto busca as diretrizes e métodos que respondam à problemática de que: seria o professor da rede pública de ensino bombardeado pelos meios de comunicação e tendo a imagem como profissional deturpada, ou, a formação acadêmica não o preparou para possíveis problemas didáticos e sócio-culturais que ocorrem no cotidiano das escolas públicas no Brasil? Para entender tal realidade e discutir as questões vinculadas ao tema, não basta apenas descrevê-las, mas, explicar historicamente como surgiu às características tradicionais da classe docente no país, bem como, as alterações que determinam a reflexão da ótica dos meios de comunicação de massa com classe docente. A pesquisa será realizada por meio dos depoimentos, pesquisas em arquivos e bibliografia em níveis específico e geral, considerando que o objetivo do trabalho é divulgar respostas que contribuam no desenvolvimento do processo social, econômico e educacional no estado de São Paulo.

Palavras chave: Professor. Escolas públicas. Meios de comunicação. Práticas educativas.

EDUCAÇÃO BÁSICA NO MST

Marielli Galheira Uranga, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Jornalista Diplomada - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Bela Cintra 35. Osvaldo Cruz-SP. marielli_ocz@hotmail.com

Resumo: Os 850 milhões de hectares de terras do Brasil fazem dele o maior país da América Latina. Desse número, 250 milhões de hectares, são classificados pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) como terras devolutas. O fato de o Brasil ter uma população rural de 15 milhões de agricultores e, desses, 37% vivendo abaixo da linha de pobreza, vem acentuar ano a ano o êxodo rural. Cerca de 30 milhões de agricultores abandonaram suas terras entre 1970 e 2002. Em busca de uma nova perspectiva de vida, parte deste contingente de pessoas adere à luta pela terra. E são em assentamentos e acampamentos do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) que se dá o foco deste artigo “A Educação Básica no MST”. O artigo pretende relatar o este processo, a escola rural, suas problemáticas, seu funcionamento e as necessidades dessa educação. O tema foi

escolhido porque se observou que o trabalho realizado na região não enfatiza em nenhum aspecto, por questões políticas e outras desconhecidas, o aspecto educação, na questão fundiária regional.

Palavras chave: Movimento dos trabalhadores rurais sem terra. Educação. Assentamentos. Acampamentos.

AVALIAÇÃO DE SAÚDE GERAL DE AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA

Mário Da Silva Araújo, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Doutor Paulo Antônio Ribeiro Fraga 1129. Pacaembu-SP. aramar93@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho serão apresentados aspectos das condições de saúde dos trabalhadores que se encontram em atividade em uma unidade prisional da região oeste do estado de São Paulo. Os trabalhadores responderam o Questionário de Saúde Geral de Goldberg (QSG-60), o qual avalia os chamados distúrbios psiquiátricos menores a partir dos quesitos: a) estresse psíquico; b) desconfiança no próprio desempenho; c) desejo de morte; d) doenças psicossomáticas; e) distúrbios do sono e f) saúde geral. Neste trabalho objetivou-se observar se existe ou não dependência entre as variáveis: local de trabalho, características das condições e da organização do trabalho e atividade desenvolvida com agravos ao quadro geral de saúde. A atividade do ASP faz com que não seja possível relaxar mesmo nas horas de descanso no plantão, tendo em vista sua obrigação de prontidão para as urgências da unidade prisional. Isto desperta sentimentos desconfortáveis de desprazer e insatisfação com o cargo. A avaliação da Saúde Geral indica que as trabalhadoras da segurança prisional apresentam uma maior degradação do quadro geral de saúde (48%) quando comparadas com indivíduos do sexo masculino (38,9%) que atuam na mesma função e turno de trabalho. Deve-se considerar diferenças significativas nas atividades desempenhadas, pois, a exposição ao risco de violência física é maior para os trabalhadores do sexo masculino. Essa condição paradoxal pode ser explicada pelos elementos identitários característicos da masculinidade, tais como, representar a força, a vigilância, a disciplina, o controle discursivo; frente a caracteres de feminilidade que são negados: o uso de uniformes, a repressão a aspectos sedutores da feminilidade e o oferecimento de continência afetiva a outrem. O prejuízo ao estabelecimento da identidade pode ser reafirmado pela comparação na desconfiança em relação ao próprio desempenho, onde as mulheres apresentam-se no percentil médio (49%) e os homens abaixo do percentil médio (39%). Outra diferença que se materializa entre o trabalho de homens e mulheres do turno diurno é a presença de distúrbios do sono, respectivamente, 63,5% para as mulheres e 50% para os homens. Ao apresentar distúrbios do sono acima do percentil médio populacional, a população feminino apresenta-se em maiores condições de risco para o desenvolvimento da obesidade e comorbidades associadas e prejuízos ao controle da pressão arterial. Conclui-se afirmando que os resultados parciais indicam que características da organização do trabalho e da atividade desenvolvida diferenciada entre homens e mulheres contribuem para a degradação do quadro geral de saúde.

Palavras chave: Saúde mental. Penitenciárias. QSG.

A ATUALIDADE DO DEBATE SOBRE A QUESTÃO DA POBREZA: UM ENFOQUE CRÍTICO AO PENSAMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO E AS CONTRIBUIÇÕES DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL E SUSTENTÁVEL COMO ALTERNATIVA AO SEU ENFRENTAMENTO NO BRASIL PÓS 1990

Mariza Cardozo De Oliveira, Wilson De Lucas Fortes Machado

Autor(a) curso de Serviço Social - FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO - Presidente Prudente-SP, Rua Prudente de Moraes 1734. Presidente Prudente-SP. mariza_cardozo@hotmail.com

Resumo: A partir do presente artigo é pretendido apresentar reflexões sobre o debate realizado acerca da fome, dividido em dois momentos: o primeiro se refere à monografia realizada no curso de Ciências Econômicas pelas Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo, que consistiu em um estudo teórico sobre aspectos da miséria, sob o ponto de vista de Josué de Castro. Visou-se contextualizar a questão sob a ótica da desigualdade social. Um dos pilares de sustentação dessa pesquisa é a discussão que se assenta nos conceitos de desenvolvimento na teoria econômica, o que ampliou a discussão em Castro e Marx proporciona uma visão mais crítica a respeito de toda problemática apresentada. A atualidade da obra de Castro também foi verificada através de instituições como o Banco Mundial, Ação da Cidadania e Agenda 21, pois tratam da erradicação da pobreza e como atingir o desenvolvimento sustentável. O segundo momento dessa pesquisa trata-se do caminho que o debate sobre a fome tomou em relação a sua atualização conceitual. Foi feito um recorte da monografia do curso de Especialização em Economia Empresarial /UEL – Londrina com a contribuição do conceito de segurança alimentar nutricional e sustentável e o direito humano à alimentação como um dos marcos da atualização da obra de Josué de Castro. Ao final do artigo é proposta uma reflexão sobre os aspectos apresentados em ambas as pesquisas.

Palavras chave: Desenvolvimento. Fome. Capitalismo. Segurança Alimentar Nutricional e Sustentável. Governos Brasileiros.

NOVO PROJETO GRÁFICO PARA O JORNAL O PACAEMBUENSE

Mauro Donizeti Filgueiras, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Adoniram Barbosa 1172. Adamantina-SP. mauro_filgueiras@hotmail.com

Resumo: Há 18 anos circulando semanalmente no município de Pacaembu e com aproximadamente 400 assinantes, o Jornal O Pacaembuense necessita de um novo projeto gráfico e editorial, para acompanhar as tendências dos novos tempos. Com sede em uma cidade do interior paulista com 13.000 habitantes, situada a aproximadamente 600 quilômetros da capital, o jornal esta se destacando em relação ao número de assinantes e publicidades. Com esta visão é que pretendemos realizar um projeto que atenda a uma leitura para assinantes e colaboradores. A justificativa para este novo projeto é que haja o acompanhamento dos formatos dos jornais neste novo tempo, com uma linguagem simples e visual agradável. Outro fator a ser considerado, é que o projeto atual esta há muito tempo sem alterações, por este motivo a necessidade de alterações, estas que devem ser de forma gradativa, para que não ocorra um impacto negativo e o jornal mantenha sua originalidade.

Palavras chave: Projeto. Jornal. Novo.

CASAMENTO, ADOÇÃO E SUCESSÃO.

Michele Cristina Da Rosa, Noemi Vicente Da Silva Santos, Heloisa Helena De Almeida Portugal

Autor(a) curso de Direito - CESD - Dracena-SP, Avenida Benedita Camargo 1716. Tupi Paulista - SP. miihrosa@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise crítica sobre a adoção por homossexuais e efeitos sucessórios na união estável. Também enfocando a sucessão de bens para filhos afetivos e não concebidos. Colocando em discussão o que a Constituição Federal alude a respeito da igualdade entre filhos biológicos e afetivos e também nos casos de sucessão. Considerando que união estável é uma família que se resulta apenas da vontade do

homem e da mulher de estarem juntos, sem ser através do casamento, adoção um ato jurídico solene em que a pessoa estabelece vínculos de parentesco com uma criança ou adolescente, com o intuito de torná-lo filho e sucessão a transmissão de bens do de cujos ao herdeiro. Concluindo com a posição favorável ou contrária a adoção por casais homoafetivos, que são aqueles formados por pessoas do mesmo sexo com intuito de formar família, levando em conta os aspectos psicológicos da criança e sua formação.

Palavras chave: União estável. Adoção homoafetiva. Sucessão de bens.

VIVÊNCIAS DE FAMILIARES FRENTE AO CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Nadia Roberta Tamos Gomes, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua das Acácias 85. Osvaldo Cruz-SP. nadia_nrt@hotmail.com

Resumo: A aplicação de medidas socioeducativas a indivíduos autores de atos infracionais provoca mudanças na rotina não somente do próprio indivíduo, mas a toda sua família. Estas mudanças vão desde a rotina da família, até o sofrimento que produzirá sobre a mesma, envolvendo questões conscientes e inconscientes. As instituições socioeducativas têm o objetivo de capacitar os indivíduos que lá se encontram para o retorno à sociedade, reeducando e ensinando novas alternativas àquelas atitudes que o levaram até lá. No entanto, esta não é uma tarefa fácil, existem diversos fatores que prejudicam este trabalho, visto que as próprias condições de internação acabam se tornando práticas segregatórias e reafirmando a diferença entre estes indivíduos e o resto da sociedade. Desta forma, podemos dizer que a medida de internação se faz necessária em diversos casos, porém provoca também prejuízos na formação dos indivíduos a ela submetidos e o maior desafio dos profissionais de psicologia é driblar esta contradição e tornar a medida o menos prejudicial possível. A instituição surge como forma de suprir a ausência dos pais, quando os mesmos não oferecem um espaço para o desenvolvimento saudável dos filhos, mas nem sempre a continência oferecida pela mesma é suficiente. De certa forma, a delinquência e o abandono andam de mãos dadas, pois a criança que não é amparada devidamente internaliza uma vida desregrada e sem limites. O objetivo deste trabalho é o de caracterizar as vivências afetivas destes indivíduos como meio de apreensão das dificuldades enfrentadas para auxiliar o menor infrator no cumprimento de sua medida socioeducativa, esperando assim, contribuir com a instrumentalização de ações de acolhimento dirigidas às famílias de menores infratores.

Palavras chave: Infração. Socioeducativas. Sofrimento. Instituição.

IMPLICAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL - (COM)PARTILHANDO QUESTÕES E (RE)INAUGURANDO DIRETRIZES.

Natália Dantas Pistori, Paula Regina Carvalho, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Duque de Caxias 248. Dracena-SP. nataliapistori@bol.com.br

Resumo: O presente trabalho propõe oferecer aos alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública de um município do interior do estado de São Paulo, uma orientação no momento da escolha profissional. A orientação vocacional facilita a escolha e auxilia no auto-conhecimento. Dentre os inúmeros aspectos presentes na adolescência ressalta-se um dilema que suscita sentimentos difusos e coloca o jovem frente a uma questão: escolher uma profissão que se identifica e/ou tem pela mesma um apreço significativo. Destacamos que o jovem na contemporaneidade é "bombardeado" por informações de fontes variadas, nem sempre verídicas, influenciando-o em suas decisões. Além desta referência a um campo midiático destaca-se o papel do grupo de amigos e as identificações comuns nesta fase da

vida. Por sua vez, a família também participa deste processo, ora interferindo demasiadamente ou não assumindo uma continência aos anseios e desejos. Os resultados preliminares deste trabalho indicam uma diminuição da ansiedade e uma tomada de consciência diante das intempéries do processo de escolha. Verificamos também que o adolescente precisa de apoio e de alguém que partilhe suas expectativas e, neste contexto, a presença efetiva e acolhedora da família é fundamental. "

Palavras chave: Orientação vocacional. Psicologia. Escolha. Adolescência. Profissão.

A PRECISÃO DO MEIO NA AÇÃO DOS PERSONAGENS NAS NARRATIVAS DE FIALHO DE ALMEIDA.

Natália De Sousa Martins, Rubens Pereira Dos Santos

Autor(a) curso de Letras - UNESP - Assis-SP, André Perine 626. Assis-SP. natthynathalha_sm@hotmail.com

Resumo: Fialho de Almeida foi um contista realista-naturalista, em seus contos ele se deteve a fazer um retrato da sociedade citadina e campestre portuguesa. O objetivo central do projeto é analisar o ambiente nas histórias de Fialho de Almeida, estudar os aspectos de cunho naturalista, ver como o ambiente é apresentado e se esse é importante e de influência na ação e psicologia dos personagens. O ponto mais importante da temática naturalista é mostrar que o meio em que o homem está inserido influencia, determina e interfere nas suas ações. Este aspecto naturalista é fortemente trabalhado pelo autor no conto A ruiva, conto citadino, onde desde o início ao fim o autor deixa evidente o papel do ambiente na ação dos personagens, este aspecto é de grande importância na construção e interpretação do conto. Resta aos personagens serem caricaturados, deformados pelo autor, cada qual sendo acentuado por um defeito específico.

Palavras chave: Ambiente. Influência. Naturalismo. Conto. Fialho.

A PRÁTICA DE ATENÇÃO PSICOLÓGICA AOS SENTENCIADOS DO SISTEMA PRISIONAL PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Tartalioni Gomes Leal, Ana Paula Cossi Morita Borri, Evelyn Yamashita Biasi, Joyce Gabriele Cunha, Nadia Roberta Tamos Gomes, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Francisco Carvalho 533. Valparaíso-SP. tartalioni@gmail.com

Resumo: O encarceramento pode ser considerado um determinante de agravo à saúde mental, em razão das exigências de homogeneização do comportamento características de instituições totais. Nestas circunstâncias, a "mortificação do eu" propicia a experiência de cerceamento das singularidades. Além disso, as condições precárias de encarceramento e a violência se associam à limitação das ações de ressocialização. Por estas razões, desenvolveu-se a partir de Janeiro de 2010, práticas de estágio profissionalizante em Psicologia em unidades prisionais do Oeste Paulista. O objetivo envolveu o oferecimento de acolhimento afetivo aos sentenciados, durante o cumprimento de sua condenação. Ainda, foi possível ofertar informações sobre a progressão das medidas penais relativas a sua condenação e figurar como mediador entre demandas que envolvem a família e a rede relacional dos sentenciados. Observou-se que as ações de acolhimento possibilitaram a percepção de ordenações operantes no sistema prisional e, propiciou o enfrentamento de tais situações. Foi possível delimitar características defensivas empregadas na instituição prisional e contribuir para compreensão dos desdobramentos destes mecanismos defensivos no cotidiano. As informações relativas a progressão penal e ao acesso a benefícios (auxílio reclusão) propiciou a desestabilização da percepção de anomia e reduziu vivências persecutórias. Já a mediação das demandas familiares e relacionais, mantém a possibilidade de encontrar no espaço externo à

instituição penal, um lugar de referência onde o sentenciado possa tomar para ordenar seu cotidiano ao fim da pena privativa de liberdade. Conclui-se, afirmando a relevância da atenção à saúde mental dos sentenciados para a efetivação da função instituinte do sistema prisional.

Palavras chave: Prisões. Saúde mental. Formação em psicologia.

A ATIVIDADE DOS TAXISTAS: CONDIÇÕES DE TRABALHO E RELAÇÕES DE SOCIABILIDADE

Natalia Tartalioni Gomes Leal, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Francisco Carvalho 533. Valparaíso-SP. tartalioni@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de discutir a relação do trabalho com a saúde, constituída no cotidiano de taxistas. Entende-se que a categoria encontra-se exposta a situações que contribuem para agravos à saúde, como também a violência. Neste sentido, procurou-se caracterizar os conflitos oriundos da ação profissional de taxistas, a partir da análise da carga horária semanal de trabalho, além da expectativa com relação à violência urbana e outros agravantes. A metodologia empregada envolveu a realização de entrevistas semidirigidas com sete taxistas. A partir da análise de discurso sobre os campos analíticos abordados no roteiro de entrevista procedeu-se a verificação dos resultados. Os resultados permitiram constatar uma diferenciação circunstancial do trabalhador que desenvolve suas ações em um ponto de táxi em comparação com o trabalho de radio-taxistas. O primeiro grupo, apesar da excessiva carga de trabalho, encontra reduzida intensidade da ação produtiva em razão de espaços de não trabalho na jornada produtiva. Estes espaços são elementos de importância para reduzir o impacto das exigências posturais e de concentração exigidas no ato de conduzir um veículo automotivo. Nota-se que os taxistas que atuam em pontos fixos desenvolvem uma ampla rede de sociabilidade que garante a cliente e a vascularização de suas trocas no espaço comunitário. Já os radio-taxistas, em sua dinâmica de trabalho não te favorecida a vinculação com clientes, em função de estarem submetidos à central da radio, fazendo também, com que o fluxo de passageiros torne-se maior, não havendo tempo para descanso, almoço e outras atividades. Assim, apesar da maior remuneração, a intensidade de trabalho é comparativamente elevada. Entende-se que, em razão da excessiva jornada de trabalho, o espaço social torna-se reduzido e limitado. Com relação à violência, considera-se a partir da análise das entrevistas, que se encontra presente em ambos os contextos, entretanto, para os radio-taxistas, a aproximação no cotidiano de trabalho com sujeitos desconhecidos produz a representação de apreensão e medo, mesmo que de forma simbólica.

Palavras chave: Taxistas. Saúde do trabalhador. Condições de trabalho.

ADOLESCENTES, JOVENS ADULTOS E A INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS: UM OLHAR SOB O ENFOQUE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO.

Natália Tassinari Sales, Rosângela Cristina Batista Fumiya, Ana Vitória Salimon C. Dos Santos

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Turmalina 70. Dracena-SP. nats699@hotmail.com

Resumo: Os malefícios do uso do álcool, cientificamente conhecido como etanol (álcool etílico), assim como do tabaco, drogas lícitas, são amplamente reconhecidos pelo meio científico. Preocupação recente tem sido o uso de álcool por adolescentes e jovens adultos. A este respeito, estudiosos como Soldera et al. (2004), apontam que o uso de bebidas alcoólicas inicia-se cedo na vida, entre o início e meio da adolescência, com um grupo de amigos ou mesmo em casa. Para muitos indivíduos este pode ser o início da trajetória que conduz à dependência do álcool, com conseqüências médicas, psicológicas e sociais. A partir desta premissa, o presente estudo retrata uma pesquisa quanti-qualitativa em andamento que tem

por objetivo analisar o uso progressivo de álcool por adolescentes e jovens adultos numa população universitária. Com o propósito de responder às questões levantadas, foi construído um questionário contendo 15 questões, abordando: caracterização do sujeito; início, local, motivações, tipo e idade da primeira experimentação de bebida alcoólica; aspectos do uso atual, como frequência, quantidade, motivações e reações; representações sobre a pessoa que ingere álcool, entre outros. Os jovens tem sido abordados no trajeto para a faculdade, sendo a participação voluntária. Até o momento foram aplicados e analisados parcialmente 40 questionários. Dos quarenta adolescentes e jovens adultos consultados, 19 são do sexo feminino e 21 do sexo masculino, com faixa etária variando de 18 a 45 anos. Os resultados parciais obtidos foram que dentre estes 40 jovens apenas dois não ingerem atualmente bebida alcoólica, um do sexo masculino e um do sexo feminino. O do sexo masculino diz nunca ter experimentado nenhum tipo de bebida alcoólica, já a do sexo feminino experimentou, mas não costuma beber. A idade de experimentação entre os homens variou de 6 a 18 anos, já entre as mulheres o primeiro contato com o álcool variou de 12 a 19 anos. A maioria dos pesquisados disse ser a cerveja a primeira bebida alcoólica que experimentaram, seguida da vodka. As bebidas mais consumidas entre os pesquisados são a cerveja, vodka, vinho e whisky. Os dados, até o momento encontrados, são compatíveis com a literatura pesquisada, a qual aponta a necessidade de estudos com a população jovem e práticas interventivas, colocando em relevância a importância da continuidade do presente estudo.

Palavras chave: Álcool. Adolescentes. Jovem adulto. Psicologia do desenvolvimento.

OS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM E A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO ESCOLAR

Neriany Tamarah Oliveira Santos, Rodrigo Castilho Soares, Cléber Consoni Alves

Autor(a) curso de Psicologia - FADRA – Dracena-SP, Rua São Paulo 1267. Dracena-SP. nery_tamarah@hotmail.com

Resumo: A psicologia escolar procura utilizar os princípios que as pesquisas psicológicas oferecem acerca do comportamento humano, para tornar mais eficiente o processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva os alunos deixam de ser um sujeito abstrato e idealizado, para tornarem-se pessoas concretas, com preocupações, problemas, defeitos e qualidades. Frente estas peculiaridades, para o psicólogo escolar, não é suficiente conhecer o aluno. É necessário, que ele saiba como funciona o processo de aprendizagem, quais os fatores que facilitam ou prejudicam o ensino. Uma vez que os processos de aprendizagem e de construção do conhecimento revelam-se muito complexos, abrangendo fatores que ocorrem, além das dissensões físicas da escola. Com feito nota-se que a atuação do psicólogo escolar vem sendo discutida a partir do crescimento das demandas nas diferentes instituições sociais. Uma das propostas atuais ao psicólogo escolar é a inclusão, ou seja, integração as classes regulares dos portadores de necessidades educativas especiais. Neste contexto, o Psicólogo exerce um papel de organizador, tanto no plano pedagógico, quanto no que se refere as relações sociais, além de estimular as experiências do grupo, acompanhando as transformações deste, conforme as necessidades de cada criança, contudo, vale destacar que o espaço físico também contribui para os resultados positivos ou negativos. Torna-se importante ressaltar que a culpabilização do sujeito tem sido uma tendência das práticas educacionais, ação que torna natural àquilo que é historicamente determinado. Sendo assim, o trabalho a ser desenvolvido pelo Psicólogo Escolar, deve ter como objetivo, as relações nas quais as crianças circulam, promovendo atividades que envolvam grupos de idades variadas, Buscando com esse tipo de atividade favorecer as trocas entre as crianças e entre essas e os educadores. Portanto, este trabalho tem por objetivo, construir medidas pedagógicas direcionadas ao atendimento equitativo de crianças que apresentem problemas de aprendizagem e relacionamento, visando contribuir para que elas possam realizar, nas instituições escolares, o objetivo socializador da educação, em ambientes que propiciem o acesso e ampliação dos conhecimentos da realidade social e cultural. A pesquisa mostra-se

relevante uma vez que pode ser direcionada para aqueles que trabalham com educação – professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares, monitores, psicólogos escolares e pedagogos – ela não visa ser um trabalho concludente, estando aberto à revisão e ampliação, porém pode trazer contribuições importantes para as discussões que envolvem a educação e as dificuldades de aprendizagem. Na realização deste trabalho elegemos a pesquisa bibliográfica, onde será apreciado bases eletrônicas (governamentais, institucionais, particulares ou pessoais), catálogos; boletins e fichários de bibliotecas. Após esta pré-definição, onde estarão demarcadas as diretrizes que sustentarão a pesquisa, caracterizaremos os trabalhos que serão úteis à consecução do proposto. Realizadas estas etapas, passou-se a leitura da documentação bibliográfica a partir das obras mais recentes e mais genéricas, daí seguindo para as obras mais antigas e mais específicas, uma vez que os escritos contemporâneos tendem a ressaltar as contribuições do passado dispensando assim o retorno a textos superados.

Palavras chave: Psicólogo. Escolar.

AS VARIAÇÕES NA REPRESENTAÇÃO DOS JAPONESES ATRAVÉS DA REVISTA ILUSTRADA O MALHO

Nicole Mieko Takada, Fábio Augusto De Oliveira Santos

Autor(a) curso de Pós Graduação História e Mídia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Alameda Fernão Dias 311. Adamantina-SP. mieko.takada@bol.com.br

Resumo: Através da análise iconográfica junto aos acervos digitais consultados foi possível acompanhar as variações na maneira de ver e representar o Japão e os japoneses no imaginário coletivo nacional. Para isso, a pesquisa retrocedeu até meados do Século XIX, onde a experiência com trabalhadores de origem chinesa no Brasil serviu de base para o discurso antinipônico influenciado por teorias racialistas importadas da Europa. A imagem estereotipada dos japoneses sofreu inúmeras reformulações em um curto espaço de tempo: do exótico enigmático ao bravo guerreiro, seguido de agressor fanático ao insignificante ridicularizado. O discurso idealizado sobre os japoneses contribuiu para que esses se transformassem em uma surpresa desagradável com a efetivação da imigração, onde até então idealizados como enigmáticos, exóticos, heroicos, simpáticos e civilizados passam a ser vistos como perigosos, inferiores, atrasados e dissimulados, mudando radicalmente para cruéis, espiões, fanáticos, inassimiláveis e traiçoeiros nas décadas de 1930-1940. A revista O Malho acompanhou os debates e as reformulações em torno da causa japonesa publicando ao longo de suas edições diversos artigos e charges onde a imagem risível dos japoneses se fazia presente. Consequentemente através da comicidade o leitor passa a associar o perfil estereotipado propagado na revista com os imigrantes japoneses presentes em seu dia a dia, assim, os estereótipos lançados pelo cartunista no imaginário nacional ao obter êxito, penetram no inconsciente coletivo materializando ações preconceituosas e irônicas junto ao grupo estigmatizado.

Palavras chave: Japoneses. Charges. O Malho. Signos. Preconceito.

A MORTE COMO COTIDIANO DE TRABALHO: UM ESTUDO COM AGENTES FUNERÁRIOS

Nilton Carlos Raimundo, Ana Lúcia dos Santos

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Ataliba Leonel 28. Adamantina-SP. niltoncarlos.raimundo@gmail.com

Resumo: A morte faz parte do desenvolvimento humano significando e ressignificando à vida. O tema da morte sempre desafiou, intimidou e também fascinou o ser humano em várias

épocas e fases do desenvolvimento (Ariès, 1977). A Psicologia como ciência cuida da questão do homem, da sua relação com os outros e com o mundo, com a vida e também com a morte (Kovács, 2002). Atualmente, falar sobre a Morte, ainda é um tabu, embora problemas como o câncer, AIDS, desespero, solidão, luto, suicídio e violência constantemente nos remetam a meditar sobre ela como também aos profissionais que lidam com ela em seu cotidiano como, por exemplo, os agentes funerários. Este estudo objetivou verificar o impacto da morte no cotidiano dos agentes funerários de uma empresa do ramo funerário do interior do estado de São Paulo e como estes lidam com as demandas do seu trabalho. O relato do trabalho deste profissional, sua execução e seus momentos de sofrimento constituíram-se elementos mobilizadores para o direcionamento deste estudo. Como método de investigação foi utilizado uma entrevista semi dirigida e tendo como amostra seis agentes funerários de uma empresa do interior do estado de São Paulo, que aceitaram participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Após a intercorrência de algumas variáveis foram escolhidas apenas duas entrevistas para serem analisadas, tendo como critério de escolha os dois agentes com maior tempo de trabalho. Concluídas as entrevistas, estas foram transcritas e analisadas a partir de uma abordagem psicanalítica com enfoque na psicodinâmica e psicopatologia do trabalhador. Neste estudo foi verificada ausência de cuidados psíquicos para este grupo de profissionais, com impacto direto em sua saúde mental, gerando sofrimentos psíquicos, a instalação de mecanismos esquizoides, individuais e coletivos, funcionamento esquizoparanoide, uma pobre ressonância simbólica e a busca de sentido para um trabalho complexo e socialmente mal visto apesar de sua necessidade. Ao estudar o impacto da morte no cotidiano dos agentes funerários, também chamados “operários da morte”, pode significar relevante contribuição às questões da saúde mental deste tipo de trabalhador, considerando que a consulta à literatura evidencia uma produção de conhecimento escassa nesse aspecto. E também a identificação de fatores que determinam a causa de sofrimento ou prazer no trabalho não apenas nos que atuam neste segmento, mas também nos demais trabalhadores nas mais diversas áreas. Tais fatores podem significar possibilidades de mudanças, com repercussões positivas em suas vidas como também daqueles com que se relacionam. Os resultados aqui apresentados são parciais devendo o trabalho ser ampliado merecendo estudos mais aprofundados.

Palavras chave: Morte. Agentes Funerários. Sofrimento Psíquico. Psicopatologia do Trabalho. Saúde Mental do Trabalhador.

EXPRESSÕES DE PRECONCEITO EM ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Nilton Carlos Raimundo, Eneida Silveira Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Ataliba Leonel 28. Adamantina-SP. niltoncarlos.raimundo@gmail.com

Resumo: O preconceito, fenômeno sempre atual, tem sido estudado como uma característica psicológica do indivíduo. Os países ocidentais nas últimas décadas desenvolveram normas que coíbem a discriminação explícita contra grupos minoritários, mas ainda assim tem-se observado um aumento na discriminação expressa na violência tais grupos. No Brasil, pesquisas recentes apontam que os dois principais grupos alvos de preconceito explícito são os homossexuais e negros. O presente trabalho objetivou identificar os tipos de preconceito presentes em adolescentes vitimizados pelo preconceito e analisar a partir da perspectiva das representações sociais, as quais segundo Doise (1990), são princípios organizadores dos processos simbólicos os quais provém dos posicionamentos específicos dos indivíduos nas suas relações sociais, a forma com que estes o expressam contra diversos grupos. Participaram desta pesquisa cinco adolescentes assistidos por um programa socioeducativo do município de Adamantina, os quais foram autorizados documentadamente por seus responsáveis, porém

devida a desistência de dois participantes a pesquisa foi concluída com três sujeitos. Como coleta de dados utilizou-se uma técnica de projeção de imagens realizada em duas sessões, na qual consistia em projetá-las por segmentos: genérica, pobreza, cor/raça, homossexualidade, obesidade, pessoas ricas, pessoas feias, estilos-grupos e religião. A seguir os sujeitos registraram em uma folha suas opiniões em relação a cada imagem projetada, finalizando a sessão com uma entrevista aberta onde se discutiu as mesmas opiniões. Neste estudo identificou-se a presença do preconceito explícito no que tange à homossexuais, pessoas economicamente favorecidas (ricas) e temas religiosos; e do preconceito velado em relação à pessoas obesas, negras e pessoas consideradas feias. Dessa forma, pode-se dizer que tais expressões de preconceito, diante de um contexto de desigualdades somadas a própria história de vida desses adolescentes, se alimentam das representações negativas internalizadas pelos mesmos, produzindo assim conseqüências destrutivas permeando suas vidas e podendo fazer dos vitimizados, vitimizadores, merecendo porém, estudos mais aprofundados.

Palavras chave: Preconceito. Adolescência. Vulnerabilidade Social. Representações Sociais. Psicologia Social.

SOFRIMENTO PSÍQUICO: O OPERÁRIO DA INSÔNIA.

Nilton Carlos Raimundo, Marco Antonio Maximino Filho, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a): curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP. Rua Ataliba Leonel 28. Adamantina-SP. niltoncarlos.raimundo@gmail.com

Resumo: O presente trabalho busca a discussão psicanalítica a respeito da insônia, sonho e do sofrimento psíquico tendo como pano de fundo o filme espanhol “O operário” dirigido por Brad Anderson e interpretado por Christian Bale (Trevor Reznik), personagem central da ficção/drama de 2004. O filme a ciência do sono de Michael Gondry também será usado como pano de fundo, fazendo uma incursão no mundo dos sonhos e da fantasia, desenhada naquela tênue linha que separa a realidade de tudo o que ajuda a torná-la mais suportável, menos fastidiosa. Explicando de forma concisa o mecanismo do sonho. Também utilizarei um vídeo retirado do site Youtube mostrando de forma cômica o que o Stress no trabalho pode causar.

Palavras chave: Psicologia. Psicanálise. Insônia . Sonhos. Freud.

A AMERICANIDADE EM ‘MARABÁ’ DE GONÇALVES DIAS

Patricia Aparecida Gonçalves De Faria, Luiz Roberto Velloso Cairo

Autor(a) curso de Letras - UNESP - Assis-SP, Rua Eduardo Zacarelli 527. Palmital-SP. patricia_faria09@yahoo.com.br

Resumo: Gonçalves Dias (1823-1864) é considerado por muitos como um escritor empenhado na divulgação de uma literatura voltada para a construção e a afirmação de uma identidade nacional. Sendo assim, destacou em suas obras, principalmente nos seus versos, o engrandecimento da terra brasileira e a valorização do índio, elemento humano e americano por excelência. Portanto, partindo deste sentimento de apreço pelo continente americano é que o corpus intitulado “A Americanidade em ‘Marabá’ de Gonçalves Dias”, se propõe a analisar os versos de “Marabá”, presente em Primeiros Cantos (1846), o sentimento de uma índia desprezada e abandonada pelos homens da sua tribo pelo fato de ser fruto de uma relação amorosa entre o homem da terra e o europeu. Logo, esta problemática enfrentada pela autóctone Marabá nos leva a pensar e verificar o poema sob a ótica de americanidade e o sentimento de exaltação e pertença à América. (BERND E CAMPOS, 1995, p. 5).

Palavras chave: Literatura Brasileira. Gonçalves Dias. Americanidade. Romantismo. Poesia.

A APRENDIZAGEM LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O FAZ-DE-CONTA COMO RECURSO DE DESENVOLVIMENTO

Patrícia Pereira Dos Santos, Sueli Aparecida Ferrari Alves, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Arthur Pilla. Adamantina-SP. pwpati@hotmail.com

Resumo: Desenvolveu-se a pesquisa para verificar como interagem os alunos com as atividades lúdicas, dando ênfase ao faz-de-conta. A brincadeira do faz-de-conta propicia situações em que as crianças imitem ações que representam diferentes personagens como mamãe, papai e filhinha, cachorro, e reproduz ambiente como casa, fazenda, escola. O ambiente do brincar favorece a interação com varias crianças compartilhando objetos como boneca, carrinhos, berço, geladeira, fogão etc. A criança elabora a construção mental da imagem de um objeto mudando seu significado. A atividade lúdica propicia a criança desenvolver a imaginação criadora e fantasiar diversas situações interagindo com seu meio social e com isso faz com que ela desenvolva os gestos simbólicos propiciando o desenvolvimento da aprendizagem. Foram feito levantamento com algumas crianças com idade de 1,5 anos a 2,5 anos de idade e também com crianças de 4,5 anos a 5,5 anos de idade, onde foi verificada a importância da atividade lúdica para promover a aprendizagem. Em uma sala especial chamada sala de vida prática foram feitas gravações orais das vozes das crianças em atividade durante suas brincadeiras de faz-de-conta, onde foram analisadas as falas das crianças, que revelaram simbologias como: fazer o nenê nanar, você vai fazer o nenê dormir, passear com o bebê, segurar o bebê no colo ou colocar para dormir dentro de algum lugar imaginado como cama ou berço. Os recursos utilizados nos mostram que as crianças constroem suas experiências diárias no mundo de significados, que faz parte do momento que estão brincando. A brincadeira ajuda a constituir um espaço mental e a criança expressa diversos significados apontando para as representações mentais. Essas experiências revelam como as crianças fazem a construção da realidade do faz-de-conta.

Palavras chave: Criança. Faz de Conta. Interação.

A INTRODUÇÃO DA DIMENSÃO TERRITORIAL NOS PROCESSOS DE GESTÃO SOCIAL: REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Paula Fonseca Do Nascimento, Paula Fonseca Do Nascimento

Autor(a) curso de Serviço Social - UEM - Maringá-PR, Rua José Drimel 201. Presidente Prudente-SP. paulafnascimento83@hotmail.com

Resumo: Nas transformações em curso desde as últimas décadas do século XX, projeta-se o papel estratégico da informação e do conhecimento em diferentes dimensões da vida em sociedade. A importância da informação e do conhecimento no mundo contemporâneo tem sido usualmente associada ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação, que, nas últimas décadas, vêm transformando as formas de produzir e distribuir bens materiais e imateriais. Dentro disso, novos paradigmas da gestão social, caracterizados pela mudança de uma visão burocrática para uma visão estratégica e inovadora, destacam-se a partir da utilização e disseminação da informação dentro das instituições como aspecto central na implementação de políticas públicas. A inclusão da dimensão territorial nos processos de gestão social vem sendo defendida como estratégia de superação do tradicionalismo setorializado e centralizado. No entanto, necessita-se do uso de instrumentos capazes de incorporar e tratar a informação territorial em processos analíticos. Assim, com o advento dos computadores, o desenvolvimento de técnicas de geoprocessamento e representação de dados espaciais, os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) destacam-se como ferramenta de grande potencial para a gestão social. Um SIG consiste em sistema informatizado, o qual é utilizado para tratar computacionalmente dados espaciais georreferenciados, cujos dados podem estar associados a vários indicadores sobre o espaço representado. Contudo, é

necessário estabelecer pontes conceituais entre o espaço para a gestão social, e a tecnologia como suporte representacional, identificando possibilidades e limitações de sua aplicação nessa área. Nesse contexto, observa-se que os SIG e as técnicas de geoprocessamento podem facilitar a leitura do espaço geográfico, uma vez que permite diferentes possibilidades de representação, e avaliação dos indicadores que caracterizam esse espaço, favorecendo o processo de tomada de decisão, e, posteriormente, na execução das ações planejadas. Nesse contexto, pensando nos problemas sociais internos de um território, cabe ressaltar que um território é concretizado pelos indicadores e suas respectivas representações, tanto analíticas, quanto espaciais, e que tais indicadores consistem de signos, os quais evidenciam situações vividas no cotidiano das famílias. Vale lembrar que os signos se remetem às pessoas, serviços, instituições, dentre outros. Dessa maneira, conclui-se que o potencial do mapa em representar as informações do ambiente, contribui para a identificação das características do cotidiano, e evidencia uma série de riquezas de detalhes desse cotidiano, onde a estatística isoladamente, muitas vezes, não tem condições de expressar. Assim, o seu sentido está na busca pelo entendimento da realidade concreta vivida pelos moradores e as políticas públicas presentes/ausentes nos diferentes territórios.

Palavras chave: Território. Gestão Social. Tecnologia da informação. Sistema de Informação Geográfica. Geoprocessamento.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES: ENTRE O DESAFIO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E A PRESSÃO PELA LUCRATIVIDADE.

Paula Peixoto Vidotte, Rosana Aline Braga, Eneida Silveira Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua 21 de Abril 221. Osvaldo Cruz-SP. paulapeixoto2005@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade discutir o papel do Psicólogo do Trabalho na perspectiva da promoção da saúde e qualidade de vida enquanto agentes promovedores de resultados e conseqüente potencialização da organização. Estamos saindo de uma era onde Psicologia, Saúde e Administração não poderiam estar correlacionadas, onde os afetos eram destituídos das relações de trabalho, e conseqüentemente das organizações. O psicólogo era visto como aquele que cuidava das pessoas “ou” dos negócios, das emoções “ou” dos resultados. Felizmente os tempos são outros, o século XXI é marcado por uma mudança de paradigma que aponta para a humanização do trabalho enquanto agente de transformação e resultados. Dentro deste contexto, a atuação do profissional de Psicologia transcende esse olhar dicotômico e integra-se, contribuindo para o desenvolvimento de todas as vertentes que compõem este universo. Parte-se do princípio de que o trabalho é um, dos diversos meios em que o homem inscreve sua subjetividade; é resultado de interpretação, reflexão, emoção, ação, conseqüentemente atravessando todas as dimensões do ser - inconsciente, consciente, pré-consciente, id, ego e superego; logo, quando repercute psiquicamente de maneira positiva, pode ser considerado como promovedor da saúde. Aqui, a atuação do Psicólogo ganha uma conotação crítica e passa a estar comprometida com os mecanismos que alimenta os desejos, intenções, planos de vida do trabalhador, àqueles capazes de lhe trazer sentido, permitindo a construção de sua subjetividade, identidade, e socialização. Para tal, faz-se necessário compreender como o trabalhador vivencia a situação de trabalho, como ele percebe o ambiente em que atua, suas atividades, as relações que estabelece nesse ambiente e os resultados que esse trabalho o proporciona. A escuta e a observação entram como ferramentas deste processo, instrumentalizando-o à leitura da subjetividade dos agente de trabalho, cultura organizacional e objetivos, tanto do trabalhador quanto da organização. É neste contexto que Psicologia, Administração e Saúde se entrelaçam, na busca de adaptações que visem à motivação, reconhecimento e fortalecimento da autoestima dos agentes do

trabalho, conseqüentemente promovendo a saúde e potencializando a organização por meio do atingir de bons resultados e vantagem competitiva.

Palavras chave: Saúde no trabalho. Psicólogo do trabalho. Organizações. Promoção da saúde. Saúde coletiva.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: UM OLHAR CRÍTICO PARA UMA INDÚSTRIA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Paula Peixoto Vidotte, Rosana Aline Braga, Eneida S. Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua 21 de abril 221. Osvaldo Cruz-SP. paulapeixoto2005@hotmail.com

Resumo: Este trabalho fora desempenhado com intuito de desenvolver atividades que nos fornecessem dados pertinentes à dinâmica organizacional de uma indústria do interior do Estado de São Paulo; dados estes, que possibilitassem a identificação das conseqüências dessa dinâmica na subjetividade dos colaboradores que a compõem. A proposta era a de realizar o diagnóstico organizacional, e, posteriormente, discutí-lo com a diretoria, levando-a a reflexão e ulterior implantação de projetos pautados na promoção da saúde dos trabalhadores. Tal instrumento nos proporcionou o vislumbrar da necessidade de um ambiente de trabalho mais humanizado, com melhor organização estrutural, intervalos para descanso e lanche, bem como, visitas freqüentes do técnico de segurança do trabalho e cumprimento de suas respectivas atribuições, ou seja, manutenção das condições mínimas para a promoção da saúde física e psíquica dos colaboradores. O diagnóstico proporcionou ainda, a confirmação da importância que os benefícios já fornecidos pela indústria assumem na subjetividade dos sujeitos. Após a realização de tais atividades, tivemos como resultado, a conscientização da diretoria quanto à necessidade da intervenção, o que conseqüentemente, levou à implantação de melhorias como: remoção de entulhos, intensificação da limpeza, aquisição de maquinário destinado a poupar os esforços dos colaboradores, nova disposição das matérias primas e instrumentos de trabalho; visitas semanais do técnico de segurança do trabalho e utilização dos Equipamentos de Proteção Individual; e intervalos para lanche e descanso; além de uma estratégia de seleção mensal de colaboradores com a função de supervisionar a manutenção das melhorias alcançadas, mediante bonificação salarial.

Palavras chave: Humanização. Psicólogo do trabalho. Diagnóstico Organizacional. Saúde no trabalho.

O PSICÓLOGO DE RECURSOS HUMANOS: PARA ALÉM DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Paula Peixoto Vidotte, Rosana Aline Braga, Eneida S. Santiago

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua 21 de Abril 221. Osvaldo Cruz-SP. paulapeixoto2005@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo desmistificar a atuação do psicólogo do trabalho na área organizacional, que, na maioria das vezes, é compreendido de maneira reducionista, como aquele que tem exclusivamente, a função de recrutar e selecionar pessoas. Ainda, se perpetua a visão do psicólogo dos primeiros anos de inserção da Psicologia no Brasil, tendo-o como meramente aquele que aplica testes, entrevista e indica o que melhor se adapta ao cargo a que se destina preencher. Com o transcorrer do tempo, a forma de produção das organizações transcendeu de técnico-operacional para o que se denomina de paradigma holístico; mudança que refletiu significativamente na atuação do Psicólogo nas organizações. A sociedade contemporânea passa a pensar na gestão de pessoas como estratégia para o sucesso das organizações, e conseqüentemente, agregando uma gama de valores e atribuições a esta área de atuação, o que se materializou nas atividades de: catalisador, uma vez que ele

propicia o processo de mudança; assessor, visto que é responsável por prestar aconselhamento e treinamento; consultor, pois realiza o diagnóstico organizacional e implementa projetos que visam corrigir possíveis falhas e consequentemente potencializar a organização; e é avaliador, pois avalia as condições de trabalho e propõe medidas voltadas ao cuidado com trabalhador e com as políticas de lucro da empresa. Diante das atribuições citadas, conclui-se que o Psicólogo do Trabalho, na área organizacional, desde que bem preparado, é capaz de promover o equilíbrio e desenvolvimento das relações de equipe e do mercado consumidor, assim sendo, seu objetivo é o de efetivar uma organização bem estruturada e humanizada, além de promover a qualidade de vida dos trabalhadores dentro e fora da situação de trabalho.

Palavras chave: Recursos humanos. Psicólogo do trabalho. Organizações.

OS FENÔMENOS DOLOROSOS E A PSICOTERAPIA CORPORAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ATENÇÃO À FIBROMIALGIA

Paula Regina Carvalho, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, João Pessoa. Parapuã-SP. paulinhacarvalho@hotmail.com

Resumo: A fibromialgia é caracterizada como uma síndrome dolorosa de etiologia multifatorial. Entre suas características destaca-se a limitação da funcionalidade do aparato músculo-esquelético em virtude dos fenômenos álgicos que se estendem por diversas áreas do corpo. Para seu diagnóstico é necessário que o indivíduo adoecido apresente ao menos 11 pontos dolorosos entre um conjunto de 18 pontos possíveis em todo o corpo. Estes pontos dolorosos são denominados tender-points. A avaliação das limitações funcionais impostas aos indivíduos adoecidos pela fibromialgia pode ser efetuada a partir da escala denominada FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire). Sua utilização permite a caracterização das atividades cotidianas que são comprometidas pelos fenômenos dolorosos. As indicações terapêuticas para o tratamento da fibromialgia são diversas e ainda não se constitui uma referência efetiva de remissão dos quadros álgicos. Atividades aeróbicas são reconhecidas como promotoras de bem estar para indivíduos acometidos pela fibromialgia. Intervenções psicoterápicas também estão associadas ao tratamento em razão do sofrimento psíquico que acompanha este adoecimento. Técnicas psicoterápicas foram avaliadas no tratamento da fibromialgia sem que se estabelecesse um modelo eficiente de atenção a tal modalidade de adoecimento. Por esta razão, nesse relato de experiência profissional apresentam-se os resultados obtidos pelo emprego de técnicas psicoterápicas corporais oriundas da bioenergética na atenção a mulheres diagnosticadas com fibromialgia. Esta intervenção objetivou contribuir para a recuperação das capacidades funcionais, comprometidas pelos fenômenos álgicos característicos da fibromialgia. A escolha dos exercícios de bioenergética como técnica psicoterápica atendeu a indicação encontrada na revisão literária de que a prática de atividades aeróbicas propicia evolução positiva nos quadros fibromiálgicos. Associa-se a essa condição a possibilidade de elaboração de afetos conflituosos que são disparados pelos exercícios de bioenergética e são interpretados pelo terapeuta. Dessa forma iniciou-se em Abril de 2010 a intervenção em psicologia que atende um grupo de 10 mulheres. Após sua realização, que se finalizou em Julho de 2010, o serviço de Fisioterapia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) avaliou como positiva a intervenção em psicoterapia corporal em associação com as práticas em Fisioterapia e solicitou sua continuidade no segundo semestre do corrente ano. Constatou-se como resultados, a redução da rigidez articular e das percepções de inchaço das áreas corporais atingidas pela dor. Ainda, verificou-se que a ampliação da consciência corporal estabelecida pelos exercícios de grounding reduziu as limitações funcionais do aparelho músculo-esquelético. Isto potencializou a retomada de realização das atividades cotidianas e desestabilizou a representação da dor como elemento

que impedia a circulação social e as trocas afetivas. A expressão discursiva de fenômenos conflituosos é organizada a partir da percepção de limitações somáticas. Comunicam a tensão entre os investimentos narcísicos e as vivências depressivas decorrentes da frustração. O efeito despertado no grupo pela interpretação dos afetos depressivos sinaliza a possibilidade de reconfiguração de vínculos e perspectivas futuras de articulação do desejo com as potencialidades somáticas. Dessa forma, o aparato somático pode figurar como meio de estabelecimento de articulações desejantes e não apenas instrumentalizar a contenção dos afetos. Conclui-se afirmando a necessidade de transposição das impressões produzidas por esta experiência profissional, para um estudo analítico longitudinal, onde possa ser dimensionada a efetiva (ou não) contribuição das técnicas de psicoterapia corporal para a atenção aos quadros de fibromialgia.

Palavras chave: Fibromialgia. Psicoterapia. Bioenergética.

BURNOUT- A SÍNDROME DA DESISTÊNCIA DO EDUCADOR

Paula Regina Do C. Jacob, Caroline Maria Michels Genero, Janaina Rocha Vieira, Vilma Celestino Dos Santos, José Luiz Germano Martins

Autor(a) curso de Pedagogia - CENTRO UNIVERSITARIO ITALO BRASILEIRO - São Paulo-SP, Rua Cesar Bienrech 100. São Paulo-SP. paula.regina@hormail.com

Resumo: Nas grandes cidades no séc.XXI, a longa jornada de trabalho é considerada normal, em alguns casos símbolo de status, mas não para quem sofre de Burnout, síndrome que atualmente tem afastado muitos profissionais da educação da sala de aula. A síndrome Burnout nasce no trabalho e pode ser mais séria que o estresse, alguns sinais como: exaustão física e mental, perfeccionismo, estresse profissional, expectativas elevadas demais sobre a carreira, sensação de vazio, avaliação negativa de si mesmo, insensibilidade em relação às pessoas e aos fatos, comportamento agressivo, são alguns dos sintomas. Diante disso, este estudo, objetivou investigar as causas dessa Síndrome, desse esgotamento profissional que vem atingindo nossos educadores. Para a coleta de dados da presente pesquisa foram distribuídos em torno de 40 questionários, em três escolas da rede pública estadual, com prazo determinado para que os professores pudessem responder. Obtivemos um retorno de 25 questionários e destes 72% demonstraram problemas com mal estar docente. A maioria dos respondentes tem a idade entre 30 e 40 anos, ministram aulas para o Fundamental I, são apenas graduados e seu tempo de docência está acima de 5 anos. Também pudemos perceber que grande parte dos respondentes relatam que sua maior dificuldade está relacionada a Exaustão emocional, onde não consegue se entregar emocionalmente ao trabalho. Poucas pessoas precisaram ficar de licença médica e aquelas que ficaram, em média, foi por um período de um ano e dessas apenas cinco foram por depressão ou stress, conseqüentemente poucas pessoas precisaram se tratar com medicações para o mal estar. De acordo com os resultados das pesquisas através de questionários, obtivemos um resultado impressionante: Infelizmente a Síndrome vem afetando nossos educadores, seu jeito de ser e principalmente de trabalhar. O que tem início com satisfação e prazer, termina quando esse desempenho não é reconhecido. A qualidade de vida no trabalho quando inexistente leva ao comprometimento no desempenho da função, ou seja, comprometimento na condição de vida no trabalho, que inclui aspectos de bem estar, garantia de saúde e segurança física, mental e social, capacitação para realizar tarefas e atividades com segurança e bom uso de energia pessoal. Tudo isso depende simultaneamente do indivíduo e da escola e é esse o desafio pelo qual passam os professores. Muitos sintomas apresentados em nossa pesquisa sobre as causas e conseqüências chamaram a atenção. Os professores pareciam frios e distantes, como se a chama tivesse apagada, certamente sido consumida por tamanho desgaste, cansaço e frustração no trabalho. Estes são sintomas revelados como estado de esgotamento físico e psíquico ligados à profissão. Nós que sempre buscamos o melhor para nossas crianças, nos

sentimos tristes em vivenciar esse tipo de despersonalização ao constatarmos que muitos são os fatores de insatisfação no trabalho que se relacionam à presença da Síndrome de Burnout.

Palavras chave: Educador. Burnout. Síndrome.

PRÁTICAS MÍSTICAS: FORMAS DE SABER - SABER SOBRE O HUMANO

Paulo Cesar Cardoso Roberto, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Guanabara 408. Pacaembu-SP. cardoso571@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho, pretende-se verificar as diferentes buscas pelas práticas místicas. Foi utilizado uma metodologia qualitativa, sendo a amostra constituída por 65 pessoas de ambos os sexos. Os dados foram coletados através de um questionário semi estruturado e posteriormente analisados seguindo a proposta de análise temática. Como resultado, observou-se que 37 pessoas entre homens e mulheres já consultaram as práticas místicas e 28 não consultaram. Concluímos que a ciência não esgotará o que há para se conhecer, pois a realidade está em permanente movimento e novas perguntas surgem a cada dia.

Palavras chave: Psicologia. Práticas místicas. Ciência.

OVINOCULTURA

Paulo Vitor Bachega, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida das Rosas 485. Adamantina-SP. pvbachega@hotmail.com

Resumo: O tema que apresentaremos neste conteúdo, explica como surgiu, e como é criada a cultura de ovinos, discorre sobre como se criar, produzir e ter uma melhor genética de ovinos de corte e das matrizes reprodutoras, explicando sobre os lugares apropriados de manejo e o modo correto de tratar destes animais. A revista apresenta à cultura, o manejo, a evolução da raça aos apreciadores da carne de carneiro. A proposta é tornar a criação de ovinos tão comum como a de gado de corte, esclarecendo quando surgiu a cultura, a partir de que ano se implantou no Brasil, quando começou a ter parâmetros de exportação internacional e como tornou-se uma carne procurada e apreciada em restaurantes e churrascarias pelo Brasil. Nos dias atuais, os ovinos tem uma qualidade diferenciada, com porte evoluído a partir dos estudos e do melhoramento genético. Os produtores e fazendeiros estão sempre investindo na cultura e na criação de ovinos, pois o manejo é fácil, e não requer investimentos muito altos, nem grandes áreas de pastagem.

Palavras chave: Apreciadas. Baixos Investimentos. Pequenas Áreas de Pastagem.

LEVANTAMENTO COM ALUNOS DO E.J.A. NA BUSCA DE RECONHECIMENTO DAS CAUSAS QUE IMPLICARAM NA EVASÃO DOS MESMOS NO PERÍODO REGULAR DE ENSINO.

Poline Ballan Meix, Aline Pereira Dos Santos, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Rio Branco 698. Adamantina-SP. polineballan@hotmail.com

Resumo: Com o artigo científico pretende-se estudar e discutir a realidade dos alunos e alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisar as dificuldades mais frequentes, os desafios encontrados no dia-a-dia dos alunos e professores além de levantar a existência de outros aspectos quanto a história de vida e a realidade socioeconômica vivida pelos mesmos. Foram percebidos elementos intrínsecos à educação destes alunos, ao mesmo tempo em que se mostram responsáveis por eles estarem com a defasagem na educação. A literatura descreve

ainda os aspectos emocionais e sociais que envolvem o aluno que não terminou sua formação escolar em tempo regular e oportunidades de voltar a escola contribuem muito com o sentir do jovem que vê melhorados seus sentimentos e relações no meio social. Com a técnica de entrevista aplicada em trinta e quatro alunos do EJA pode-se conhecer a idade dos estudantes com uma frequência maior de pessoas com idade entre 60 e 70 anos. O Sexo, estado civil, causa da evasão, motivos que levaram a buscar a escola foram levantados e discutidos. Conclui-se que existem pontos positivos e negativos na Educação de Jovens e Adultos, que as dificuldades atuais para estudar se compensam com a maturidade, o desejo de aprender e conhecer, além da perspectiva de melhorarem a qualidade de vida com a conclusão de aprendizagem.

Palavras chave: Educação de Jovens e Adultos. Escola. Educação.

SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E AS TIPOLOGIAS DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS E LOTEAMENTOS FECHADOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP.

Rafael Lúcio Da Silva, Sandra Maria Fonseca Da Costa

Autor(a) curso de Geografia - UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - São José Dos Campos-SP, Avenida Ademar de Barros. São José dos Campos-SP. rafaellucio7@yahoo.com.br

Resumo: Estudar a segregação sócio-espacial, com enfoque nas tipologias dos condomínios horizontais e loteamentos fechados da cidade de São José dos Campos, nos remete a uma construção sócio-cultural dos padrões estabelecidos no decorrer da história, reafirmando as características que cada vez mais se tornam evidentes no espaço urbano, onde o modo como os grupos sociais se relacionam revela um espaço socialmente fragmentado. Com o advento da industrialização, os espaços urbanos tornaram-se uma rede complexa de classificação, discriminação e controle da população, reafirmando a diferença de classes, colocando à margem uma grande parcela desta população. O padrão urbano, caracterizado pelo conceito centro-periferia, contribuiu para a dispersão populacional, mantendo as classes sociais distantes umas das outras. Essa distância transformou as relações do espaço público e da vida pública, fator este importante para o surgimento dos “Enclaves Fortificados”, tais como os condomínios horizontais e loteamentos fechados. Dentro desta perspectiva, o objetivo desse artigo é discutir o processo de segregação sócio-espacial e os enclaves sociais em São José dos Campos, numa perspectiva das diferentes tipologias.

Palavras chave: Segregação Sócio-Espacial. Enclaves Fortificados. Tipologia.

O REINADO E REFORMA RELIGIOSA DE AKHENATON NO EGITO ANTIGO

Rafael Rodrigues Ferreira Perez, Fábio Augusto De Oliveira Santos

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua 15 de Novembro 1193. Osvaldo Cruz-SP. rafaelperz_ocz@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa apresenta como tema central o reinado e a reforma religiosa do faraó Amenófis IV no antigo Egito, conhecido historicamente por Akhenaton após sua reforma religiosa. A sociedade egípcia desde os primórdios era influenciada basicamente pelos seus deuses, acarretando em uma sociedade politeísta. O poder e a base religiosa que comandava esta civilização estava centrada no faraó e nos sacerdotes, obrigando a população a se submeter em enormes sacrifícios físicos e econômicos para sustentar a classe religiosa. Durante seu reinado, Akhenaton retira o poderio dos sacerdotes e concentra-se unicamente em suas mãos, adotando um único deus e transformando toda a base econômica egípcia. Sua esposa Nefertiti foi um fator primordial para esta revolução, principalmente por seu apoio e dedicação a causa. Em relação à metodologia, esta pesquisa se dividirá em três partes: a sociedade egípcia, a religião no Egito antigo e o reinado de Akhenaton, onde através de várias leituras, foi construído uma linha do tempo com os principais fatos do reinado de Akhenaton

juntamente com a sua vida pessoal. Por fim, esta pesquisa demonstrará de forma objetiva e sucinta os aspectos religiosos e econômicos no reinado do faraó Akheaton.

Palavras chave: Akhenaton. Religião. Deuses. Reinado.

A VISÃO DE DEUS NO CRISTIANISMO, JUDAÍSMO, ISLAMISMO, HINDUÍSMO E BUDISMO

Rafael Rodrigues Ferreira Perez, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua 15 de Novembro 1193. Osvaldo Cruz-SP. rafaelperez_ocz@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa apresenta como tema central o estudo da visão de Deus nas cinco principais religiões do mundo: Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Hinduísmo e Budismo. Quando se depara com o termo “Deus”, cada segmento religioso utiliza deste mesmo termo para designar uma ou mais entidades sobrenaturais que possivelmente governam o mundo e nos protegem dos malefícios do homem ou do cotidiano. Comparando os dogmas destas 5 grandes religiões, descobre-se que há muitas semelhanças e algumas diferenças fundamentais, principalmente na visão de Deus de cada uma delas e é a partir deste fundamento que esta pesquisa irá partir, sendo que será que realmente o deus dos cristãos é o mesmo que o dos hinduístas ou vice-versa? Estamos sozinhos no mundo ou tem alguém que cuida de nós? Estes são apenas tópicos que darão suporte para que este trabalho demonstre de forma objetiva e suscite o que realmente é esta divindade tão enigmática.

Palavras chave: Deus. Cristianismo. Judaísmo. Islamismo. Hinduísmo.

OS JUDEUS COMO VÍTIMAS DA INQUISIÇÃO

Rafael Tavares Alves, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Mandaguaris 395. Tupã-SP. rafael_rta@hotmail.com

Resumo: No século XIII a igreja católica começava a sofrer varia críticas sobre os dogmas que ela pregava, e o movimento judeu estava crescendo muito e cada vez mais forte. Na Europa havia um grande numero de judeus e as sua maioria eram pessoas ricas, como a igreja católica estava falida o movimento judaico era visto como um perigo para a igreja , ela começa a perseguir e exterminar todos os judeus que viviam na Europa. A igreja católica começa invadir as casas dos judeus e a tirar todos os seus objetos de valores e depois levavam eles presos parta torturar e queimar eles vivos servindo de exemplo para os outros grupos que eram contra ela. A única formas deles escaparem da morte era se eles se convertessem ao cristianismo e abandona-se a sua religião. Muitos para não serem mortos se converteram, mas isso não durou muito tempo alguns anos mais tarde esses judeus convertidos foram perseguidos novamente por serem culpados de estar contaminado a Europa com doenças, pestes misérias etc. Um dos meios de tortura que a igreja usava para torturar os judeus era colocar o réu em uma espécie de cama cheia de ripas onde era amarrado pelos pulsos e pelas pernas e o apertava cortando as suas carnes,a outra o réu era levantado em varias alturas diferentes fazendo com que ele tivesse varias quedas, umas das mais terríveis era que o réu era colocado em uma espécie de bastidor, a cabeça mais baixa do que os pés, nos braços se amarravam cordas muitos pesadas, que lhe cortavam as carnes, a boca tinha que manter-se forçosamente aberta e metia-se um trapo na garganta, pingava-se sobre o trapo água de uma jarra de maneira que o nariz e garganta ficavam obstruídos e produzia um estado de asfexia.

Palavras chave: Inquisição. Judeus. Perseguição.

AS MULHERES COMO VÍTIMAS DA INQUISIÇÃO NO BRASIL COLONIAL

Rafael Tavares Alves, Marcos Martineli

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Mandaguaris 395. Tupã-SP. rafael_rta@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar os processos inquisitoriais envolvendo as mulheres no Brasil colônia. Como esses processos se desenvolveram? Assim como os judeus, as mulheres também foram vítimas da inquisição. Elas foram perseguidas e torturadas por serem vistas como feiticeiras e bruxas. Se uma mulher chegasse a fazer uso das ervas medicinais ou praticasse curandeirismo ela era vista pelas pessoas e pelos inquisidores como bruxas e feiticeiras. Essas mulheres já traziam consigo um mito de provocar mau-olhado e de desfazer casamentos. O tribunal do Santo Ofício era o responsável por julgar os crimes que os hereges cometiam e sua principal forma de encontrar esses hereges (judeus, feiticeiras, bruxas) era por meio de denúncias. Aceitavam-se denúncias de qualquer pessoa e até mesmo cartas anônimas. Uma vez denunciados, os inquisidores iam até as suas casas acompanhados por um guarda e assim que chegavam roubavam todos os seus objetos de valor e depois trancavam as casas e ninguém mais podia entrar. Seus filhos e maridos ficavam na rua dependendo das caridades dos vizinhos. As mulheres eram levadas presas para serem julgadas pelo tribunal e, dependendo da sua condenação, elas poderiam ser torturadas ou queimadas vivas, servindo de exemplo para os outros grupos de hereges. Um levantamento bibliográfico foi feito, pesquisas em sites e conversas com o professor especialista do tema.

Palavras chave: Inquisição. Mulheres. Brasil Colonial.

ESTUDO DO PERFIL DA CRIANÇA NO CAMPO DO CONSUMO

Regiane Moreno De Lima, Ana Claudia Lopes Pacheco, Maristela Gonzales Barusso

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Rio Grande 268. Adamantina-SP. joao.natural@hotmail.com

Resumo: O trabalho pretende mostrar a influência da mídia, dos amigos e da família no consumo do público infantil na sociedade atual. Discutir a hipótese de as crianças estarem se tornando consumidoras precoces, abrindo portas para novos mercados e empresas, que já descobriram o potencial dos pequenos grandes consumidores. O que se percebe é a facilidade com que o público infantil se relaciona com o consumo na sociedade atual. Desenvolveu-se entrevista estruturada com crianças das séries iniciais do ensino fundamental, questionando sobre o consumo. Com isso verificou-se que a grande maioria das crianças entrevistadas vão às compras acompanhando os pais; que nem todas crianças fazem compras sozinhas, e as que fazem, compram em estabelecimentos vizinhos e parte das crianças entrevistadas escolhem as compras. A maioria deseja o que vê com seus amigos e nos programas exibidos na TV, pedem aos pais para comprar o objeto de desejo que em geral ficam dentro dos itens, roupa, alimento, brinquedos e material escolar. Ao realizar compras escolhem objetos relacionados a personagens das histórias infantis que vêem nos desenhos animados. Conclui-se então que a criança hoje pode ser considerada um consumidor, com suas características próprias, fazendo parte do conjunto de interesses do mundo capitalista.

Palavras chave: Consumo. Criança. Consumidor.

PROBLEMAS ESTILÍSTICOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR INFANTO-JUVENIL

Renata Ferreira Cordeiro, Suzimar De Freitas Ribeiro, Orlando Antunes Batista

Autor(a) curso de Letras - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua Paraná 371. Adamantina-SP. renatafcordeiro21@hotmail.com

Resumo: A leitura é a porta de descoberta para novos conhecimentos, sua prática se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a \compreender\" o mundo à nossa volta, o ato de ler faz parte de um processo que visa interagir o leitor através de informações significativas que poderão servir como sustentação para todo o seu

desenvolvimento escolar, a escolha do livro pode se tornar um empreendimento de risco, trazendo conseqüências na sua formação resultando em péssimo desenvolvimento lingüístico no ensino fundamental e médio. O presente estudo pretende examinar de que modo a escolha do livro infanto-juvenil poderá influenciar no desenvolvimento da leitura e escrita até o aluno atingir um nível de boa qualidade lingüística. A fim de investigar qual o impacto provocado na formação do leitor infanto-juvenil. Tomamos como base os livros mais utilizados nas séries finais do ensino fundamental, fazendo um levantamento sobre os problemas estilísticos mais freqüentes e se esses estão interferindo na formação do leitor infanto-juvenil."

Palavras chave: Leitura. Infanto-juvenil. Formação do leitor.

“PLANEJAMENTO AMBIENTAL NA BACIA DO RIBEIRÃO TAQUARUÇU NO MUNICÍPIO DE SANDOVALINA: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE”

Renata Marchi Garcia, Antonio Carlos Bassio Haddad

Autor(a) curso de Geografia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Avenida Reverendo Celso Assumpção 155. Presidente Prudente-SP. renatinha_marchi@hotmail.com

Resumo: Este trabalho “Planejamento Ambiental na bacia do Ribeirão Taquaruçu no município de Sandovalina: análise da situação das Áreas de Preservação Permanente” refere-se a análise da vegetação nativa, priorizando as áreas de preservação permanente, desenvolvido na etapa do inventário do projeto de Iniciação Científica fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) intitulada como “Planejamento Ambiental e Gestão das Águas: estudo aplicado à bacia hidrográfica do Ribeirão Taquaruçu, Sandovalina – São Paulo”. A Bacia Hidrográfica do Ribeirão Taquaruçu, tem cerca de 122 Km², abrange a área urbana de Sandovalina com a cidade localizada na porção norte da bacia e próxima da nascente do curso principal. A análise da cobertura vegetal da área, priorizando as Áreas de Preservação Permanente (APPs), representa um indicador ambiental na manutenção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos, bem como o estado de conservação do meio ambiente, que por sua vez está diretamente ligado a qualidade de vida da própria população presente na bacia. O presente trabalho tem como objetivo geral contribuir com o planejamento ambiental da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Taquaruçu, afluente da margem direita do rio Paranapanema, no município de Sandovalina, São Paulo, com base na situação ambiental da vegetação dando ênfase às áreas de preservação permanente. Remetem aos objetivos secundários a realização da aplicação da legislação brasileira no referencial teórico e no mapeamento; e, a elaboração do diagnóstico do estado ambiental da vegetação nativa, em especial as APPs, apontando os possíveis impactos ambientais inseridos na bacia. De acordo com os resultados parciais na área total da bacia hidrográfica encontra-se apenas cerca de 6,5% de Vegetação Nativa, nesta estão a vegetação das APPs com aproximadamente 16% e o restante da vegetação, cerca de 84%, estão fragmentados e dispersos em toda bacia hidrográfica. Apenas cerca de 11% das APPs estão com vegetação, o restante cerca de 89% (9,7 km²) não apresenta mata ciliar. Na área central da bacia, cuja encontra-se a maior propriedade rural, aproximadamente 48 km², registramos a ocupação da cultura de cana de açúcar nas APPs. Como essas áreas são constituídas de solo hidromórfico a plantação cresce com menos intensidade do que o restante das áreas cultivadas, entretanto a utilização persistente nessas áreas úmidas acaba por condicionar esse solo ao crescimento e desenvolvimento da cana de açúcar. A vegetação nativa de um local, entendida como floresta remanescente, não comprometida pela intervenção humana, desempenha papel fundamental à preservação da biodiversidade e dos ecossistemas. Como supramencionado a vegetação, principalmente nas áreas de preservação permanente, sofreram intervenções consideráveis na área da bacia. A ausência da mata ciliar e a não proteção e conservação das encostas maximizam os impactos ambientais, degradando cada vez mais os recursos hídricos. Dessa

forma, foi possível identificar um processo de alteração da cobertura vegetal e os atuais padrões de uso e ocupação da terra, permitem associar esse momento a um ciclo de transformações na paisagem que tendem a se repetir e inviabilizar uma equação entre o uso dos recursos naturais e as práticas econômicas que surgem em seu território.

Palavras chave: Planejamento ambiental. Áreas de preservação permanente. Vegetação nativa. Bacia do Ribeirão Taquaruçu.

OVINOCULTURA

Paulo Vitor Bachega, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida das Rosas 485. Adamantina-SP. pvbachega@hotmail.com

Resumo: O tema que apresentaremos neste conteúdo, explica como surgiu, e como é criada a cultura de ovinos, discorre sobre como se criar, produzir e ter uma melhor genética de ovinos de corte e das matrizes reprodutoras, explicando sobre os lugares apropriados de manejo e o modo correto de tratar destes animais. A revista apresenta à cultura, o manejo, a evolução da raça aos apreciadores da carne de carneiro. A proposta é tornar a criação de ovinos tão comum como a de gado de corte, esclarecendo quando surgiu a cultura, a partir de que ano se implantou no Brasil, quando começou a ter parâmetros de exportação internacional e como tornou-se uma carne procurada e apreciada em restaurantes e churrascarias pelo Brasil. Nos dias atuais, os ovinos tem uma qualidade diferenciada, com porte evoluído a partir dos estudos e do melhoramento genético. Os produtores e fazendeiros estão sempre investindo na cultura e na criação de ovinos, pois o manejo é fácil, e não requer investimentos muito altos, nem grandes áreas de pastagem.

Palavras chave: Apreciadas. Baixos Investimentos. Pequenas Áreas de Pastagem.

A INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ADAMANTINA

Ricardo Marchini, Wallace De Souza Pedroso, Lindomar Teixeira Luiz, Regiane Vieira Gonçalves Dechen

Autor(a) curso de Serviço Social - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Carmem Miranda 1347. Adamantina-SP. marchini.servicosocial@hotmail.com

Resumo: O convívio social escolar é um dos primeiros contatos que a criança tem com a vida em sociedade. Além disso, a educação é direito que toda criança possui e deve ser assegurado pelo Estado. Sabemos que a criança passa a fazer parte da sociedade através do processo de socialização. Este processo ocorre primeiramente no seio da família, e o chamamos de socialização primária, tendo em vista que a criança internaliza, fundamentalmente, o “mundo” dos pais de forma bastante acentuada. Desta forma em razão das famílias serem diferentes do ponto de vista social, econômico e cultural, é bastante provável que tais diferenças possam interferir no processo de interação da criança com a escola, podendo gerar conflitos que prejudiquem o desempenho dessas crianças. Além das referidas diferenças, os inúmeros problemas sócio-familiares, vivenciados pelas crianças, também repercutem no convívio da criança na escola. O Assistente Social atuando no espaço escolar contribui com professores e diretores, para a resolução dos problemas apontados acima. Isso ocorre à medida que ele intervém em situações-problemas ligadas a dificuldades de aprendizagem, uso de drogas, violência e demais questões sociais, visto que a não identificação dessas questões podem levar a evasão escolar. “É a questão social, em suas múltiplas expressões, que provoca a necessidade de ação profissional junto à criança e ao adolescente, etc” (Iamamoto, 2006, p.62). O trabalho do Assistente Social nas instituições de ensino é tido como uma resposta para

minimizar os conflitos vivenciados pelas crianças, visto que a sua prática profissional poderia elucidar de maneira mais profunda as especificidades vivenciadas por cada família, contribuindo assim para que se construam práticas em sintonia com determinadas realidades. Sendo assim o profissional em Serviço Social atua fortalecendo a relação entre o aluno-família-escola, criando um elo maior de confiabilidade entre eles. Outrossim elaborando e executando projetos sociais para crianças (inclusive as com deficiência) e seus familiares, com o objetivo de garantir efetivamente a plena cidadania para os mesmos. Portanto, o presente projeto de pesquisa visa estudar os limites e possibilidades do trabalho do assistente social no espaço da escola.

Palavras chave: Criança. Questão social. Escola.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Rita De Cássia Xavier Fávero, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Alameda Padre Nobrega 224. Adamantina-SP. andrea.frias@bol.com.br

Resumo: Nossa Senhora de Fátima é uma das designações mais comuns dadas à Virgem Maria. Tal nome se deve às aparições e revelações que a Virgem Maria fez para três crianças na cidade de Fátima em Portugal. As crianças agraciadas foram Lúcia de Jesus dos Santos de 10 anos, Francisco Marto de 9 anos e Jacinta Marto de 7 anos, que afirmaram ter visto Nossa Senhora pela primeira vez no dia 13 de Maio de 1917. Conforme apontam os relatos os três pastorinhos por volta do meio dia, após rezarem o terço, teriam visto uma luz irradiante, achando por início tratar-se de um relâmpago, mas, logo depois, visualizaram outro claro iluminando o espaço. Foi então que viram de cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições), uma "Senhora mais brilhante que o sol". Neste local foi edificado a "Capelinha das Aparições" em Fátima. Em posteriores aparições Nossa Senhora de Fátima pediu a reza do terço e a meditação nos mistérios do Rosário, assim como ressaltou a importância dos mistérios da confissão e da Eucaristia, como forma de expiação pelos pecados que a humanidade comete contra o Imaculado Coração de Maria. No último livro publicado pela irmã Lúcia em 2006 enfatiza-se o apelo à oração e ao sacrifício oferecido por Deus por amor e conversão dos pecadores, ressaltando que é preciso viver da fé, viver de esperança e no amor comungado por Deus que une todos os irmãos. Da primeira aparição em diante a fé em nossa Senhora de Fátima se espalhou pelo mundo, sendo a denominação atribuída a uma das paróquias da cidade de Adamantina. A instalação canônica da Paróquia Nossa Senhora de Fátima se deu em 1966, sendo as obras iniciadas em 06 de janeiro de 1970, para posterior inauguração no dia 13 de maio de 1973, data que recorda a aparição da Virgem Maria em Portugal e celebrada em todo o mundo. É no Brasil ainda que se encontra a maior imagem de Nossa Senhora de Fátima do mundo na cidade de Fortaleza no Ceará. "

Palavras chave: Virgem maria. Nossa Senhora de Fátima. Confissão. Eucaristia. Fé.

A CONCEPÇÃO ATEÍSTA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Rodrigo Alves Da Silva, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Alagoas 1241. Parapuã-SP. rodrigonline22@hotmail.com

Resumo: Ateísmo é a posição filosófica de que não existem deuses, ou que rejeita o conceito do teísmo. Em uma concepção mais ampla, o ateísmo é definido como a simples ausência de crença em divindades. O termo ateísmo foi originado do grego (atheos), e era aplicado a qualquer pessoa que não acreditava em deuses, ou que participava de doutrinas em conflito com as religiões estabelecidas. Com a disseminação de conceitos como a liberdade de pensamento, do ceticismo científico e do subsequente aumento das críticas contra as religiões,

a aplicação do termo passou a ter outros significados. Os primeiros indivíduos a se auto-identificarem como "ateus" apareceram no século XVIII. Hoje, cerca de 2 % da população mundial descreve-se como ateu, enquanto 11,9 % descrevem-se como não-teístas. Entre 64% e 65% dos japoneses e 48% dos russos descrevem-se como ateus, agnósticos, ou não-crentes. A Europa é a região do planeta em que a descrença absoluta ou relativa em deuses é mais disseminada, sendo posição majoritária em diversos países deste continente. Entretanto, a percentagem destas pessoas em estados membros da União Europeia varia entre 6% (Itália) a 85% (Suécia). Por outro lado a África, o Oriente Médio e o Sudeste Asiático são as regiões com menor incidência de ateístas. Ateus podem compartilhar preocupações comuns com os céticos quanto a assuntos sobrenaturais, citando a falta de provas empíricas. Entre essas racionalidades comuns incluem-se o problema do mal, o argumento inconsistente de revelações e o argumento de descrença. Outros argumentos a favor do ateísmo crescem com o apoio da filosofia e da história. Na cultura ocidental, ateus são frequentemente considerados como irreligiosos ou descrentes. No entanto, sistemas de crença religiosa e espiritual, como formas do budismo, que não defende a crença em deuses, têm sido descritos como ateus. Embora alguns ateus tendam a direções filosóficas como o humanismo secular, o racionalismo e o naturalismo, não há nenhuma ideologia ou um conjunto de comportamentos a que todos os ateus devam respeitar."

Palavras chave: Ateísmo. Crença. Religião.

ANÁLISE DOS VALORES DE FRETE DA SOJA A GRANEL DE SÃO SIMÃO (GO) A OSVALDO CRUZ (SP) NO SISTEMA UNIMODAL E MULTIMODAL DE TRANSPORTE

Rodrigo De Oliveira Souza, Camila Pires Cremasco Gabriel

Autor(a) curso de Mestrado Em Matemática Aplicada E Computacional - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Angelo Roberto Barbosa. Presidente Prudente-SP. rodrigo_oliveirasouza@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição da soja de São Simão (GO) a Osvaldo Cruz, e os sistemas de transporte e os modais que possam ser usados, buscando encontrar aquele (s) que apresente (m) uma redução nos valores de frete. A soja apresenta baixo valor agregado e alto volume de transporte, desta forma, o frete pode se tornar significativo no preço final do produto. O presente trabalho buscou estudar os valores de frete que são negociados na rota e definir o sistema de transporte que reduza os custos. Os dados foram obtidos através de questionários e fontes bibliográficas, e analisados por métodos estatísticos e simulação. Conclui-se que a multimodalidade na rota analisada, apresenta uma diferença significativa na redução do frete final, se comparada com transporte unicamente rodoviário.

Palavras chave: Logística. Frete. Métodos quantitativos. Multimodal.

ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS ÍNDICES DE ÁREA FOLIAR E DA ILUMINAÇÃO TOTAL DA PRODUÇÃO DE CAPIM ÁRIES COM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO VOLTADA À CRIAÇÃO DE OVINOS

Rodrigo De Oliveira Souza, Letícia Pinheiro Ribeiro Da Costa , Camila Pires Cremasco Gabriel, Luís Roberto Almeida Gabriel Filho

Autor(a) curso de Mestrado Em Matemática Aplicada e Computacional - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Angelo Roberto Barbosa. Presidente Prudente-SP. rodrigo_oliveirasouza@yahoo.com.br

Resumo: Melhorar a alimentação de pequenos ruminantes é uma das maneiras para aumentar a produção e minimizar os gastos, principalmente em períodos secos. Por outro lado, investimentos em alimentos protéicos e energéticos geram um alto custo de produção. Uma

alternativa econômica é o investimento em produção de forragens que possuam qualidade e quantidade, maximizando o lucro das criações comerciais. Neste trabalho estudou-se a forragem em pasto de capim *Panicum maximum* Jacq. cv. Áries, adubado com nitrogênio e foram aplicados testes estatísticos para comparar os efeitos nas diferentes doses de nitrogênio avaliando a melhor adução para produção de forragem de qualidade ao clima da região. Após a realização dos experimentos, foi constatado que diferentes níveis de adubação, em regiões com características equivalentes com a da presente pesquisa, não proporciona diferenças significativas no índice de iluminação total e no índice de área foliar. Sendo assim, é possível afirmar que, nestas condições, é viável economicamente a utilização da menor quantidade de adubo, isto é 200 kg/ha/ano, tendo em vista que os gastos com aquisição, transporte e aplicação serão reduzidos.

Palavras chave: Pequenos ruminantes. Produção de forragens. Testes estatísticos.

PLANEJAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO FARTURA NOS MUNICÍPIOS DE FARTURA E TAGUAÍ – SP

Rodrigo Moraes Camargo, Antonio Cezar Leal

Autor(a): curso de Geografia - UNESP - Presidente Prudente-SP. Rodrigo Moraes Camargo. Presidente Prudente-SP. rodseixas@hotmail.com

Resumo: No estudo dessa bacia tem-se como foco o planejamento ambiental, como instrumento para o estabelecimento de um conjunto de normas relacionadas à realidade do meio natural e o modificado pela ação humana, que forneça subsídios para o gerenciamento da bacia hidrográfica, como unidade físico-territorial, na perspectiva de cuidado com o meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo apresentar parte do Inventário físico-territorial da bacia hidrográfica do Ribeirão Fartura, representado pelos Esboços Cartográficos Geológico, Pedológico, Geomorfológico, Carta Hipsométrica, Carta de Declividades, Carta Base e Carta de Hierarquia Fluvial, na escala 1:50.000. Segundo Christofolletti (1980) a bacia hidrográfica é “a área drenada por um determinado rio ou por um sistema fluvial, funcionando como um sistema aberto”, neste sistema ocorre a saída e a entrada de energia, conformando-se num local de fluxo de sedimentos, solúveis, informação. Algumas mudanças podem gerar efeitos em partes ou em todo o sistema que provocam modificações ou desequilíbrios na paisagem (CUNHA & GUERRA, 2000). Neste trabalho, reconhecemos a bacia hidrográfica do Ribeirão Fartura como um sistema, uma área de estudo e também como parte de um sistema maior, qual seja, a bacia do Rio Paranapanema, em seu alto curso, que, para fins de gestão, estrutura-se na UGRHI 14. Para Santos (2004), o planejamento ambiental fundamenta-se na interação e integração dos sistemas que compõem o ambiente. Tem o papel de estabelecer as relações entre os sistemas ecológicos e os processos da sociedade, das necessidades socioculturais a atividades e interesses econômicos, a fim de manter a máxima integridade possível dos seus elementos componentes”, desta forma, o planejamento e o ordenamento do espaço, atribuições do geógrafo, perpassam cada vez mais pelas ações que visem à análise integrada e o entendimento do espaço a partir de várias abordagens, que podemos entender aqui como as diferentes características do mesmo, geológica, pedológica, geomorfológica, entre outras. Utilizamos neste a metodologia proposta por Rodriguez (1994 e 2002) e Rodriguez et al (2004), a qual foi aplicada por Leal (1995) no estudo de bacia hidrográfica urbanizada. Essa metodologia deve realizar-se através de várias fases, que se caracterizam por seus componentes específicos, seus produtos ou resultados, e por instrumentos concretos da análise regional e da geoecologia das paisagens. A aplicação da metodologia, porém, será parcial, tendo em vista o nível da pesquisa (iniciação científica) e o prazo, com detalhe e foco para a elaboração do Inventário. Para a elaboração e compilação das cartas temáticas utilizamos o software Spring 5.0.6. A análise dos produtos cartográficos foi feita com base na bibliografia utilizada e em trabalhos de campo, o que, aliás, faz-se imprescindível ao

planejamento. Alguns ajustes deverão ser feitos para a apresentação final do referido material, o que contribuirá para uma representação mais acurada ao espaço geográfico. O Inventário, subdivide-se em duas etapas, Elaboração de Mapas Temáticos e Trabalhos de Campo, apresentando-se como parte do processo de planejamento antecedendo as iniciativas de gestão, desta forma, as etapas concernentes ao planejamento e adotadas neste trabalho deverão manter diálogo entre si e, ao mesmo tempo, estarem sujeitas a ajustes e correções."

Palavras chave: Planejamento ambiental. Bacia hidrográfica. Ribeirão fartura.

ENTRE A MEMÓRIA EO ESQUECIMENTO : MIGRAÇÃO NORDESTINA EM BASTOS(SP) POR MEIOS DE FONTES ORAIS

Rogério Alves Dos Santos, Fernando Perli

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Rua 7 de setembro. Bastos-SP. thunderroger@hotmail.com

Resumo: Este projeto em fase de iniciação, tem como objetivo explicar a migração nordestina na cidade de Bastos(SP),já que a história dessa migração caiu no esquecimento cultural da cidade,que tem como interesse principal a preservação da memória da imigração japonesa,utilizada como atrativopara o conhecimento e visitação da da cidade.Tal questão deixa,nun segundo plano, a migração nordestina que é rica apenas em relatos orais.Assim,o objetivo deste trabalho é resgatar, através de fontes orais,a história da migração nordestina em bastos(SP)por meio de fontes orais,procurando entender as formas de memória e esquecimentoda memória no contexto social.

Palavras chave: Migração. Fontes orais. Nordestinos. Memória. Imigração.

CINEMA EM SALA DE AULA: PROBLEMA OU RECURSO VIÁVEL?

Rosângela Santos Romano, Rosângela Santos Romano

Autor(a) curso de História - CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO - UNIJORGE – Salvador-BA, Rua Professora Solange Maura Albino. Osvaldo Cruz-SP. rosangela_romano@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo expor análises sobre como um profissional de ensino pode utilizar o recurso cinema em sala de aula. Trás uma abordagem de como este elemento pode ser utilizado de maneira apropriada e significativa.Apresenta dados estatísticos acerca das problemáticas que envolvem o uso dos meios midiáticos que perpassam por problemas como a falta de estrutura das unidades escolares ou até mesmo o despreparo dos profissionais de ensino, que muitas vezes evitam utilizar tal recurso ou o utiliza de maneira inapropriada. O trabalho propõe meios de utilizar este recursos usando métodos simples como um planejamento prévio, por exemplo.

Palavras chave: Cinema. Recurso. Planejamento.

A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE - ORIENTAÇÕES AO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosemeiry R. Rodrigues, Maria Aparecida Rodrigues Da Silva, Regilaine M. R. De Souza, Tais Cristina De Oliveira Savi, Nilza Souza Bom Luiz

Autor(a) curso de Pedagogia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Osvaldo Cruz 808. Adamantina-SP. rosemeiryrodrigues@hotmail.com

Resumo: Buscamos com esse trabalho levar o conhecimento da prevenção do câncer de pele à Educação - Ensino Fundamental. O objetivo principal é inserir o tema nas escolas, fazendo com que os alunos e familiares saibam da incidência da insolação - como câncer de pele - e ampliem conhecimentos sobre os efeitos físicos e psicológicos da doença e a prevenção necessária.

Palavras chave: Educação. Doença. Prevenção.

TÍTULO: SONHOS ATRÁS DAS GRADES, TEMPO DE RECOMEÇAR TEMA : UM ESTUDO SOBRE DIREITOS HUMANOS NA CADEIA PÚBLICA FEMININA DE ADAMANTINA”

Sarah Carolina Galdino Da Silva, Rubens Galdino Da Silva

Autor(a) curso de Direito - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Ramon Russafa. Adamantina-SP. sarah.galdino@hotmail.com

Resumo: O presente estudo, sob o enfoque dos direitos humanos, tem o objetivo de ampliar a discussão sobre a situação das mulheres presas na Cadeia Pública de Adamantina. Sabe-se que a permanência dessas prisioneiras é em caráter provisório. O período máximo que deveriam ficar em Delegacias, como a de Adamantina, é de 30 dias. Porém, desde 13 de maio de 2008, quando foi transferida de Lucélia para cá, permanecem à espera da construção do presídio feminino de Tupi Paulista (SP) para ser transferidas lá. Ressalte-se, a medida tomada pelo Estado foi sem consultar a comunidade, num ato característico de truculência contra a comunidade adamantinense. Também a questão dos direitos humanos, daqueles que se encontram confinados em presídios, tem sido objeto de discussão e denúncias na mídia. Esta escancara as situações, por vezes, sub-humanas de confinamento a que estão submetidas. No caso das mulheres presas na cadeia pública de Adamantina, que foi improvisada para isto, não é muito diferente da situação das demais abrigadas em cadeias no Estado. Daí a relevância da pesquisa. No âmbito do Direito e da Cidadania, as condições da aplicação das penas privativas de liberdade são objetos de constante interesse dos organismos internacionais, em particular da ONU (Organização das Nações Unidas). Aliás, no ranking mundial sobre as condições humanas na prisão, a posição brasileira não tem sido confortável. É a partir desta constatação que estaremos desenvolvendo nosso trabalho de pesquisa. Conforme Guilherme Costa Delgado, doutor em Economia pela UNICAMP e consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, “A condição de encarceramento para as mulheres, como restará demonstrado nesse relatório, tem implicações diferenciadas daquela vivida pelos homens, e para além da falta do Estado em atender às condições gerais comuns a toda a população carcerária, é de extrema preocupação a situação que se arrasta devido à falta de uma política pública de gênero para as mulheres encarceradas. Representando menos de 5% da população presa, a mulher encarcerada no Brasil é submetida a uma condição de invisibilidade, condição essa que, ao mesmo tempo em que é sintomática, “legítima” e intensifica as marcas da desigualdade de gênero à qual as mulheres em geral são submetidas na sociedade brasileira”. É bom lembrar, também, que na Europa cresce o debate sobre a penalização mínima (Direito Penal Mínimo), ou a extinção da pena. A consciência de que o sistema penal, com ênfase no confinamento humano, não tem sido eficaz e, muitas vezes, tem gerado condições de manutenção e ampliação da criminalidade, apresenta-se, gradualmente, como referência básica na revisão do sistema penal brasileiro. O ponto fundamental para as reflexões sobre a necessidade dessa revisão tem sido as pesquisas realizadas nos presídios e cárceres brasileiros. Esta pesquisa, nos limites de sua possibilidade, pretende ser uma contribuição a esta tendência revisionista. A metodologia é qualitativa por observação participante com mulheres presas de Adamantina. Entrevista com entidades, delegados, diretor e agentes policiais. Não se pode excluir pesquisa na internet, periódicos e livros. O prazo previsto para o término desta pesquisa é 2013.

Palavras chave: Direitos humanos. Mulher. Prisão. Criminalidade.

DO ANALÓGICO AO TEMPO DE PÓS-GLOBALIZAÇÃO MUDIÁTICA

Sérgio Barbosa, Rodrigo Sanches

Autor(a) curso de Mestrado Em Comunicação Midiática - SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO-SJSP - Presidente Prudente-SP, Rua Tamoto Matuoka 47. Adamantina-SP. sebar@uol.com.br

Resumo: O Projeto tem como objetivo, levantar novas propostas para uma análise teórica-crítica da neo-modernidade proporcionada pela presença do "Pixman" no cenário midiático em nível internacional, considerando o avanço da tecnologia como meio publicitário para um mercado em expansão. Neste contexto plural e midiático para os profissionais da propaganda, bem como, envolvendo especialistas em marketing, faz-se necessário um aprofundamento sobre as tecnologias afins aos objetivos da proposta midiática do "Pixman". Portanto, o universo midiático está além deste novo tempo, porém, repensar os paradigmas deste cenário envolvendo a pós-modernidade é mais do que necessário para o homem além do seu tempo analógico. A discussão está além do senso comum em volta do denominado "homem placa", desta forma, a busca possibilita estar em conexão com o avanço tecnológico por meio da mídia digital, ainda, retrata a sociedade na dimensão da exploração do homem pela força da tecnologia publicitária. O fator envolvendo a proposta de uma pós-globalização, demonstra que este tempo está além da globalização midiática, portanto, destoa do debate casual e apresenta uma proposta futurística da midiatização envolvendo o "pixman". "

Palavras chave: Pixman. Pós-Globalização. Mídia. Publicidade. Marketing.

A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.

Silmara Elen França, Renata Cristina Lopes Andrade

Autor(a) curso de Pedagogia - FEOCRUZ - Osvaldo Cruz-SP, Rua Ipê 40. Osvaldo Cruz-SP. silmara_sef@hotmail.com

Resumo: A presente comunicação visa apresentar alguns aspectos do projeto em andamento intitulado "SEMEANDO IDEIAS". O objetivo central do presente projeto é analisar o desenvolvimento da educação ambiental em nosso sistema de ensino atual mediante a aposta na sustentabilidade, propondo, ademais, atividades de interação concreta entre o meio ambiente e alunos do ensino fundamental da rede pública da cidade de Osvaldo Cruz no estado de São Paulo. Pensamos que a proposta de sustentabilidade ao ser desenvolvida nas escolas oferece a possibilidade da construção da cidadania voltada, essencialmente, para o cuidado ambiental. Hoje temos a questão meio ambiente nas escolas enquanto um dos temas transversais determinados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCNs), os quais determinam que o tema meio ambiente deve ser trabalhado em todas as escolas de ensino fundamental do Brasil. Tendo em vistas as diversas alterações da nossa realidade, as quais acompanham, de modo intenso, as mudanças do meio ambiente, é verificável que cada vez mais se faz necessário o aprofundamento no tema educação ambiental, a necessidade de utilizar novas formas de convívio com o meio, necessidades que apontam a sustentabilidade enquanto uma proposta a ser trabalhada desde os primeiros anos de vida, desse modo, as crianças poderão desenvolver e cultivar a consciência ambiental. Em suma, pensar e realizar a sustentabilidade significa respeitar o direito das futuras gerações a também ter e conviver com o meio, eis um dos objetivos da educação ambiental, isto é, ensinar que respeitar o meio ambiente é dever de todos os indivíduos, afinal, todos têm o direito a viver de forma digna em um ambiente agradável que possibilite o pleno desenvolvimento do Homem.

Palavras chave: Meio ambiente. Educação-ambiental. Desenvolvimento sustentável.

AS PORTAS COMO ELEMENTO DE SEGURANÇA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Simone Beato Da Silva, Claudio Alexandre De Souza

Autor(a) curso de Hotelaria - UNIOESTE - Foz Do Iguaçu-PR, Rua Ouro Preto 969. Foz do Iguaçu-PR. simonebeato@gmail.com

Resumo: A segurança é uma importante área a ser estudada e aplicada na gestão hoteleira. Nessa área diversos elementos podem ser trabalhados em busca de benefícios para os empreendimentos e seus clientes. Nesse trabalho é abordado o elemento de segurança relativo às fechaduras das portas utilizadas nos meios de hospedagem com o uso de novas tecnologias, tal como cartões magnéticos. Um estudo apresenta uma análise com relação a quanto o uso dessas tecnologias são positivos, tanto para hóspedes quanto para os hotéis, no sentido de segurança e tranquilidade. Nesse contexto, a pesquisa visa apresentar informações relacionadas ao tema que, demonstrando a importância de existir conhecimento por parte dos gestores ligados à área de hotelaria sobre esse tipo de ferramenta.

Palavras chave: Segurança. Meio de hospedagem. Portas e fechaduras.

AS CONTRAVÉRSIAS JURÍDICAS ACERCA DA CASTRAÇÃO QUÍMICA NA PUNIÇÃO DOS PEDÓFILOS

Simone Sayuri Taniguti, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de Direito - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Ihity Endo. Adamantina-SP. sayuri_taniguti@hotmail.com

Resumo: Com o crescente aumento dos casos de pedofilia no Brasil e no mundo, há buscas de alternativas para o controle da pedofilia, hoje considerada um transtorno psíquico, incluída no grupo de parafilias no qual estão incluídos os indivíduos que sofrem de voyeurismo, sadomasoquismo, exibicionismo, necrofilia e zoofilia. Buscar solução para problemas como a pedofilia torna-se dever de todos os profissionais do direito para manutenção da ordem social. A castração química como forma de punição dos pedófilos é uma delas. Desta forma, o Estado, através do Poder Legislativo, como forma de proteger os cidadãos dos crimes sexuais ligados a crianças, propôs Projeto de Lei que visa a aplicação da pena de castração química, mas há várias controvérsias acerca de sua constitucionalidade, objeto deste estudo.

Palavras chave: Pedofilia. Castração química. Dignidade da pessoa humana. Constitucionalidade.

ELUCIDAÇÃO DA CRIANÇA ANTI-SOCIAL PARA PROFESSORES: UMA VISÃO WINNICOTTIANA.

Suélen Cristiane Marcos, Andreia Cristiane Silva Wiezzel

Autor(a) curso de Pedagogia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua André Rodrigues Martins n-239. Presidente Prudente-SP. ssucris@hotmail.com

Resumo: As atitudes ou reações anti-sociais por parte das crianças são vistas como uma ameaça ao ensino, já que, ideologicamente, foi elencado a disciplina intelectual e física dentro do espaço escolar como condição para aprendizagem. Não obstante, cresce o número de crianças agressivas, inquietas, mentirosas e que roubam, cujas ações não se encaixam naquelas consideradas adequadas para a sala de aula, o que tem prejudicado não só a aprendizagem como o relacionamento dessas crianças com os seus professores, colegas e demais funcionários da escola. Conscientes das dificuldades que os educadores têm encontrado em entender as crianças anti-sociais, este trabalho de caráter eminentemente teórico, têm como objetivo primordial explicitar as principais características das mesmas para os professores, tendo como referência a teoria Winnicottiana, pois, segundo Winnicott, esses profissionais podem contribuir muito para amenizar o quadro, pois realizam o tratamento da tendência anti-social intuitivamente, mesmo sem saber. Para Winnicott o comportamento anti-social corresponde a uma interrupção no desenvolvimento maturacional do ego do indivíduo, devido a uma privação abrupta de algo ou alguém muito importante fisicamente e

emocionalmente para o mesmo. Em decorrência disso as ações anti-sociais nada mais são do que a forma encontrada pelo indivíduo de tentar compensar essa privação, se manifestando como um pedido de socorro dirigido à sociedade. Enquanto as ações anti-sociais são primárias elas evidenciam a esperança que o indivíduo anti-social mantém no seu inconsciente de que o ambiente possa reconhecer e compensar a deficiência que provocou a doença. Dentro dessa perspectiva teórica a tendência anti-social pode ser curada, para isso basta que alguém se interesse pelo indivíduo e vá ao encontro dessa esperança, estabelecendo um vínculo de confiança e segurança com o mesmo, sanando a privação e tentando oferecer uma estrutura de suporte para o ego imaturo que seja, aparentemente, indestrutível. Segundo Winnicott a tendência anti-social pode se manifestar sob a forma de reivindicações quanto ao tempo, interesse ou dinheiro das pessoas, apresentando sintomas variados na criança pequena, como insônia, enurese noturna, falta de apetite, vômito, agressões físicas ou psicológicas e a prática de roubos. No que se refere a esse último sintoma, convém aqui ressaltar que a criança anti-social não se interessa pelos objetos ou dinheiro que rouba, pois, na verdade, está inconscientemente tentando recuperar a pessoa amada que perdeu. Aqui fazemos um apelo aos professores para que tentem compreender seus alunos cujo comportamento parece incorrigível, e que apresentam as características aqui descritas, como vítimas de uma patologia e que reconheçam que os mesmos têm o direito de recuperar a segurança e o amor que lhe foram tirados, pois, para Winnicott, é esse o atributo fundamental que o indivíduo deve ter para auxiliar a cura do indivíduo anti-social, não necessitando para isso ser psicanalistas, apenas uma pessoa que se importa verdadeiramente com o outro, assim como muitos professores que tentam todos os dias ajudar os seus alunos a superarem as suas dificuldades, sejam elas intelectuais ou emocionais, são a esses profissionais que esse trabalho é dirigido assim como nossa mais profunda admiração.

Palavras chave: Anti-social. Criança. Psicanálise. Professores. Escola.

CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VERTENTE PSICANALÍTICA.

Suélen Cristiane Marcos, Camila Mota Ferretti, Andreia Cristiane Silva Wiezzel

Autor(a) curso de Pedagogia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua André Rodrigues Martins 239. Presidente Prudente-SP. ssucris@hotmail.com

Resumo: Várias ciências têm se debruçado sobre o estudo do brincar e a importância que esse fenômeno tem para o desenvolvimento infantil. Tal esforço não é injustificado, já que se têm inúmeras provas dos benefícios que sua prática traz as crianças. A utilização do brincar pelos professores se dá de diversas maneiras, sendo a mais comum transformá-lo em um recurso pedagógico, pelo meio do qual se pode desenvolver habilidades sociais e intelectuais nos alunos. No entanto é raro os professores enxergarem no brincar uma possibilidade da criança expressar suas vivências, comunicar seus conflitos, medos e angústias oriundas de fatores emocionais, já que são poucos os cursos de formação de professores que oferecem aos seus discentes a oportunidade de compreenderem o desenvolvimento emocional das crianças, preferindo focar no aspecto cognitivo. Acreditando que a educação da criança pequena envolve dois aspectos complementares e indissociáveis, o cuidar e educar, sendo o cuidar também relacionado ao bem estar psíquico, esse trabalho de caráter eminentemente teórico, busca, com base na teoria psicanalítica, elucidar as brincadeiras de esconder atrás do lençol e atirar objetos, preferidas pelos bebês de aproximadamente quatro meses de idade, numa tentativa de conscientizar os educadores de educação infantil de sua importância para o desenvolvimento emocional de seus alunos. Para Winnicott a capacidade do brincar só é possível graças à ação da mãe ambiente que, por atender com precisão as necessidades de seu bebê, nos momentos iniciais de sua vida, garante ao mesmo a ilusão de que seus desejos são satisfeitos por meio de suas fantasias. Dessa forma, o bebê acredita ser o criador do seio que o

alimenta e tem a sensação de estar fundido a sua mãe. Com a crescente progressão na estruturação de seu ego, o bebê toma consciência de si como um ser total, o que lhe possibilita enxergar sua mãe como também um ser total, que além de não ser criado por ele existe independente de sua vontade. Nesse momento o bebê então é tomado pelo medo de perder irrecuperavelmente a mãe, o seu objeto de amor. Para Aberastury seria essa angústia de perda o motor das atividades lúdicas infantis e as brincadeiras de esconder atrás do lençol e atirar objetos surgem como uma forma de elaborá-la. O bebê perde a mãe no momento em que se esconde e a tem de volta no momento em que o lençol é retirado. Semelhantemente a isso, perde quando joga o objeto e a recupera quando o mesmo lhe é devolvido, alcançando imenso alívio. Intuitivamente nós, adultos, brincamos dessa forma com os bebês, todavia, dada a preocupação com o espaço reduzido que essas brincadeiras têm ocupado dentro das instituições de educação infantil, aqui buscamos explicitar a causa emocional impulsionadora das mesmas, pois, ao entendê-la, as educadoras dedicarão mais atenção a elas, possibilitando aos alunos, por meio de atividades lúdicas espontâneas (que devem ser repetidas a vontade) mais do que prazer, a elaboração da angústia de perder o objeto amado.

Palavras chave: Brincar. Criança. Educação. Psicanálise. Desenvolvimento infantil.

REGISTRO ELETRÔNICO DE PONTO

Susy Akemi Miyata, Josué Batista De Lima, Marcos Aurélio Martins De Oliveira, Rogério Antonio Fukuyama Da Silva, Willian De Oliveira Pereira, Alceu Teixeira Rocha, Vagner A. Belo De Oliveira

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Alameda Fernão Dias 1380. Adamantina-SP. akemi_akemi_@hotmail.com

Resumo: Tendo em vista as últimas alterações da legislação que regulamentam a vida funcional dos funcionários, servidores elaboramos este trabalho contendo noções gerais sobre Livro-Ponto. Este trabalho contém, ainda, explicações sobre as razões e a importância do registro de ponto eletrônico contagem de tempo de serviço, concessão de benefícios e outros atos administrativos, que tenham por base a apuração de serviço e outros. Com o objetivo de facilitar o entendimento e a aplicação da legislação sobre registro e controle de frequência dos servidores, este trabalho compreende da orientação técnica, dos alunos de Administração – segundo termo – da instituição de ensino FAI. E ainda uma possível alternativa lançada para a nossa instituição, com intuito de melhorias no sistema de chamada.

Palavras chave: Susy. Rogério. Willian. Josué. Marcos.

TIPOS DE CLIENTES

Taciane Ap. Da Silva Pereira, Erica Ferreira Mazzaro, Franciele Sichieri Da Silva, João Paulo Rezende, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Osvaldo Cruz. Mariápolis-SP. taci_mar@hotmail.com

Resumo: O cliente é aquele que compra da empresa, os produtos e serviços da mesma, também, consome a marca e demais compostos intangíveis adquiridos de forma embutida no produto. O cliente satisfeito ou insatisfeito torna-se num divulgador da marca. Existem clientes: · Cliente eventual: Compram sem fidelidade, com um ou mais produtos em situações de necessidade ou necessidade ocasional. · Cliente regular: próximos da fidelidade compram determinado produto periodicamente; · Defensor: Seja por satisfação ou insatisfação, divulgam a marca da empresa e sua experiência com o produto para terceiros. O cliente externo é aquele que está na sociedade de consumo, detentor de determinado poder de compra. O cliente interno é referido nas ações de endomarketing das empresas, são os funcionários, equipes de trabalhos e demais colaboradores internos da empresa. No cenário

atual, todo empreendimento deve encantar o cliente, oferecendo produtos de alta qualidade e preço acessível, além de serviço eficaz, resposta imediata e devidas soluções para os problemas e dúvidas proveniente da utilização da mercadoria.

Palavras chave: Cliente. Satisfação. Produtos.

JORNAL IMPACTO – (ADAMANTINA – SP): UM ESTUDO DE CASO

Tais Cristina Manicardi Da Silva, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Comunicação Social - Jornalismo - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Alameda Armando Sales de Oliveira. Adamantina-SP. taismanicardi@gmail.com

Resumo: De acordo com entrevista feita com Diretor e Jornalista responsável pelo Jornal Impacto da cidade de Adamantina, Sérgio Vanderlei, será desenvolvido um trabalho que irá expor a História do Jornal. O Jornal é veiculado há 14 anos, e neste tempo passou por diversas alterações, atualmente circula em 15 cidades da região Adamantinaense, com três cadernos, sendo eles caderno 1, com editoriais, notícias gerais da cidade de Adamantina e sociais; caderno 2, cultura, notícias da região e sociais; caderno cidades (3), notícias gerais da região e sociais por Jr. Dornellas. Presentemente, depois de muito investimento do jornalista e empresário Sérgio Vanderlei, o jornal tem maiores resultados como o site Adamantina em Pauta, que divulga notícia a cada instante, enquanto o Jornal só é disponível aos leitores na sexta-feira, pois é de circulação semanal. É importante para a história da mídia regional, do Jornal Impacto, e cidade de Adamantina. Expor como se desenvolveu o jornal no contexto social e econômico, por se localizar no interior.

Palavras chave: Impacto. História. Jornal.

A VISITA DOMICILIAR: MODALIDADE DE INTERVENÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Tânia Maria Cenedezi, Carla Cibeli Mançano, Leidiane Batista Silva, Mário Da Silva Araújo, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Ricardo Ponciano 433. Osvaldo Cruz-SP. taniacndz@hotmail.com

Resumo: A Estratégia de Saúde da Família cria demandas para a intervenção em Psicologia que compreende a atenção aos agravos à saúde mental, a mediação de conflitos familiares e a atenção aos adoecimentos crônicos e degenerativos. Este trabalho tem o objetivo de caracterizar a atuação em Psicologia nas ações de visita domiciliar. A visita domiciliar é tomada neste trabalho, como uma modalidade de intervenção realizada por uma dupla de discente em Psicologia. A utilização da dupla de discentes permite o distanciamento dos integrantes familiares, ao ocupar espaços distintos nos limites das residências, contribuindo para que não ocorra o transbordamento dos limites que orientam o sigilo. Nos casos de agravos à saúde mental, o acolhimento nos momentos de crise contribuiu para desestabelecer as manifestações ansiogênicas e para o desenvolvimento da autonomia do usuário do serviço de saúde. As ações de mediação possibilitaram o redimensionamento de posições antagônicas e possibilitaram a formação de compromissos em torno do engajamento às situações conflituosas que permeiam as relações familiares. Já a atenção aos adoecimentos crônicos e degenerativos possibilitou a ampliação da adesão aos tratamentos e estimulou a adoção de estratégias de enfrentamento as limitações determinadas pelo adoecer. Conclui-se que a atenção domiciliar é congruente com a prática em Psicologia, pois este profissional apresenta competências para organizar o acolhimento ao sofrimento psíquico. Ainda, verifica-se que a circulação de informações, estabelecida entre as ações em Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral

e Agentes Comunitários de Saúde, figura como ordenador da qualidade informacional, aprimorando os serviços dirigidos à comunidade.

Palavras chave: Saúde mental. Estratégia de saúde da família. Visita domiciliar.

A LEGISLAÇÃO E A INCLUSÃO DO EXCEPCIONAL NO ÂMBITO PROFISSIONAL

Tatiane Cristina Da Silva Sá, Vivian Cristina Da Silva, Cléber Consoni Alves

Autor(a) curso de Psicologia - UNIFADRA - Dracena-SP, Avenida Alcides Chacon Couto 1080. Dracena-SP. tatinha_desa@hotmail.com

Resumo: Nas últimas três décadas a inclusão de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência no mercado de trabalho tem ganhado visibilidade, sendo que especificamente na última década surgiram leis buscando normatizar o tema. No entanto, tem-se observado um grande desencontro de informações entre médicos, psicólogos, sociólogos, assistentes sociais, dentre outros profissionais que atuam nas entidades assistenciais, no que se refere à questão da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Por outro lado, uma vez estabelecido o ordenamento legal que normatiza o processo de contratação cabe analisar como se dá, na prática, o cumprimento da legislação, que grosso modo obriga as instituições a absorverem em seus quadros funcionais, cidadãos portadores de algum tipo de deficiência. Vale frisar que este trabalho, ao inserir-se em discussão tão acalorada mas ao mesmo tempo carente de produção científica, acaba ocupando uma lacuna importante e contribuindo com os profissionais que atuam junto a esta demanda. Frente a esta realidade, o objetivo deste projeto é analisar como se efetiva a inclusão deste indivíduo dentro da empresa. Sua contratação revela apenas o cumprimento da lei, ou o contratante é capaz de incentivar o desenvolvimento das capacidades do contratado. Com vista ao objetivo proposto, esta ação pautou-se na nossa vivência como estagiária dentro da empresa e nas pesquisas com os profissionais que compõem o quadro funcional. Preliminarmente efetuou-se um contato através de entrevista com a responsável pela empresa e também com os encarregados dos setores, onde ambos destacaram que fizeram esta inclusão simplesmente para cumprir a lei. Ao analisar e sistematizar dados referentes à inclusão desses excepcionais no mercado de trabalho busca-se compreender como a inclusão acontece na prática, pois a implantação destas tendências, como é direito assegurado e garantido por lei. De modo geral, conclui-se que, as pessoas excepcionais, estão a cada dia, mais próximas da igualdade, dando ênfase às possibilidades e não às limitações. Não se esquecendo que as empresas contratantes devem estar atentas a esse aspecto.

Palavras chave: Inclusão. Excepcional. Trabalho.

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS COMPLEXOS PARA A SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS

Tayná M^a Alves Da Silva, Natane Aparecida Da Silva Ribeiro, Viviane Barbosa, Vagner A Belo Oliveira

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua João Geronimo Lopes. Inúbia Paulista-SP. preta.ta@hotmail.com

Resumo: A tecnologia da informação, vem ganhando espaço no mercado. Talvez por ser a única maneira de fazer determinado trabalho, melhorar processos internos, aplicar controles melhores, reduzir custos, melhorar a qualidade e disponibilidade das informações importantes. Esta sendo uma forma de garantir mais eficiência e rapidez, aos serviços agrícolas do qual abordaremos a questão de implementos que proporciona o menor gasto e reduz custo.

Palavras chave: Tecnologia. Informação.

DIREITO COMERCIAL

Tayná M^a Alves Da Silva, Eduardo Vinicius Ferrari, Natane Aparecida Da Silva Ribeiro, Viviane Barbosa, Antonio Cezar Leal

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua João Geronimo Lopes. Inúbia Paulista-SP. preta.ta@hotmail.com

Resumo: Iremos apresentar um trabalho sobre direito comercial, onde o assunto tratado para melhor ilustrar o contexto, será montar uma Empresa de doces. Desde Inscrição até o funcionamento, para que seja uma empresa a par dos meios lícitos. Há muitas pessoas interessadas em iniciar um negócio, porém não sabe que Órgão Ocorrer.

Palavras chave: Direito. Comercial.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE EM REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Tháisa Angélica Déo Da Silva, Maria Jaqueline Coelho Pinto

Autor(a): curso de Especialização Em Psicologia Da Saúde - FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FAMERP - São José Do Rio Preto-SP. Rua Aimorés 1790. Tupã-SP. thaisaangelica@yahoo.com.br

Resumo: A infertilidade pode ser considerada um grande opositor ao desejo de conceber um filho. Com os avanços das ciências e tecnologias, cada vez mais os casais recorrem a tratamentos médicos em busca de terem seus próprios filhos. Este artigo objetiva apresentar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, estudos relativos à atuação do psicólogo da saúde com casais que buscam tratamento de infertilidade. Procedeu-se à busca dos artigos, utilizando-se as palavras-chaves: infertilidade, reprodução, reprodução assistida, casais inférteis, psicologia e psicologia da saúde. A impossibilidade de gerar pode afetar o casal em sua totalidade, sendo verificados sentimentos como: medo, ansiedade, depressão, culpa, vergonha, desesperança, frustração, dentre outros. A intervenção psicológica ao casal durante todo o processo de reprodução assistida foi apresentada como importante pelos autores pesquisados. Conclui-se que a atuação em Centros de Reprodução Assistida constitui-se em um campo de amplas possibilidades para a formação profissional em Psicologia por envolver ações de trabalhos individuais e em grupo, inclusive compartilhar com a equipe uma visão mais sensibilizada e integralizada da realidade enfrentada pelos casais inférteis.

Palavras chave: Infertilidade. Psicologia da Saúde. Reprodução Assistida. Intervenção Psicológica.

A ATENÇÃO EM PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO A CUIDADORES DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC).

Thayana Longhi Araujo, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Avenida Stelio Machado Loureiro 1325. Pacaembu-SP. thalonghi@hotmail.com

Resumo: O período de adoecimento e reabilitação de pacientes com AVC podem ser bastante prolongados e a família sendo a prestadora direta de cuidados vem a se desestruturar frente ao impacto da doença, podendo apresentar dificuldades em assistir o paciente por conta das restrições impostas a ele pelo AVC. O presente trabalho apresenta as reflexões de uma prática profissionalizante em Psicologia dirigida aos usuários dos serviços de Saúde do Hospital Geral. Aborda-se os aspectos psicológicos vivenciados por pacientes e seus familiares em torno do adoecimento e hospitalização vítimas de Acidente Vascular Cerebral. Tal prática objetiva orientar pacientes e acompanhantes favorecendo a contenção das ansiedades decorrentes do processo de adoecimento e hospitalização. Para a realização deste trabalho foram realizados atendimentos individuais aos familiares/acompanhantes de paciente acometido por AVC na

unidade de internação da qual se encontravam. A prática profissionalizante em Psicologia envolveu dois momentos complementares, o acolhimento e a análise dos comportamentos disfuncionais que acarretariam em maior sofrimento aos envolvidos no processo de adoecimento. A partir de tais considerações entendemos necessária a atuação da equipe de saúde em oferecer à figura cuidadora do paciente um espaço de escuta de suas angústias, intervindo nas possibilidades que lhe pudessem permitir a mudança de comportamentos disfuncionais, e ainda lidar com questões mobilizadas em decorrência do processo de adoecimento, como a possibilidade de lidar com a morte.

Palavras chave: Hospitalização. Psicologia hospitalar. Acidente Vascular Cerebral.

O CEMITÉRIO DO BAIRRO COLÔNIA PAULISTA EM LUCÉLIA-SP: UM ESTUDO DE CASO

Tiago Rafael Dos Santos Alves, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Osmar Rodrigues 178. Adamantina-SP. rock.tiago@bol.com.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo, o estudo de determinadas lápides de um cemitério localizado no bairro Colônia Paulista, próximo às margens do Salto Botelho, no município de Lucélia. Tendo em vista que este cemitério possui imigrantes de origem alemã, eslava e suíça, e que algumas lápides são relativas ao período anterior a 2ª guerra mundial. Surgiram rumores de que alguns destes poderiam ter tido alguma conexão com o partido nazista, de tal maneira que poderiam ter sido vítimas de represálias, movidas pelo sentimento nacionalista. Nesta perspectiva, pretende-se por meio de fontes documentais, bem como, orais, bibliográficas e pesquisas em arquivos diversos, compreender como se processaram tais acontecimentos em Lucélia, uma pequena cidade do interior do estado de São Paulo.

Palavras chave: Cemitério. Imigrantes alemães. Represálias. Nazismo.

DO PÉ DO ALTAR AO RECÔNITO DOMICILIAR: UM ESTUDO SOBRE A RELIGIOSIDADE POPULAR

Tiago Rafael Dos Santos Alves, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Osmar Rodrigues 178. Adamantina-SP. rock.tiago@bol.com.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo o estudo de elementos da religiosidade católica popular, neste caso, os oratórios particulares, e a sua influência dentro do cotidiano privado. Tendo suas origens na Idade Média com as “Igrejas próprias”, estes somente eram usados pelos reis, pois se acreditava que estes possuíam dons divinos. Mais tarde as famílias mais aquinhoadas inspiradas pelo ideal de ostentação de poder, passaram a possuir a sua capela individual, costume que com o passar dos tempos também foi incorporado pelas classes menos favorecidas. No Brasil tal costume foi introduzido pelos portugueses, em meados do século XVI, onde a maioria da população europeia era católica. Tais oratórios persistiram através do tempo até os nossos dias, através de diversas formas, onde ainda constituem objeto dessa mesma religiosidade, representando proteção e conforto às pessoas que os possuem. Nessa perspectiva pretende-se através de fontes bibliográficas, documentais e orais, identificar o contexto em que surgiram estes oratórios no Brasil, e de que forma contribuíram para expansão da religiosidade popular no Brasil.

Palavras chave: Idade média. Catolicismo. Religiosidade popular. Oratórios.

UMBANDA: UMA RELIGIÃO BRASILEIRA

Tiago Rafael Dos Santos Alves, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Osmar Rodrigues 178. Adamantina-SP. rock.tiago@bol.com.br

Resumo: Este trabalho visa conhecer a religião umbandista como fruto sincrético de vários elementos do catolicismo, espiritismo, candomblé e de alguns ritos indígenas. Vítima muitas vezes de perseguições religiosas, os cultos africanos se reservaram a pequenos espaços denominados de “terreiros” e se disfarçaram de diversas maneiras com o catolicismo popular. Com o passar do tempo, elementos não somente do catolicismo, como também espíritas e indígenas foram a ela incorporados dando origem ao formato atual da umbanda. Desta maneira, pretende-se por meio de fontes bibliográficas, compreender como se processaram tais acontecimentos.

Palavras chave: Umbanda. Religiões afro-brasileiras. Sincretismo religioso.

SURGIMENTO DA FAFIA EM ADAMANTINA-SP: URBANO-INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA, EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR E POLÍTICA LOCAL

Tiago Rafael Dos Santos Alves, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de História - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Osmar Rodrigues 178. Adamantina-SP. rock.tiago@bol.com.br

Resumo: Este estudo tem como principais objetivos conhecer o surgimento da FAFIA – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina –, em 1968, bem como compreender as forças políticas locais que contribuíram para a sua implantação numa cidade ainda muito jovem. Como problematização motivadora definiram-se: Em que contexto histórico-político insere-se a implantação da FAFIA? Quais forças políticas locais atuaram para a sua realização? Por meio de fontes bibliográficas e documentais, bem como fontes orais, pretende-se identificar o contexto político-econômico-cultural da época em que houve a expansão desses institutos isolados, particularmente, em Adamantina. O surgimento da FAFIA explica-se no contexto da expansão do ensino superior no Brasil nas décadas medianas do século XX, sob influência da urbano-industrialização do país. Nesse momento, aumentava a demanda por trabalhadores escolarizados e qualificados, daí a necessidade de ampliação do ensino em todos os níveis. Escolarização pressupõe a atuação de professores e, para tal, é preciso que haja cursos de formação desses profissionais, o que justifica a oferta de cursos superiores. Nessa fase, houve a implantação de universidades nas áreas que se industrializavam e a instalação das chamadas faculdades de filosofia no interior, implantadas como institutos isolados de ensino superior (IIES). A influência política das lideranças locais também se coloca como um fator determinante na criação dessas unidades, muitas delas concebidas e utilizadas como poderoso instrumento político pelos grupos dominantes. No caso específico de Adamantina, a concepção de um IIES como autarquia municipal explica-se no contexto político de uma sociedade, cujo imaginário social cultuava a ideia de progresso e modernidade. Com este trabalho pretende-se disponibilizar um estudo que contribua para a melhor compreensão da cidade de Adamantina, destacando suas estratégias e recursos para se consolidar como polo sub-regional

Palavras chave: FAFIA. Adamantina-SP. História do ensino superior no Brasil. Política local.

VIVÊNCIAS PSICOLÓGICAS ACERCA DO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Valéria Martinez De Almeida, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de Psicologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Riciéri Pernomian 490. Lucélia-SP. leria_martinez@hotmail.com

Resumo: A doença renal é considerada um grande problema de saúde pública, porque produz elevadas taxas de morbidade e mortalidade e, além disso, tem impacto negativo sobre a qualidade de vida relacionada à saúde, que é a percepção da pessoa de sua saúde por meio de

uma avaliação subjetiva de seus sintomas, satisfação e adesão ao tratamento. O paciente com doenças renais e em tratamento, muitas vezes, pode não ter um objetivo em sua vida e entrar em desespero, por se encontrar várias vezes por semana em meio às máquinas de diálise. Nestes termos, este trabalho visa averiguar o profissional de psicologia destacando se tem um importante papel no tratamento desse paciente e de sua família, buscando amenizar tais sofrimentos, pois, o paciente não pode ser visto apenas como uma pessoa que tem um órgão doente, ou que está com o físico doente, há que se ter a sensibilidade para perceber que, acima de tudo, este paciente pode estar psicologicamente doente. Esta pesquisa está sendo realizada por meio de entrevistas semi-dirigidas; até agora foram entrevistados quatro sujeitos, em uma instituição do interior do Estado de São Paulo. Com todos os entrevistados, ficou claro que, o acompanhamento por um psicólogo no ambiente hospitalar é fundamental para que possamos acompanhar de perto os pacientes, atendendo-os terapeuticamente, sob um modelo individual ou grupal, e o acompanhamento daqueles que são candidatos ao transplante, preparando-os emocionalmente para a grande mudança, trazendo benefícios para estes pacientes atendidos, além de contribuir também para o bem estar da equipe um trabalho interdisciplinar. Além disso, os pacientes também destacaram a importância da equipe como um todo.

Palavras chave: Hemodiálise. Pacientes renais crônicos. Qualidade de vida. Psicologia.

ESTUDO DE CONTROLADOR FUZZY PARA ANÁLISE DO FATURAMENTO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DE UM LATICÍNIO DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE

Valessa Orácio Rocha, Camila Pires Cremasco Gabriel, Luís Roberto Almeida Gabriel Filho

Autor(a) curso de Gestão Em Agronegócio - FATEC - Presidente Prudente-SP, João Ruiz 263. Presidente Prudente-SP. lessa_oracio@hotmail.com

Resumo: A energia elétrica no mundo atual globalizado, onde a sociedade cresce cada vez mais, se tornou um dos bens de consumo fundamentais para a sobrevivência das sociedades modernas. A energia é uma ferramenta essencial para desenvolvimento de novas tecnologias cada vez mais voltadas à agilidade e praticidade do cotidiano. Da eletricidade dependem a produção, transporte, segurança, conforto e vários outros fatores associados à qualidade de vida. No cenário energético atual, a racionalização do uso de energia elétrica é uma ferramenta de apoio imprescindível para o crescimento econômico esse artigo visa estudar características de um controlador fuzzy para racionalização de energia elétrica de um laticínio. A maior vantagem da eficiência energética é que quase sempre ela se apresenta como uma solução mais barata do que a produção de energia. A conservação de energia elétrica é um dos aspectos fundamentais do desenvolvimento sustentável ligado ao setor elétrico. Este trabalho tem como objetivo utilizar métodos de lógica fuzzy de acordo com CREMASCO (2008), para avaliar a utilização de energia elétrica e a demanda de potência ativa e reativa de um laticínio utilizando os indicadores fator de potência e fator de carga.

Palavras chave: Lógica Fuzzy. Racionalização de Energia. Laticínio.

O ENFOQUE DA LEI SARBANES OXLEY E DO CONTROLE INTERNO NA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Vanessa Ferreira Da Silva, Jane Maria Barbosa Nicoletti, Flávia Rover Leão, Daniela Lima Fruteiro

Autor(a) curso de Administração - FEOCRUZ - Osvaldo Cruz-SP, Rua Bélgica 275. Osvaldo Cruz-SP. vaneaka@hotmail.com

Resumo: risco a própria sobrevivência de muitas empresas. O artigo que segue tem o objetivo de mostrar a importância da boa governança corporativa, as exigências da Lei Sarbanes-Oxley na apresentação das eficiências com a ferramenta eficaz do método de controle interno das

corporações. Constatou-se que nos últimos anos vem se transformando em uma preocupação importante em diversos países, e que mais de 80% das empresas enfrentam problemas dessa natureza atualmente. Conclui-se que com o processo de implantação de controle interno adequado às exigências da Lei, as empresas contemplam um conjunto de regras que visam criar um novo ambiente de governança corporativa.

Palavras chave: Lei Sarbanes-Oxley. Controle Interno. Governança Corporativa.

CONTRIBUIÇÕES PSICOTERÁPICAS PARA AÇÕES MONITORIAIS NO SISTEMA PRISIONAL

Vania Renata De Souza Santos, Orlando Antunes Batista, Maria Helia Orofino Da Silva Zago De Oliveira

Autor(a) curso de Letras - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Rua Professor Miguel Buassali 216. Flórida Paulista-SP. vania_ib@hotmail.com

Resumo: A Educação no Sistema Prisional, enquanto meio de ressocialização, tem sido um dos assuntos atuais em discussão no cenário educacional brasileiro. Embora, muitas vezes, tenha sido compreendida de maneira errônea e utópica, em qualquer meio no qual esteja inserida ela pressupõe o objetivo de promover o desenvolvimento e a transformação dos indivíduos nela envolvidos. No caso do Sistema Penitenciário, tem-se o modelo da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Além de discutir a Educação em suas variadas formas e práticas, faz-se necessária a análise da ação monitorial dos sentenciados participantes do grupo docente nas Penitenciárias, investigando as instâncias do exercício de sua função, fonte de desenvolvimento pessoal e os fatores psicológicos, pedagógicos, físicos e psicoterápicos, contextualizados no ambiente prisional. No entanto, a possível compreensão do fazer pedagógico dentro das Prisões e todos os fatores existentes no referido contexto, ensejam que se proponha uma revitalização do processo educacional defendido pelo educador Paulo Freire que, em sua obra “Pedagogia da Autonomia” (1996: p. 15), apresenta propostas pedagógicas necessárias à prática educacional enquanto forma de construir a autonomia dos educandos, valorizando e respeitando sua cultura e seu acervo de conhecimentos empíricos junto à sua individualidade. Propõe-se, ainda aplicar, como complemento ao debate o processo de autoindivuação, descrito no livro “Tornar-se pessoa” (1961) de Carl Rogers, no contexto de autonomia pedagógica estabelecido por Freire.

Palavras chave: Educação de Jovens e Adultos. Sistema prisional. Psicoterapia. Autonomia. Autoindivuação.

UM OLHAR SOBRE A NIKE

Vinicius Valentim De Sá, Everton Tassinari, Fábio Henrique Mussato, Marcio Kazunari Hatakeyama, Rafael Dantas Lagustera, Willian Fonseca Roberto, Sérgio Barbosa

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – Adamantina-SP, Avenida Vereador José Gomes Duda 1689. Pacaembu-SP. vvalentim@msn.com

Resumo: O Marketing internacional da Nike é voltado ao patrocínio de atletas, assim a Nike acaba investindo no Marketing Esportivo Internacional em atletas e esportes de grande renome no mundo. A Nike acaba tendo influencia em principais esportes como futebol, futebol americano, tênis, golfe, basquete e vários outros esportes que projetou a Nike grande potência no esporte, pois o principal investimento do Marketing Internacional é nos esportistas de Renome e os principais benefícios de seus produtos são que seus produtos sempre estão à frente dos concorrentes. Com investimentos em pesquisas, tecnologia e avaliação dos atletas que patrocina fazem com que melhore conforme foi solicitado pelo público e atletas e produzindo produtos de alta qualidade. A Nike patrocina o esporte mais admirado no mundo e

praticado que é o futebol e nela que faz seus produtos desde roupas, chuteiras, faixas de alta qualidade para alguns dos melhores jogadores do mundo como, por exemplo: Cristiano Ronaldo (Real Madrid), Cesc Fabregas (Arsenal), Wayne Rooney (Manchester United). Estes são exemplos dos grandes jogadores que a Nike patrocina, explorando a imagem destes jogadores em comerciais para promover a marca em todo o mundo usando o carisma destes jogadores para garantir o público alvo que são consumidores que se inspira em seus ídolos. A Nike, também, patrocina os melhores clubes, por exemplo, o Barcelona e o Manchester United e patrocina a Seleção Brasileira de Futebol a mais respeitada do futebol mundial e com grande torcida ao redor do mundo e alavancando vendas de materiais esportivos e ficando sempre a frente de seus concorrentes diretos, pois a Nike investe mais em sua marca do que em pessoal e fabricas, pois as fabricas podem ser privatizadas e o nome tem que fazer a partir de patrocínios e investimento em tecnologia.

Palavras chave: Nike. Marketing. Patrocínio. Produtos. Qualidade.

RECURSO TRÓFICO USADO POR TETRAGONISCA ANGUSTULA EM ÁREA DE CERRADO NO BOLSÃO SUL-MATOGROSSENSE.

Wagner Da Paz Andrade, Gustavo Haralampidou Da Costa Vieira, Gustavo Haralampidou Da Costa Vieira

Autor(a) curso de Agronomia - UEMS – Paranaíba-MS, Rua Domingos Sebastião Coelho 08. Cassilândia-MS. wagnerwinver@hotmail.com

Resumo: O presente estudo objetivou determinar as plantas de importância trófica para as abelhas jataí, *Tetragonisca angustula*, em área de cerrado. Os estudos foram conduzidos em uma área com aproximadamente 200 hectares, coberta pela formação vegetal classificada como savana arbórea densa. As coletas foram realizadas quinzenalmente durante o período de 12 meses, a contar de janeiro de 2008, ao longo de uma trilha com 3 km de extensão. As abelhas foram observadas em 14 espécies de plantas pertencentes a 10 famílias. Sapindaceae e Rubiaceae foram as famílias que apresentaram maior abundância de espécies fornecedoras de recurso trófico as abelhas, sendo encontrado duas espécies para ambas. O cerrado apresentou pelo menos uma fonte de recurso alimentar durante todo período de coleta, explicando assim a abundância das abelhas nativas no local.

Palavras chave: Meliponicultura. Polinização. Recurso trófico.

INOVAÇÕES TECNO-CIENTÍFICAS NO RAMO DOS TRANSPORTES

Willian De Oliveira Pereira, Adriana De Líbero, Vagner A. Belo De Oliveira

Autor(a) curso de Administração - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina-SP, Alameda Demétrios Cavlak 1987. Lucélia-SP. willian_oliveira_pereira@hotmail.com

Resumo: Diante aos variados meios de transporte que existem na atualidade e que estão a nossa disposição, devemos valorizar os novos procedimentos, para que nosso planeta não receba tanto impacto provido da poluição descontrolada dos transportes obsoletos, visando as inovações que a ciência nos proporciona e que podem aprimorar os modos antigos de locomoção. A tecnologia possibilita inúmeras aplicações viáveis, sendo que, se for estudada com minúcia, diminuirá os riscos de falha na ação produzida e economizará matéria-prima, pois um dispositivo com menor degradação ambiental, econômico e com maior eficiência será construído e aplicado com sucesso. Assuntos, como Animação Suspensa, Cibernética, Inteligência Artificial, Matéria Escura, Precognição, Psicocinese, Teletransporte e Transmogrificação, devem ter relevância no desenvolvimento desses projetos inovadores, pois estavam sugerindo novos caminhos a serem trilhados, no curso da evolução tecno-científica.

Palavras chave: Ciência. Tecnologia. Transportes. Fronteiras. Desconhecido.

COMUNIDADES TERAPÊUTICAS – “POUSADA BOM SAMARITANO”

Wilson Cezar Barros, Cléber Consoni Alves, Alessandra De Arriba Rosseto

Autor(a) curso de Psicologia - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua Francisco de Souza Perpétuo Júnior 54. Tupi Paulista-SP. wilsoncbarros@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo teve por objetivo observar/analisar o atendimento psicológico realizado na Comunidade Terapêutica (CT) “Pousada Bom Samaritano”, efetuando uma revisão crítica dos principais trabalhos científicos que tratam do assunto. Foi realizada uma pesquisa descritiva, através de uma revisão bibliográfica, e esta teve por objetivo trazer propostas de melhorias no atendimento prestado pelas CT. Os resultados observados foram que o tratamento na CT não se restringe ao alcance da abstinência de substâncias psicoativas, visa também à reeducação e a transformação dos residentes. Conclui-se que os objetivos da CT não são somente os resultados do tratamento, mas também a promoção de uma reabilitação social, que envolve intervenção em outros locais fora do espaço da instituição, sendo que, além dos princípios de recuperação, a instituição visa o resgate da cidadania, a reabilitação física, psicológica e a reinserção social.

Palavras chave: Comunidade terapêutica. Religião. Espiritualidade. Recuperação.
